

## A extensão através da imagem

Tomaz Weber<sup>1</sup>; Josiani Job Ribeiro<sup>1</sup>; Margarete Fagundes Nunes<sup>2</sup>; Norberto Kuhn Junior<sup>2</sup>

A fotografia é uma mensagem que se forma com o passar do tempo, como testemunho direto e indireto do passado. Apesar de atualmente as formas verbais e escritas predominarem sobre o uso da imagem, de acordo com Biazus, a cada dia ela ganha mais espaço para ser usada de forma narrativa. O projeto Banda Mirim que vem desde 2003 realizando atividades culturais junto às comunidades carnavalescas de Novo Hamburgo é um exemplo disso. Em seus sete anos reuniu um vasto banco de imagens, com o intuito de registrar e construir novos olhares sobre a realidade do projeto. Estas imagens proporcionam um retrato impar do projeto, documentadas em toda a sua amplitude proporcionando um resgate visual riquíssimo. Partindo desse entendimento, selecionamos algumas imagens, para narrar o Banda Mirim, com o intuito de mostrar tanto o contato com a comunidade como de que forma o projeto oportunizou durante esse período, através de atividades lúdicas, o reconhecimento das escolas de samba como um espaço de sociabilidade, fortalecendo assim os valores de pertencimento e cidadania dos beneficiados que participam e participaram de nossas oficinas. Acreditamos que a fotografia também pode ser um testemunho, um certificado de presença, sendo assim, vamos usá-las para mostrar imagens do cotidiano do projeto, mostrar o que as palavras não são suficientes para expressar, sete anos de dedicação e seu resultado visual, abrindo espaço, para que os leitores dessa narrativa visual possam também compor a sua montagem e produzir seus questionamentos e interpretações. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **A prática criativa do Tangram envolve os alunos do segundo ano da escola Zozina Soares de Oliveira**

**Diogo Leiria Fatturi<sup>1</sup>; Vera Dones<sup>2</sup>; Saraí Patricia Schmidt<sup>2</sup>; Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>**

As oficinas de comunicação visual, com os alunos do 2º ano da escola municipal Zozina Soares de Oliveira, integram o projeto de extensão da Feevale Nosso Bairro em Pauta. Elas aconteceram nas quartas-feiras com os alunos entre seis e oito anos. Participaram destas atividades com o intuito de desenvolver suas capacidades de criação e desenvolvimento cognitivo e aproximar as crianças de primeira série da prática do design. Parte-se da hipótese que o envolvimento com essa prática entre jovens e crianças favorece atitudes criativas e um comportamento capaz de resolver problemas. Os encontros semanais iniciaram no começo do mês de agosto. Entre as atividades foi utilizada a técnica do Tangram. Trata-se de um quebra-cabeça chinês formado por 7 peças, (5 triângulos, 1 quadrado e 1 paralelograma) com o qual formamos várias figuras, utilizando-se de todas sem sobrepô-las. Esse quebra-cabeça é utilizado como instrumento facilitador da compreensão das formas geométricas, além de facilitar o estudo da geometria, ele desenvolve a criatividade e o raciocínio lógico. Iniciamos a atividade distribuindo para cada aluno um jogo de peças do Tangram. Foi impresso em um papel no formato A3 o desenho da forma que os alunos deveriam montar. Primeiramente, mostramos somente a silhueta da forma, assim desafiando os alunos a raciocinar qual e como as peças se encaixariam para termos o formato proposto. O exercício baseava-se em um tempo determinado para eles montassem as figuras. Na medida que as figuras iam mudando, suas formas ficavam mais complexas e o tempo menor. Em depoimento percebe-se a satisfação e o envolvimento dos alunos nesta atividade. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Alunos da Rede Pública Discutem a Publicidade e Produzem Propagandas**

**Marco Antonio Franz<sup>1</sup>; Saraí Patricia Schmidt<sup>2</sup>; Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>; Vera Dones<sup>2</sup>**

Este estudo busca colocar em discussão o crescente consumo infantil e jovem do nosso tempo. Este é o objetivo das oficinas de Mídia e Educação realizadas quinzenalmente nas escolas municipais Eugênio Nelson Ritzel (6º ano) e Adolfina Diefenthaler (5º ano). O trabalho integra o projeto de extensão “Nosso Bairro em Pauta” da Universidade Feevale. Aprender sobre o campo da Comunicação Social, potencializar a argumentação crítica e debater a relação consumo e cultura são alguns dos princípios do nosso trabalho. Numa primeira etapa foram apresentados filmes publicitários veiculados na televisão. Após os alunos responderem as questões sobre os mesmos e dando continuidade foi discutido o processo de construção de um comercial televisivo. Numa segunda etapa cada grupo deveria criar a sua propaganda expressando o seu ponto de vista. A proposta é veicular estes filmes publicitários produzidos pelos estudantes do ensino fundamental em diferentes espaços e promover sua discussão na escola e na comunidade. Para a formação social e cultural dos jovens é fundamental o exercício da reflexão teórica e realização de atividades práticas que estimulem a reflexão sobre os artefatos midiáticos que os cercam. Cabe ressaltar que não adotamos uma postura rígida e severa em relação aos veículos de comunicação e marcas, acreditamos que o interessante é que em nossas oficinas os alunos entendam os processos de comunicação e tenham ampla visão de um mercado que os envolve. Neste estudo procuramos compartilhar esta experiência registrando momentos significativos desta atividade que evidencia a integração da extensão com a educação pública. (Feevale; Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Marco Antonio Franz  
Padre Landel de Moura - 128 - Centro - 93700000 - Campo Bom - Rs  
Email (0062788@feevale.br e saraischmidt@feevale.br)

## **Café Comunitário: a comunidade no ar...**

Thais Andrade Leopardo<sup>1</sup>; Renata Arteiro da Silva<sup>1</sup>; Neusa Maria Bongiovanni Ribeiro<sup>2</sup>

O programa “Café Comunitário” é um projeto experimental, de caráter extensionista, realizado no Núcleo de Rádio da Feevale. O programa radiofônico trata de temas de interesse da população de Novo Hamburgo e região. O objetivo do projeto é proporcionar um espaço para a comunidade em uma emissora comercial. O projeto é realizado por acadêmicos do Curso de Jornalismo, transmitido, ao vivo, todas às sextas-feiras entre 16 e 17 horas e é veiculado na Rádio ABC 900 AM do Grupo Editorial Sinos. A emissora comercial oportuniza a experiência aos estudantes, da produção no formato de debates, ao vivo, que visa contribuir para a ampliação de conhecimentos da equipe, e do público ouvinte e participante. O projeto é uma oportunidade de utilização de comunicação comunitária, em brechas que se apresentam fortemente significativas para as comunidades locais. Rodrigo Giacometti, diretor da rádio ABC 900 AM, afirma que o programa é “um multiplicador de ações sociais e atua focado em mensagens positivas”. Para ele, as boas notícias acabam sendo esquecidas na mídia, com maior destaque para temas negativistas, o que, na maioria das vezes, não apresenta soluções. Giacometti considera que o programa se propõe a isso. O programa foi criado em 2003 por uma estudante, e é um espaço de aprendizado e reflexão. A partir das pautas tenta-se atingir a grande maioria de ouvintes da emissora em todos os 48 municípios da região. Através de debate com convidados, ao vivo, no estúdio de rádio da Universidade, o programa pode auxiliar na formulação da opinião do público, que tem, assim, uma fonte de informação acessível para o desenvolvimento da cidadania. A moradora hamburguesa do bairro Petrópolis, Schirley Pereira disse: - “Eu gosto de ouvir porque sou uma pessoa que não pude estudar, e aprendo muito com o programa. Eu já me informei sobre o meu bairro através do Café. Por isso eu digo para todo mundo do bairro escutá-lo também”. Já o professor Mestre César Teixeira, do Curso de Fisioterapia da Feevale, já participou do programa para dar informações na área da saúde. Em sua opinião o programa é fundamental. “O “Café Comunitário” tem grande qualidade em suas pautas, pois são interessantes e relevantes para a comunidade local. Aliado a isso, o programa tem um engajamento educativo, e de forma dinâmica contribui para a vida do hamburguense”, disse. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Cartões postais do bairro São José: descentralizando os olhares**

Rômulo Samuel Kaspar<sup>1</sup>; Saraí Patricia Schmidt<sup>2</sup>; Raul Graff de Miranda<sup>2</sup>; Vera Dones<sup>2</sup>; Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>

O projeto Imagens do São José envolve as escolas municipais Pres. Rodrigues Alves, Profa. Adolfina Difenthaler, Pres. Campos Salles e Eugênio Nelson Ritzel e é uma das ações do projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta da Feevale. Em 2009 a proposta foi oferecer um curso básico de fotografia com duração de 12 horas para os alunos da rede pública. Cada escola indicou uma turma de alunos (repórteres mirins) que participou de encontros semanais durante um mês. Nestas oficinas os estudantes aprenderam as regras de construção da imagem fotográfica de vários gêneros como paisagem, fotojornalismo e fotos com perspectiva. No segundo semestre de 2009 foi realizada uma mostra fotográfica sobre o bairro a partir do olhar dos jovens fotógrafos. A comunidade foi convidada apreciar o trabalho fotográfico das crianças e votar na imagem que gostaria que representasse o bairro por meio de um cartão postal. No mês de dezembro foram lançados quatro postais e distribuídos mil exemplares de cada um para as escolas envolvidas. Além dos ensinamentos da fotografia, o Projeto Imagens de São José revela a beleza do bairro onde os alunos vivem descentralizando os olhares da comunidade e colocando a periferia no foco. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rômulo Samuel Kaspar  
Érico Veríssimo - 205 - Oeste - 93800000 - Sapiranga - Rs  
Email (romulo@feevale.br e saraischmidt@feevale.br)

## **Comunicação: entre o real e o virtual, nasce um novo sujeito**

Simone Becker Wingert<sup>1</sup>; Ronalisa Torman<sup>2</sup>

Introdução: Partindo de uma prática de estágio clínico, no NAEP, surgiu o desejo de refletir sobre como as transformações que ocorrem no contexto social, através de um movimento geral de virtualização, afetam a informação e a comunicação, estabelecendo novas dinâmicas de socialização e, se estas, influenciam ou representam um espaço de fala contribuindo para a constituição e aprendizagem dos adolescentes. Objetivos: Provocar questionamentos e suscitar posicionamentos a respeito dessa nova forma de interação, possibilitando um maior entendimento sobre a importância dessa comunicação via “rede”, bem como, entender e analisar que espaço de “fala” é esse e, particularmente, como os adolescentes percebem este ambiente. Metodologias: Foi a partir de um comentário da adolescente na clínica, referindo-se ao Messenger, que surgiu meu interesse na busca de informações sobre o tema. Diante destas inquietações, pesquisei bibliografias relacionadas ao assunto de forma a embasar e direcionar minhas hipóteses e, paralelamente a isso, imediatamente surgiu a necessidade de dialogar com sujeitos envolvidos diretamente com o tema e, para tal, busquei a própria rede de comunicação, a Internet (Messenger, salas de bate papo e Orkut) com o intuito de conhecer estes “espaços virtuais” nos quais circulam. Resultados: A escolha por debruçar-me sobre este tema tão atual foi, sem dúvida, muito instigante e enriquecedor, muitos pré-conceitos a respeito do uso desta tecnologia foram desmistificados e, foi possível descobrir muitos benefícios e facilidades desta forma de comunicação. O psicopedagogo precisa estar atento a essa nova geração de sujeitos que, talvez, passem a utilizar esse mecanismo de “conexão e desconexão”, no momento que julgarem conveniente, evitando ao máximo as frustrações que são inerentes das relações diretas com o outro e que nos constituem como sujeitos aprendizes. Considerações Finais: Fica evidente a dualidade que esta relação virtual proporciona: se por um lado, os sujeitos ficam mais expostos falando mais abertamente sobre seus problemas e dificuldades, por outro, preservam sua identidade física ficando menos expostos as frustrações trazidas pela crítica do outro. Todavia, este mesmo sujeito terá um universo de informações a sua disposição, facilmente acessíveis, desde que tenha o desejo e a curiosidade de buscá-lo. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Crianças da escola pública discutem os ensinamentos da mídia**

Leonardo Bach<sup>1</sup>; Saraí Patricia Schmidt<sup>2</sup>; Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>; Vera Dones<sup>2</sup>

Dentro do projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta desenvolvem-se oficinas de Mídia e Educação que ocorrem no período letivo em seis escolas públicas. Aprender sobre o campo da Comunicação Social, potencializar a argumentação crítica e debater problemáticas sociais são alguns dos princípios do trabalho. São realizadas oficinas semanais com duas turmas das escolas de Educação Infantil Zozina Soares de Oliveira e Affonso Penna (vizinhas ao Campus II) quando os pequenos participam de atividades lúdicas tendo foco a relação do consumo infantil e questões de gênero e alimentação. Já os alunos do 6º ano da escola municipal Eugênio Nelson Ritzel (6º e do 5º ano da Adolfina Diefenthaler (5º ano) estão discutindo o consumo infantil e desenvolvendo propagandas para a televisão. Neste ano a equipe optou colocar em discussão o crescente consumo jovem e infantil do nosso tempo discutindo com os estudantes da rede pública como eles escolhem as marcas dos produtos que consomem. Este trabalho é um o registro audiovisual desta experiência apresentando momentos significativos utilizando imagens e depoimentos (filmagem e fotografia) a partir de um roteiro que resgata a trajetória do trabalho. O desenvolvimento destas oficinas aposta na pertinência de envolver e comprometer a universidade e rede pública na discussão sobre a pedagogia da mídia e buscando realizar um trabalho interdisciplinar que envolva o olhar de diferentes áreas. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Leonardo Bach  
Albânia - 53 - Rincão - 93348500 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (bach\_l@hotmail.com e saraischmidt@feevale.br)

## **Escola pública e universidade: a experiências dos jornais**

Lais Vanessa Flores<sup>1</sup>; Saraí Patricia Schmidt<sup>2</sup>; Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>; Vera Dones<sup>2</sup>

O Projeto Nosso Bairro em Pauta é desenvolvido pelo Centro Universitário Feevale e atende as comunidades dos bairros Vila Nova, Martin Pilger, Kephass e Vila Diehl. As atividades são realizadas a partir das relações entre mídia, educação, cultura e comunidade, privilegiando o processo de construção de dois jornais: Folha Martin Pilger e o Fala Kephass. O projeto oportuniza a participação democrática das comunidades dos bairros na construção de notícias e na publicação dos periódicos. Este trabalho busca resgatar o respeito e a valorização da opinião dos moradores na reconstrução de sua realidade, pois são os únicos veículos impressos nos quais são eles os protagonistas. Além disso, capacita acadêmicos de Comunicação Social do Centro Universitário Feevale para o desenvolvimento de atividades de cunho comunitário e social, com o objetivo de estabelecer um vínculo produtivo entre a academia e a população local. A pauta é indicada pelas escolas públicas e a reportagem (textos e fotos), assim como a diagramação é dos acadêmicos. Os jornais são distribuídos gratuitamente para a comunidade, sendo também um espaço para o exercício teórico-prático de acadêmicos de Publicidade e Propaganda que produzem anúncios divulgando pequenos estabelecimentos comerciais do bairro. Acreditamos que a possibilidade das comunidades produzirem suas próprias notícias e colocá-las em circulação pode ser considerada uma estratégia produtiva para o exercício da cidadania. O resultado é a publicação dos tablóides Folha Martin Pilger, com tiragem de 1500 e 2500 exemplares respectivamente. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Espetáculo de Dança Contemporânea**

**Dartagnã Sardique Peixoto<sup>1</sup>; Donaldo Hadlich<sup>2</sup>**

A reportagem fotográfica realizada pelo Projeto de Extensão Jornal Comunidade registra os principais momentos do espetáculo de dança contemporânea do Grupo de Atelier Livre de Novo Hamburgo, que marcam o encerramento das atividades do ano do Projeto de extensão Nosso Bairro em Pauta. O objetivo deste trabalho foi estabelecer um relato visual das atividades desenvolvidas pelo Nosso Bairro em Pauta e dar visibilidade as ações efetuadas por este e outros projetos de extensão. Através do registro fotográfico como método de atividade documental, o universo de 13 fotografias mostram e documentam ações extensionistas. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Esquentando os Tamborins

Dartagnã Sardique Peixoto<sup>1</sup>; Donaldo Hadlich<sup>2</sup>

Uma reportagem fotográfica feita pelo Projeto de Extensão Jornal Comunidade com a Escola de Samba Portela do Sul situada no bairro Guarani Novo Hamburgo, relata os preparativos desta para com o Carnaval 2010. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Dartagnã Sardique Peixoto  
Padre Reus - 535 - Capao da Cruz - 93226350 - Sapucaia do Sul - Rs  
Email (fenriralot@brturbo.com.br e donaldoh@feevale.br)

## **Eu quero!!! Discutindo o consumo infantil**

**Fabiana Bastos Both<sup>1</sup>; Saraí Patricia Schmidt<sup>2</sup>; Marta Oliveira dos Santos<sup>2</sup>; Vera Dones<sup>2</sup>**

Este estudo apresenta uma reflexão sobre as oficinas de Mídia e Educação que integram o projeto de extensão “Nosso Bairro em Pauta” da Universidade Feevale. Com a orientação de acadêmicos e professores, são realizadas oficinas semanais sobre Consumo Infantil, nas quais participam alunos das escolas de Educação Infantil Zozina Soares de Oliveira e Vovô Werno (vizinhas ao Campus II). O trabalho é desenvolvido com duas turmas do Nível 5. A partir das oficinas que tem como foco central a relação do consumo infantil com questões de gênero e alimentação a equipe busca promover o debate entre as crianças. Os encontros semanais são realizados na própria escola e tem duração de 1 hora e meia, onde os alunos realizam atividades, tem acesso a diferentes materiais (propagandas, músicas, marcas) que os fazem compreender a influência da mídia nas suas vidas, das suas famílias e nas suas escolhas. Numa segunda etapa, professores e famílias discutirão material produzido pelas crianças nas oficinas, buscando desmistificar o mundo dos veículos de comunicação, compreendendo que eles apresentam uma construção sobre a realidade. O trabalho discute com as crianças da escola pública como se dá a escolha dos produtos que consomem e, entre outros aspectos, poderíamos destacar as implicações com questões de saúde, afinal, as pesquisas demonstram que o aumento da obesidade infantil no Brasil acompanha o crescimento do volume investido no marketing infanto-juvenil. Nossa proposta é compartilhar esta experiência registrando momentos significativos desta atividade que evidencia a integração da extensão com a educação pública. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fabiana Bastos Both  
Santos Ferreira - nº848 AP206 - Marechal Rondon - 92020001 - Canoas - Rs  
Email (faboth@gmail.com e saraischmidt@feevale.br)

## GUIA DE ACESSIBILIDADE DE CAMPINAS

Danielle Pereira Montrezor<sup>1</sup>; Beatriz Helena Bueno Brandão<sup>2</sup>

A partir do Programa Geral de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e, atendendo aos novos paradigmas sociais de promover a inclusão e estimular a cidadania surgiu oportunidade de desenvolvimento de um Guia de Acessibilidade de Campinas, como projeto de extensão. Esse guia tem como objetivo proporcionar informações sobre acessibilidade, de forma concentrada, na mídia eletrônica, melhorando a qualidade de vida da população usuária da cidade, com benefício, especialmente, às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e a todos os indivíduos que aí convivem de maneira mais ampla. Visa ainda promover o exercício da cidadania pela sua utilização, consolidando a noção de direitos e deveres dos cidadãos e o acesso a informação das comunidades articuladas em função da defesa dos interesses de grupos beneficiados. Como no Guia São Paulo Adaptada 2001 utilizado por referência as informações são sobre o acesso a edificações e espaços urbanos, serviços, leis e normas, além de informações de interesse geral. Optamos por desenvolver nosso projeto, inicialmente, na área central da cidade pela concentração de edifícios públicos, de oferta de serviços e de moradia da população idosa. Elaboramos o levantamento e coleta de dados, a partir de um roteiro estruturado segundo as definições e recomendações do Decreto 5.296/04 e da NBR 9050/04, bem como do conceito do Desenho Universal e realizamos imagens de alguns espaços na área delimitada. Numa etapa seguinte classificamos, organizamos e sintetizamos essas informações visando sua publicação em meio eletrônico, com respeito às normas de acessibilidade na internet e de maneira a permitir sua constante atualização. O processo realizado pelo grupo para analisar a acessibilidade nos locais selecionados até a etapa de publicação online do Guia foi sistematizado, a fim de possibilitar o mesmo estudo em outras áreas da cidade. De acordo com os dados obtidos através das análises de diversos espaços na área central de Campinas, consideramos que a legislação relacionada à acessibilidade das edificações não tem sido cumprida como esperado, apesar de alguns casos realizados de adaptações. Diante dessa situação e a partir da participação no Projeto se torna claro como podemos contribuir enquanto profissionais e cidadãos para que as barreiras urbanas e sociais responsáveis pela exclusão das pessoas com deficiência desapareçam, além das experiências e vivências de sociabilização adquiridas a partir da inclusão social. (PUC-Campinas)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Danielle Pereira Montrezor  
Rua Saulo de Carvalho Luz - 111 - APTO. 61B - Chácara Cneo - 13033195 - Campinas - Sp  
Email (danymontrezor@hotmail.com e biabrandao@puc-campinas.edu.br)

## II Mostra do Dia do Ensino Responsável

Jessica Daniele Klein<sup>1</sup>; Donaldo Hadlich<sup>2</sup>; Maria Alice Bragança<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta as fotografias realizadas no Dia do Ensino Responsável 2009, no Campus I da Universidade Feevale, reunidas em uma mostra com 30 imagens, sob orientação do professor Donaldo Hadlich, colaborador do Jornal Comunidade. As fotografias selecionadas buscam oferecer uma visão geral das ações dos projetos de extensão da Universidade Feevale. A Mostra tem caráter itinerante, visando dar visibilidade às ações sociais. O registro fotográfico permite que se conheça a diversidade dessas ações, mostrando desde a Comunidade Por Fi, dos índios Kaingang em São Leopoldo, à área da biomédica e as crianças do bairro Canudos. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jessica Daniele Klein  
Vicente Jorge da Silva - 246 - Rincão Ilheus - 93600000 - Estância Velha - Rs  
Email (0065955@feevale.br e donaldoh@feevale.br)

## **Jornal Comunidade: Ações Sociais em Destaque**

**Jessica Daniele Klein<sup>1</sup>; Dartagnã Sardique Peixoto<sup>1</sup>; Maria Alice Bragança<sup>2</sup>; Donaldo Hadlich<sup>2</sup>**

Esta mostra reúne as capas do Jornal Comunidade, que completa 3 anos em junho de 2010. As 11 capas exibidas nesta mostra revelam o destaque a comunidades em áreas de vulnerabilidade social com foco na diversidade cultural e em atividades extensionistas. Desde sua criação existência, o jornal deu visibilidade a ações e personagens da comunidade que não recebem destaque na mídia convencional. A construção das capas também possibilitou o exercício de construção de projetos gráficos diferenciados. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jessica Daniele Klein  
Vicente Jorge da Silva - 246 - Rincao Ilheus - 93600000 - Estancia Velha - Rs  
Email (0065955@feevale.br e alice\_braganca@hotmail.com)

## O Frequência Livre como espaço para surgimento de novas fontes

Fernanda Bourscheid Klipel<sup>1</sup>; Douglas de Araujo Cypriano<sup>1</sup>; Marcos Emilio Santuario<sup>2</sup>

O Frequência Livre é um programa radiofônico criado no ano de 2002 com o intuito de servir como laboratório de aprendizagem para os alunos dos cursos de comunicação social da Universidade e espaço de comunicação para o envolvimento da comunidade. Atualmente, o programa é apresentado e produzido de segunda a quinta-feira, das 16h às 17h, sendo transmitido através da Rádio ABC 900AM, em uma parceria da Feevale com o Grupo Editorial Sinos. O Frequência Livre adota como formato a Rádio Revista, trazendo assuntos de diversas áreas de interesse à população local, sempre mantendo uma visão atual. Também são divulgadas informações de atividades realizadas pela Universidade. O programa traz entrevistas, boletins informativos, blocos produzidos pelos acadêmicos integrantes do laboratório e ainda notícias do Brasil e do mundo, sempre buscando focar a informação aos interesses e às perspectivas das comunidades locais que fazem parte do universo de ouvintes da emissora do Vale do Sinos. O Frequência Livre abarca entrevistados de diversos meios e níveis de interesse. Os alunos bolsistas e voluntários buscam fontes municipais, regionais, estaduais e nacionais, com o intuito de enriquecer a qualidade da programação informativa. Busca-se também trazer a fonte diferenciada ou até mesmo inusitada, o entrevistado que não seria procurado por outros veículos, bem como colocar em evidência os conhecimentos gerados dentro da própria Universidade, através de seus professores e pesquisadores. A produção diária do Frequência Livre traz aos acadêmicos a oportunidade de entrar em contato com fontes consagradas e também a necessidade de abordar diferentes pontos de vista, trazendo entrevistados que provavelmente não são ouvidos por, supostamente, terem baixa expressividade junto à imprensa comercial. Também aborda assuntos relativos às datas comemorativas e históricas do município, do estado, do país e do mundo. Isto traz aos estudantes a oportunidade de conviver em uma realidade semelhante à do mercado de trabalho. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda Bourscheid Klipel  
Julio Aichinger - 133/606 - Boa Vista - 93410140 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (fernandaklipel@feevale.br e santuario@feevale.br)

## **O jornal como mediador de um processo de desenvolvimento da leitura e construção da “autoria”**

**Jessica Daniele Klein<sup>1</sup>; Dartagnã Sardique Peixoto<sup>1</sup>; Maria Alice Bragança<sup>2</sup>; Donaldo Hadlich<sup>2</sup>**

Este trabalho é resultado de uma parceria entre os projetos de extensão “Ler é Saber”, “Construindo Saberes Pedagógicos e Psicopedagógicos” e “Jornal Comunidade”, acompanhando o desenvolvimento de uma produção textual por crianças de 6 a 11 anos, do Bairro Santo Afonso. Orientadas pelo projeto “Ler é Saber”, as bolsistas do “Construindo Saberes” Débora Vetorello e Rosecler Ferst acompanharam a produção de textos, que resultou no caderno “Histórias Horripilantes”, publicado no jornal de setembro/outubro de 2009. A chegada do caderno aos jovens “autores” foi acompanhada por reportagem publicada em novembro/dezembro de 2009, junto com enquetes em que as crianças foram ouvidas. A emoção das crianças e o processo lúdico que envolveu a todos os participantes estão documentados nesta mostra, que reúne, além do caderno e dos jornais com as reportagens e relatos de experiência, também as cartinhas e os desenhos enviados pelas crianças. Os líderes dos projetos “Ler é Saber” e “Construindo Saberes”, Daniel Conte e Jozilda Fogaça Lima, participaram do jornal com uma reflexão mais aprofundada sobre o trabalho realizado, publicando o artigo “Parcerias para quebrar o silêncio”, na edição setembro/outubro de 2009. O processo envolveu toda a equipe dos três projetos. As Histórias publicadas no caderno também foram veiculadas na Rádio ABC 900 a partir do programa Café Comunitário, do projeto de extensão do mesmo nome. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Projeto Rádio na Escola: uma prática educomunicativa

Taíse Cristina Heberle de Lima<sup>1</sup>; Vera Lucia Spacil Raddatz<sup>2</sup>

O Projeto de Extensão Rádio na Escola, ligado ao Curso de Comunicação Social da UNIJUI é destinado a alunos e professores de Ensino Médio e Fundamental e atende a uma perspectiva da comunidade regional, no sentido de compreender o processo de produção e veiculação da informação por meio do rádio. A inserção cada vez maior dos meios de comunicação na vida das pessoas ampliou os espaços de discussão do papel do rádio, da TV, do jornal e da Internet na sociedade. Nesse contexto, a escola tem se mostrado um lugar importante para que esta temática seja debatida, propiciando o amadurecimento das idéias em torno da questão e a compreensão mais profunda da mídia. O Projeto está sendo desenvolvido desde março de 2008 em escolas da rede estadual de ensino de Ijuí e conta com o apoio do NTE - Núcleo de Tecnologias Educacionais da 36ª Coordenadoria Regional de Educação e da Rádio Unijuí FM e vem ao encontro de uma proposta centrada na educomunicação, que trata da interação entre a comunicação e a educação. Abre perspectivas não só para trabalhar os meios de comunicação em sala de aula com os alunos, mas os faz compreender os processos de produção e difusão das mensagens pela mídia, tornando-os mais críticos em relação à realidade. O Projeto se desenvolve em três etapas constituídas de palestras, oficinas de capacitação de professores e alunos, implantação e acompanhamento de uma rádio dentro da escola. Participar dessas atividades significa romper com estruturas pré-estabelecidas de ensino, em que o receptor passa para a posição de emissor, sendo o responsável pela produção da cultura. Percebe-se que há uma dificuldade para se desligar de antigas práticas educativas ou comunicativas e colocar-se no novo lugar. O Projeto colabora para a qualidade da expressão dos alunos participantes, ajudando-os a ressignificar o papel da escola e o seu próprio papel dentro dela. Contribui para repensar a sua relação com a mídia, apontando para sua possibilidade de autoria nesse processo. Os alunos tornam-se mais autônomos e independentes, desenvolvem a livre iniciativa e o senso crítico e de opinião. Projetos como esse não transformam a sociedade, mas provocam mudança de postura e de valores em todos os envolvidos no processo. É preciso educomunicar para construir uma sociedade mais justa e plural e formar sujeitos mais participativos que saibam fazer suas escolhas e tenham consciência do seu papel no mundo. (Unijuí; PIBEX)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Um dia na vida do Frequência Livre

Douglas de Araujo Cypriano<sup>1</sup>; Fernanda Bourscheid Klipel<sup>1</sup>; Marcos Emilio Santuario<sup>2</sup>

O Frequência Livre é um programa criado no ano de 2002 com o intuito de servir como laboratório de aprendizagem para os alunos dos cursos de comunicação social da Universidade. Atualmente, é apresentado e produzido de segunda a quinta-feira, das 16h às 17h, sendo transmitido através da Rádio ABC 900AM, em uma parceria da Feevale com o Grupo Editorial Sinos. O Frequência Livre adota como formato a Rádio Revista, trazendo assuntos de diversas áreas de interesse à população local, sempre mantendo uma visão atual. Também são divulgadas informações de atividades realizadas pela Universidade. O programa traz entrevistas, boletins informativos, blocos produzidos pelos acadêmicos integrantes do laboratório e ainda notícias do Brasil e do mundo, sempre buscando adaptar a informação à realidade local. Esta mostra audiovisual busca trazer a tona os momentos que antecedem o programa e as situações que envolvem a produção de uma Rádio Revista diária. Abordaremos todo o envolvimento dos acadêmicos e profissionais da Universidade relacionados ao projeto, trazendo informações de um dia habitual e também o desenvolvimento do trabalho em coberturas externas à Feevale, trazendo imagens da 34<sup>a</sup> Feira Internacional de Couros, Produtos químicos, Componentes e Máquinas para Calçados e Curtumes (FIMEC). A produção diária do Frequência Livre traz aos acadêmicos a oportunidade de entrar em contato com fontes consagradas e também a necessidade de abordar diferentes pontos de vista, trazendo entrevistados que provavelmente não são ouvidos por supostamente terem baixa expressividade em níveis de imprensa mais comercial. Também aborda assuntos relativos às datas comemorativas e históricas do município, estado, país e do mundo. Isto traz aos estudantes a oportunidade de conviver em uma realidade semelhante à do mercado de trabalho. Estes momentos de produção retratam de forma fiel a realidade encontrada na programação de uma rádio, trazendo aos acadêmicos uma amostra do trabalho que lhes será exigido no mercado de trabalho. Este envolvimento complementa a formação teórica de sala de aula e expõe aos alunos todas as dificuldades que podem surgir em meio à produção radiofônica diária. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Douglas de Araujo Cypriano  
Doutor Mauricio Cardoso - 1299 APTO 1401 - Hamburgo Velho - 93510250 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (figura\_1987@hotmail.com e santuario@feevale.br)

## Usos da partícula “que” em textos do Lavili-Português

Erlon Roberto Adam<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

O “que” é uma palavra muito usada pelos alunos que participam do Laboratório Virtual de Línguas - Lavili - Português. Seu uso, entretanto, além de ser excessivo, nem sempre é adequado. Sua grande incidência equivocada nos textos despertou interesse por esta pesquisa, que tem como objetivo verificar empiricamente de que formas o “que” é usado, em que situações e com que significados, para, com base nisso, elaborar propostas de trabalho para contribuir com o aluno que está desenvolvendo sua competência discursiva na modalidade escrita por meio de nosso projeto de extensão. Para tanto, em um primeiro momento, realizou-se uma pesquisa teórica para compreender quais os usos possíveis do “que”. Tendo isso claro, fez-se um levantamento do uso dessa partícula em vinte textos que integram o banco de textos do Lavili-Português, de diferentes edições. A escolha dos textos foi aleatória. Depois, organizaram-se os dados coletados em duas tabelas: uma com as frases em que o “que” foi usado corretamente e outra, em que não foi usado adequadamente, conforme a revisão teórica realizada. Embora a pesquisa ainda esteja em andamento, já é possível verificar que a partícula é mais usada como conjunção integrante. O pronome relativo praticamente não aparece e, quando é usado, seu uso não é correto. Os resultados finais da pesquisa possibilitarão a elaboração de atividades que supram lacunas encontradas pelos alunos no momento da escolha do uso da partícula “que”. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **A vivência da cidadania no espaço do museu**

**Vanessa Motta Hartmann<sup>1</sup>; Veritiana Timm<sup>1</sup>; Roswithia Weber<sup>2</sup>**

O presente trabalho busca pensar a respeito da função dos museus como espaços que valorizam a diversidade cultural, reconhecendo a cultura como direito humano, expresso de diferentes formas. Para tanto, consideramos as diversas atividades do projeto de extensão “Museu como espaço de ação”, e, em especial uma das ações realizadas foi na ocasião da Terceira Primavera dos Museus, em setembro de 2009. A mesma foi proposta pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), buscando pensar a respeito da função destes como espaços que valorizam essa diversidade. Em parceria com o projeto “Arteterapia: instrumento de transformação social” foi proposta uma programação no Museu Histórico Visconde de São Leopoldo. Os presentes tiveram a oportunidade de conhecer o acervo do museu através de visita guiada e, também de participar de atividades de arteterapia que foram acompanhadas por acadêmicos da Feevale. Nessa oportunidade foi possível vivenciar a relação entre cultura e cidadania, possibilitando a compreensão do museu como representante da memória coletiva e, portanto, espaço destinado a todos. No conjunto das ações do Projeto, tem-se percebido resultados positivos, através de relatos de visitantes, que ao término de eventos, ou visitas realizadas, relatam que sentiram-se mais próximos e ligados ao museu, reconhecendo a importância de valorizar e visitar este espaço, agregando conhecimento com relação ao patrimônio e, sobretudo reconhecendo o universo da cultura como um direito humano. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## ARTETERAPIA AUXILIANDO CASOS DE ONCOLOGIA

Rejane Beatriz Lopes Vieira da Rosa<sup>1</sup>; Raquel Maria Rossi Wosiack<sup>2</sup>; Mara Evanisa Weinreb<sup>2</sup>

O presente trabalho trata de um estudo de caso a partir do atendimento a um adolescente paciente oncológico e sua mãe. Os atendimentos são individuais e acontecem na instituição denominada AMO- Associação de Assistência ao Menor em Oncologia Novo Hamburgo-RS uma vez na semana, dentro do projeto de Extensão Arteterapia Instrumento de Transformação Social da Universidade Feevale. Através da arteterapia é possível proporcionar tanto ao paciente quanto aos seus familiares um local arteterapêutico onde eles possam transpor todo o caos que a doença ocasiona alterando suas vidas a um estágio de desestruturação. Ao oportunizar vivências acompanhadas de expressão plástica e experiências criativas é possível auxiliar a transformação desta trajetória de vida, mobilizando e ressignificando o relacionamento com o meio em que vivem e consigo mesmos. O objetivo deste trabalho é oferecer qualidade de vida a essas pessoas, é poder compreender, analisar e avaliar informações que parecem objetivas, mas que envolvem aspectos subjetivos tão importantes e pertinentes à experiência do adoecer com câncer. Através deste estudo pode-se concluir que a arte é um instrumento auxiliar para que as pessoas portadoras de câncer possam lidar com seus conflitos, melhorando a auto-estima, enfrentando seus bloqueios emocionais, favorecendo o auto-conhecimento e resgatando a expressão de individualidade. A arteterapia em seu processo terapêutico trouxe possibilidades tanto para o paciente como seu familiar de adquirirem melhor qualidade de vida, e em caráter sutil resgatar a alegria e vontade de viver. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rejane Beatriz Lopes Vieira da Rosa  
Vicente da Fontoura - 174 AP-601 - Boa Vista - 93410650 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (rejanebia@gmail.com e raquelrossi@feevale.br)

## ARTETERAPIA E SAÚDE MENTAL

Diana Celina Puffal<sup>1</sup>; Raquel Maria Rossi Wosiack<sup>2</sup>

O projeto Arteterapia Instrumento de transformação social constitui-se num espaço de reflexão e articulação de projetos sobre o uso da arte em diferentes contextos e através de diferentes formas de expressão, buscando o melhor entendimento do indivíduo como ser humano criativo e a reinserção deste mesmo indivíduo na vida da comunidade a qual pertence. As ações propostas no projeto estão relacionadas com a identidade comunitária da Universidade Feevale tanto na gestão quanto na sua inserção e com o contato constante com a comunidade externa, oferece a possibilidade concreta de transformação social, contribuindo assim para o processo de desenvolvimento da pessoa humana no entrecruzamento das competências acadêmicas, científicas, profissionais e sociais. As atividades arteterapêuticas, cujos resultados apresentamos, foram desenvolvidas NO CAPSSA (Centro de Atenção Psicossocial de Santo Afonso, ligado à Secretaria da Saúde de Novo Hamburgo) e no atelier terapêutico que ocorre na Universidade Feevale( Campus 1). No CAPSSA são atendidas 11 pessoas usuárias da saúde mental de Novo Hamburgo e no atelier terapêutico são atendidos dois adultos, um com transtorno esquizoafetivo e outro com síndrome de Asperger. Os atendimentos de Arteterapia ocorrem uma vez na semana com duração de uma hora e meia cada. Constatou-se que, ao participarem destas atividades, os usuários passam a ter um maior conhecimento de si próprios, a melhorarem sua forma de relacionar-se, a enfrentarem suas dificuldades, apresentando assim também melhoria da qualidade de vida. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Atividades expressivas no contexto terapêutico**

**Cleiva Adriana Vaz dos Santos<sup>1</sup>; Betina Márcia Silva<sup>1</sup>; Roberta Machado<sup>1</sup>; Tania Maria Magalhães Dewes<sup>1</sup>; Raquel Maria Rossi Wosiack<sup>2</sup>; Mara Evanisa Weinreb<sup>2</sup>**

O projeto Arteterapia instrumento de transformação social desenvolvido em vários contextos pretende investigar se as atividades expressivas aplicadas são capazes de favorecer a participação mais ativa dos participantes na vida da comunidade, melhorando sua qualidade de vida. As oficinas de expressão artística e terapêutica são desenvolvidas por acadêmicos, sob orientação de dois professores do curso de graduação em Arteterapia. Destas oficinas participam um máximo de 15 pessoas por grupo. Os participantes das oficinas terapêuticas são selecionados pelo grupo de profissionais de cada espaço ou se dão por adesão voluntária do participante. As atividades apresentadas nesta mostra foram desenvolvidas no atelier terapêutico e no grupo de terceira idade, contemplando práticas artísticas e criativas como a colagem, o desenho, a pintura e a modelagem com argila. Quanto aos materiais artísticos foram utilizados: giz de cera, tinta têmpera, argila, lápis de cor, revistas, papéis diversos, sucatas, tesoura e cola. Os encontros obedecem ao formato de uma dinâmica de grupo, e caso haja necessidade também podem ocorrer atendimentos individuais. Através da aplicação do instrumento de qualidade de vida da OMS(Organização mundial de saúde) e de uma colagem apresentando a si mesmo, pode-se constatar que todos os participantes melhoraram em relação ao início das atividades. (Universidade Feevale; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-campus de Santiago)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cleiva Adriana Vaz dos Santos  
Pedro Hoher - 23 - Rui Barbosa - 95780000 - Montenegro - Rs  
Email (labmottin.adriana@terra.com.br e raquelrossi@feevale.br)

## **Avaliação dos processos de ensino e aprendizado do canto em grupo: resultados do Projeto Movimento Coral Feevale 2009**

Lidia de Brito Raymundo<sup>1</sup>; Denise Blanco Santanna Bundchen<sup>2</sup>

O projeto de extensão Movimento Coral Feevale compreende um espaço de desenvolvimento artístico e cultural oferecido aos acadêmicos, funcionários, professores e comunidade em geral. Tem como objetivo promover a socialização e o desenvolvimento das capacidades expressivas, a manutenção da saúde vocal e corporal através do fazer musical em grupo, bem como, fazer interface com as disciplinas da graduação e pós-graduação buscando viabilizar a relação entre teoria e prática proporcionando aos acadêmicos a aplicação, experimentação e investigação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. As metas a serem atingidas visam promover a integração através do fazer musical em grupo, contribuindo com a construção da cidadania, a autonomia e a formação integral do sujeito. Integram o Movimento Coral Feevale as seguintes atividades: Coro Feevale, Coro Canto e Vida da terceira idade, Coro Oficina Feevale, Laboratório de Sensibilização Musical, Laboratórios de Canto. O projeto prevê indicadores de resultados referentes ao objetivo geral, que são: desempenho vocal e musical; desenvolvimento da capacidade expressiva; interface com acadêmicos; manutenção da saúde vocal e corporal; socialização. Também prevê os indicadores de impacto (longo prazo), são eles: autonomia e consciência vocal refletindo na atuação profissional e pessoal; desenvolvimento da formação cultural e humana dos participantes. Esta apresentação audiovisual do relatório anual do projeto visa apresentar os resultados obtidos através do instrumento de avaliação que mensurou o desempenho musical, vocal e cultural dos participantes no ano de 2009. Para a mensuração foi elaborado pela equipe técnica do projeto um questionário diretivo, este foi aplicado quase 100% dos integrantes. As questões foram direcionadas, buscando a reflexão e opinião sobre o próprio desenvolvimento musical e desempenho vocal, desenvolvimento da capacidade expressiva, socialização, e desenvolvimento da formação cultural e humana. A compilação e mensuração dos dados mostraram que a participação em algum grupo do Movimento Coral contribui para o desenvolvimento pessoal, através do conhecimento do próprio corpo e da utilização correta da voz, além de ampliar o conhecimento musical, cultural e humano. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Costurando os fios da memória de Santa Maria: o caso do acervo de Edmundo Cardoso (RS)**

**Daiane Silveira Rossi<sup>1</sup>; Roselaine Casanova Corrêa<sup>2</sup>**

O Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), por meio do curso de História possui, em parceria com a Casa de Memória Edmundo Cardoso, o projeto intitulado Ação documental do acervo museológico da “Casa de Memória Edmundo Cardoso” (CMEC). O CMEC surgiu como uma necessidade de dar continuidade ao trabalho de preservação da memória histórico-cultural de Santa Maria, que já era realizada pelo jornalista, memorialista, teatrólogo e pesquisador, Edmundo Cardoso (1917-2002), durante toda sua vida. Entidade privada, em estágio de organização, a CMEC se constitui em um centro de pesquisa por excelência, especialmente para estudantes de nível universitário e pesquisadores. Este projeto leva em consideração a importância do acervo preservado, reunido na residência da família de Edmundo Cardoso, que se compõe de material bibliográfico, anuários, revistas, jornais, documentos antigos, recortes de jornais, relatórios, mapas, álbuns, fotografias, pinturas, filmes, vídeos, slides. Damos destaque aos livros que foram produzidos, através de pesquisas da Casa, que enfatizam parte dos processos históricos da cidade, tais como: na área do jornalismo, teatro, transporte, cinema, arquitetura urbana, eventos culturais, dentre outros. O objetivo desta proposta é, dentro destes aspectos, partir do presente expondo alguns exemplos das transformações ocorridas em Santa Maria, fazendo um comparativo ao processo evolutivo da cidade. (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Educação do Sensível: um estudo com grupos de idosos**

**Renata Wille Flores<sup>1</sup>; Raquel Maria Rossi Wosiack<sup>1</sup>; Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>**

Este trabalho tem como finalidade descrever aspectos da prática realizada por uma aluna de Ensino da Arte na Diversidade e por uma aluna da Psicologia, que desenvolveram atividades conjuntas com idosos de um Grupo de Convivência e de um Grupo de Apoio no município de Ivoti/RS. Neste estudo se busca verificar como a Arte pode auxiliar o processo de valorização do idoso em sua comunidade, ampliando seu conhecimento sobre Artes, por meio de atividades que estimulem a cognição, o desenvolvimento físico e emocional e a interação com o outro(social) através de atividades prazerosas que resgatem a auto-estima. Estas atividades foram desenvolvidas de agosto à dezembro de 2009 com grupos de idosos que variaram de 4 à 60 participantes. Os temas desenvolvidos abrangeram a construção gráfico-plástica, o resgate das brincadeiras infantis, e o contato com a pintura e o desenho. Constatou-se que as atividades oportunizaram o desenvolvimento de habilidades de raciocínio, memória, percepção e sensibilidade no âmbito musical e visual das artes plásticas bem como a melhoria na qualidade de vida. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Renata Wille Flores  
John Kennedy - 350 casa 15 - Santa Teresa - 93035000 - São Leopoldo - Rs  
Email (renatawflores@hotmail.com e geraldinesantos@feevale.br)

## Educação, patrimônio e diversidade cultural: Projeto Arqueólogo Por Um Dia

Letícia Zanon<sup>1</sup>; Pablo Luiz Alievi Mari<sup>1</sup>; Jones Fiegenbaum<sup>1</sup>; Neli Teresinha Galarce Machado<sup>2</sup>

O Projeto Institucional de Extensão “Arqueólogo Por Um Dia” é uma atividade de Educação Patrimonial desenvolvida pelo setor de arqueologia, vinculado ao Museu de Ciências Naturais da Univates. Refere-se aos limites regionais do Vale do Taquari/RS, é voltado para alunos de escolas públicas e privadas, de ensino fundamental e médio. Esta ação leva as pesquisas e o dia-a-dia de um pesquisador-arqueólogo para a sala de aula, propondo um novo e interessante olhar sobre a região. Propõe a revalorização da história, memória e cultura regional despertada pela pesquisa arqueológica. As atividades são divididas em teoria e prática e acontecem em dois turnos. Durante a manhã há uma oficina dialogada, utilizando imagens e vídeos sobre a profissão de arqueólogo e culturas pré-coloniais, relacionando com a diversidade e patrimônio cultural. No segundo momento, à tarde, acontecem as oficinas práticas. Nestes momentos, os estudantes têm a oportunidade de aplicar as técnicas e métodos conhecidos durante a oficina teórica. Primeiramente, há uma caminhada com análise geoambiental, com explicações sobre o instrumento de precisão de localização geográfica GPS (Global Positioning System) e cartas topográficas de regiões do Vale do Taquari. Posteriormente, inicia-se a medição da área no sítio a ser escavado, o cálculo do perímetro, área e a demarcação do local. Durante a escavação, os alunos analisam a área demarcada e evidenciam fragmentos de vasilhas de cerâmica previamente enterradas pelos bolsistas. Para estarem mais próximos, inclusive do trabalho de laboratório de um arqueólogo, todos ajudam a remontar as vasilhas encontradas e, posteriormente, produzem uma com argila utilizando a técnica do “acordelamento”, a mesma usada pelas oleiras guaranis. Por fim, é proposto aos alunos a elaboração de um relatório escrito e ilustrado, expressando com criatividade o modo como percebeu o “dia de arqueólogo”. Pretende-se, assim, provocar uma aproximação e apropriação dos bens culturais por meio do conhecimento teórico aliado à prática. Por ser a educação patrimonial um constante processo, não oferece resultados exatos. Porém, sabe-se que até o momento cerca de 2500 estudantes tiveram a oportunidade de participar do projeto. E assim, se acredita que levarão durante a vida o esclarecimento sobre a sua cultura, a diversidade e o patrimônio existentes na comunidade e sociedade em que estão inseridos. (Centro Universitário Univates; Univates)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Letícia Zanon  
Mario Bagatini - 799 - Santa Clara - 95960000 - Encantado - Rs  
Email (l.zanon@hotmail.com e nelitgm@terra.com.br)

## Grupo Ousadia

Taciana Luzia Marques<sup>1</sup>; Angela Maria Gonzaga<sup>2</sup>

Globalmente, o número de idosos está crescendo e hoje a população mundial chega a 6 milhões de pessoas, com cerca de 600 milhões acima de 60 anos. No Brasil, a população idosa tem se ampliado rapidamente. Em termos proporcionais, esta é a faixa etária que mais cresce. Nos últimos 30 anos o número de idosos triplicou, segundo pesquisa do IBGE. As mudanças ocorridas na estrutura populacional estão acarretando uma série de conseqüências sociais, culturais, econômicas e políticas para as quais devemos nos preparar. Neste contexto há que destacar o papel das instituições de ensino de nível superior, como um espaço de produção de conhecimentos catalisadores das demandas sociais emergentes, além de seu papel tradicional na formação de recursos humanos. A universidade FEEVALE, através do Instituto de Ciências Humanas Letras e Artes e Pró reitoria de extensa, tem procurado se inserir, se responsabilizar e responder a demanda de sua região de abrangência. Dentro desta proposta, a oficina de teatro para a Terceira Idade promove a autonomia, a autodeterminação, a independência física e mental, a integração e a participação desta faixa etária na sociedade de forma mais efetiva, pois o envelhecimento ativo é a chave para que os idosos continuem a contribuir em suas famílias, sociedades e economias. Incorporar a arte de envelhecer novos mecanismos facilitadores da promoção humana através do fazer teatral. Este é foco da oficina de teatro para a terceira idade "Grupo Ousadia", segmento do Movimento Teatral Feevale, oferecida gratuitamente à comunidade regional. Com encontros semanais, sempre às segundas-feiras, com duas horas de duração, o grupo recebe até 25 inscritos. De cunho prático, utilizando jogos e improvisações teatrais, os participantes exercitam corpo e mente, num movimento constante de fazeres e posterior reflexão. As improvisações reorganizadas geram pequenos espetáculos apresentados, mediante convite, em locais diversos da região. Os resultados são avaliados através de pesquisa qualitativa aplicada 2x/ano e os resultados confirmam a adequação da proposta em 98% dos pesquisados. A oficina também é local de observação e aplicação de conteúdos por alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Feevale, gerando TCCs, artigos e curta-metragens. O percentual de 100 de freqüência, a duração do grupo, que completa 10 anos, e a permanência dos integrantes por anos consecutivos reforçam a importância da atividade para os participantes. (Feevale; FEEVALE)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Taciana Luzia Marques  
Pery Luiz de Freitas - 54 - Scharlau - 93120550 - Sao Leopoldo - Rs  
Email (tacianaluziamarques@hotmail.com e angelag@feevale.br)

## Movimento Teatral - Feevale

Ramiro Gonzaga<sup>1</sup>; Angela Maria Gonzaga<sup>2</sup>

O teatro tem sido utilizado através dos tempos como um método eficaz de ensino-aprendizagem, como agregador e produtor de conhecimentos, como divulgador de idéias, além de excelente instrumento de marketing. A ausência na região de cursos na área que oportunizem um melhor desempenho e domínio da linguagem pessoal, fez com que o Instituto de Ciências Humanas Letras e Artes em conjunto com a Pró-Reitoria de Extensão acolhessem a oferta de oficinas de teatro objetivando transformar o espectador, de um ser passivo e depositário, em protagonista da ação dramática instrumentalizando os interessados, docentes, discentes, funcionários e comunidade, para o enfrentamento de situações que envolvam exposição individual e trabalho em equipe em direção ao aprimoramento pessoal e profissional. . Atendendo a um público que varia dos 14 aos 85 anos, sem pré-requisito para participação a não ser o número de vagas e a demanda de inscritos, as oficinas ofertadas são gratuitas, e em número de três: oficina para iniciantes, oficina para a terceira idade e oficina avançada. Juntas, recebem o nome de Movimento Teatral. Através de exposição oral, prática de jogos dramáticos, passagem de filmes, exercícios e improvisações teatrais, os encontros estimulam a capacidade de discutir e aproximar situações reais às imaginárias, fornecendo uma reflexão das relações cotidianas. As criações do Movimento Teatral - esquetes e interferências - nascem no decorrer do trabalho e apresentam as inquietações e aprendizados dos envolvidos, equilibrando diferenças, democratizando a cena teatral num mosaico de informações que possibilita diversos entendimentos e leituras. Nas montagens as simbologias e estratégias educacionais podem ser identificadas e os grupo são constantemente motivo de observação, pesquisa e aplicação prática de conhecimentos por parte dos alunos da graduação e pós-graduação da Universidade Feevale. As montagens são apresentadas para a comunidade interna, bem como para a comunidade externa: escolas da região, eventos culturais, congressos e seminários, servindo como referência de trabalho educacional criativo e de qualidade.. As inscrições e a classificação para a participação ocorrem no Campus I, sala 109 , da Universidade Feevale. O Movimento Teatral conta com uma professora, uma estagiária e um aluno voluntário, e, avalia suas atividades através de pesquisa qualitativa aplicada 2 x ao ano junto aos participantes. (Feevale; feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## O ACOLHIMENTO E A ASSESSORIA EM PSICOLOGIA JURÍDICA NA PERSPECTIVA DE GÊNERO

Letícia Ferreira de Melo<sup>1</sup>; Elisaine Martins<sup>1</sup>; Fátima Oliveira de Oliveira<sup>2</sup>

Este trabalho visa a apresentação de um modelo referencial de Acolhimento e Assessoria em Psicologia Jurídica na perspectiva de Gênero que é realizado pelo Curso de Psicologia ULBRA Torres. Trata-se de uma prática que é desempenhada junto ao estágio de psicologia e que se estende ao serviço de atendimento jurídico da mesma universidade e à delegacia local. É realizado por estagiários, bolsistas do Núcleo de Estudos e Intervenção em Gênero e voluntários do Serviço de Assessoria em Psicologia Jurídica, todos alunos do Curso de Psicologia. Partindo de uma bem sucedida experiência realizada no COMDIM em Porto Alegre, no ano de 2001, o projeto de Acolhimento e Assessoria em Psicologia Jurídica é uma referência para o atendimento a pessoas em situação de violência a ser implantando nas universidades junto aos serviços de Psicologia e Direito. O diferencial desse modelo referencial é seu compromisso com os estudos de gênero. Essa aliança teórica e técnica propõe que todas as pessoas envolvidas no atendimento a pessoas em situação de violência sejam qualificadas em gênero para esse tipo de trabalho. O modelo referencial foi construído para ser aplicado em clínicas de psicologia e serviços de assistência judiciária das universidades, delegacias de polícia e fóruns, podendo ser adaptado para postos de saúde e hospitais. (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA TORRES)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Letícia Ferreira de Melo  
Rua Silva Jardim - 424 AP. 1402 - Centro - 95560000 - Torres - Rs  
Email (le-0909@hotmail.com e fatima.oliveira@terra.com.br)

## **Pinacoteca da Feevale**

**Amanda Benvinda de Fátima Borges Machado<sup>1</sup>; Clóvis Vergara de Almeida Martins Costa<sup>2</sup>**

A Pinacoteca da Feevale promove exposições, encontro com o artista, bate na área, projetos de arte-educação e organização de bancas de Graduação e Pós-graduação. Um vez por ano ocorre o Salão de Artes Visuais que este ano chega a sua 13<sup>o</sup> edição. Pensando a Pinacoteca como um ambiente de discussão sobre o sistema da arte, foi elaborado o Projeto Desmontagens, que tem como objetivo ocupar os intervalos das exposições a partir de conversas com profissionais da área (museólogos, curadores, artistas, professores, arquitetos, etc). Através do Projeto Ponto de Fuga a Pinacoteca apoia as ações de acadêmicos da Feevale fora dos espaços expositivos da Instituição. A cada exposição ocorre a ação educativa, onde o artista ministra uma palestra ou oficina referente ao trabalho exposto. Todas as ações e projetos da Pinacoteca tem por objetivo estabelecer pontes com a comunidade, artista e acadêmicos do curso, sendo um espaço amplo para se discutir arte. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Amanda Benvinda de Fátima Borges Machado  
General Neto - 109/42 - Centro - 93510010 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (mineirinha088@hotmail.com e clovisvergara@feevale.br)

## **Projeto Movimento Coral Feevale: construindo um novo cantar.**

Djeison Engelke Borges<sup>1</sup>; Denise Blanco Santanna Bündchen<sup>2</sup>

O projeto de extensão Movimento Coral Feevale é constituído por atividades voltadas ao desenvolvimento artístico e cultural dos acadêmicos, funcionários e professores da Universidade Feevale, além da comunidade em geral. Tem como objetivo promover o desenvolvimento das capacidades expressivas através do fazer musical em grupo, focando o processo de educação musical por meio da voz numa perspectiva de inclusão, socialização e humanização. As atividades realizadas com os grupos pertencentes ao projeto enfocam o desenvolvimento vocal e musical para cantores que buscam a vivência e o aprimoramento do canto em grupo. Esta proposta de canto coral busca consolidar os processos de ensino e de aprendizagem a partir de uma epistemologia construtivista (Becker, 2001), isto é, a construção do cantar e a musicalização dos alunos participantes são desenvolvidas por meio de atividades de apreciação, execução, criação e reflexão desenvolvidas em grupo (Bündchen, 2005). Nelas, o sujeito cantante é ativo, criativo e participativo, favorecendo a compreensão técnica, musical e expressiva do canto, desencadeando uma apropriação da voz por parte deste sujeito, com a conseqüente construção de novos possíveis que podem significar uma autonomia vocal, graças a uma generalização do conhecimento do canto nas ações do sujeito (Specht, 2007). Integram o Movimento Coral Feevale o Coro Feevale, o Coro Canto e Vida da terceira idade, o Coro Oficina Feevale, o Laboratório de Sensibilização Musical e os Laboratórios de Canto. No ano de 2008 e 2009, o projeto atingiu as metas propostas e estendeu suas ações na construção da indissociabilidade entre extensão-pesquisa e ensino. Esta relação revelou a necessidade de uma constante avaliação, reflexão sobre as ações e reestruturação metodológica do projeto visando atingir os objetivos propostos. Neste contexto, conseguimos colocar em prática e trazer à reflexão o canto coral como um espaço que vai além da performance, focando o processo de aprendizagem musical e vocal que possibilita a construção de um novo cantar. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Avaliação da satisfação dos usuários no Loteamento Nações Unidas - Novo Hamburgo/RS.**

Diego Moccelin Lima<sup>1</sup>; Caroline de Araújo Vargas<sup>1</sup>; Raquel Morgana Backes<sup>1</sup>; Nicolas Dieter Heldt<sup>1</sup>; Alessandra Migliori do Amaral Brito<sup>2</sup>; Fabio Bortoli<sup>2</sup>

O Brasil possui atualmente um déficit de 8 milhões de moradias. O Governo Federal lançou nos últimos anos diversos programas de financiamento para aquisição da casa própria voltados para populações de baixa renda. Os projetos desenvolvidos, em geral, possuem baixa qualidade arquitetônica e atendem a critérios mínimos. Raramente se conhece o perfil socioeconômico das famílias e suas reais necessidades, e a população, na maioria das vezes, não é convidada a participar da elaboração dos projetos. Isto acaba gerando insatisfações por parte dos moradores, acarretando reformas que, muitas vezes, acabam prejudicando a salubridade da residência. A Avaliação Pós-Ocupação (APO) tem a finalidade de avaliar a satisfação do usuário buscando extrair lições que subsidiem novos projetos e construções, evitando erros futuros (ORNSTEIN e ROMÉRO, 2003). Objetiva detectar os aspectos positivos e negativos das edificações através de questionários, entrevistas e observações controladas sendo direcionada aos moradores. O presente trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto Arquitetônico VII, do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale, e abrangeu o estudo da APO de residências populares no Loteamento Nações Unidas, em Novo Hamburgo/RS. O método de trabalho incluiu a realização do roteiro de entrevistas desenvolvido coletivamente em sala de aula. Este, contou com perguntas referentes à residência (projeto arquitetônico, conforto ambiental, qualidade dos materiais utilizados) além do levantamento fotográfico e de alterações em relação ao projeto original. Para a realização das entrevistas foi selecionada uma amostra de 25 casas. Após, foi feita a tabulação e análise dos dados e a redação do relatório final. Como resultado, pudemos concluir que, em geral, os moradores estão satisfeitos com as novas residências, tendo em vista que a situação anterior de moradia era precária. Muitos moradores já fizeram melhorias, já que as casas foram entregues com o mínimo de acabamento. Porém, não pudemos deixar de observar a má qualidade no acabamento final das construções, visto que muitas delas já apresentam problemas de execução. Desta forma, concluímos que, nos casos da habitação de interesse social, a APO é ainda mais relevante, devido ao fato de que nas últimas décadas tem-se adotado soluções urbanísticas, arquitetônicas e construtivas em larga escala, para atender uma população muito heterogênea, com hábitos, culturas, atitudes e crenças muito distintas. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## CIDADANIA PARA TODOS

Luciana Bohrer<sup>1</sup>; Joaquim Henrique Gatto<sup>2</sup>

A consolidação do Estado Democrático de Direito gerou a expectativa da realização de uma sociedade mais igualitária e solidária, baseada na afirmação e no reconhecimento da dignidade da pessoa humana. Entretanto, parcelas significativas da população jamais vivenciaram plenamente a concretização de tais direitos e garantias, sendo que a expectativa de acesso a condições dignas de sobrevivência torna-se cada vez mais distante da possibilidade de efetivação face à realidade sócio-econômica contemporânea. Neste contexto, o projeto de extensão Cidadania para Todos, vinculado ao Departamento de Estudos Jurídicos da Unijuí, dirigido às comunidades socialmente mais fragilizadas propõe-se a criar momentos de reflexão, que despertem a compreensão de sua condição de sujeitos no processo de superação dos desequilíbrios sociais, buscando a socialização de informações e a discussão de temas relativos à Cidadania, procurando fazer uma reflexão mais aprofundada sobre Violência Doméstica e Familiar. Procuramos fazer a socialização de informações e a discussão de temas relativos à Cidadania, Direito da Criança e do Adolescente, Direito de Família, Direito Previdenciário e Trabalhista, Direito dos Idosos, Direito do Consumidor e Violência Doméstica e Familiar. Cada professor trabalha as temáticas de sua área de atuação, utilizando-se do auxílio de acadêmicos voluntários e de um acadêmico bolsista. Os temas são abordados pelos acadêmicos, por meio da apresentação de painéis e dinâmicas de grupo, de forma acessível à compreensão do público alvo. Mobilização dos grupos envolvidos e da comunidade em geral para esclarecimentos e discussões sobre os temas propostos, evidenciando-se o seu crescimento como cidadãos mais integrados e socialmente responsáveis. O envolvimento e o interesse dos acadêmicos selecionados do Curso de Graduação na elaboração dos temas para abordagem nos encontros realizados, que resultou na publicação de trabalhos científicos. O intercâmbio universidade/sociedade via este projeto demonstra-se aprimorado, onde há uma preocupação acadêmica com a promoção dos espaços sociais para a discussão de forma continuada de temas que são de interesse da comunidade permite um aprimoramento da autonomia do público envolvido, fortalecendo o sentido da cidadania e melhor compreensão da sua situação de sujeitos de direitos. (Unijuí; PIBEX UNIJUI)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## CONVERSANDO SOBRE DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÕES

Claudia Mendes Borges<sup>1</sup>; Luiz Felipe Bica Martins<sup>1</sup>; Maria Beatriz Souza<sup>1</sup>; Natália Capra<sup>1</sup>; Claudia Gay Barbedo<sup>2</sup>

O Núcleo de Direito Família e Sucessões desenvolve atividades acadêmicas e tem por objetivo o aprendizado dos bolsistas e voluntários através de elaboração e realização de palestras na comunidade do entorno, visitas orientadas, seminário e participações em salões científicos. O núcleo tem como objeto corroborar com o enriquecimento do aprendizado na área de Direito de Família e Sucessões, propiciando aos acadêmicos o entendimento das relações interpessoais próprias dessa disciplina. As atividades elaboradas pelo núcleo são, primeiramente, dialogadas e elaboradas em encontros semanais onde é discutida a forma de execução das atividades para que, em um segundo momento, seja possível a realização da atividade como, por exemplo, a maior delas desenvolvida pelo núcleo que é o II Seminário de Direito de Família: famílias plurais. Em semestres anteriores, tivemos como objetivo a elaboração de uma palestra acerca do estatuto do idoso para a terceira idade, onde foi possível aos alunos esclarecer e explicar as dúvidas, bem como os direitos que os idosos têm. Foi realizado, também, uma visita orientada dos estudante do UniRitter ao abrigo "Lar Ipanema" - uma casa que abriga jovens e crianças de 0 à 18 anos -, possibilitando aos acadêmicos o entendimento de um abrigo como este. Ademais, o núcleo se orgulha de ter formado o primeiro grupo de jovens doadores de sangue, através do programa "doe sangue, doa vida", juntamente com o Hemocentro-RS e a ABDU, que teve como escopo transformar esses jovens em doadores assíduos, possibilitando, assim, o exercício da cidadania. Por fim, como já dito, o objetivo central do núcleo é que seus monitores, voluntários e demais alunos, consigam fazer uma relação entre o aprendizado da academia com os casos práticos da vida real. (CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudia Mendes Borges  
Av Cavalhada - 6021/160 - Ipanema - 91751830 - Porto Alegre - Rs  
Email (necaborges@hotmail.com e claugb@terra.com.br)

## **DE MARIA BONITA A MARIA DA PENHA: RECONTANDO HISTÓRIAS E VISIBILIZANDO AS MULHERES**

Luzia Regina de Oliveira<sup>1</sup>; Cristiano de Medeiros Hahn<sup>1</sup>; Graziela C. Werba<sup>2</sup>

A presente investigação consiste em uma pesquisa bibliográfica sobre o tema: Gênero e História. A proposta desta pesquisa foi recontar a história e visibilizar as mulheres. Inicialmente foram selecionadas sete mulheres consideradas representativas de seus períodos históricos. A coleta de dados revelou a dificuldade de encontrar as biografias dessas mulheres que tiveram uma participação significativa na história Brasileira. Isto denota a transversalidade de gênero na construção desta disciplina. Por fim, foram analisadas cinco biografias selecionadas por conveniência e acesso ao material. A investigação está na fase da construção dos resultados, mas já podemos dizer que revelou um universo encantador muito pouco conhecido na história oficial. Todas estas mulheres tiveram experiências incomuns para sua época. Como sabemos, algumas como Maria Bonita e Leila Diniz, foram figuras até mesmo discriminadas e mal vistas por um período histórico. Todas elas tornaram suas vidas públicas através da coragem de ir muito além das prescrições sociais de seus tempos. As lutas e os movimentos em defesa da visibilidade das mulheres têm ganhado destaque. A pressão exercida sobre as políticas públicas gera resultados e graças a este trabalho as mulheres tem conseguido cada vez mais forçar passagem na equidade de gênero. Concordamos com Perrot (1998) quando ela denuncia três bastiões de resistência à entrada da mulher no mundo público e do poder: o militar, o religioso e o político. São três ordens que se constituem nos dias atuais e, portanto, são três santuários que ainda fogem ao mundo feminino. A importância da pesquisa em gênero se justifica nesse desafio de desmontar os focos de dominação e pautar as novas políticas na justiça e equidade de gênero. (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA TORRES; ulbra)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Os Kaingang da Aldeia Linha Glória - Estrela/RS

Janaína Trombini<sup>1</sup>; Luís Fernando da Silva Laroque<sup>2</sup>

Este trabalho trata dos Kaingang residentes na Aldeia Linha Glória, município de Estrela/RS. Os Kaingang são uma população indígena pertencentes ao grupo lingüístico Jê e formam uma das maiores populações indígenas do Brasil, em torno de vinte e cinco mil indivíduos. Na atualidade esses nativos ocupam territórios que se localizam nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, cada vez mais, buscam melhores condições de vida. O projeto de extensão "História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS", tem como objetivo estudar a história, cultura, bem como as condições atuais de sustentabilidade, meio ambiente, educação e saúde das famílias indígenas que atualmente se encontram em territórios localizados nos municípios de Lajeado e Estrela. Os referenciais teóricos baseam-se em estudos sobre diversidade cultural, territorialidade, história oral com populações indígenas e etnicidade. A reciprocidade envolvendo a Sociedade Indígena em questão e a parceria UNIVATES e ISAEC/DAÍ/COMIN é a ênfase metodológica deste projeto. Dentre alguns resultados apontamos: a) rescontituição histórica, a qual baseada em pesquisa bibliográfica e visitas realizadas ao grupo, possibilita informar que os Kaingang da Aldeia Linha Glória/Estrela vieram de Santa Cruz do Sul, precisamente da localidade chamada de Gruta dos Índios, em meados da década de 1960, em decorrência da desapropriação do território que ocupavam. Estão estabelecidos com seus filhos e netos, no Km 360 às margens da BR 386, há aproximadamente cinquenta anos. Totalizam aproximadamente vinte e uma famílias ocupando uma área de oito hectares que lhes foi emprestada. Esta aldeia possui uma mata nativa, árvores frutíferas, uma escola, horta e tendas para venda do artesanato; b) elaboração de relatórios e registros fotográficos sobre os Kaingang, c) apresentação de trabalhos sobre o grupo nativo em Salão de Iniciação e Mostra Científica; d) participação em encontro de estudos sobre a temática indígena envolvendo várias agências da cidade de Estrela; e) participação em eventos sobre os Kaingang e contato com lideranças e famílias indígenas. (Centro Universitário Univates)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Os Kaingang da Aldeia Linha Glória - Estrela/RS

Janaïne Trombini<sup>1</sup>; Jonas Bernardes Bica<sup>1</sup>; Marilda Dolores Oliveira<sup>1</sup>; Luís Fernando da Silva Laroque<sup>2</sup>; Maria Ione Pilger<sup>2</sup>

Este trabalho trata dos Kaingang residentes na Aldeia Linha Glória, município de Estrela/RS. Os Kaingang são uma população indígena pertencentes ao tronco lingüístico Jê e formam uma das maiores populações indígenas do Brasil, em torno de vinte e cinco mil indivíduos. Na atualidade estes nativos ocupam territórios que se localizam nos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e, cada vez mais, buscam melhores condições de vida. O projeto de extensão "História e Cultura Kaingang em Lajeado e Estrela/RS" tem como objetivo estudar a história e a cultura, bem como as condições atuais de sustentabilidade, meio ambiente, educação e saúde das famílias indígenas Kaingang que atualmente se encontram em territórios localizados nos municípios de Lajeado e Estrela. Os referenciais teóricos baseiam-se em estudos sobre diversidade cultural, territorialidade, história oral com populações indígenas e etnicidade. A reciprocidade envolvendo a Sociedade Indígena em questão e a parceria UNIVATES e ISAEC/DAÍ/COMIN é a ênfase metodológica do referido projeto. Dentre alguns resultados apontamos: a) reconstituição histórica, a qual baseada em pesquisa bibliográfica e visitas realizadas ao grupo, possibilita informar que os Kaingang da Aldeia Linha Glória/Estrela vieram de Santa Cruz do Sul, precisamente da localidade chamada Gruta dos Índios, em meados da década de 1960, em decorrência da desapropriação do território que ocupavam. Estão estabelecidos com seus filhos e netos, no Km 360 às margens da BR 386, há aproximadamente cinquenta anos. Totalizam aproximadamente vinte e uma famílias ocupando uma área de oito hectares que lhes foi emprestada. Esta aldeia possui uma mata nativa, árvores frutíferas, uma escola, horta e tendas para venda de artesanato; b) elaboração de relatórios e registros fotográficos sobre os Kaingang; c) apresentação de trabalhos sobre este grupo nativo em Salão de Iniciação e Mostra Científica; d) participação em encontros de estudos sobre a temática indígena envolvendo várias agências da cidade de Estrela; e) participação em eventos sobre os Kaingang e contato com lideranças e famílias indígenas. (Centro Universitário Univates; ISAEC/DAÍ/COMIN; UNIVATES - ISAEC/DAÍ/COMIN)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Janaïne Trombini  
Cristiano Grün - 156/201 - Florestal - 95900000 - Lajeado - Rs  
Email (janainet@universo.univates.br e lflaroque@terra.com.br)

## Programa NEABI – Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas

Elisabeth Santos Natel<sup>1</sup>; Letícia Maria Pereira<sup>1</sup>; Débora Barbosa Bauermann<sup>1</sup>; Inácio José Spohr<sup>1</sup>; Adevanir Aparecida Pinheiro<sup>2</sup>; José Ivo Follmann<sup>2</sup>

O Projeto Inclusão Digital para Afrodescendentes e Indígenas está inserido na Diretoria de Ação Social, Área do Pluralismo Cultural e das Relações Étnicorraciais, NEABI, na UNISINOS. Este projeto foi elaborado após a percepção da não participação e não visibilidade da população negra e sujeitos de origem indígena, oriundos dos bairros e vilas de São Leopoldo, incluídos no mundo tecnológico da Universidade. O projeto vem centrado na formação e trocas de experiências vivenciadas no Grupo de Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente realizado desde 2005/01 na Universidade. Nesta atividade, passamos a perceber a manifestação de sujeitos afrodescendentes atuantes em ONGs e trabalhos afros que nunca tiveram contato ou oportunidade de realizar um curso de informatização tecnológica. O objetivo é criar condições sociais e oportunidades dentro da sociedade e do mundo do trabalho que auxiliem o sujeito afrodescendente na sua identificação através da visualização de imagens que identifique a sua identidade cultural possibilitando o conhecimento e reconhecimento de sua história e de seus ancestrais africanos. A apresentação do projeto de inclusão afrodescendente insere-se num contexto metodológico e pedagógico que dá suporte ao aprendizado ainda invisível dentro da informática tradicional. Através uma metodologia diferente e criativa na informatização, os rótulos dos afrodescendentes são desestigmatizados; desestereotipados de todas as formas de preconceitos ainda centrados nos “regimes de informação”. Esses estigmas são desconstruídos gerando condições de acesso e democratização da informação, buscando o reconhecimento identitário, combatendo assim as desigualdades sociais e raciais, que são “invisíveis” nas maneiras clássicas de inclusão digital. Os resultados esperados são um maior número de afrodescendentes e indígenas incluídos na tecnologia digital; aumento no número de famílias envolvidas; fortalecimento da auto-estima, valorização e identificação de sua identidade; aumento de afrodescendentes que retornam às atividades escolares e maior número de afrodescendentes inseridos nos espaços que ocupam na vila, no bairro, na cidade. A experiência deste modelo tem favorecido aos afrodescendentes, na sua auto-estima e pertencimento na Universidade, como também possibilitado a participação e o envolvimento da família, focando na valorização pessoal e interpessoal no seu avanço como cidadão e fortalecimento da vida do cotidiano na comunidade. (Universidade Feevale; UNISINOS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **PROJETO CIDADANIA.COM: INFORMAÇÃO NO CAMINHO DA CIDADANIA**

Angélica da Costa<sup>1</sup>; Sonia Mara Brinetto<sup>1</sup>; Marilene Maia<sup>2</sup>

Resumo O Cidadania.com – Guia on-line de cidadania de São Leopoldo - é um projeto concebido pela Diretoria de Ação Social da UNISINOS, que visa sociabilizar informações relativas aos serviços sociais disponíveis no município de São Leopoldo. Tem por objetivo disponibilizar informações sobre as organizações, serviços e direitos de cidadania, oportunizando o acesso e controle das políticas sociais pela comunidade leopoldense. Por meio da divulgação dos serviços oferecidos à comunidade, o cidadania.com agiliza o encaminhamento, o acesso e o controle das ações sociais. Além disso, oportuniza um espaço de conhecimento e articulação dos agentes e das organizações sociais, comprometidos com os direitos e as políticas sociais da cidade, em vista da afirmação da rede socioassistencial de São Leopoldo. Palavras Chaves: cidadania – informação - redes (UNISINOS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Angélica da Costa  
Manoel Serafim - 792 - Centro - 93220250 - Sapucaia do Sul - Rs  
Email (angel201179@hotmail.com e marilene@unisinos.br)

## **Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania**

Naiara Back de Moraes<sup>1</sup>; Sérgio Luís Allebrandt<sup>2</sup>

Contemporaneamente estão em construção novas relações entre os segmentos da sociedade (Estado, mercado e sociedade civil), favorecendo as iniciativas em que a sociedade civil é a protagonista destas relações, o que permite pensar em políticas públicas mais efetivas e processos de governança mais transparentes. Dessa maneira, o Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania (GSC) insere-se na realização de práticas e estudos voltados à produção de conhecimentos sobre modelos alternativos e participativos de desenvolvimento local e regional. O GSC tem como objetivo ampliar os espaços sociais de discussão e problematização do cidadão, sobretudo quando se tratam temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas. O projeto se constitui em espaço educativo para qualificar a participação da sociedade civil no processo de formação da agenda pública, no monitoramento das políticas e na avaliação dos resultados e responsabilização dos agentes do setor público. Durante os anos de atividade do projeto, diversas ações foram executadas, e na atualidade o GSC busca concretizar seus objetivos por meio das seguintes ferramentas: portal eletrônico de caráter informativo e dinâmico; programa de rádio semanal; banco de dados com informações socioeconômicas, demográficas, turísticas, políticas; seminários e oficinas de qualificação. (Unijuí)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## VAMOS BRINCAR DE ESCOLA DE SAMBA? RELAÇÕES INTERÉTNICAS NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Jacson Cristiano do Amaral<sup>1</sup>; Norberto Kuhn Junior<sup>2</sup>; Margarete Fagundes Nunes<sup>2</sup>

O presente trabalho resume as atividades do projeto de extensão “Banda-Mirim” do Núcleo de Estudos de Igualdade e Relações Interétnicas (NIGERIA) da Universidade Feevale, desenvolvidas desde 2008 na Sociedade Cultural Beneficente Portela do Sul, no que representam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Vinculado ao curso de Licenciatura em História, o projeto é incrementado pela participação pontual de acadêmicos de diversos cursos da Feevale com interesses afins, sempre em caráter voluntário. “Banda Mirim” propõe um trabalho de valorização do patrimônio cultural afro-brasileiro e, de modo especial, das manifestações artístico-culturais das comunidades carnavalescas sediadas no município de Novo Hamburgo, e assim colaborar nos processos de construção e preservação da memória destas comunidades, envolvendo às suas crianças e adolescentes. Os atendimentos ocorrem aos sábados pela manhã, nas sedes das comunidades, havendo também reuniões semanais de capacitação dos acadêmicos e operacionalização dos trabalhos. As atividades desenvolvidas atualmente na Portela do Sul são continuidade dos atendimentos efetuados ao longo de 2008, quando foram identificadas demandas e potencialidades da comunidade consoantes com o projeto, e que nortearam as atividades em 2009. Deste modo, para 2010 propomos criar oportunidades de mobilização coletiva, de exercício da autonomia e da expressão individual dos educandos, iniciando um trabalho de organização do grupo para apresentações artísticas, entendendo estar incentivando assim o exercício da cidadania. Para a otimização do projeto, a comunidade atendida promove a prática da capoeira e o aprendizado prático de instrumentos de percussão e de danças em ritmos afro-brasileiros, ao passo que o acadêmico extensionista se ocupa da contextualização sócio-histórica destas práticas, também propondo números musicais afins a serem apreciados, analisados e praticados, instigando os educandos à criação musical. Neste contexto, promove-se reflexões sobre tais práticas, utilizando e mesmo produzindo materiais gráficos de apoio, como ilustrações, linhas-de-tempo e mapas. Também é estimulada a enunciação da memória do tempo vivido pelos educandos em relação ao Carnaval e a outras manifestações culturais, no intuito de fundamentar o processo de valorização do patrimônio mnemônico da comunidade, preparando a incorporação da tomada de depoimentos da “velha-guarda” e do resgate do patrimônio musical e iconográfico da Portela do Sul, como desdobramento dos trabalhos. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jacson Cristiano do Amaral  
Irma Lina - 105 - Sao Jorge - 93537120 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (jacsonamaral@feevale.br e nkjunior@feevale.br)

## A Física na Educação para o Trânsito

Alexandre Brust<sup>1</sup>; Nelson Adelar Toniazzo<sup>2</sup>

Todos concordaram que o ensino de Física na escola torna-se significativo à medida que aborda situações práticas da vida real. Dentre estas situações, atualmente pode-se dizer os acidentes de trânsito se fazem presentes em nosso cotidiano. Os últimos dados indicam que em 2008 houve 57 mil mortes por acidentes de trânsito em todo Brasil, o que equivale a 56 mortes por dia, ou seja, a cada hora seis brasileiros são mortos por algum tipo de acidente de trânsito, sendo que em sua maioria, jovens. Nesse trabalho, mostram-se como alguns conceitos da Física básica podem ser utilizados como elementos pedagógicos na educação para o trânsito e como situações reais do trânsito podem dar maior significância para o ensino de Física. Conjugando aplicações de alguns conceitos da mecânica, (como tempo de reação, velocidade, aceleração e força de atrito) com uma seleção de imagens, foi produzida uma apresentação na forma de slides (áudio-visual). Alguns slides possuíam links para cálculos de determinadas grandezas físicas, de tal forma que os dados pudessem ser alterados, de acordo com a sugestão do público tornando a apresentação mais interativa. Foram feitas apresentações em escolas da rede pública da cidade de Ijuí, envolvendo populações de diferentes faixas etárias. Ainda que atingindo um público restrito a comunidade escolar, esse trabalho possibilitou a reflexão sobre a Física que ensinamos na escola, que ela pode e deve ser entendida, com significado e com utilidade para a vida das pessoas. Também contribuiu para uma reflexão sobre a importância do respeito e obediência às leis do trânsito. (Unijuí; Unijuí)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **A importância do texto literário para a produção textual dos alunos do Lavili-Português**

Alex Sandro Maggioni Spindler<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

Na busca de referenciais teóricos que permeiam estudos de como melhor desenvolver a produção textual a partir de textos literários, apresenta-se esta pesquisa. Ela foi dividida em dois momentos específicos. Primeiramente, visou a justificar a importância de estimular a leitura de textos literários, para ampliar os horizontes no que tange a ideias sobre o que escrever. Posteriormente, teve como objetivo verificar se a leitura de textos literários contribui também em termos de enriquecimentos linguísticos, uma vez que, na literatura, são buscados usos variados da língua. Com base nisso, foi feita uma análise de tarefas dos módulos do Lavili-Português. Para tanto, separaram-se as tarefas que tinham como texto base textos literários e textos não literários. Depois, verificaram-se os textos produzidos pelos alunos. A partir daí, concluiu-se que, nas atividades propostas que tinham como base textos literários, os alunos participantes tiveram mais êxito, tanto no que se refere a conteúdos mais interessantes e elaborados, quanto em relação a textos mais estruturados e linguisticamente com menos erros. Esta é uma pesquisa ainda em andamento. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Alex Sandro Maggioni Spindler  
Vigário José Inácio - 152 - Cohab - 95630000 - Parobé - Rs  
Email (alexmaggioni@feevale.br e rosel@feevale.br)

## A Indissociabilidade entre Ensino e Pesquisa na Graduação

Gabriela<sup>1</sup>; Camila Guntzel<sup>1</sup>; Maria Isabel da Cunha<sup>2</sup>

A pesquisa “Qualidade do ensino de graduação: a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente”, desenvolvida em parceria por grupos de pesquisa da UNISINOS (RS), UFPEL (RS), FURG (RS), UNESC (SC), UNISANTOS (SP), UFPR (PR), UNIPAMPA (RS) e UNEB (BA), procura perceber a efetividade da compreensão e das práticas do conceito de indissociabilidade entre ensino e pesquisa no ensino de graduação, como indicador de qualidade. Por se tratar de um tema abrangente, o grupo de pesquisa organizou-se sob diferentes eixos de análise. Um destes eixos tem por objetivo resgatar a literatura e a legislação referente à pesquisa como função da universidade e as tensões presentes nesses campos. Trata-se de um estudo qualitativo, norteado por algumas questões para análise: Quais as origens da concepção que toma a indissociabilidade do ensino e da pesquisa como fator de qualidade da educação superior? Em que contexto essa percepção se gerou? Como se tornou universal na representação da universidade contemporânea? Que tensões provocam a relação ensino e pesquisa? Que desafios enfrentam para se consolidar? Como estratégia de coleta de dados, foram utilizados documentos, textos, bem como, entrevistas semi-estruturadas com historiadores e estudiosos da educação superior, realizadas de forma presencial e/ou on line. A análise dos dados vem tomando como referencial diferentes estudos como os de Barnett, Nóvoa, Marcelo Garcia, Anastasiou, Sousa Santos e outros. (UNISINOS; Fapergs)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gabriela  
Peters - Lumertz - Vila Rica - 95760000 - São Sebastião do Cai - Rs  
Email (gabrielalummertz@hotmail.com e mabel@unisinós.br)

## A interdisciplinaridade em um espaço comunitário

Josiani Job Ribeiro<sup>1</sup>; Tomaz Weber<sup>1</sup>; Norberto Kuhn Junior<sup>2</sup>; Margarete Fagundes Nunes<sup>2</sup>

A interdisciplinaridade é amplamente debatida nos espaços universitários, tanto em seus espaços formais quanto nos não formais. O projeto de extensão Banda Mirim, proposto pelo curso de História da Feevale, não é uma exceção: desde seu início em 2003, buscou atuar de forma interdisciplinar com os outros cursos da Universidade. Tendo suas oficinas realizadas em espaços não formais de ensino, o projeto tem como objetivo desenvolver atividades sócio-culturais junto às comunidades carnavalescas de Novo Hamburgo. No ano de 2009 a interdisciplinaridade foi buscada com a interação entre os cursos de Ensino da Arte na Diversidade e História, quando foram realizadas oficinas de artes com os beneficiados. Entende-se interdisciplinaridade, a partir de Lenoir e Hasni (2004), pelo cruzamento entre os diferentes saberes como uma forma de realização humana. Esta construção interdisciplinar se justifica pela capacidade de emancipação do indivíduo. Entretanto de acordo com Rosa (2007) a mesma não pode ser entendida independente ao pensamento social, isso significa que deve trazer marcas de diferentes visões de mundo e conhecimento. Partindo deste princípio, buscamos analisar se realmente ocorreu à ação interdisciplinar no projeto em 2009: como as atividades estavam orientadas no contexto da disciplina de artes percebemos que nos faltou definir estratégias que permitissem associar as atividades artísticas às temáticas específicas do projeto. Assim, chegamos à conclusão de que tivemos fragilizado o cruzamento dos saberes e de que a prática interdisciplinar ainda esta por ser construída, dependendo de continua reflexão das nossas práticas. Daí a importância do espaço de extensão como lugar para essa construção e análise de práticas do saber: é através do espaço não formal de ensino que as articulações entre temáticas tornam-se mais flexíveis, permitindo assim, a experimentação e observação de diferentes ferramentas. A extensão é fundamental para o despontar de novas práticas, novas intervenções e abordagens, buscando a otimização diante das diversas demandas apresentadas pelas comunidades. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Josiani Job Ribeiro  
Joao Antonio da Silveira - 851 - Centro - 93510300 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (0067022@feevale.br e nkjunior@feevale.br)

## **A Percepção dos estudantes sobre a qualidade do ensino no âmbito da Formação Docente Universitária**

Camila Guntzel<sup>1</sup>; Gabriela<sup>1</sup>; Maria Isabel da Cunha<sup>2</sup>

A relação entre a pesquisa e o ensino e seu impacto na concepção de docência e qualidade da educação superior, é o foco principal da pesquisa: Qualidade do ensino de graduação: a relação entre ensino, pesquisa e desenvolvimento profissional docente. Tendo em vista a abrangência do estudo e a dimensão do Grupo de Pesquisa, foram constituídos sub-temas divididos em grupos de trabalho. O foco aqui apresentado refere-se à percepção dos estudantes sobre a relação entre ensino e pesquisa, no âmbito da sala de aula e da universidade. Algumas questões orientam este recorte dos quais destaco: como os estudantes compreendem essa proposição? Percebem a condição do professor pesquisador como uma dimensão que qualifica a prática de sala de aula? Em que dimensão? O estudo assume um caráter qualitativo, sendo que o instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário que incluiu perguntas abertas. Responderam ao instrumento 89 estudantes de diferentes carreiras, que cursam os últimos semestres de sua formação nas seguintes Instituições de Ensino Superior: UNISINOS (RS), UFPEL (RS), UFRGS (RS), FUNDASUL (RS), UNESC (SC), UDESC (SC) e ESALQ (SP). As análises e interpretações estão sendo realizadas em diálogo com alguns autores tais como Anastasiou, Barnett, Marcelo Garcia, Nóvoa, Pimenta, Souza Santos e outros. Análises preliminares indicam uma diversidade de percepções acerca da relação entre pesquisa e ensino e sua relação com a qualidade da educação superior. Os estudantes demonstram admiração pelos professores pesquisadores que trazem resultados de seus estudos para a sala de aula, que incentivam a participação em pesquisa, que se utilizam da dúvida, do questionamento, como ponto de partida do ensino que ministram. Porém, também apresentam queixas sobre professores pesquisadores que muitas vezes se distanciam da realidade deles e que tem dificuldade de relacionar teoria e prática. Parece haver diferenças na percepção dos alunos sobre a importância da titulação do professor como pesquisador, dependendo da natureza do curso de graduação e das expectativas profissionais dos estudantes. (UNISINOS; CNPq)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Alfabetizando ouvintes em LIBRAS através de imagens

Alessandra Born Berg<sup>1</sup>; Dinora Tereza Zucchetti<sup>2</sup>

Sabe-se que adquirir uma língua é condição imprescindível para vivermos em sociedade. Esta é a principal privação para os surdos: a aquisição natural de sua própria língua, uma vez que a grande maioria é filho de pais ouvintes e vive em comunidades onde o surdo é um grupo minoritário. Pais e filhos, ouvintes e surdos, não conseguem conversar, pois suas línguas são diferenciadas utilizam canais de comunicação distintos e enquanto um é oral, o outro vem a ser visual-gestual. Desta forma, a criança surda acaba ficando à mercê da sociedade de ouvintes. Por outro lado, os surdos, filhos de surdos são mais adaptados que os surdos filhos de pais ouvintes, porque a comunicação desenvolve-se precocemente. Isto demonstra que quanto mais cedo a criança surda filha de ouvintes, estiver em contato com a língua de sinais maior será o seu desenvolvimento e construção de seu conhecimento, pois a língua mãe é indispensável tanto aos relacionamentos e aprendizados, quanto à construção da identidade surda. Partindo deste cenário a intervenção acadêmica no Seminário IV, do Curso de Pedagogia/Feevale tem por objetivo alfabetizar em LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais, pais e familiares de crianças e adolescentes surdos. A metodologia desenvolvida na alfabetização para os ouvintes é feita aproveitando-se imagens consentidas e gravadas das crianças surdas, em interação na escola que frequentam. Momentos como: atividades dirigidas, hora da merenda, educação física, entre outros, são filmados e passados aos pais em encontros semanais, de duas horas de duração. Os sinais utilizados pelas crianças em convívio com outros surdos, são ensinados aos ouvintes que aprendem a nova língua e percebem a sua importância. A cada encontro, há momentos específicos para a aprendizagem da língua e, ainda, é disponibilizado tempo para que os pais tirem suas dúvidas quanto ao desenvolvimento do filho. De forma geral, pretende-se com esses encontros informar aos pais e familiares o quanto o ambiente familiar é importante para uma criança surda. Para tanto, lembra-se aos familiares de que o início da aprendizagem se dá a partir das relações interpessoais que a criança estabelece, principalmente através da linguagem, isto é, é preciso que a criança cresça num ambiente lingüístico e cultural adequado às suas necessidades, o que significa estar em contato permanente e interagindo com surdos maiores, ter uma integração com seus familiares e vivenciar diferentes situações. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **ATIVIDADES DE ASTRONOMIA: UMA AÇÃO EDUCATIVA NA PERSPECTIVA DA FORMAÇÃO CIENTÍFICA**

**Cristiano Fernando Goi Palharini<sup>1</sup>; Nelson Adelar Toniazzo<sup>2</sup>**

Conhecimentos astronômicos fazem parte da curiosidade humana desde os tempos mais remotos, embasam e despertam questões fundamentais da humanidade e fazem avançar nosso conhecimento científico-tecnológico. Uma reflexão sobre conceitos de astronomia que são trabalhados na educação formal indicam alguns aspectos negativos quanto ao ensino de conceitos dessa área do conhecimento, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental e apontam para a formação inicial e continuada de professores conjuntamente à necessidade de inovações pedagógicas, como o uso de novos recursos tecnológicos, como possíveis alternativas para a superação das dificuldades constatadas. Nesse trabalho, apresentamos o relato de um conjunto de atividades relacionadas à Astronomia que foram desencadeadas com alunos, de diferentes faixas etárias, das escolas das redes pública e privada da região de abrangência da UNIJUÍ no decorrer do ano de 2009. A partir da análise das atividades desenvolvidas, foi possível perceber duas temáticas importantes. A primeira refere-se ao diferentes saberes de astronomia apresentado pelos alunos e professores da educação básica, durante a realização das atividades. Esses saberes se caracterizam por apresentarem, em seu conjunto, conceitos de senso comum ou pré-conceitos juntamente com conceitos ditos científicos. A segunda temática está relacionada ao uso de novas tecnologias, especialmente recursos visuais como instrumento pedagógico no processo de aprendizagem dos estudantes. Os resultados até agora obtidos, nos mostram alguns elementos importantes que podem auxiliar o professores da educação básica a desempenhar com maior êxito o processo de ensino-aprendizagem dessa área do conhecimento (Unijuí; UNIJUÍ)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiano Fernando Goi Palharini  
Aristeu Pereira - 755 - São Paulo - 98700000 - Ijuí - Rs  
Email (cristiano.palharini@yahoo.com.br e toniazzo@unijui.edu.br)

## Atuação do Pedagogo em uma Associação de Bairro

Angela Maria Buttenbender<sup>1</sup>; Dinora Tereza Zucchetti<sup>2</sup>

O presente relato de intervenção é resultado de uma prática do Seminário de Pesquisa e Planejamento em Pedagogia Empresarial IV, do Curso de Pedagogia da Feevale, sob a orientação da prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dinora Tereza Zucchetti. Intervimos junto à diretoria de uma Associação de Moradores de Bairro, no município de Estância Velha/RS, com o objetivo de refletir sobre a possibilidade desta Associação desenvolver um trabalho mais comunitário, junto aos moradores. A diretoria composta quase que exclusivamente por homens via na reorganização da Associação - que vinha bastante desarticulada - a possibilidade de realizar eventos que rendessem recursos financeiros para manter o espaço físico. Com o ingresso das acadêmicas foram realizados encontros semanais (doze ao todo), no decurso de um semestre, onde foi possível problematizar qual o sentido de uma Associação que agrega moradores de um determinado território. Para tanto, foram trabalhadas questões sobre liderança comunitária, buscando-se resgatar outros moradores que passaram a participar das reuniões. Através de relatos sobre a história da Associação feitos por moradores, ex-presidentes e familiares promoveu-se uma ampliação na participação nas reuniões que antes era restrita aos membros da diretoria. Entre as ações realizadas ressalta-se: a reconstrução da história da Associação através de registros fotográficos e depoimento oral; dinâmicas de grupo que serviu de mote para a reflexão sobre a participação comunitária e a formação de um sujeito mais crítico com relação as suas atribuições na diretoria. Realizou-se, também, uma caminhada pelo bairro indagando seus moradores sobre qual a percepção que tinham sobre a Associação e que expectativa criavam em torno da nova diretoria. Das atividades acadêmicas reiterou-se a função sócioeducativa e política desta organização, para além de um espaço voltado exclusivamente para promoção de eventos o que, em geral, atingia alguns poucos moradores. No debate de que uma Associação de bairro é um espaço viável de benefício ao conjunto de seus moradores as mulheres foram se aproximando e contribuindo. Outros resultados destacam o fato de que através do aumento da participação dos moradores foi possível homenagear lideranças além de planejar ações futuras para a Associação. Esta experiência se traduziu numa atividade de indissociabilidade entre ensino e extensão cuja aprendizagem resultou positiva para a comunidade acadêmica e os moradores de um bairro de Estância Velha. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Capacitação Camareira

Camila Fagundes<sup>1</sup>; Vanessa Karina Spindler<sup>1</sup>; Mary Sandra Guerra Ashton<sup>2</sup>

A proposta “Capacitação Camareira” surgiu de uma demanda regional, com o objetivo de proporcionar capacitação e qualificação para grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade social. Está vinculado ao projeto experimental “Geração de Oportunidades em Turismo” e prevê entre suas ações o processo de oferecer oficina de capacitação, proporcionando novas perspectivas em relação ao mercado de trabalho na área de hotelaria, ampliando o acesso da comunidade neste setor. Para tanto, o projeto foi desenvolvido em três etapas: capacitação teórica e prática aos acadêmicos do Curso de Turismo envolvidos no projeto, por meio de curso ministrado por professor orientador e atividade prática desenvolvida no Hotel Locanda, em Novo Hamburgo, seguido de elaboração, pelos próprios acadêmicos, de manual específico contendo informações sobre a atuação da Camareira no ambiente hoteleiro e, por fim a capacitação da comunidade interessada. Entre os resultados obtidos, destacam-se o envolvimento de acadêmicos e professores do Turismo, de elaboração do manual, da atuação em ministrar a capacitação, da geração de emprego proporcionada pela capacitação, além das parcerias estabelecidas entre curso de Turismo, trade turístico de Novo Hamburgo e SEDETUR/NH. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **CAPACITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA PARA POLICIAIS RODOVIÁRIOS BRASILEIROS**

**Andre Gonçalves Ramos<sup>1</sup>; Andriza Pujol de Ávila<sup>1</sup>; Naura Leticia Nascimento Coelho<sup>1</sup>; Maria Tereza Nunes Marchesan<sup>2</sup>; Vanessa Ribas Fialho<sup>2</sup>**

O presente trabalho apresenta os resultados parciais do Projeto de Extensão intitulado Capacitação em Espanhol Língua Estrangeira Instrumental para Policiais Rodoviários Brasileiros desenvolvido no CEPESLI (Centro de Ensino e Pesquisa de Línguas Estrangeiras Instrumentais) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A partir dos objetivos gerais do CEPESLI de fomentar e diversificar a pesquisa e ações de extensão na área de Línguas Instrumentais e ao mesmo tempo contribuir para formação dos professores de línguas, buscou-se alia-los à necessidade de qualificação dos serviços prestados pelas Polícias Rodoviárias Estadual e Federal da região de Santa Maria, no que diz respeito ao atendimento, em espanhol, a turistas do Mercosul. Para realizar esse Projeto desenvolveu-se, em primeiro lugar, pesquisa com o fim de criar material didático específico para policiais rodoviários e qualificar professores para o ensino instrumental de línguas. Adotou-se a abordagem instrumental pela sua orientação concisa e direcionada as necessidades dos alunos. O material didático utilizado foi o elaborado pelo grupo, sendo complementado de acordo com a curiosidade e necessidade manifestada pelos alunos durante os cursos. Os primeiros cursos se desenvolveram no segundo semestre de 2009, sendo que incluíram uma atividade de integração com a agentes da Policia Caminera Uruguay, em Rivera. A avaliação dos cursos pelos policiais foi positiva, ressaltando-se o preparo dos professores e a qualidade do material utilizado. (Universidade Federal de Santa Maria)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andre Gonçalves Ramos  
Rua Dr Leovegildo Leal de Moraes - 350 - Camobi - 97110820 - Santa Maria - Rs  
Email (andregaucho.sm@hotmail.com e ttmarchesan@gmail.com)

## **Conflitos, sentimentos e violências na Escola.**

Márcia Simone da Silva Bordin<sup>1</sup>; Lúcia Salete Celich Dani<sup>2</sup>

Os conflitos são inerentes à condição humana. Entretanto, os conflitos, cuja estratégia de solução se dá pela violência, transformam-se em problemas sociais, afetando as relações interpessoais em todos os ambientes, entre eles, a escola. As diferentes manifestações das violências na escola apontam para a necessidade de refletir e compreender o porquê da existência de tais atitudes nas relações interpessoais. São os professores e a equipe diretiva dos colégios preocupados e impotentes diante das situações de desrespeito, agressões verbais, ameaças e brigas presentes na relação professor-aluno e aluno-aluno. Considerando estas idéias construímos o projeto de extensão intitulado “Conflitos, sentimentos e violências na escola”, organizado pelo Grupo de Estudos em Afetividade e Moralidade - AFETOS MORAIS, sob coordenação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lúcia Salete Celich Dani. O Grupo Afetos Morais propôs, através do projeto, desafiar os professores na construção de um processo reflexivo sobre suas práticas pedagógicas e, mais especificamente, sobre alguns elementos que compõem estas práticas: os conflitos, os sentimentos e as violências nas relações escolares. O projeto apresentou uma proposta de construção interativa através de encontros (espaços pedagógicos de reflexão) com educadoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de um Colégio Estadual, localizado no município de Santa Maria - RS. Sugerimos que o grupo de professoras construísse propostas de ações para o enfrentamento dos conflitos na escola, porém não alcançamos este objetivo. O grupo de professoras não negou a existência de conflitos e violências. No entanto, entendia que as soluções destas deveriam vir de “receitas” fornecidas por pessoas que não estavam vivenciando os conflitos. Neste sentido, durante as oficinas, não foi apontado pelas professoras a necessidade de relacionar suas práticas pedagógicas com a existência de conflitos. A postura assumida por essas professoras (transferência da resolução das violências aos outros) constituiu-se num elemento desfavorável para a construção e ressignificação das relações interpessoais frente aos conflitos e violências na escola. Destacamos como resultados favoráveis: a organização e a criação dos espaços pedagógicos reflexivos; a participação ativa das professoras nas propostas organizadas pelo grupo; a problematização construída pelos participantes sobre a temática dos conflitos e o diálogo estabelecido entre os participantes. (Universidade Federal de Santa Maria; FIEIX/UFMSM)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Márcia Simone da Silva Bordin  
Pedro Moraes Germany - 235 - Juscelino Kubitschek - 97035620 - Santa Maria - Rs  
Email (alvesbordin@bol.com.br e lcelich@smail.ufsm.br)

## CONTRATO DE SOBREVIVÊNCIA: A FAMÍLIA SUFOCANDO O SUJEITO

Andressa de Oliveira Schuster<sup>1</sup>; Monica Pagel Eidelwein<sup>2</sup>; Maria Ines Pamplona Dutra<sup>2</sup>; Ronalisa Torman<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Este estágio desenvolveu-se nas dependências do NAEP, que é a Clínica de Psicopedagogia da Feevale. Este trabalho relata o atendimento Psicopedagógico com um paciente de 8 anos, estudante do município e que será chamado de S.. O paciente traz momentos relevantes do tratamento, que vão desde a sessão de vínculo e o motivo da consulta com os pais, até a evolução do caso. **OBJETIVOS:** Possibilitar a S. atividades que estimulem sua autonomia, limites, segurança e independência, desenvolvendo seu processo cognitivo; Assessorar a família sempre que necessário, para que possa auxiliar S. no seu desenvolvimento afetivo e cognitivo; Autorizar-se diante dos espaços de participação, na vida familiar e na vida escolar, comprometendo-se e responsabilizando-se pelos compromissos assumidos. **METODOLOGIA:** A Psicopedagogia Clínica consiste na investigação da aprendizagem, considerando todas as variáveis que intervêm no processo, para diagnóstico do problema, com o objetivo de devolver ao sujeito o desejo de aprender. Ao considerar a investigação, hipótese diagnóstica e intervenção como processos associados, torna-se possível propor algumas dinâmicas que poderão compor uma nova fase nas relações de S. **RESULTADOS:** O estudo de caso teve como hipótese diagnóstica um contrato de sobrevivência que se instaura para que o sujeito consiga participar do grupo familiar, neste sentido, ele consente ficar no lugar que é colocado por sua família, pois assim ficará pertencente ao grupo. Para FERNÁNDEZ (1990, p. 85) a criança renuncia ao aprender, ou aprende perturbadamente, marcando a construção de sua inteligência e de seu corpo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A aprendizagem está diretamente relacionada com a construção da autonomia, assim evidenciando a necessidade de oportunizar situações provocadoras de iniciativas, capazes de desencadear esse processo em S. Trazer a tona a identidade de S. de forma que ele possa reconhecer seu corpo, construir sua autonomia são desafios que se colocaram presentes para a concretização deste estudo de caso, onde auxiliaram S. na resignificação de seu prazer ao conhecimento. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## DESENVOLVENDO A RESILIÊNCIA ATRAVÉS DA ARTETERAPIA

Cláudia Helena Silva Brentano<sup>1</sup>; Juliana do Nascimento<sup>1</sup>; Schana Leticia Fagundes<sup>1</sup>; Raquel Maria Rossi Wosiack<sup>2</sup>

ARTETERAPIA é uma das áreas que atuam dentro do projeto Crianças de Canudos e do Kephas em Movimento e tem como objetivo oferecer oficinas expressivas que possibilitem a construção da auto-estima, a valorização da auto-imagem e o desenvolvimento da resiliência dos participantes. Em 2010, quatro extensionistas: três bolsistas e uma voluntária desenvolvem as atividades sob a coordenação do professor responsável. As atividades ocorrem nas segundas, terças, quarta e sextas-feiras na parte da manhã e tarde em diferentes núcleos. Os participantes são organizados em grupos de acordo com a faixa etária e são encaminhados pelas escolas municipais de Novo Hamburgo (RS) e por uma escola estadual. São usados recursos expressivos da arte como pintura, desenho recorte, colagem, modelagem, etc. Crianças e adolescentes se beneficiam, pois ao participarem das atividades encontram um tempo e local de escuta de suas dificuldades, ansiedades e dúvidas. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cláudia Helena Silva Brentano  
Santa Catarina - 950 - Sharlau - 93120010 - São Leopoldo - Rs  
Email (klau.brentano@hotmail.com e raquelrossi@feevale.br)

## Desvendando o Céu no Vale do Taquari por meio da Astronomia

Ivan Francisco Diehl<sup>1</sup>; Sônia Elisa Marchi Gonzatti<sup>1</sup>; Werner Haetinger<sup>2</sup>

O ano de 2009 foi instituído como o Ano Internacional da Astronomia em alusão, entre outros, aos 400 anos em que Galileu utilizou pela primeira vez o telescópio para fazer observações astronômicas e à sua contribuição decisiva para a consolidação do modelo heliocêntrico para o sistema solar. Ações em nível mundial ocorreram e houve uma grande mobilização em torno da popularização da Astronomia como uma ciência fundamental para a compreensão do universo e do mundo em que vivemos. Em nível nacional, realizaram-se atividades sistemáticas e eventos ocorrendo Brasil afora, várias delas com o fomento e o incentivo do CNPq, mediante edital lançado em 2008. A UNIVATES, através de professores do Curso de Ciências Exatas, concorreu no referido edital e teve seu projeto de divulgação da Astronomia aprovado. Assim, no ano de 2010, dando continuidade aos trabalhos iniciados em 2009, também com o apoio interno da Instituição, estaremos oferecendo um curso de extensão em Astronomia por semestre, tendo como foco principalmente professores da Educação Básica; sessões de observação astronômica todas as terças e quintas-feiras a noite, realizadas no Observatório Astronômico da UNIVATES; e exposições de fotos com o tema Astronomia. O intuito dos cursos é capacitar professores e outros interessados para que possam atuar em suas comunidades locais como fomentadores da Astronomia. A primeira edição ocorreu no primeiro semestre de 2009, com 22 participantes. Já a segunda, ocorrendo no segundo semestre de 2009, contou com 24 participantes. Para este ano, está sendo oportunizado 30 vagas por curso. Quanto as observações, estas são voltadas principalmente à escolas, mas também podem ser oferecidas para o público em geral, mediante interesse e agendamento prévio. (Centro Universitário Univates; CNPq, UNIVATES.)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Exposição Itinerante

Maiara Tappar Francisco<sup>1</sup>; Cristina Mentz<sup>2</sup>

O Projeto Todo dia é dia de Arte, é uma ação que divulga as pesquisas em arte desenvolvidas pelos acadêmicos do Curso de Arte e dos participantes do Projeto Arte na Escola. Exposições em espaços formais como escolas e casas de cultura, estabelecem troca de saberes entre os que fazem, querem aprender e os que apreciam arte. Neste VI Salão de Extensão apresentamos a exposição itinerante “Pratos Decorativos” em papel machê, já apreciada por centenas de pessoas. Árvores fornecem celulose, pasta branca que, industrializada, vira papel. O papel é material nobre, transforma-se em livro, serve como embalagem e tem outras utilidades mas, infelizmente, às custas do desmatamento. No entanto, nas mãos do artista, o papel descartado uma vez reciclado pode recuperar a sua nobreza. Esta exposição apresenta a importância de sua itinerância e o resultado do processo artístico em papel machê, técnica milenar que desafia os limites da imaginação contemporânea. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Ferramentas Pedagógicas Para Ensino Médio - ENGNATV**

**Renan Becker<sup>1</sup>; Simone Hack da Silva Koch<sup>2</sup>**

O projeto ENGNATV existe para despertar a curiosidade de alunos de ensino médio a cursar uma graduação em engenharia. Através de diversas ferramentas, que incluem vídeos, livros, website, aplicativos interativos e até um laboratório movel o projeto leva o conhecimento das diversas áreas onde a engenharia atua para difundir o interesse pelo curso. (Feevale; FINEP)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Renan Becker  
Albino Kern / 1160 - 1160 - Sete de Setembr - 93900000 - Ivoti - Rs  
Email (renanvf@feevale.br e simonehsk@feevale.br)

## Futsal Social

Mauri Vedovatto de Souza<sup>1</sup>; Luiz Fernando Framil Fernandes<sup>2</sup>

O projeto futsal social é uma parceria firmada em primeiro de junho de 2004 entre UJR (União Jovem do Rincão) e o Centro Universitário FEEVALE. O projeto social atende cerca de 500 crianças, de 7 a 15 anos, devidamente matriculado e freqüentando escolas do município de Novo Hamburgo no turno contrário ao do projeto. As crianças são escolhidas pelas escolas, que selecionam os mais necessitados, ou seja, os que têm dificuldade financeira, comportamental ou até mesmo psicológica. O futsal é utilizado como ferramenta para oportunizar a inclusão e promover a cidadania. As atividades acontecem duas vezes por semana em cinco núcleos: Canudos, Redentora, Santo Afonso, Boa Saúde e Roselândia. O Futsal Social tem como objetivos oportunizar a prática esportiva saudável a toda e qualquer criança, visando sempre acrescentar auto-estima e conhecimento a vida de todos os nossos alunos, estimulando permanentemente a crescer e conviver constantemente em sociedade e, também como novas perspectivas de futuro, oportunizar aos alunos com potencial competitivo a participação nas equipes de competição da UJR/Feevale. Como metodologia, os alunos dos 7 aos 11 anos os alunos treinam nos seus respectivos núcleos e as atividades são baseadas em ações que privilegiam o aprendizado das técnicas esportivas de forma prazerosa e próxima da realidade do jogo, e que fundamentalmente estimula a aquisição de atitudes cooperativas para o crescimento de todos. Os professores e supervisores do projeto escolhem os que se destacam por apresentarem qualidades técnicas do jogo de futsal, que atinge de 5 a 10% dos alunos, para fazer treinamentos durante o ano. Um ônibus é passado em cada núcleo para levar esses alunos ao local de treinamento para serem observados. Os que apresentam potencial esportivo e perfil competitivo, podem futuramente integrarem as equipes de competição da UJR/Feevale, que começa a partir dos 12 anos. Os alunos com menor potencial permanecerão nos núcleos de origem até os 15 anos. Como resultado efetivo desse objetivo do projeto, podemos destacar que várias crianças do Futsal Social estão treinando regularmente nas equipes de competição da UJR/FEEVALE. Na equipe sub-13 (crianças nascidas em 1997 e 1998), temos 20 atletas treinando, sendo que 8 saíram do projeto social. Na equipe sub-15 (crianças nascidas em 1995 e 1996) temos 27 atletas, sendo 9 do projeto social. Na equipe sub-17 (jovens nascidos em 1993 e 1994) temos 21 atletas, sendo 2 do projeto social. Já na equipe sub-20 (jovens nascidos em 1990, 1991 e 1992), campeã gaúcha no ano de 2009, temos um aluno, que hoje é um dos supervisores do projeto. (Universidade Feevale; FEEVALE)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Grupo de Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente: uma experiência coletiva cidadã**

Elisabeth Santos Natel<sup>1</sup>; Leticia Maria Pereira<sup>1</sup>; Inácio José Spohr<sup>1</sup>; Lourdes Concilio Machado<sup>1</sup>; Adevanir Aparecida Pinheiro<sup>2</sup>; José Ivo Follmann<sup>2</sup>; Jorge Luis Teixeira da Silva<sup>2</sup>; Renata Cristina de Souza Ramos<sup>2</sup>

O Grupo de Cidadania e Cultura está inserido na Diretoria de Ação Social da Unisinos, Área do Pluralismo Cultural e das Relações Étnicorraciais e é um dos projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas - NEABI. Trata-se de um grupo aberto à comunidade interna e externa e se reúne semanalmente com atividades de estudo e debate sobre a cultura africana e afrobrasileira, o conhecimento e reconhecimento da identidade religiosa, cultural e racial e a questão das oportunidades sociais. É um grupo heterogêneo, que envolve crianças, jovens e adultos de diferentes denominações religiosas, na busca coletiva de um maior conhecimento das culturas afrodescendentes de formas de acesso e inclusão/inserção educacional nas escolas e na universidade. A metodologia utilizada no Grupo é inspirada na Educação Popular de Paulo Freire, que busca valorizar os saberes dos sujeitos e suas vivências cotidianas. Valoriza também a forma hermenêutica coletiva, através das histórias de vida e resgate histórico. Também são realizadas técnicas grupais de acordo com o que se pretende trabalhar naquele momento com o grupo. O Grupo tem como objetivo geral, contribuir para o conhecimento e reconhecimento da população afrodescendente visando a ressignificação de sua trajetória de vida possibilitando o fortalecimento de sua auto-estima, inclusão social e participação cidadã na dimensão da coletividade. Tem como objetivos específicos formar sujeitos afrodescendentes para serem multiplicadores da cultura e história africana e afrobrasileira. Busca dar visibilidade à cultura e identidade afrodescendente e possibilitar a compreensão das Legislações que regem as práticas sociais de inclusão social e racial, como a Lei 10630/2003, por exemplo. Alguns resultados atingidos pelo grupo são a geração de novos conhecimentos sobre a história, cultura e identidade das famílias e comunidades negras de São Leopoldo. Os resultados têm mostrado que os sujeitos afrodescendentes se sentem melhores acolhidos na Universidade nas participações das atividades do Grupo Cidadania e Cultura Religiosa Afrodescendente. Contribuição para o reconhecimento da história dos afrodescendentes em São Leopoldo. (UNISINOS; Universidade do Vale do Rio dos Sinos-UNISINOS; Ação Social - Unisinos)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Elisabeth Santos Natel  
Rua José Bonifácio - 246 - apto. - Centro - 93010180 - São Leopoldo - Rs  
Email (enatel@unisinos.br e adevanir@unisinos.br)

## Grupo Interreligioso de Diálogo

Letícia Maria Pereira<sup>1</sup>; Adevanir Aparecida Pinheiro<sup>2</sup>

O Grupo Interreligioso de Diálogo é um projeto do Programa Gestando o Diálogo Interreligioso e o Ecumenismo (GDIREC), ligado à Ação Social na Área do Pluralismo Cultural e das Relações Étnicorraciais da UNISINOS. O grupo, constituído por líderes religiosos que objetivam socializar suas experiências, através do estudo e da reflexão, perpassando, sobretudo, princípios éticos e de respeito para com as demais orientações religiosas, iniciou suas atividades em 2002. Entende-se que a prática do diálogo inter-religioso é um caminho propício para avançar na orientação das práticas sociais religiosas e de assistência social no contexto dos trabalhos desenvolvidos pelas comunidades religiosas, além de observar a historicidade inicial da missão da Companhia de Jesus (jesuítas) centrada nos trabalhos religiosos junto aos índios e aos negros descendentes de escravos no Brasil. Esta iniciativa desenvolve um conjunto de projetos, atividades e serviços com vistas a proporcionar condições e espaços de conhecimento, reconhecimento e diálogo entre as múltiplas crenças presentes na região e suas práticas sociais. Constituem o Grupo Interreligioso de Diálogo da UNISINOS a Igreja Católica Apostólica Romana; Igreja Episcopal Anglicana do Brasil; Santo Daime; Espiritismo; Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil; Brahma Kumaris; Zen-Budismo e Religiões de Matriz Africana. A metodologia utilizada é o diálogo e o respeito à identidade e à tradição religiosa de cada sujeito. O Grupo participa da organização de jornadas, ciclos de estudos e debates, programados pelo Programa GDIREC em parceria com as diferentes religiões, de cursos e pesquisas que envolvem a temática religiões e religiosidades na Universidade e de celebrações inter-religiosas. Tal dinâmica é garantida por um sistema de articulação constante com lideranças e representantes das tradições religiosas locais, além das reuniões mensais de conhecimento mútuo, estudos e reflexões conjuntas no Grupo. A visibilidade do Grupo em sua prática de diálogo constitui aspecto fundamental para a promoção do pluralismo cultural e da diversidade religiosa. (UNISINOS; Unisinos)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Inclusão Digital: o desafio estruturante de uma proposta institucional

Lucas Borowski Plost<sup>1</sup>; Paulo Ricardo Oliveira Dias<sup>1</sup>; Vera Lucia Bemvenuti<sup>2</sup>

O programa EU-CIDADÃO foi lançado em 2003 e nasceu da intenção da universidade de destinar seus computadores usados para projetos da inclusão digital. Essas atividades, construídas a partir de cursos de informática básica, Excel e navegação na internet, são desenvolvidas em um laboratório com 13 computadores, ligados em rede, no Instituto humanistas Unisinos, chamado Espaço Solidário de Inclusão Digital. O público atendido é composto de crianças, adolescentes e adultos de escolas públicas localizadas no entorno do câmpus da Unisinos e de projetos sociais como Programa Esporte Integral (PEI) e Programa Gestando o Diálogo Interreligioso e Ecumenismo (Gdirec). Também é importante referir públicos de diversas cooperativas e empreendimentos solidários (Tecnosociais). O programa acolhe, do mesmo modo, público de ONGs que desenvolvem ações junto a crianças e adolescentes e procuram parcerias na área da inclusão digital. Os educadores são funcionários, alunos e professores que, voluntariamente ou por seus estágios e práticas curriculares, dão sustentabilidade à proposta. (Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lucas Borowski Plost  
Homiro Fabrin - 50 - Jardim America - 93035220 - São Leopoldo - Rs  
Email (lplost@hotmail.com e bemvenut@unisinos.br )

## LEITURA NA KOMBI - LENDO HISTÓRIAS CONTRUINDO CIDADANIA

Jéssica Marques<sup>1</sup>; Sandra Maria do Nascimento de Oliveira<sup>2</sup>

As atividades de leitura nem sempre ocupam o lugar que deveriam na vida do brasileiro, sendo que o livro vem sendo substituído pelos meios de comunicação existentes e pela grande quantidade de informação transmitida por eles. O projeto Leitura na Kombi; um caminho para a liberdade é desenvolvido para que as pessoas possam conhecer o caminho da liberdade e construir a sua cidadania através da leitura. A Kombi Teca foi transformada em uma biblioteca ambulante e hoje possui um acervo de 2500 livros separados por faixa etária, tendo por objetivo chegar até à criança de maneira atrativa, para que possamos aguçar o imaginário, brincar com os personagens das histórias e assim perceber que através dos livros podemos fazer viagens para mundos melhores. Atualmente, a Kombi atende a Comunidade Corte Sete (dentro do bairro Belizário) e o bairro Ana Bonato. O projeto Leitura na Kombi atua semanalmente alternando os bairros já citados. Pensamos em criar oportunidades que permitam o desenvolvimento do processo cognitivo, que envolva a atividade de leitura, criando momentos de interação entre o leitor e texto propondo uma série de atividades que envolvam histórias infanto-juvenis. Oportunidades essas, que permitirão uma leitura crítica da realidade, envolvendo a ludicidade. Com a assistência de acadêmicos do curso de Letras, são feitas oficinas que estimulam os participantes a caminhar em busca da liberdade através da Leitura, pois acreditamos que esta nos remete ao mundo mágico da fantasia. O projeto visa a estimular a leitura através de atividades que proponham releitura de obras, teatro de fantoches e os mais diferentes meios de contação de histórias infantis e juvenis. O projeto atua, também, no Asilo Santa Isabel, no município de Santiago, quinzenalmente, com a ação “Ler não tem idade” com o objetivo de ler histórias e ouvir as contadas por eles. Assim, acreditamos que a Kombi Teca leva até às pessoas uma melhor possibilidade de vida e os acadêmicos de Letras vivenciam uma realidade de prática pedagógica e exercício de cidadania através do voluntariado, considerando a importância da leitura na vida do ser humano como fonte possível de cultura e de aquisição do conhecimento. (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-campus de Santiago; Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI-campus de Santiago)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Leitura, Literatura e Línguas: Variação e identidade: um espaço para a língua estrangeira**

**Magda Cristiane da Rosa Borges<sup>1</sup>; Simone Daise Schneider<sup>2</sup>**

O Projeto de Extensão Leitura, Literatura e Línguas: Variação e identidade é oferecido pelo Centro Universitário FEEVALE que visa atender às crianças e adultos com situação de vulnerabilidade social. O trabalho é realizado na Escola Municipal Dna. ZOZINA, que atende cerca de 100 crianças em turno integral. O projeto que tem como objetivo ensinar o idioma espanhol as crianças de 2 à 5 anos de idade, promovendo leituras, jogos e brincadeiras. Neste contexto, o professor tem como desafio desenvolver técnicas de aprendizagens que despertem o interesse da criança para Língua Estrangeira. O tempo de cada aula é de aproximadamente 30 min. e o tema é retirado dentro do contexto da história que o professor conta ao iniciar a aula de espanhol. Por exemplo: em um livro de magias, as crianças aprenderam o sí (sim) e o no (não) na hora em que a professora pergunta se o mago conseguirá realizar a sua mágica, e, em consequência, se conta até 3 (uno, dos y três) para ver o resultado. O Ursinho Pooh também foi história usada para ensinar os temas: “buenos dias”, “buenas noches”, “ buenas tardes”, e a fruta manzana (maçã) na história do livro “o ladrão de maçãs” do Scoob-Doo, onde a professora levou a fruta para ser saboreada entre os alunos. Vale ressaltar que é necessário respeitar as limitações de cada aluno onde, todos: escola, professores, pais e a Instituição Feevale contribuem e participam efetivamente no progresso desse processo de aprendizagem. O entusiasmo, a motivação e o aprendizado garantem o sucesso no resultado do projeto, onde as crianças voltam para suas casas contando para seus familiares as novas palavras que aprendem e contribuindo, assim, para resultados importantes no ponto de vista educacional. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Magda Cristiane da Rosa Borges  
Joaquim Pedro Soares - 1439 - Centro - 93520600 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (magdacrb@feevale.br e sschneider@feevale.br)

## **Ler e saber**

**Rosecler Boes Ferst<sup>1</sup>; Debora Melissa Lauer Vettorello<sup>1</sup>; Mara Rangel de Souza<sup>1</sup>; Carine Pinto Pereira Nipper<sup>1</sup>; Jozilda Berenice Fogaça Lima<sup>2</sup>**

Este artigo nasceu de uma experiência advinda de uma prática de extensão proporcionada pela inter-relação entre os projetos Construindo Saberes e Ler é Saber do Centro Universitário Feevale. Esta prática tem como foco norteador a leitura e a escrita das crianças e adolescentes, moradoras do bairro Santo Afonso, através da construção das Histórias Horripilantes para serem publicadas no Jornal Comunidade. A proposta para este trabalho surgiu diante da necessidade de oportunizar que estes sujeitos se percebam como agentes ativos na sociedade, possuidores de direitos tanto quanto de deveres, com potencialidades, capazes de desenvolverem-se plenamente proporcionando a estes sujeitos o prazer de aprender. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rosecler Boes Ferst  
Flamengo - 300 / / - Santo Afonso - 93425150 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (roseclerbf@uol.com.br e jofog@feevale.br)

## **Ler é saber: da constituição do material a produção de sentido na construção da leitura em sala de aula.**

Patricia Ramos Mello<sup>1</sup>; Daniel Conte<sup>2</sup>

O acesso à leitura de textos literários na escola são premissas fundamentais para o desenvolvimento integral do aluno e, também, servem de mola propulsora para constituição de sua identidade e perpetuação de seus saberes. Infelizmente, no Brasil de hoje, a realidade da leitura nas escolas é lamentável, isso devido à grande desmotivação dos alunos e à falta de preparo dos professores para trabalhar em sala de aula, principalmente, no ensino fundamental, momento no qual, se dão os primeiros contatos com a literatura. Diante disso, o projeto de Extensão Comunitária “Ler é Saber”, parceria entre o Centro Universitário Feevale, a Faccat - Faculdade de Taquara e o Grupo Editorial Sinos, busca levar textos literários às escolas, bem como à comunidade escolar, com o objetivo de desenvolver o gosto pela leitura e de oportunizar a imersão na cultura e na apropriação da representatividade simbólica. A prática extensionista possibilita a elaboração de três fascículos anuais, com textos literários cedidos por escritores e editoras. Esses fascículos são adquiridos, a preço de custo, por secretarias municipais de educação, escolas estaduais e particulares de mais de quarenta municípios da região e distribuídos aos alunos sem custo algum. As instituições de ensino superior, por sua vez, oferecem, gratuitamente, oficinas de capacitação aos professores participantes do projeto, trabalhando teoria e, desenvolvendo atividades práticas a serem realizadas e socializadas em sala de aula. O projeto “Ler é Saber”, tem obtido ótimos resultados ao longo dos anos, prova disso, são as produções textuais desenvolvidas pelos alunos, que melhoram a cada edição, e os relatos positivos dos professores e participantes do projeto, além da tiragem dos fascículos, que aumenta significativamente a cada ano. O “Ler é Saber” tem transposto os muros escolares e tem chegado ao alcance da comunidade em geral, que lê, e deveras, tem contato com o mundo da literatura, construindo-se como sujeito histórico, leitor de seu imaginário e, então, permitindo-se o devaneio. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Mostra das Produções desenvolvidas no Projeto NAEP

Sofia Johann Winter<sup>1</sup>; Ronalisa Torman<sup>2</sup>

Introdução / Objetivo: O NAEP (Núcleo de Atendimento e Extensão em Psicopedagogia) expõe na Mostra produções oriundas das ações extensionistas, através de um estande, que tem por objetivo, possibilitar a visibilidade destas ações e, conseqüentemente, do impacto que as mesmas possuem junto a comunidade educacional da região. Metodologia: A exposição conta com diversos trabalhos desenvolvidos a partir da prática dos atendimentos psicopedagógicos clínicos, que compreendem a realização de um diagnóstico que é composto por consultas de 1 hora de duração cada, conforme as seguintes etapas: Motivo da Consulta, História Vital, Hora do Jogo, Técnicas Projetivas, Diagnóstico Operatório, Avaliação da Lecto-Escrita, Avaliação do Pensamento Lógico-Matemático, e demais técnicas avaliativas que se fizerem necessárias. Após a identificação da(s) fratura(s) na aprendizagem através do diagnóstico, trabalha-se com a intervenção psicopedagógica que visa a ressignificação do processo de construção do conhecimento. Resultados / Considerações Finais: Divulgar através da Mostra a importância da Psicopedagogia enquanto Ciência e, especialmente, a relevância social do Projeto enquanto agente de ressignificação da construção do conhecimento e promotor de melhor qualidade de vida dos sujeitos que frequentam o NAEP. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **NOVAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPANHOLA FORMULADAS A PARTIR DE ERROS FREQUENTES DOS ALUNOS DO LAVILI-ESPANHOL**

Melina Wasem<sup>1</sup>; Leandro Roberto Manera Miranda<sup>2</sup>

A aprendizagem de uma língua estrangeira é um processo que demanda tempo e interesse do aluno, quanto mais se pratica, mais se aprende; dentro do processo de aprendizagem o aluno produz muitos erros, porém a partir de um erro é possível aprender. O Laboratório Virtual de Línguas - Lavili Espanhol - oferecido pela Universidade Feevale é um curso de caráter a distância que trabalha a competência escrita em língua espanhola, durante a realização das aulas foi identificado que diferentes alunos produziam erros iguais, deste modo, este trabalho objetiva buscar a origem de tais erros e a partir deles formular exercícios a fim de saná-los, além disso, buscar estratégias para que novos alunos do curso não cometam os mesmos erros. (Feevale; FEEVALE)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## O Aprimoramento da Compreensão Leitora Através de Aulas Virtuais de Língua Inglesa

Jesiela Cristina Porto dos Santos<sup>1</sup>; Antonio Jose Henriques Costa<sup>2</sup>

O Laboratório virtual de Língua Inglesa (LAVILI) configura-se como um ambiente de aprendizagem e reflexão sobre os diferentes aspectos que envolvem o processo de leitura em língua estrangeira. O projeto visa contribuir de forma sistemática e significativa para o aprimoramento do nível de compreensão leitora dos participantes. O curso promove a leitura e discussão de textos que contemplam as temáticas da sociedade contemporânea, aproximando desta forma, as relações educacionais e sociais. Os aspectos metodológicos focalizam os princípios da abordagem instrumental. No início do curso, um teste de compreensão textual é aplicado aos alunos participantes com o objetivo de conhecer o nível de compreensão de textos em língua inglesa. Após quatro semanas de estudo no ambiente virtual, uma nova avaliação é realizada a fim de verificar o grau de aprimoramento da compreensão leitora dos participantes. Com base nos dados coletados, acredita-se que essas ações metodológicas contribuíram diretamente para o implemento do nível de compreensão leitora e a superação das expectativas dos participantes com relação a este curso. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jesiela Cristina Porto dos Santos  
Itajuba - 148 - Sao Jorge - 93534470 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (jeysisantos@hotmail.com e antoniocosta@feevale.br)

## O APRIMORAMENTO LINGUÍSTICO ATRAVÉS DA MONITORIA EM LÍNGUA INGLESA

Felipe Klimick Rodrigues<sup>1</sup>; Valeria Zanetti Ney<sup>2</sup>

A monitoria em língua inglesa possibilita a vivência de experiências de comunicação, proporcionando a construção de consciências linguística e crítica, desenvolvendo habilidades e competências que permitam um entendimento mais amplo da língua-alvo por parte dos acadêmicos do Curso de Letras. Richards (2000) comenta que o ensino não é estático, é um processo dinâmico. Processo resultante da interação entre professor, aprendizes, tarefas e atividades que ocorrem em sala de aula de L2. Assim, o atendimento do monitor configura-se como uma atividade de mediação (Vygotsky, 1998) para o aprimoramento linguístico, propondo desafios aos acadêmicos e ajudando-os a resolvê-los, realizando com eles proporcionando atividades em grupo. A noção de andamento de Lantolf (2004) possibilita ao aprendiz solucionar um problema, realizar uma tarefa, ou atingir um objetivo que estaria além de suas possibilidades, caso não tivesse a ajuda de outra pessoa. Deste modo, o trabalho desenvolvido pela monitoria em língua inglesa corrobora com a afirmação de Swain (2000) "é por meio do diálogo que o uso da língua e a aprendizagem da língua podem ocorrer". (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## O desenvolvimento pessoal e cultural através da literatura

Aline Cristina dos Santos<sup>1</sup>; Simone Daise Schneider<sup>2</sup>

O Projeto de Extensão Leitura, Literatura e Línguas: Variação e Identidade integra a área temática Educação. É um projeto extensionista da Universidade Feevale, que visa a desenvolver, por meio de atividades práticas diversas, a leitura, a escrita, a oralidade, tanto na língua portuguesa quanto nas estrangeiras (inglês e espanhol), bem como por meio da literatura, em crianças e adolescentes, de classe diferentes classes sociais. Este trabalho é uma das oficinas do projeto e ocorre na Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, cujo nome é Oficina de Contos e Poesias, desenvolvida com crianças de 5 a 12 anos. Essa oficina tem como objetivo desenvolver o prazer do contato com a literatura através de contos populares e poesias baseadas na mitologia e lendas do Brasil, tornando a leitura algo prazeroso ao aluno e desenvolver a consciência sobre os principais valores e atitudes que devemos possuir em nossa personalidade: amizade, fidelidade, coragem, honestidade, confiança, amor ao próximo, consciência ecológica, etc. através das histórias infantis entre outros. No decorrer da prática, em 2009, foram realizados três projetos: desenvolvendo a imaginação, a criatividade e a linguagem através dos Contos de Andersen e dos Contos dos Irmãos Grimm; desenvolvendo a imaginação, a criatividade e linguagem através dos Contos Populares; desenvolvendo os valores sociais, a imaginação, a criatividade e a linguagem através das histórias infantis. Como metodologia, foram escolhidas as histórias que seriam trabalhadas, definida a técnica que seria utilizada na história ( a atividade a ser realizada após a narração da história deveria estar de acordo com o contexto da história e o nível e interesse dos alunos); estudo da história (ler e conhecer profundamente a história); contação da história da maneira mais envolvente possível e discussão da história com os alunos, com uma proposta de atividade sobre a mesma. Como resultados, podemos mencionar alguns, pois a oficina está em plena atividade. Entre os resultados: o desenvolvimento da capacidade de comunicação e autoestima, a capacidade de produção da própria história, o desenvolvimento do vocabulário da criança, a retirada dos livros contados, posteriormente, na biblioteca, o que evidencia que as crianças adquiriam hábitos de leitura. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## O Dia do Índio na Universidade: Múltiplas Leituras

Jeniffer Nina Das Neves<sup>1</sup>; Ines Caroline Reichert<sup>2</sup>

Apesar dos avanços da sociedade em relação ao respeito à diversidade cultural, percebe-se a temática indígena na escola não-indígena e nos espaços acadêmicos ainda é um campo por onde circulam discriminações, estereótipos e preconceitos. Em muitos casos, o currículo escolar e o currículo acadêmico silenciam por completo a respeito das lutas, reivindicações e conquistas realizadas pelos povos indígenas, na história e na atualidade. Nesse sentido, o de oportunizar espaços de debate acadêmico, é que o projeto “Múltiplas Leituras” vem articulando suas ações. O presente trabalho objetiva a reflexão e a análise de uma das ações empreendidas pelo projeto de extensão “Múltiplas Leituras”, que vem a ser a realização de eventos acadêmicos por ocasião do “Dia do Índio”, e que visam promover a reflexão sobre a temática indígena na contemporaneidade. Nos últimos quatro anos o projeto “Múltiplas Leituras” organizou e realizou diferentes eventos em torno do “Dia do Índio”, variando seu formato, conteúdo e forma de participação dos acadêmicos e dos povos indígenas envolvidos. Ressalta-se que embora se compreenda que a luta dos povos indígenas não deva ficar restrita a um dia de reflexões nos calendários acadêmicos, para os próprios povos indígenas a data tem sido utilizada como produtivo momento para o debate com a sociedade. A análise abordará todos os tipos de eventos realizados desde o início do projeto em relação ao “Dia do Índio”, verificando seu público-alvo, proposta temática e a participação dos acadêmicos na elaboração ou como participantes. A análise pretende relacionar esses aspectos à conjuntura nacional na qual a temática vem se colocando. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## O método Bick de observação no contexto escolar

Enelice Gabriela de Azeredo<sup>1</sup>; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto<sup>2</sup>

O trabalho tem como objetivo relatar a experiência do uso do método Bick de observação no contexto escolar. O método Bick de observação foi criado por Esther Bick em 1948, com o propósito de ser uma ferramenta de aprendizagem em cursos de formação de psicanalistas. Pode ser utilizado também como um método de investigação e intervenção. O método é embasado nos conceitos psicanalíticos e é realizado em três tempos: observação, relato e supervisão. Na presente situação, o observador se insere no contexto de uma turma de alunos da educação infantil. As observações ocorrem semanalmente, com uma hora de duração, desde o início do ano letivo de 2010, na primeira hora da manhã, em uma escola privada do município de Novo Hamburgo. O relato ocorre logo após a observação, contendo o máximo de detalhes. Por fim, a supervisão é o tempo em que o observador pode compreender, organizar e dar sentido a essas vivências, com o auxílio de um supervisor, com experiência no método Bick de observação. A interação das crianças com o observador evidencia aspectos do desenvolvimento infantil que podem ser alvo de intervenção da Psicologia. A experiência de observação, utilizando o método Bick de observação, tem sido bastante rica, uma vez que além de possibilitar o acompanhamento do desenvolvimento infantil e da relação professor-aluno, tem sido campo fértil para criar, descobrir e trabalhar demandas para intervenções da Psicologia Escolar. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## O PROJETO DE PSICOMOTRICIDADE DA UNIVATES

Matheus Xavier Siebenborn<sup>1</sup>; Atos Prinz Falkenbach<sup>2</sup>

O presente resumo apresenta o Projeto de Psicomotricidade da Univates, suas atividades e práticas, bem como a produção acadêmica desenvolvida a partir do Projeto no Curso de Educação Física da Univates. O Projeto é uma ação comunitária para um grupo composto por crianças com diferentes níveis de desenvolvimento. O Projeto teve início na Univates, no ano de 2000. A prática está apoiada em Vygotski (1998) que entende a aprendizagem e o desenvolvimento infantil a partir da teoria da zona de desenvolvimento proximal. Possui dois focos de objetivos inter-relacionados que são: a) desenvolver uma prática inclusiva para crianças com diferentes níveis de desenvolvimento; b) oportunizar um espaço de aprendizagem prática docente do acadêmico principalmente da área da saúde e educação em uma ação formativa. O Projeto historicamente se constituiu em um bom espaço de novos conhecimentos e os resultados dos avanços das crianças permitem apresentar estudos em congressos e eventos da área da saúde e da educação. Como objetivos específicos no Projeto oferecerão um serviço gratuito à comunidade infantil, sendo um meio de aprendizagem e desenvolvimento; oportunizar aos acadêmicos vivência e interação com as crianças nas atividades; desenvolver estratégias facilitando a compreensão das necessidades das crianças desta faixa etária, ensinando o professor a adotar uma postura de escuta e intervindo na ajuda à criança; preparar o acadêmico para atuar com crianças em atividades lúdicas e inclusão; e dar continuidade aos estudos do Curso de Educação Física, do desenvolvimento, aprendizagem e construção de conhecimento. O trabalho é de atividades lúdicas e exercício. Nas sessões os alunos escolhem do que vão brincar, sendo oferecido o espaço, objetos, instrumento de jogo esta é iniciada com o rito de entrada, informando para as crianças do que é e o que não é permitido. No segundo momento, a sessão propriamente dita, é onde as crianças brincam, e no último momento, é onde as crianças falam do que brincaram. As sessões são de uma vez por semana, na duração de 60 minutos. No final é realizada uma reunião com os pais avaliando o desenvolvimento individual das crianças em um parecer descritivo. (Centro Universitário Univates; Centro Universitário Univates)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## O uso das Histórias em Quadrinhos (HQs) e Tirinhas no ensino da Física: um relato de experiência

Dionei Rua dos Santos<sup>1</sup>; Maristela Luisa Stolz Brizzi<sup>2</sup>

Pretendemos nesse pôster apresentar uma proposta inovadora de uso de Histórias em Quadrinhos e tirinhas para o ensino de Física. Acreditamos no potencial dessa proposta metodológica tendo em vista o crescente interesse dos alunos pelo aprendizado e pela construção de conhecimentos através de materiais audiovisuais, como por exemplo internet, televisão, vídeos, gibis, cinema, etc. O aluno de hoje não está a fim de trocar um mundo cheio de informações rápidas, pelo universo lento da construção do conhecimento. Dos recursos, estratégias e meios que podemos utilizar para interessar nossos alunos e levá-los a um aprendizado eficaz, temos as Histórias em quadrinhos. O tempo em que as HQs eram vistas como vilãs pelos pensadores do ensino, certamente acabou. Hoje, ainda mais pesquisadores estão empenhados em observar a atuação delas como ferramenta pedagógica, pois tem uma estrutura que une a imagem ao texto, tornando-se uma poderosa ferramenta educacional. Ao interagir com a escola por meio deste projeto, que utiliza as Histórias em Quadrinhos - mais especificamente as tirinhas - como estratégia de ensino, objetivamos atrair a atenção e o interesse do aluno para conceitos Físicos e observar a atuação dessas tirinhas quando utilizadas como estratégia de ensino. O primeiro contato dos alunos com as tirinhas pedagógicas aconteceu na sala de aula de uma turma da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, em Ijuí – RS, onde foram inseridas tanto introdutoriamente como de forma sintetizadora dos conteúdos de física trabalhados. Visto que as tirinhas utilizadas até então haviam sido produzidas por mim, proporcionei também um momento onde os próprios alunos produziram suas tirinhas ou HQs, introduzindo nos quadrinhos algum conteúdo trabalhado no semestre. Este projeto, mostrou, por meio dos dados avaliados, que as tirinhas e HQs servem como poderosos instrumentos didáticos, sendo uma estratégia bem sucedida se escolhida pelo professor, em especial aquele que sente dificuldade em prender a atenção dos alunos e interessá-los nos conteúdos da física. Fazer uso das Tirinhas na sala de aula - provou este projeto - é envolver o aluno, fazendo-o pensar os conteúdos físicos de maneira mais clara e contextualizada, chamando-o a trazer sua bagagem de conhecimento (adquirido em variadas fontes) à aula de física e agregá-los a conceitos científicos. (Unijuí)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Por dentro das CPAs

Camila Fleck dos Santos<sup>1</sup>; Taline Foletto<sup>1</sup>; Karoline Brondani Menin<sup>1</sup>; Camila Campagnolo<sup>1</sup>; Glades Tereza Félix<sup>2</sup>

Introdução. Este paper objetiva apresentar os resultados parciais do Projeto de Extensão denominado Ciclo de formação continuada de investigadores em avaliação no ensino superior. Produzir e estender conhecimento, integrante do Programa de Avaliação Institucional do Centro de Educação (PAICE) em escuta aos resultados da Avaliação Institucional da UFSM/2008 que desvelou a necessidade de maior e melhor sistematização e estruturação dos processos avaliativos pelos gestores. Em função disso formou-se o grupo de estudos “Por dentro das CPAs” composta por membros integrantes das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) das Instituições de ensino superior localizadas no município de Santa Maria/RS, com objetivo de investigar e socializar as experiências sobre o funcionamento, a estruturação, as práticas e os poderes emanados das decisões destes órgãos. Metodologia. O caminho da observação participada nos permitiu dinamizar o grupo composto por representantes de sete entre as oito IES sediadas na localidade. (Faculdade Metodista/FAMES, Faculdade Palotina/FAPAS, Centro Universitário Franciscano/CEUNIFRAN, Faculdade de Direito de Santa Maria/FADISMA, Faculdade Integrada de Santa Maria/FISMA e Universidade Federal de Santa Maria/UFSM. No ano de 2009 ocorreram três encontros com pautas que versaram sobre as questões: como trabalhamos e o que estamos produzindo sobre o tema? Quais as oportunidades de intervenção nos processos regulatórios? Qual o nível de consciência e preparação para a função que, transitariamente ocupamos? Resultados parciais. Os dados e fatos observados nos permitiram entender que o nível de comprometimento e o grau de poder decisório dos participantes são bastante frágeis e descontextualizados o que talvez se justifique no voluntariado. Relativamente, a maioria dos participantes demonstrou que ainda não está preparado para a agenda institucional e governamental exigida pelo INEP/MEC em torno da qualidade com avaliação da qualidade. Tais problemáticas nos levaram a rever a periodicidade e o percurso do projeto e o estabelecimento de parcerias com as IES para a continuidade da interlocução entre investigadores e as CPAs. Considerações finais. Devido à importância estratégica reservada as CPAs por força regulatória há necessidade de estudos de formação e qualificação de seus membros em favor da melhoria da qualidade do ensino em nossas IES. (Universidade Federal de Santa Maria)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Português para Estrangeiros: O multiculturalismo no ensino de línguas

Allan Fontoura Figueiredo<sup>1</sup>; Tathiane Rodrigues Kaizer dos Santos<sup>1</sup>; Nilsa Teresinha Reichert Barin<sup>2</sup>

O projeto de extensão (PROBEX) “O ensino de português como língua estrangeira”, realizado pelo Curso de Letras do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), tem como objetivo proporcionar o ensino da Língua Portuguesa a estrangeiros que, várias razões diversas, estão vivendo em Santa Maria. Por mais de dez anos, o programa vem colaborando para a inserção cultural de alunos que, muitas vezes, vêm para a cidade sem saber o mínimo de nossa língua e cultura para se comunicar. Por esse motivo, surge a necessidade de se desenvolverem aulas voltadas, principalmente, à prática oral da Língua Portuguesa, por se tratar de uma necessidade imediata desse público tão multicultural. Devido a essa característica diferencial do projeto, busca-se, durante as aulas, criar um ambiente de trocas de experiências entre os alunos de origem estrangeira e, desse modo, favorecer o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua, seja por fatores motivacionais, seja por fatores interacionais. Nesse ambiente multicultural, ocorrem não somente as aulas de Língua Portuguesa para estrangeiros, mas também “troca” de culturas, visto que nesse processo de ensino diferentes culturas interagem em um benefício único, nesse caso a aprendizagem de Português. (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Produção de Texto: conhecer a estrutura facilita a redação?**

Édina Patrícia de Vargas<sup>1</sup>; Rosemari Lorenz Martins<sup>2</sup>

Muitos acadêmicos, mesmo aqueles já cursando disciplinas finais da graduação, têm dificuldades para escrever um bom texto. Isso acontece, na maioria das vezes, porque leem pouco ou porque não fazem um planejamento antes de iniciarem a escrita. Analisando-se artigos científicos produzidos por alunos do Lavili-Português, percebeu-se que, apesar de não terem maiores dificuldades para escolher o tema a ser pesquisado, muitos alunos não conseguem redigir uma introdução coerente. Isso acontece porque não possuem um objetivo claro. Também não sabem que é necessário definir o problema a ser investigado e justificar a escolha do tema. Assim, redigem textos incoerentes. Visando compreender exatamente o que ocorre e com o intuito de auxiliar esses alunos, foi realizada esta pesquisa, que teve como objetivo analisar dez textos produzidos no módulo “Como Redigir um artigo?”, do Lavili-Português, nas edições de 2009. Nessa análise, realizou-se um levantamento da estrutura (introdução, objetivo, justificativa e metodologia) da introdução de todos os textos. Dessa forma, conclui-se que em 70% desses textos havia uma introdução em sua estrutura. Em 80% havia objetivos. Em 50% havia justificativa e somente em 40% havia metodologia. No entanto, somente 20% desses textos apresenta uma estrutura completa. Com base nessas informações, será feita uma revisão da metodologia do curso pesquisado, para facilitar tanto o trabalho dos alunos participantes quanto dos bolsistas que atuam no projeto. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Projeto Construindo Saberes: (re)conhecendo nosso espaço de atuação**

Carine Pinto Pereira Nipper<sup>1</sup>; Rosecler Boes Ferst<sup>1</sup>; Mara Rangel de Souza<sup>1</sup>; Debora Melissa Lauer Vettorello<sup>1</sup>; Jozilda Berenice Fogaça Lima<sup>2</sup>

O presente trabalho teve como objetivo conhecer o espaço sócio-cultural em que as crianças do Projeto de Extensão Construindo Saberes estão inseridas, através de visitas domiciliares. A referida pesquisa teve três eixos de investigação: conhecer as expectativas das famílias em relação ao Projeto, compreender como as famílias se relacionam com as crianças e quais os aspectos (físicos, sociais e emocionais) presentes nesse contexto familiar. Para coletar esses dados foram feitas visitas domiciliares, entrevista semi estruturada, bem como imagens fotográficas. Através dos dados coletados foi possível redimensionar nossas ações uma vez que pudemos conhecer e nos aproximar da realidade em que nosso público-alvo está inserido. A partir das visitas também estamos trabalhando na reconstrução dos objetivos do Projeto Construindo Saberes. Tal aproximação com a comunidade nos oferece instrumentos para que possamos, através desse diagnóstico, redirecionar nossas ações, trabalhando no sentido de lançar um olhar específico para as questões que compõem o cotidiano das crianças e adolescentes, buscando em nossas intervenções diárias ressignificar para o projeto a cultura e as vivências dos mesmos no sentido de resgatar o saber e o conhecer da comunidade. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carine Pinto Pereira Nipper  
Pedro Petry - 390 - Rondonia - 93415620 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (pereiracarine@bol.com.br e jofog@feevale.br)

## PROJETO KEPHAS EM MOVIMENTO

Jaciara Ferri Dariva<sup>1</sup>; Caroline Furtado<sup>1</sup>; Sueli Maria Cabral<sup>2</sup>

O Projeto Kephass em Movimento contempla a construção de conhecimento e a sua relação com a educação e a cidadania, abrangendo as dinâmicas históricas, sociais, econômicas, políticas e interculturais, em diferentes espaços educativos, por meio das distintas linguagens. O objetivo geral do projeto é favorecer o exercício consciente da cidadania e a inclusão social, contribuindo para a permanência qualitativa, na escola, de crianças e adolescentes. Parte-se da ciência de que a comunidade onde as crianças e adolescentes do projeto moram é o espaço onde realizam seu processo de socialização. Neste sentido, buscar-se-á promover uma relação dialógica, contribuindo/organizando/coordenando ações não invasivas, a partir de uma noção antropológica, teleológica e metodológica humanista, ética, crítica e estética. Para tanto oportunizaremos atividades lúdicas, recreativas, socializadoras em turno oposto ao escolar nas áreas de Psicopedagogia /Pedagogia; Arteterapia, Psicologia e Educação Física. O projeto KEPHAS EM MOVIMENTO é um espaço de excelência de formação integral de acadêmicos, um lócus privilegiado de produção de conhecimento. Salienta-se que sua relevância social está intimamente relacionada à identidade institucional da Feevale. Os atendidos são, boa parte, moradores dos loteamentos do Kephass (Kephass, Kephass Norte e Kephass 2) que ficam localizados no bairro Diehl. A partir de uma ação do Projeto Crianças de Canudos, em 2008 iniciamos um projeto piloto no bairro São José, em especial a Vila Kephass onde foram beneficiados 152 crianças e adolescentes. A partir dos indicadores previstos, podemos afirmar que atingimos todos os resultados projetados, neste sentido, a ação do Projeto Crianças de Canudos, torna-se um projeto independente, contudo mantém o mesmo objeto (crianças e adolescentes) e objetivo. Pretendemos apresentar este novo Projeto, os indicadores de 2009, resultados esperados e obtidos. Demonstraremos em nossa apresentação nossos métodos de trabalho e de análise dos dados coletados no final de 2009 com beneficiados que permaneceram aproximadamente um ano nas atividades. Falaremos também da situação e modo de vida dos beneficiados, bem como da realidade econômica do bairro e das famílias dos mesmos. Finalizando com as estratégias de trabalho, usadas pelos extensionistas, para garantir a permanência qualitativa dos beneficiados na escola, oferecendo uma nova visão da vida aos participantes das atividades. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Psicopedagogia e Interdisciplinaridade: Movimento e Transformação**

Seila Tamires Dorneles<sup>1</sup>; Ronalisa Torman<sup>2</sup>

O presente artigo surge a partir de inquietações vividas durante experiências de estágio no Núcleo de Atendimento e Extensão em Psicopedagogia (NAEP), projeto pertencente ao Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Feevale. Esse artigo se propõe a convidar o leitor a pensar a Interdisciplinaridade a partir do breve relato de um caso, entendendo a importância desta temática na clínica psicopedagógica. Diante da diversidade de atendimentos aos quais um paciente pode estar realizando, este artigo tem como objetivo refletir sobre a relação entre estes diferentes profissionais, em especial, o papel do Psicopedagogo, tendo em vista o que significaria para ele assumir um posicionamento interdisciplinar, bem como a importância desta escolha. O presente artigo desenvolveu-se dentro do enfoque qualitativo, a partir de estudo de caso. Assumir uma atitude interdisciplinar na clínica psicopedagógica implica em, por vezes, tornar-se ouvinte de outros profissionais. Estar aberto ao novo é abrir as portas para aprendizagem, para o movimento e para a transformação. Sendo assim, como foi identificado neste estudo, este é um dos caminhos que levam o psicopedagogo a questionar a sua atuação, aprendendo com os outros e consigo mesmo. Movimentos que justificam e tornam importante a postura interdisciplinar. Ao final deste trabalho espera-se ter expressado a importância da Interdisciplinaridade para a clínica psicopedagógica. Deixando aberta a possibilidade de que, futuramente, tais idéias possam se difundir, ampliando a caráter interdisciplinar da aprendizagem e, portanto, da Psicopedagogia. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Seila Tamires Dorneles  
Carlos Cardoso de Andrade - 160 - Jardim do Sol - 93700000 - Campo Bom - Rs  
Email (seilatamires@yahoo.com.br e 0034961@feevale.br)

## **Qualidade da Avaliação de Qualidade nas Práticas das Comissões Próprias de Avaliação/CPAs localizadas no Município de Santa Maria/RS**

Taline Foletto<sup>1</sup>; Karoline Brondani Menin<sup>1</sup>; Cláudia Medianeira Cruz Rodrigues<sup>1</sup>; Camila Fleck dos Santos<sup>1</sup>; Glades Tereza Félix<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta resultados parciais de um estudo realizado junto às atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto de Extensão denominado Ciclo de formação continuada de investigadores em avaliação no ensino superior, o qual é elaborado e coordenado pela Comissão de Avaliação Institucional do Centro de Educação da UFSM (CAICE/UFSM) em parceria com a SAI/UFRGS em atendimento prioritário aos resultados do Processo da Avaliação interna: auto-avaliação Institucional 2008 da UFSM. O objetivo do estudo foi realizar um levantamento de informações a respeito da organização, dinâmica e funcionamento das Comissões Próprias de Avaliação (CPAs) de diferentes Instituições de Ensino Superior (IES - públicas e privadas) sediadas no município de Santa Maria, com o propósito de subsidiar as discussões realizadas nos encontros de formação. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário elaborado pelo Grupo de Pesquisa InovAval/ Faced/ UFGRS, composto por questões fechadas que foram organizadas em 5 categorias: (i) Composição das CPAs; (ii) Dinâmica e funcionamento das CPAs; (iii) Atividades das CPAs; (iv) Procedimentos de Avaliação realizados e (v) Meta – avaliação: avaliação de processo desenvolvido. Responderam ao questionário representantes de 5 IES, sendo 4 privadas e 1 federal. Apresenta-se, nesse trabalho, resultados da análise de respostas dadas pelos participantes às questões atinentes ao processo de trabalho que compõe a categoria: atividades das CPAs. Pode-se perceber, após a tabulação e estudo dessas respostas, que 80% das CPAs se reúnem mensalmente com o propósito de realizar estudos de formação sobre avaliação e discussões políticas e de formas de realização da avaliação das instituições. Dentre as principais atividades desenvolvidas pelas CPAs, destacam-se a elaboração de instrumentos de avaliação, a análise dos dados obtidos e a elaboração de relatórios, seguidos de encaminhamentos de resultados à direção e/ou mantenedora e ao INEP/CONAES. Observou-se que apenas 40% das instituições (representadas pelas CPAs) realizam assembleias com a comunidade acadêmica para discussão de resultados e implementação de sugestões de mudanças. Pode-se afirmar que as informações levantadas por esse estudo possibilitaram elaborar uma descrição detalhada das CPAs das instituições participantes do estudo, auxiliando, dessa maneira, na fundamentação das discussões pautadas na qualidade da avaliação de qualidade realizadas nos encontros de formação. (Universidade Federal de Santa Maria; Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Reconstruindo memórias: Uma proposta de investigação sobre os dez anos do Projeto Crianças de Canudos**

Richard Simon Avila<sup>1</sup>; Andre Luiz dos Santos Silva<sup>2</sup>

Ao longo dos dez anos de existência do Projeto Crianças de Canudos, observamos que muitas crianças, professores, bolsistas de extensão e voluntários registraram seus nomes e ações nas memórias deste Projeto. Este texto esboça, então, uma proposta de investigação acerca das memórias do “Crianças de Canudos”, projeto iniciado em março de 2000, com atividades sócio-recreativo-educativas, no bairro Canudos, cidade de Novo Hamburgo - RS. Esta proposta prevê então, acesso às listas de chamada, planos de aula, gravações, fotos, acervos pessoais e entrevistas, ou seja, subsídios que nos auxiliem a reconstruir tais memórias. Além do acesso ao material citado, prevemos também uma ampla discussão bibliográfica entre autores ligados à historiografia e, sobretudo, à memória (Goellner; Jaeger, 2007; Meihy, 1998; Goellner; Silva, 2009). Assim sendo, entendemos com Meihy (1998) que a memória diz respeito às lembranças e aos esquecimentos, diz respeito aos fragmentos de um tempo que se passou. Meihy nos fala das imagens, dos artefatos, dos documentos, das falas e risos, todos estes, componentes da reconstrução do passado. Assim sendo, nessa maior liberdade para se reconstruir a memória, prevemos como resultado desta proposta de investigação, a confecção de um vídeo/documentário, sobretudo porque, entendemos que as imagens, as falas, as cores e os gestos são elementos que podem ser capturados em meios outros que não somente a escrita. Como dito, esta é uma proposta de investigação, portanto, ainda não apresenta resultados, uma vez que há processos “históricos” em andamento. Através desta pesquisa nos propomos registrar a voz, as lembranças e os olhares, de quem participa e vivencia a história deste Projeto, ou seja, buscaremos reconstruir as memórias dos dez anos do Projeto Crianças de Canudos. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA VISITA AO CASE NH.

Maria Isabel Barcellos<sup>1</sup>; Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

O presente trabalho relata a visita realizada pela turma de alunos de Psicologia do Centro Universitário Feevale, no Centro de Atendimento Sócio Educativo (CASE/FASE) de Novo Hamburgo pela disciplina de Psicologia em Contextos, sob a supervisão da Professora Ana Beatriz Guerra Mello. A Fundação de Atendimento Sócio Educativo (FASE) veio surgir em substituição da Fundação Bem-Estar do Menor (FEBEM) e os CASE's representam as unidades de atendimento do interior. Essas entidades são responsáveis pela execução das medidas Sócio-Educativas de Internação e de Semiliberdade, determinadas pelo Poder Judiciário, a adolescentes autores de ato infracional e para tanto se utilizam dos dispositivos do Estatuto da Criança e do Adolescente. O objetivo da visita foi proporcionar uma experiência prática de um dos contextos em que o olhar da psicologia se faz necessário. A experiência prática se justifica na necessidade do graduando conhecer os diferentes contextos de atuação do psicólogo, bem como, identificar as demandas das instituições quanto ao trabalho do referente profissional. Além disso, possibilita o aprendizado de particularidades da postura profissional adotada na área, e a observação dos métodos usados nos diferentes contextos da psicologia. A visita contou com uma breve caracterização do local acerca do funcionamento da instituição quando relataram, particularmente, o trabalho de psicologia desenvolvido na instituição. Foram discutidos também alguns aspectos do contexto que envolve esses jovens. Com a visita ao CASE, percebe-se que somente vivenciando uma situação a visualizamos por completo. Vitimas da violência que somos, pensamos imediatamente em quem está por trás da arma como culpado. Não lembramos que essas pessoas também são vitimas. Vitimas de uma sociedade que os exclui, vitimas da falta de oportunidades e da drogadição. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maria Isabel Barcellos  
Padre Nobrega - 105 apto 404 - Vila Nova - 93525290 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (mariaibarcellos@hotmail.com e anamello@feevale.br)

## TEATRO EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL: UMA PRÁTICA EXTENSIONISTA NA ESCOLA REGULAR

Cristiano Bittencourt Dossantos<sup>1</sup>; Noemi Boer<sup>2</sup>

O trabalho relata as experiências vivenciadas em uma oficina de teatro educação, proposta com o objetivo de sensibilizar estudantes do ensino fundamental a cerca das questões ambientais, em especial a água. A oficina é parte integrante do projeto de extensão Tecnologias para Sustentabilidade da Água em Zonas Rurais e Urbanas em Santa Maria – RS, desenvolvido pelo Curso de Engenharia Ambiental da UNIFRA, no período de 2008 e 2009. Participaram da oficina 36 estudantes com idade entre 10 e 17 anos que frequentam a Escola Municipal João Pedro Menna Barreto, de Santa Maria. As atividades, realizadas em horário extraclasse, fundamentaram-se nos princípios do teatro-educação descritos por Spolin (1987), e no Teatro do Oprimido de Boal (1996). Os principais resultados são a elaboração de textos, a montagem de um esquete, uma quadilha temática ecológica e um espetáculo com dramaturgia e cenários produzidos na oficina. No ano de 2009, além das atividades do teatro, realizamos uma pesquisa com o objetivo de investigar as contribuições do teatro no desempenho escolar dos estudantes considerando-se aspectos cognitivos, afetivos, participação social e repercussão na comunidade. Participaram 19 estudantes, cinco professores e a direção da escola. A análise é de abordagem qualitativa, fundamentada na técnica de Análise de Conteúdo. Constatamos que o contato direto com o fazer teatral aliado à educação, possibilita a construção de um canal de expressão e sensibilidade, necessário à compreensão da realidade ambiental. A prática do teatro demonstrou-se eficiente também nos processos de sociabilidade dos estudantes e na diminuição dos índices de violência na escola. Acredita-se que o teatro na educação escolar contribui de forma direta para o desenvolvimento de cidadãos responsáveis e éticos com a vida. Portanto, faz-se necessária a aproximação da escola com a arte, seja o teatro ou outra manifestação artística que oportuniza a ação dos estudantes, nesta perspectiva, a arte permite construir laços de uma trama sólida que auxilia as pessoas a estarem atentas às responsabilidades com o meio ambiente, buscando sempre possibilidades de ação para reverter o quadro negligente que dia-a-dia ajudamos a construir. (CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO - UNIFRA; cnpq- bolsista probic unifra)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Cristiano Bittencourt Dossantos  
Quatorze de Julho - 36 - Itarare - 97045410 - Santa Maria - Rs  
Email (cbittencourtdossantos@gmail.com e nboer@terra.com.br)

## Trocas Solidárias: uma prática possível

Diziane Reis da Silva<sup>1</sup>; Eliana Perez Gonçalves de Moura<sup>2</sup>

Trata de uma experiência de extensão universitária realizada no âmbito da Incubadora de Economia Solidária da Feevale, que visou fomentar e implementar um mercado de trocas (de livros e CD's) entre alunos de graduação e pós graduação. A experiência ocorreu no primeiro semestre de 2009 e desenvolveu-se de acordo com as seguintes estratégias: a) construção de um lastro inicial, a qual resultou na arrecadação, mediante doação, de um acervo de, aproximadamente, duzentas (200) obras; b) estabelecimento de parcerias internas para mobilização discente, a qual se concretizou na realização de reuniões de divulgação e busca de articulação com representantes de diversos D.A.s e do DCE/Feevale. Embora pontual, a atividade foi considerada bem sucedida visto que, na época, a incubadora ainda não contava com bolsistas de extensão. Contudo, por falta de capital humano para assumir o prosseguimento da proposta bem como, pela ausência de voluntariados e parcerias internas (D.A.s e DCE), a experiência ficou temporariamente suspensa. No entanto, considerando-se que atualmente a incubadora conta com uma equipe de sete bolsistas de extensão universitária, pretende-se retomar esta experiência, ampliando-a para a Escola de Aplicação da Universidade Feevale, configurando uma oportunidade ímpar de consolidar uma prática de extensão que ultrapassa os limites da universidade e adentra o ensino médio. (Feevale; FINEP)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Diziane Reis da Silva  
Irmão Nilo - 275 - Rincão - 93348270 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (irmaosreis@hotmail.com e elianapgm@feevale.br)

## Vila Iguaçu. Meu ambiente

Nicole Zehnder Lipp<sup>1</sup>; Francine Schuck<sup>1</sup>; Ana Daiane Betta<sup>1</sup>; Elizane Mirian Kunast<sup>1</sup>; Jozilda Berenice Fogaça Lima<sup>2</sup>

“Vila Iguaçu Meu Ambiente” trata-se de uma ação desenvolvida no projeto Construindo Saberes. O referido projeto atende crianças de 2 anos e 10 meses a 5 anos e 11 meses em vulnerabilidade social na Vila Iguaçu no bairro Canudos. “Vila Iguaçu Meu Ambiente” tem como objetivo criar um plano de ação no ambiente sócio-cultural em que as crianças do projeto estão inseridas a fim de que as crianças e a comunidade possam pensar reflexivamente o lugar em que vivem, considerando todos os aspectos, como físico, lazer, cultural e desportivo. A ação visa potencializar as crianças, para que desde pequenos desenvolvam o caráter político e autônomo, transformando o ambiente no qual vivem a seu favor. A iniciativa parte da preocupação dos educadores em desenvolver nas crianças e na comunidade um olhar crítico e reflexivo em relação ao contexto sócio-cultural em que vivem. Para o desenvolvimento dessa proposta organizamos nossa ação em etapas. Em primeiro lugar em reunião ouvimos as queixas dos pais em relação ao lugar onde vivem, organizando com eles um registro que na sequência serviu para a discussão com as crianças onde elas puderam sair em observação pela vila fotografando as suas percepções. Num terceiro momento foram, através de votação junto as crianças, elencados as prioridades que deveriam ser encaminhadas para solução. Desse momento em diante serão articuladas com elas ações que efetivarão uma mudança dessa realidade primeiramente denunciada pelos pais e posteriormente reconhecida por elas. Pretendemos que essa ação resulte numa intervenção junto ao poder público visando a melhoria dos aspectos denunciados por nossa pesquisa. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## X PRÊMIO ARTE NA ESCOLA CIDADÃ: VISITANDO OS MUNDOS DA ARTE

Cecília Luiza Etzberger<sup>1</sup>; Caroline Bertani da Silva<sup>2</sup>

O grupo de estudos em arte desenvolvido pela Universidade Feevale em parceria com o Instituto Arte na Escola promove a capacitação dos professores da área da arte, através de encontros mensais onde ocorre a apreciação de exposições, leitura de materiais teóricos e troca de experiências, entre outras ações. Decorrente das discussões propostas pelo grupo e de suas constantes inquietações, busquei uma forma diferenciada para trabalhar as questões referentes à arte medieval com alunos da sexta série do ensino fundamental. O projeto aborda a questão da valorização do patrimônio histórico e artístico da cidade de Ivoti através da pesquisa acerca das características arquitetônicas da Antiga Igreja Matriz de São Pedro. Foram desenvolvidas atividades de fotografia, onde a igreja foi objeto de análise e observação, bem como saídas de estudos, como a visita à mostra “Acroterium”, do artista Ricardo Cristofaro, presente na Pinacoteca da Universidade Feevale na época em que o projeto foi desenvolvido. Também foram realizadas atividades de manipulação de imagem no computador e mostra de trabalhos dos alunos em locais públicos da cidade. Percebendo que a prática havia apontado um rendimento satisfatório dos alunos, a inscrevi, sob o título de “Visitando os Mundos da Arte”, no X Prêmio Arte na Escola Cidadã, organizado pelo instituto já citado e aberto a professores de todo o Brasil. O título remete aos diferentes espaços artísticos visitados pelos alunos no transcorrer do projeto, como igreja, atelieres de arte, pinacoteca e locais públicos em Ivoti que foram palco de exposições de trabalhos. Para a inscrição foi enviado ao instituto um portfólio contendo o registro de todas as atividades desenvolvidas em sala de aula com fundamentação teórica, fotografias tiradas pelos alunos e um exemplar do livro “Ensinando e aprendendo com o coração”, lançado pela E.M.E.F. 25 de Julho, onde um dos artigos presentes diz respeito a este projeto. Tal projeto mostrou ter qualidade, vindo a ser premiado no concurso referido. Esta conquista valoriza a ação do professor, incentivando-o a buscar sempre novos meios de ensinar a arte na escola, buscando um aprendizado significativo. Além disso, esta premiação reconhece a qualidade com que a rede de ensino onde o projeto foi desenvolvido vem trabalhando bem como evidencia as atividades desenvolvidas pelo grupo de estudos da Universidade Feevale. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## 7 anos de Arquitetura em Extensão

Carla Nunes Kaiser<sup>1</sup>; Diogo Renan Schnorr<sup>1</sup>; Luciana Néri Martins<sup>2</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>

O ano de 2010 é um marco importante para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, pois este comemora 10 (dez) anos de criação. Desta forma, o Projeto de Extensão que nasceu neste curso, vem prestar uma homenagem ao curso, mostrando as atividades realizadas ao longo dos seus 7 (sete) anos de vivência. O Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade tem como foco principal desenvolver atividades que permitam promover, produzir e socializar o conhecimento acadêmico de maneira que ensino e pesquisa estejam intimamente interligados. Essas ações contribuem para a qualificação acadêmica dos alunos envolvidos, além de promover o desenvolvimento regional e a recuperação do valor social da arquitetura, já que as atuações do Projeto de Extensão são vinculadas a convênios com entidades civis organizadas sem fins lucrativos e o Poder Público. A realização dessa mostra de Extensão tem por objetivo contar a história do Projeto de Extensão, mostrando as atividades já realizadas, as equipes que já trabalharam no Projeto, a visibilidade gerada pelas apresentações e participações dos professores e bolsistas em eventos de extensão de outras instituições, e também o crescimento dos discentes bolsistas em relação ao curso de Arquitetura e Urbanismo, além de prestar uma homenagem aos 10 anos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Através de banners e recursos áudio-visuais, pretende-se contar a história do Projeto de Extensão desde seu início em 2003 até o ano de 2010, e então disponibilizar a comunidade acadêmica uma panorâmica das atividades realizadas pelos docentes e discentes do curso de Arquitetura e Urbanismo. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carla Nunes Kaiser  
Guilherme Lahm - 982 - Centro - 95600000 - Taquara - Rs  
Email (carla.n.k@hotmail.com e lmartins@feevale.br)

## **Arquitetura e Comunidade: conhecer para projetar**

**Diogo Renan Schnorr<sup>1</sup>; Carla Nunes Kaiser<sup>1</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>; Luciana Néri Martins<sup>2</sup>**

O Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale tem como objetivo principal, viabilizar projetos arquitetônicos de qualidade a grupos sociais carentes que ratifiquem a política institucional da Universidade, contribuindo ao bem estar social e proporcionando aos acadêmicos participantes do projeto um aprendizado teórico e prático de forma integrada ao ensino e a pesquisa, através da aproximação com as comunidades coletivamente organizadas, a partir da parceria entre a Instituição e a Comunidade. Para tanto, várias frentes de trabalho no projeto de extensão Arquitetura e Comunidade buscam recuperar o valor social da arquitetura, disponibilizando a discentes e às comunidades a oportunidade de juntas construírem mais do que apenas um projeto. O objetivo principal do presente trabalho é demonstrar o contato e a convivência dos bolsistas do projeto Arquitetura e Comunidade com nossos vizinhos da Vila Martin Pilger, durante a elaboração da Regularização Fundiária da comunidade, projeto que foi desenvolvido por arquitetos egressos do curso, professores e alunos, em convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, a ASAEC-NH e o CREA-RS. Através de vários encontros com a comunidade, reuniões com o pessoal da Associação dos Moradores, visitas todas as casas e levantamento cadastral, realização de levantamentos topográficos, e a partir disso elaborar um projeto urbanístico e arquitetônico de grande qualidade, já que o conhecimento da realidade de cada com a definição de diferentes tipologias para os distintos casos presentes na comunidade. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Arquitetura e Comunidade: o Vale do Sinos e a lei de Assistência Técnica

Carla Nunes Kaiser<sup>1</sup>; Diogo Renan Schnorr<sup>1</sup>; Luciana Néri Martins<sup>2</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é uma das premissas básicas do projeto Arquitetura e Comunidade da Universidade Feevale. Partindo do pressuposto que a atividade do arquiteto e urbanista só encontra sentido verdadeiro ao contemplar demandas sociais, a idéia é aproximar os universitários da comunidade, objetivando a produção e divulgação do conhecimento a partir desta relação. O Projeto Arquitetura e Comunidade tem participado ativamente no desenvolvimento de estudos e propostas para comunidades carentes na região do Vale dos Sinos. Neste sentido, o presente trabalho propõe o envolvimento de alunos de Arquitetura e Urbanismo na solução de um dos problemas mais significativos da sociedade: a habitação social. Com o advento da publicação da lei 11.888/2008, que pretende assegurar às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, abre-se uma nova oportunidade aos estudantes e recém formados profissionais. Em consonância às diretrizes que norteiam tais oportunidades, que envolvem a recente legislação, o presente trabalho tem o intuito de (i) verificar de que forma as prefeituras da região do Vale dos Sinos estão se adequando a referida lei, (ii) se está havendo o interesse da população (ou organizações de bairros) sobre tais benefícios, e (iii) se essas prefeituras tem interesse em firmar convênios com instituições de ensino, através de seus projetos extensionistas, para viabilizar a referida assistência técnica. Por tratar-se de um trabalho aplicado, de natureza descritiva, considerando abordagens quantitativas e qualitativas, é utilizado o questionário como instrumento de coleta de dados, através de contato via correio eletrônico, telefone e também pessoalmente, junto às secretarias de habitação e/ou assistência social de cada município, para levantamento das informações concernentes à sua adequação à referida lei. Com base nesses subsídios, pretende-se criar um banco de dados concernente à quantidade de população abrangida pela lei em cada município, a demanda de habitações necessárias para cada cidade, o número de pessoas com necessidades especiais, as áreas das prefeituras disponíveis para reassentamentos (se necessário) e demais informações que podem ser relevantes para se obter um panorama geral da necessidade de habitação social da região do Vale do Rio do Sinos. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carla Nunes Kaiser  
Guilherme Lahm - 982 - Centro - 95600000 - Taquara - Rs  
Email (carla.n.k@hotmail.com e lmartins@feevale.br)

## **Arquitetura e Comunidade: Urbanização e Regularização Fundiária da comunidade da Vila Palmeira**

Carla Nunes Kaiser<sup>1</sup>; Bibiana Vanessa de Souza Bortolini<sup>1</sup>; Diogo Renan Schnorr<sup>1</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>; Luciana Néri Martins<sup>2</sup>

A premissa do Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade da Universidade Feevale é a conexão íntima entre ensino, pesquisa e extensão. Partindo do pressuposto que a atividade do Arquiteto e Urbanista só é completa quando as demandas sociais são verdadeiramente contempladas, a idéia é aproximar os universitários da comunidade, objetivando a produção e divulgação do conhecimento a partir desta relação. A atividade de extensão deste trabalho tem como tema o envolvimento dos acadêmicos bolsistas no desenvolvimento de um estudo para a urbanização e regularização fundiária da Comunidade Vila Palmeira, no município de Novo Hamburgo. Através de convênio disponibilizado pela lei federal 11.888/2008, entre a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, a ASAEC-NH, o CREA-RS e a Universidade Feevale, através de seu projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade, puderam concretizar, em tempo extremamente enxuto, os projetos Urbanísticos e Arquitetônicos para a comunidade, que agora em estão em fase de licitação para início das obras, com valores já assegurados pelos Governos Federal e Municipal. Por ter ocorrido em curto espaço de tempo, os acadêmicos, juntamente com arquitetos egressos da Universidade e com os professores do curso, vivenciaram, dentro do ambiente acadêmico, uma rotina de escritório de arquitetura, onde a responsabilidade pelas mudanças nas vidas das pessoas da comunidade torna-se um fato concreto, não mais apenas uma projeção estudantil. Buscando contemplar características morfológicas desses assentamentos quanto à acessibilidade, visibilidade e adequação tipológica como qualidades essenciais para a integração espacial e social dentro da comunidade e com o seu entorno urbano, este trabalho procura aproximar os acadêmicos das demandas da comunidade da Vila Palmeira, levando-os a aprender com seu contexto real, conhecendo sua complexidade e seus espaços, e intensificando a atenção dos alunos do curso ao tema da habitação social, e seu senso comunitário. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carla Nunes Kaiser  
Guilherme Lahm - 982 - Centro - 95600000 - Taquara - Rs  
Email (carla.n.k@hotmail.com e rinaldo@feevale.br)

## Comunicação para Educação Ambiental

Jonas Bernardes Bica<sup>1</sup>; Jane Marcia Mazzarino<sup>2</sup>

O objetivo do projeto de extensão Comunicação para Educação Ambiental é gerar sensibilização ambiental a partir do uso de instrumentos midiáticos. As ações são realizadas por meio de oficinas ministradas por equipe multidisciplinar para diversos grupos sociais da comunidade (associações, escolas, empresas, comunidades de bairro, etc.). Filmes e cartilhas são os materiais midiáticos que servem de suporte para ações educativas comunitárias, que visam à sensibilização de grupos sociais para incorporação de atitudes sustentáveis no cotidiano. A metodologia é participativa, orientada pelo método da pesquisa-ação proposta por Thiollent (2003). São objetivos da pesquisa-ação a resolução de problemas e a produção de conhecimentos e de consciência crítica sobre dada situação, tanto pelos pesquisadores quanto pelo grupo envolvido. Os resultados são a reflexão crítica coletiva sobre os temas ambientais e a sensibilização comunitária. No período de 2008 e 2009 foram atendidas cerca de 3500 participantes em 170 oficinas realizadas em escolas e grupos sociais do Vale do Taquari, região central do Rio Grande do Sul. Atualmente, além das oficinas que vêm sendo realizadas nos diversos grupos sociais de vários municípios da região, sentiu-se a necessidade de proporcionar aos educadores do Vale do Taquari um curso de formação para atuarem como multiplicadores em educação ambiental. Esta oferta é decorrente da percepção de que os professores desconhecem os parâmetros curriculares, legislativos e as propostas da sociedade civil em relação à educação ambiental. Pensando nisso o projeto desenvolveu este curso, que já atendeu dois grupos de professores das redes públicas municipais do Vale do Taquari, proporcionando conhecimento teórico-prático para 45 professores. Estão agendados outros sete cursos de formação de multiplicadores, que devem totalizar cerca de 200 participantes até o final de 2010. (Centro Universitário Univates; Centro Universitário Univates)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE – A EXPERIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Lauren Machado Gayeski<sup>1</sup>; Andressa Muller<sup>1</sup>; Marcelo Pereira de Barros<sup>2</sup>

O termo diversidade biológica foi criado em 1980, ao passo que a palavra Biodiversidade foi usada pela primeira vez em 1986, em um relatório apresentado ao primeiro Fórum Americano sobre a Diversidade Biológica. Desde então o termo vem sendo bastante utilizado, normalmente associado à palavra conservação, originando o termo “conservação da biodiversidade”. Como resposta aos problemas ambientais, muitas escolas tem se preocupado com a Educação Ambiental, envolvendo em suas atividades de ensino, práticas que despertem o interesse dos educandos pela preservação do meio ambiente. As exposições de ciências aumentam o nível de conhecimento de forma prática, já que os alunos assimilam maior quantidade de informações quando podem ter a noção tridimensional dos animais e plantas vistos nos livros didáticos. No ano de 2009, duas mostras (exposições), de peças botânicas e zoológicas, foram elaboradas e expostas por acadêmicos do curso de Ciências Biológicas da Universidade FEEVALE, fazendo parte do projeto de extensão “Educação Ambiental para a Preservação da Biodiversidade”. O objetivo das mostras foi proporcionar aos alunos a interação com plantas e animais, oportunizando uma reflexão sobre a importância da manutenção da biodiversidade. Como estratégias de sensibilização e aprendizagem, os visitantes puderam observar e tocar nas peças disponíveis, esclarecendo suas dúvidas por meio de textos explicativos e/ou com os graduandos. A primeira exposição ocorreu no município de Igrejinha - RS, fazendo parte da programação da Semana do Meio Ambiente, onde várias escolas e demais membros da comunidade participaram, abrangendo diferentes faixas etárias. Nessa atividade o público estimado foi de 1.200 pessoas. A segunda exposição foi realizada na E.M.E.F. Edmundo Kern (Portão - RS), da qual participaram alunos da pré-escola ao 4º ano do ensino fundamental, totalizando 120 crianças. Ao longo das atividades identificou-se o interesse pelo tema da biodiversidade, demonstrado espontaneamente sob a forma de discussões e questionamentos, propostos pelos visitantes. Para que as pessoas respeitem e preservem o espaço a sua volta e as diversas formas de vida que o habitam, é necessário mostrar a importância de cada organismo, que nasce, cresce e se desenvolve de forma singular, desempenhando um papel fundamental na natureza. Corroborando a máxima “Conhecer para Preservar”, as exposições itinerantes podem tornar-se importantes instrumentos para a educação ambiental. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

# **DESENVOLVIMENTO DE CALÇADOS INFANTIS UTILIZANDO RESÍDUOS DE MATERIAIS DESCARTADOS EM INDÚSTRIA DE VESTUÁRIO E MATERIAIS DE BAIXO IMPACTO AMBIENTAL**

Luiz Carlos Robinson<sup>1</sup>; Renan Becker<sup>2</sup>

Empresa de artigos em vestuário encontra-se com um problema: a alta quantidade de resíduos de matéria prima. Tais resíduos serão aproveitados, ao longo do desenvolvimento do trabalho, na confecção de calçados infantis elaborados estrategicamente para oferecer conforto, qualidade, praticidade e responsabilidade ambiental aos consumidores. O trabalho ilustra, de forma prática e objetiva, o desenvolvimento dos produtos em etapas que lidam com particularidades provenientes da preocupação quanto ao aproveitamento de matéria prima, modelagem prática, otimizando o uso de navalhas, simulações virtuais de cores, evitando produção desnecessária de amostras e a criação de empregos diretos e indiretos resultantes de uma nova empresa na região. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Educação Ambiental para crianças da pré-escola: cuidando do futuro do Brasil

Kamila Käfer Blume<sup>1</sup>; Rage Weidner Maluf<sup>2</sup>

A geração que está engatinhando para a vida, talvez seja o futuro promissor para resolução dos inúmeros problemas do desequilíbrio da sociedade humana e da natureza como um todo no nosso planeta. A pergunta é: como trabalhar os processos de sensibilização destas crianças, para que, efetivamente, ocorram transformações nos paradigmas do futuro. No segundo semestre de 2009, algumas das atividades referentes ao projeto de extensão “Educação Ambiental para Preservação da Biodiversidade” da Universidade Feevale, foram realizadas na Escola Municipal Zozina Soares, em Novo Hamburgo. A escola recebe crianças da pré-escola com idades entre 2 e 5 anos e, conta com 2 turmas de crianças do ensino fundamental entre 7 e 9 anos. Alunos da disciplina de ecologia participaram das atividades desenvolvidas junto às crianças. Questões ambientais, tais como: acondicionamento correto e reciclagem do lixo, higiene pessoal, poluição dos rios, cuidados com os animais e extinção, consumo racional da água e montagem de jardins suspensos de ervas medicinais, foram os temas trabalhados através de atividades lúdicas como jogos interativos, oficina de sucata, teatro de fantoches, montagem de máscaras e cartazes pelas crianças, plantio de mudas e sementes, filmes, desenhos e pinturas. Os acadêmicos estiveram presentes em dois encontros na Escola, tendo a oportunidade de realizar suas práticas com crianças de diferentes idades. Em média, 50 crianças participaram das atividades. Ao final do semestre foi realizada uma avaliação pelo próprio grupo apontando as dificuldades encontradas e os aspectos positivos observados por eles. O desenvolvimento de um mesmo tema para diferentes idades, por requer uma adaptação das atividades foi, das dificuldades, a mais destacada pelo grupo. Ainda, os trabalhos com as crianças de menor idade foram mais difíceis, pelo fato destas necessitarem uma maior atenção e, algumas vezes, os grupos sentiram-se perdidos, necessitando a intervenção ou do professor orientador ou da professora responsável pela turma de crianças. No geral os grupos se sentiram realizados com os resultados, enfatizaram o quanto as atividades foram gratificantes, pelo retorno imediato das crianças com demonstração de carinho e afeto, presenteando seus “professores” com desenhos. Quanto aos resultados mais efetivos, de sensibilização e aprendizagem, não se pode fazer uma avaliação adequada pelo pequeno número de encontros para a realização das atividades. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## PALESTRA SOBRE BIODIVERSIDADE: UMA PROPOSTA PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Milena Nunes Bernardes<sup>1</sup>; Lauren Machado Gayeski<sup>1</sup>; Jairo Lizandro Schmitt<sup>2</sup>

Os humanos tem um grande impacto sobre a natureza. O número de indivíduos que vivem na Terra está crescendo excessivamente, aumentando o consumo de recursos naturais e a produção de lixo, influenciando na extinção de espécies. Provavelmente a Terra poderia suportar muito mais pessoas, mas não haveria qualidade de vida, pois os recursos seriam insuficientes. Devido a essa interação homem-natureza, a educação ambiental (EA) é um dos caminhos que busca contribuir para a sustentabilidade dos recursos naturais. Foi elaborada e ministrada uma palestra sobre biodiversidade, proposta pela disciplina de Ecologia Geral, do curso de Ciências Biológicas da Universidade FEEVALE. A execução deu-se na E.M.E.F. Edmundo Kern (Portão-RS), com duas turmas de 3ª série. Cinco dias antes da apresentação, foi entregue um questionário com perguntas, relacionadas ao tema, para observarmos o conhecimento prévio dos alunos. As perguntas foram: 1.Você sabe o que é biodiversidade?; 2.Você sabe o que é conservar a natureza?; 3.Você sabe o que é degradar a natureza?; 4.Você sabe o que é extinção?; 5.Você sabe o que são seres vivos? Após a apresentação, o mesmo questionário foi entregue para observarmos se os alunos adquiriram novos conhecimentos, a fim de verificar se a atividade foi significativa ou não no aprendizado das crianças. Na primeira resolução, somente dois responderam corretamente a primeira pergunta; a segunda foram 19; a terceira, 12; a quarta pergunta, 17 e a pergunta cinco 11 alunos souberam a resposta. Na segunda resolução, todos os alunos souberam responder as duas primeiras perguntas; já a terceira, a quarta e a quinta perguntas, apresentaram respectivamente 24, 27 e 26 acertos. Comparando os dois questionários, o trabalho realizado teve um ótimo resultado, pois a maioria soube responder as perguntas solicitadas após a palestra, além de terem participado com questionamentos e contando fatos ocorridos no seu cotidiano. Considerando que a construção de uma consciência ecológica está apoiada no saber científico, fica demonstrada a importância desse trabalho para aquisição de conhecimentos sobre conceitos ecológicos que considerem o ambiente, atualmente, humanizado. No entanto, percebemos que esse é o primeiro passo para a EA, que deve ser trabalhada constantemente, a fim de se obter resultados em longo prazo. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Milena Nunes Bernardes  
Caxias do Sul - 937 - Rincao - 93348530 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (milenabernardes@yahoo.com.br e jairols@feevale.br)

## **Passearq - Passeando pela Arquitetura e Urbanismo visando ao conforto ambiental**

Ana Maria Kipper Walter<sup>1</sup>; Daniela da Cunha Mussolini<sup>2</sup>

O tema aquecimento global está sendo discutido mundialmente. Esse fato tem dado chance para as reflexões sobre o papel da arquitetura em relação ao aumento da temperatura do planeta. O tema “Arquitetura Sustentável” vem retomando um conceito de Conforto Ambiental que estava esquecido, talvez pelo avanço tecnológico. O fato é que essas discussões reforçam a questão de que o papel dos profissionais de arquitetura é proporcionar projetos mais eficientes energeticamente, e só se consegue isso priorizando a utilização de iluminação natural, ventilação natural, isolamento térmico, consumo equilibrado de energia, enfim, estratégias de projeto que visem ao conforto ambiental. A idéia de realizar um projeto de extensão nesta área vem da vontade de incluir a comunidade nesta conscientização, pois, de nada adianta o arquiteto propor mudanças se o cliente não está voltado para elas. Abrindo as portas do curso de Arquitetura da Univates, principalmente do Laboratório de Conforto Ambiental, para os alunos do ensino médio da região do Vale do Taquari, tentaremos fazer com que a comunidade se familiarize com o fato de que a arquitetura deve também proporcionar conforto ambiental, ou seja, conforto térmico, espacial, visual, entre outros. Os alunos da região do Vale do Taquari “passeiam” pelo curso de Arquitetura, durante um turno, desenvolvendo tarefas que os familiarize com este tema. Em cada turno recebemos uma turma de uma escola. A proposta do projeto de extensão Passearq é dar continuidade as atividades a cada ano, por exemplo, em 2008 estudamos o módulo “Iluminação Natural”, em 2009, “Ventilação Natural” e em 2010 estamos iniciando o desenvolvimento do módulo “Consumo Equilibrado de Energia”. O projeto funciona da seguinte maneira: contatamos as escolas de ensino médio da região do Vale do Taquari; as tarefas são realizadas no Laboratório de Conforto Ambiental da Univates, desenvolvidas pela bolsista do projeto e orientadas pela coordenadora do projeto. Espera-se, com a realização do projeto, fazer com que os alunos de ensino médio entendam o processo de consumo equilibrado de energia e identifiquem quais fatores contribuem para alcançar bons níveis de conforto ambiental. Esperamos que os professores das escolas também ajudem nessa conscientização. (Centro Universitário Univates; Univates)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **PROJETO CARCHARIAS: CONSERVAÇÃO DOS ELASMOBRÂNQUIOS E DO AMBIENTE MARINHO COM APOIO DA COMUNIDADE PESQUEIRA DE PASSO DE TORRES**

Rômulo da Costa Rosa<sup>1</sup>; Ivana de Freitas<sup>1</sup>; Diego Antonio Viana Gomes<sup>1</sup>; Walter Nisa-castro-neto<sup>2</sup>

O PROJETO CARCHARIAS é uma ação unificada entre a Universidade Luterana do Brasil-Torres, a Colônia de Pescadores Z-18 de Passo de Torres (SC) e a PRÓ-SQUALUS (ORGANIZAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO DE ESQUALOS NO BRASIL). Trata-se de um programa para o estudo e conservação dos elasmobrânquios, assim como demais organismos marinhos na costa sul do Brasil, envolvendo os acadêmicos. As principais prioridades estão focadas no auxílio social, educacional e de saúde da Comunidade de Pescadores de Passo de Torres, que favorecerá o entendimento dos aspectos biologia dos tubarões da região Sul, bem como o desenvolvimento de estratégias para a conservação deste táxon. Em um passado recente, os pescadores têm sido considerados algozes na preservação do ambiente marinho quando, na verdade, os mesmos podem ser transformados em ativos defensores ambientais. Esse trabalho visa contribuir nos esforços de preservação dos organismos marinhos do litoral sul a partir de um melhor entendimento das angústias e necessidades dos pescadores e da população residente. As ações na área Assistencial, na Educacional e na Pesquisa Biológica. As atividades de ensino, pesquisa e extensão devem estar intrinsecamente relacionadas, lançando questionamentos e direcionamentos para parcerias entre profissionais de saúde e de educação em ações de saúde coletiva contribui muito para a ampliação das mesmas, facilitando e tornando ágil o trabalho das equipes de saúde. Esta parceria incrementa a resolutividade e a eficiência dos atendimentos prestados, principalmente na comunidade pois, extrapola os limites educacionais e transforma-se em local de lazer, de integração e de formação de cidadãos. Para assegurar uma vida saudável de contínua diversidade dos organismos marinhos, esta só será obtida através da promoção do uso sustentável e de um amplo gerenciamento e conservação. (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - ULBRA TORRES; UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL - TORRES)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Regularização Fundiária Vila Palmeira - Novo Hamburgo/RS**

**Bibiana Vanessa de Souza Bortolini<sup>1</sup>; Mirella Paim<sup>1</sup>; Roberta Plangg<sup>1</sup>; Tiago Mineiro<sup>1</sup>; Luciana Néri Martins<sup>2</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>**

Este trabalho apresentará o processo de Regularização da Vila Palmeira, primeiro trabalho do gênero realizado dentro do Projeto de Extensão Arquitetura e Comunidade da Feevale. O projeto foi uma parceria entre a Prefeitura de Novo Hamburgo e a Feevale num plano de ação do Governo Federal para a revitalização das vilas da cidade e melhoria de vida da população. A elaboração do projeto foi possível com o trabalho dos arquitetos residentes e estagiário alunos da Feevale. Na explanação do assunto serão apresentados dados físicos da área de intervenção, o n° de famílias incluídas no programa, as tipologias de residências desenvolvidas para o projeto, a decisão sobre as casas substituídas, os projetos paisagísticos, o trabalho desenvolvido entorno da problemática e as situações e soluções que estão envolvidas na realização de todo o projeto em sua criação. Além de residências de maior qualidade, o programa inclui a reurbanização das vias e espaços verdes da região. Uma preocupação unânime entre os integrantes da equipe de trabalho pelo resgate da dignidade social da cidade e seus moradores. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Bibiana Vanessa de Souza Bortolini  
Santa Ana - 301 - Santo Afonso - 93420220 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (bibianabortolini@ig.com.br e lmartins@feevale.br)

## **“PARA TUDO HÁ UM JEITO NA VIDA”: oficina de patchwork com grupo de mulheres climaterianas**

Andrea de Oliveira Johansson<sup>1</sup>; Sônia Lizette Rodrigues Linsden<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

O grupo de mulheres climaterianas do Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher funciona há dois anos no Bairro Kephas em Novo Hamburgo /RS. Os encontros têm como enfoque ações de educação em saúde, voltadas à esta faixa etária, com a participação de profissionais e acadêmicos de nutrição, enfermagem, psicologia e fisioterapia. Com o transcorrer dos encontros observou-se que, os temas discutidos pelo grupo, freqüentemente se relacionavam à “baixa auto-estima”, “depressão” e “falta de valorização”. O objetivo deste relato é de apresentar a oficina de patchwork realizada com este grupo de mulheres. A intenção da oficina era o de valorização das habilidades das mulheres e, secundariamente, o da sustentabilidade. A oficina foi ministrada por uma profissional de patchwork convidada pelo projeto. Os retalhos de tecidos usados foram trazidos pelas mulheres e o restante do material fornecido pelo projeto. O modelo (pano de prato) trazido pela instrutora suscitou muita agitação entre as participantes do grupo que se mostraram, de um lado maravilhadas com as possibilidades e, de outro, inseguras quanto a sua capacidade em realizar a atividade. Mas a empolgação venceu os medos e a energia foi direcionada para o aprendizado. Durante a execução do trabalho, a extensionista do curso de psicologia conduziu uma reflexão que girou em torno dos “retalhos”, quando sugeriu que estes poderiam estar representando pequenos pedaços da vida delas, sendo reorganizados e re-aproveitados construindo algo novo, diferente e criativo. A metáfora “retalhos” está inscrita nos gestos, palavras e construções, pois os retalhos de pano são retalhos de vida, as cores escolhidas ou não são os valores que são dados a estes acontecimentos e a união disto tudo é a busca por um novo rearranjo de um todo que passaram, construindo algo diferente, mas não menos importante. Quando foi sugerido que fizessem uma relação entre os retalhos construindo um colorido pano-de-prato e suas vidas, elas disseram que as coisas da vida podem ser de outro jeito, que podem pegar os pedaços e construir algo novo diferente. “Que para tudo há um jeito na vida”. Conclui-se a importância de fazer uso de diferentes ferramentas e estratégias na busca pela saúde, pois a oficina desvelou claramente a importância da compreensão do sujeito integral. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## A Fibromialgia e a Prevalência de Doenças Associadas

Bruna Gazzi de Lima<sup>1</sup>; Lara Carolina Silveira dos Anjos<sup>1</sup>; Tainara Heck<sup>1</sup>; Anelise Mallmann<sup>1</sup>; Caren Lara Martins<sup>2</sup>; Eloísa Hoter Dieter<sup>2</sup>

Os critérios americanos do Colégio Americano de Reumatologia de 1990, definem a fibromialgia como uma síndrome de etiologia desconhecida, caracterizada por dor crônica ampla, difusa e bilateral no corpo, músculo-esquelética, não inflamatória e não auto-imune. A dor geralmente começa em ombro ou coluna lombar, e depois estende-se para todo o corpo. Normalmente há presença de ao menos 11 pontos dolorosos, à palpação digital com uma força de aproximadamente 4 kg/cm de uma série de dezoito pontos descritos. A prevalência de Fibromialgia foi estimada em 1-3% na população mundial. As mulheres são as mais acometidas - representam de 70 a 90% dos casos com maior incidência entre 35 e 55 anos de idade. O paciente sente uma rigidez articular ao se levantar de manhã, edema nas mãos e nos pés, enxaqueca, fadiga intensa e exaustão, parestesias, fenômeno de Raynaud, distúrbio do sono, secura na boca ansiedade e depressão. Temos então como tema desse trabalho, a Fibromialgia e as doenças associadas. A identificação e abordagem de mulheres com Fibromialgia de origens diversas na comunidade do Vale do Rio do Sinos-RS, possibilita a interação acadêmica nesta população, interagindo em contextos e recursos diferentes em educação e saúde para a mulher adulta em fase laboral produtiva. Este trabalho caracteriza-se por uma pesquisa quantitativa do tipo observacional descritiva, realizado com um grupo de mulheres participantes de um projeto de extensão de uma Universidade do Sul do Brasil. A amostra foi composta por 23 mulheres. A coleta de dados foi realizada através de uma avaliação fisioterapêutica, que continha perguntas em relação aos dados sócio-demográficos e as doenças associadas. Foram avaliadas 23 mulheres com diagnóstico médico de fibromialgia com média de idade de 48,47 anos. A média de tempo de diagnóstico foi de 5,47 anos. Em relação às doenças associadas 11 apresentaram depressão, 5 negam patologias, 4 relatam hérnia de disco, 4 artrite, 3 disfunção da tireóide, 3 artrose, 2 vitiligo, 2 síndrome do túnel do carpo, 2 arritmia cardíaca, 2 tendinite, 2 LES, 1 síndrome vestibular, 1 luxação congênita de quadril, 1 hepatite e 1 bursite. Conforme Marques, Assumpção e Matsutani, (2007), a depressão é um sintoma comum na fibromialgia, assim como a artrite. No entanto, a literatura não descreve motivos científicos para a associação da Fibromialgia com hérnia de disco. Constatamos a importância de aprofundar os estudos em relação as doenças associadas e a Fibromialgia. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **A importância do tratamento interdisciplinar na Fibromialgia**

**Natalia Elisa de Lima<sup>1</sup>; Raquel Casagrande<sup>1</sup>; Carlos Podalirio Borges de Almeida<sup>1</sup>; Roselei Terezinha Schmidt Adams<sup>1</sup>; Thiana Paula Schmidt dos Santos<sup>2</sup>**

A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática não-articular, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica com a presença de múltiplas regiões dolorosas (tender points). A prevalência no gênero feminino é oito vezes maior do que no masculino. O presente resumo apresenta a paciente B.M.J, 59 anos, aposentada e atualmente "dona de casa", com diagnóstico de fibromialgia a sete anos, participante do Projeto de Extensão "Atenção à Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo-esqueléticas-fibromialgia" desde 2007. A participante apresentava dores na região cervical e cabeça, sinais depressivos, transtornos de humor, doenças articulares degenerativas, cefaléia, síndrome das pernas inquietas, cisto ovariano, bronquite, problemas cardíacos e gastrointestinais. A melhora de seu quadro foi avaliada através da Escala de Dor tipo Borg. O Projeto de Extensão "Atenção à Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo-esqueléticas-fibromialgia" oferecido pela Universidade Feevale, proporciona atividades interdisciplinares com os cursos de Fisioterapia, Nutrição e Quiropraxia, com o objetivo de fornecer conhecimento sobre a doença e auxiliar a saúde e qualidade de vida das portadoras de fibromialgia. A importância do tratamento interdisciplinar na Fibromialgia foi observada em diversos estudos e mostrou-se fundamental no acompanhamento dos participantes desse projeto. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Natalia Elisa de Lima  
Honorino Pedro de Zorzi - 1204 - - Bela Vista - 95076160 - Caxias do Sul - Rs  
Email (natalia\_de\_lima@hotmail.com e thiana@feevale.br)

## **A mulher climateriana: um olhar sobre si mesma**

Andrea de Oliveira Johansson<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>; Sônia Lizette Rodrigues Linsden<sup>2</sup>

Introdução: Segundo Organização Mundial de Saúde o climatério é uma fase da vida da mulher que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo. O projeto de Atenção à Saúde da Mulher (PASM) compreende a mulher como um todo, tanto pelos inúmeros papéis que desempenha quanto pelas alterações psico-sócio-fisiológicas que ocorrem durante os ciclos da vida, e visa orientá-las, através de um grupo interdisciplinar (docentes e discentes dos cursos de Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia) e na busca de uma melhor qualidade de vida nessa fase. Objetivo: Conhecer a percepção que um grupo de mulheres climaterianas participantes do PASM possui sobre si mesmas. Materiais e métodos: Trata-se de uma pesquisa qualitativa que descreve a fala de 17 mulheres climaterianas sobre o sentimento que possuem sobre si mesmas neste ciclo da vida Humana. Para a coleta das informações foram realizadas entrevistas através de um questionário com perguntas semi-estruturadas. Resultados: Observou-se que o PASM contribuiu à melhor auto-estima, aceitação e manejo de reações e sentimentos em relação a esta fase da vida humana. As 17 mulheres descreveram nas seguintes falas as percepções sobre si mesmas: "...passei a me olhar melhor e me gostar mais"; "... bem.. hoje me pinto e cuido melhor de minha alimentação"; "...passeio bem mais"; "procuro me entender quando estou enraivecida"; "...procuro mais as amigas para conversar". Considerações finais: Concluiu-se, a partir do relato do grupo, que o PASM é importante como agente socializador de conhecimento em saúde mental e física nas comunidades. Visto que, na percepção das participantes a atuação dos docentes e discentes promoveu um aprendizado ao auto-cuidado e auto-estima. As mulheres entrevistadas relataram que, a partir dos encontros com o grupo de acadêmicos e docentes elas passaram a terem um olhar diferenciado sobre si mesmas. Um melhor entendimento sobre a fase da vida pela qual passam e um melhor manejo e aceitação de seus sentimentos e do próprio corpo. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andrea de Oliveira Johansson  
Rua Lima e Silva - 417 - Centro - 93510030 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (anndy-0870@hotmail.com e ilse@feevale.br)

## **A prevalência de queixas algicas em atletas de futsal e futebol atendidos no Projeto Reabilitação Desportiva no ano de 2009**

**Bruna Pietta<sup>1</sup>; Natalie Chacon<sup>1</sup>; Tainara Heck<sup>1</sup>; Raquel Haacke<sup>1</sup>; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi<sup>2</sup>; Rafael Machado de Souza<sup>2</sup>; Mauren Mansur Mousalle<sup>2</sup>; Maria Helena Weber<sup>2</sup>**

**Introdução:** Atletas que realizam esportes competitivos, principalmente aqueles que geram um grande impacto musculoesquelético, apresentam uma maior predisposição para o surgimento de lesões. A Universidade Feevale conta com um grande número de atletas universitários, distribuídos em diversas modalidades competitivas, dentre as quais podemos destacar o futebol, futsal, handebol, voleibol e basquete. Além disto, dispõe de um programa de suporte aos atletas, os quais recebem acompanhamento fisioterapêutico, nutricional, psicológico, quiroprático e físico através do Projeto Reabilitação Desportiva (PRD). De acordo com Pastre et. al, (2004), para compreender as lesões desportivas (LD) se faz necessário quantificá-las. **Objetivos:** O presente estudo buscou analisar e quantificar a ocorrência de queixas dos atletas que foram atendidos no PRD durante o ano de 2009. A análise estatística foi realizada através do software SPSS 10,0, onde os valores foram expressos em frequências. Para análise de possível fator de risco foi realizado o teste de qui-quadrado (&#967;2) considerando a significância de  $p < 0,05$ . **Resultados:** A amostra foi composta por 19 atletas, mediante análise dos prontuários de atendimento fisioterapêutico. Destes, 14(73,7%) eram homens e 5(26,3%) mulheres. Dos 19 atletas analisados, 10 (52,6%) eram jogadores de futebol de campo e 9 (47,4%) jogadores de futsal. A principal queixa referida pelos atletas foi a dor no joelho, presente em 8 casos(42,1%), seguido de dor no tornozelo em 4(21,1%), dor na coxa em 4(21,1%); Dor no pé em 2(10,5%) e dor no ombro em 1(5,3%) foram as queixas de menor prevalência. Quando relacionada a dor no joelho em relação ao esporte praticado, não houve diferença significativa entre o futebol de campo ou futsal ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** O futebol de campo e o futsal são esportes de contato físico constante. Uma hipótese provável em relação à ocorrência de dores no joelho é o grande impacto articular causado pela pratica destas modalidades. Além da articulação do joelho estar envolvida com aspectos relacionados ao desporto específico, se faz necessário a análise de possíveis fatores de risco (como composição corporal e condicionamento físico), pois o sobrepeso e uma preparação física inadequada podem ser agravantes no aparecimento de dores articulares. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE NO BRASIL: O CASO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL DE INTERESSE PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA**

Eduardo Woltmann<sup>1</sup>; Gabriela de Abreu Oliveira<sup>1</sup>; Aragon Érico Dasso Júnior<sup>2</sup>

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a privatização do direito fundamental à saúde, no Brasil, por meio da celebração de contratos de prestação de serviços públicos de saúde entre a Administração Pública e as Organizações da Sociedade Civil Interesse Público (OSCIPs). O método de pesquisa adotado consiste em uma revisão bibliográfica e análise da legislação, bem como de um estudo de caso no qual será analisado o contrato realizado entre o Município de Tangará da Serra de Mato Grosso do Sul e a OSCIP IDHEAS. Foi identificada uma forma dissimulada de privatização dos serviços públicos de saúde por meio da contratação desta OSCIP, e, conseqüentemente, a violação do direito fundamental à saúde. A atitude de transferir os serviços públicos a terceiros - neste trabalho demonstrada utilizando o exemplo das OSCIPs - acaba por abrir brechas que podem incorrer em desvios. Dessa forma, obrigações que deveriam ser de cuidado exclusivo do Estado, tal como a proteção do direito à saúde, acaba por se tornar objeto de mercantilização e concorrência. Esta atitude agride diretamente todos princípios da Administração Pública constantes em nossa Constituição Federal, bem como os princípios do SUS, constantes na lei de criação do SUS. Quando o Estado transfere a responsabilidade da gestão dos serviços de saúde a ente privados, mesmo se tratando de entidades sem fins lucrativos, se exige da prestação do serviço, mas não de sua obrigação social. Tais organizações, que não necessitam seguir os princípios constitucionais da Administração Pública, nem as diretrizes e princípios do SUS, exploram a saúde como um serviço, um bem. Assim, diante de um mercado de livre concorrência, a saúde passa a ser explorada economicamente, com relações capitalistas, transformando o usuário em cliente. Este tipo de relação torna o sistema excludente e afronta os princípios democráticos da CRFB e do SUS, demonstrando as falhas de tal modelo ultraliberal. (Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Eduardo Woltmann  
Carlos Pasinato - 300 - Centro - 92310160 - Canoas - Rs  
Email (eduardowoltmann@gmailcom e dassojr@hotmail.com)

## A QUALIDADE DE VIDA E O CÂNCER DA MAMA EM MULHERES DO VALE DO RIO DO SINOS- RS

Litiele da Silveira Martins<sup>1</sup>; Carla Giane da Silva Nunes<sup>1</sup>; Patricia Steinner Estivalet<sup>2</sup>; Cesar Augusto Teixeira<sup>2</sup>

O câncer da mama, neoplasia muito comum na atualidade, confronta a mulher com uma série de eventos estressores, ameaça sua integridade física e exige cuidados intensivos, além de causar repercussões emocionais e familiares, decorrentes de um tratamento longo, invasivo e potencialmente turbulento. Com a modernização do tratamento, diminui-se a mortalidade por meio de melhor utilização dos recursos conservadores, com cirurgias mais seletivas e dirigidas, preservando mais estruturas musculoesqueléticas, antigamente retiradas por precaução. A soma desses fatores aumentou a expectativa de vida dos pacientes oncológicos que passam a formar grupos onde se valorizam fatores psicoemocionais e, principalmente de qualidade de vida. Esta pesquisa caracterizou-se por um paradigma quantitativo, do tipo observacional descritivo. O objetivo geral foi verificar a qualidade de vida de mulheres com câncer da mama participantes de um projeto de extensão de uma Instituição de Ensino Superior do Vale do Sinos - RS. Os objetivos específicos foram: analisar a realização das atividades de vida diária (AVD's), verificar o tempo de pós-operatório de câncer da mama, verificar o tipo de cirurgia realizada, relacionar as AVD's com o tempo de pós - operatório e com a cirurgia realizada. Os instrumentos utilizados foram um questionário específico para mulheres mastectomizadas e uma tabela para registrar o tempo de pós-operatório e o tipo cirúrgico. A amostra foi composta por 14 colaboradoras, sendo que destas, 9 foram submetidas à cirurgia radical. Nos resultados, a média de idade do grupo em estudo foi de 57,07 anos, sendo o desvio padrão  $\pm 9,70$  anos, com idade mínima de 36 anos e máxima de 71 anos. Verificou-se que o tratamento para o câncer da mama acarreta, em algumas mulheres, limitações físicas como na realização das AVD's, na aparência física, no estado emocional, na sexualidade e que os sintomas estão presentes mesmo numa fase tardia, até após certo tempo de atendimento fisioterapêutico e que ainda não foram superados, levando a prejuízos na qualidade de vida. As maiores dificuldades são atribuídas à realização das AVD's, que dependem de uma boa estabilização da cintura escapular, o que requer a atuação da fisioterapia na reeducação funcional das necessidades de cada indivíduo. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Abrindo um

Andrea de Oliveira Johansson<sup>1</sup>; Fernanda Juchem<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

A rotina dentro de um hospital caracteriza-se pela urgência e pela falta de tempo. Faz parte do cotidiano dos profissionais do hospital a convivência com a dor e sofrimento daqueles a quem dedicam seus cuidados. No hospital com o qual o Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale mantém um projeto de extensão, as estagiárias de psicologia foram solicitadas a auxiliar os profissionais da enfermagem a lidar com as inúmeras perdas (óbitos e altas de pacientes) que surgem no trabalho. Foi proposto quatro grupos com horários e em turnos diferentes para que cada profissional da enfermagem pudesse participar. Os momentos em grupo ofereceram simplesmente um lugar de escuta dos sentimentos e estes eram expressos de modo intenso por todos os participantes. Neste sentido pode-se perceber o avanço do grupo na compreensão dos mecanismos de identificação com o sofrimento. Outro objetivo do grupo foi de criar uma identidade grupal, um nome, onde os integrantes pudessem estabelecer um apoio mútuo. Com este foco, relatamos aqui o processo de escolha do nome de um dos grupos, que ocorreu no último encontro. Participaram deste momento uma enfermeira, duas técnicas de enfermagem e duas estagiárias de psicologia (terapeuta e co-terapeuta). As estagiárias buscando estimular os integrantes do grupo disseram: “o nome do grupo servirá para vocês quando em algum momento de suas vidas ouvirem ou lembrarem do nome, e assim recordar momentos que passaram no grupo, do que foi dito...” SIC. Ao final do encontro a enfermeira disse: “Espaço, este é o nome” SIC, as técnicas concordaram. E justificaram: “Porque esse é um espaço para falar, o NOSSO espaço, onde podemos dividir o que é nosso” SIC. Junto a isso surgiram outras associações: “lá [espaço] também se usa capacete” SIC. Podemos pensar no significante, nome, como algo que permanece, só nomeamos aquilo que queremos que seja único, neste sentido o grupo está significando que este espaço a qual elas pertencem é único, um lugar onde podem falar livremente. O que mais emociona é exatamente este sentido, do grupo referir como sendo um espaço só delas. Já com relação ao significante capacete pode-se refletir que este é um espaço protegido, então fazendo uma analogia, podemos pensar que elas encontram no grupo segurança. Por fim, consideramos que a proposta do grupo foi alcançada no sentido de sedimentar uma identidade de grupo, o que ficou evidente diante do pedido pela continuação dos grupos. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Ações de capacitação à equipe de Enfermagem de um Lar Geriátrico de Novo Hamburgo através do Projeto Atenção Farmacêutica na Comunidade**

Sheila Taise Cavion<sup>1</sup>; Elen Luiza Pelisoli Formagio<sup>1</sup>; Samuel Selbach Dries<sup>1</sup>; Rodolfo Gracelli Bruttomesso<sup>1</sup>; Leticia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>; Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>

A ampliação da expectativa de vida no Brasil e a modificação do perfil epidemiológico, agora caracterizado por enfermidades crônicas, tornam relevante a capacitação de recursos humanos especializados em saúde do idoso e apoio ao desenvolvimento de cuidados informais que fazem parte das diretrizes da Política Nacional de Saúde do Idoso. Atento a essa realidade, o Projeto de Extensão “Atenção Farmacêutica na Comunidade” vem desenvolvendo ações de assistência farmacêutica em um lar geriátrico de Novo Hamburgo, que atualmente assiste 50 idosos. Dentre essas ações destaca-se a capacitação da equipe de enfermagem que atua no local. O processo de capacitação iniciou em 2008, com a aplicação de um questionário (Q1) visando avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem acerca de interações medicamentosas, horário e forma de administração, descarte, função e cuidados com a medicação. Após análise do questionário, foi elaborada e ministrada uma capacitação e, posteriormente, foi reaplicado o questionário (Q2). Em 2009 os questionários (Q3) foram aplicados pela terceira vez. Para avaliar a necessidade de continuidade do processo de capacitação, fez-se análise comparativa dos erros e acertos entre as 3 aplicações. O objetivo deste trabalho é descrever os resultados da análise comparativa entre estes questionários. Comparando os resultados dos questionários Q1, Q2 e Q3, observa-se um aumento no número de acertos (28,6%, 48,8% e 60,1%, respectivamente), e uma redução no número de questões sem respostas (48,3%, 15,9% e 9,4%, respectivamente). As alternativas com mais acertos foram as de cuidados gerais com medicação (77% a 89%) e função dos medicamentos (44% a 100%). Questões a respeito de cuidados específicos e fatores que interferem nos efeitos dos medicamentos foram as que apresentaram menor porcentagem de acerto (0 a 67%). Com base nestes resultados está sendo elaborado um novo treinamento e também um material educativo para a instituição, podendo ser utilizado para consulta a respeito de dúvidas frequentes e cuidados específicos com cada um dos medicamentos mais utilizados no lar. Após a capacitação, os questionários serão reaplicados. Está sendo possível observar que, com a capacitação, o conhecimento dos técnicos acerca de medicamentos vem melhorando, o que impulsiona as ações de educação em saúde no projeto além de propiciar aos extensionistas relacionar as atividades vivenciadas na extensão com os temas estudados nas disciplinas do curso. (Universidade Feevale; Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sheila Taise Cavion  
Primitiva Zatti - 507 - Mariland - 95057560 - Caxias do Sul - Rs  
Email (sheilataise@hotmail.com e leticia@feevale.br)

## **Ações de educação em saúde em um Hospital de Novo Hamburgo através do Projeto Atenção Farmacêutica na Comunidade**

Deise Margarete Duarte do Amaral<sup>1</sup>; Bárbara Elisabeth Kummer<sup>1</sup>; Sheila Taise Cavion<sup>1</sup>; Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>; Leticia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>

A desinformação sobre o tema “medicamentos”, tanto por parte de profissionais da saúde quanto da população em geral, é apontada como uma das principais causas do seu uso incorreto e irracional. Neste sentido, a atuação dos profissionais da saúde, em especial da área de Atenção Farmacêutica, é de crucial importância. O objetivo deste trabalho é descrever as ações de educação em saúde realizadas no Hospital Regina durante o ano de 2009 através do Projeto de Extensão Atenção Farmacêutica na Comunidade. Foram realizadas palestras e conversas individuais com os cuidadores dos pacientes internados na pediatria do Hospital Regina, sobre os efeitos, cuidados, administração e esclarecimento de dúvidas sobre medicamentos. Para a verificação do entendimento sobre as informações prestadas foi aplicado um questionário aos mesmos, contendo questões sobre a palestra e posteriormente foram realizados contatos telefônicos a fim de verificar se os pacientes que estavam internados tiveram problemas de saúde, necessitaram de internação e fizeram uso de medicação até o momento do contato. De março a novembro foram atendidos 339 cuidadores e os acertos somaram 90,7% das questões, sendo o maior índice de acertos nas questões relacionadas ao prazo de validade, armazenamento e cumprimento da prescrição (97,1% de acertos). Questões avaliando armazenamento de medicamentos sob refrigeração (76,1%) e automedicação (85,0%) tiveram menor índice de acertos. O índice de acertos foi maior do que o apresentado em 2008 (87,1%). Após, foram realizados 99 contatos telefônicos aos cuidadores e destes, 36,1% tiveram problemas adicionais de saúde, 9,3%, reinternações e 49,5% administravam algum medicamento adicional. Durante o contato telefônico realizado, foi verificada a opinião do atendente sobre a palestra recebida e a maioria respondeu que foi positiva (81,8%) e que está seguindo as orientações recebidas, demonstrando que a palestra e as informações dadas estão contribuindo para a melhor utilização de medicamentos e a compreensão de tópicos relacionados ao assunto. Com o aumento dos acertos de um ano para o outro, juntamente com o fato de ainda existirem respostas erradas, as ações de educação no Projeto de Atenção Farmacêutica são impulsionadas, além de propiciarem aos extensionistas relacionar as atividades vivenciadas na extensão com os temas estudados nas disciplinas do curso e interagir diretamente com os pacientes. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **ACOMPANHAMENTO DE MÃES E BEBÊS: Um relato de experiência**

Priscila de Roni<sup>1</sup>; Fernanda Juchem<sup>1</sup>; Cleonice Bellaver Lange<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>

O puerpério e a vivência do processo de maternidade e aleitamento materno é permeado por modificações físicas, psicológicas, sociais e além disso, a mulher se depara com o “novo” e sobreposição de papéis, ou seja, mulher, mãe, esposa, dona de casa e neste período, puérpera e nutriz. Deste modo, entende-se a importância do acompanhamento à mulher neste período pelos profissionais de saúde. Nesta perspectiva, os acadêmicos voluntários do Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) realizaram o acompanhamento domiciliar em uma abordagem interdisciplinar com a participação de extensionistas dos cursos de enfermagem, psicologia, fisioterapia e nutrição. Durante a realização das visitas, observou-se que as mulheres possuíam dúvidas em relação ao auto-cuidado bem como um conhecimento restrito e empírico quanto aos cuidados com o bebê. Através dos seus relatos e expressões pode-se perceber o quanto as visitas foram importantes a medida que, além de levarmos as informações quanto ao cuidado com o bebê e à atenção direcionada ao auto-cuidado, também se formou um vínculo de confiança com estas mulheres, quebrando as barreiras e os tabus da consulta na Unidade de Saúde. Observamos que as mães se mostraram bastante interessadas e abertas ao “novo”, evidenciado por questionamentos, interação, mostrando um sentimento de valorização perante as visitas que foram evidenciadas através de falas como “que bom que vieram hoje”; “estávamos esperando por vocês”; “achei que vocês não viriam mais”. Por fim, o sentimento de gratidão evidenciado durante as visitas foi o mais surpreendente, pois não tínhamos idéia da dimensão das nossas atividades, ou seja além de atuar na educação em saúde, despertamos nas puérperas uma mudança de relação com a equipe de saúde. A experiência também foi marcante no sentido de nos depararmos com um cenário diferente do conhecimento acadêmico, onde se pode identificar as dificuldades enfrentadas e as estratégias utilizadas por cada puérpera para se adaptar a esta nova condição. Enquanto acadêmicos, através das ações interdisciplinares, aprendemos com os colegas dos outros cursos o que influencia na nossa formação profissional e também, aprendemos com as mulheres, com os seus saberes, com as suas histórias de vida. Desta forma, entendemos que a extensão nos propicia, enquanto acadêmicos, uma formação integral, preparando-nos para a profissão e para a vida. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Acompanhamento psicológico a pacientes amputados participantes do projeto de reabilitação**

Gisele Cristina Engelmann Kunst<sup>1</sup>; Jeremias Wickert<sup>1</sup>; Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado<sup>2</sup>; Claudia Denicol Winter<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta um relato de experiência do acompanhamento psicológico a pacientes amputados, participantes do Projeto Reabilitação na Promoção da Saúde a amputados, que ocorre na Clínica de Fisioterapia de Feevale. O trabalho realizado pela psicologia teve como objetivo: acolher e compreender de que ordem é o abalo sofrido com a perda física e como isto se articula. Foi possível perceber a complexidade de sentimentos e vivências frente a uma amputação vista como mutiladora, porém necessária, pois proporciona alívio de uma situação de risco, aumentando a expectativa de vida do paciente. A amputação de partes do corpo confronta o homem com suas forças destrutivas, trazendo à tona idéias de morte, desintegração, impotência, culpa e punição. Percebeu-se que as respostas emocionais inerentes ao processo da perda sofrida nos remetem a importância de um trabalho direcionado a estas vivências compatíveis com o processo de luto. A aceitação da amputação e das limitações impostas por ela é um dos melhores indicadores de ajustamento positivo, evidenciando a importância da sensibilização para o tratamento, na aprendizagem de novos modelos de vida e na superação dos desafios impostos. A partir da demanda encontrada foi proposto aos pacientes participantes do projeto um grupo de apoio psicológico e um momento de arte e educação, com o objetivo de encorajar o paciente no enfrentamento e elaboração do membro perdido, bem como estimular o paciente a verbalizar seus sentimentos, auxiliando na reabilitação e na elaboração da nova imagem corporal, e outras questões como convívio social, trabalho, possível prótese e temas pertinentes a qualidade de vida. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Gisele Cristina Engelmann Kunst  
Joao Antonio da Silveira - 301 APTO 301 - Centro - 93510300 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (gekunst@uol.com.br e marialucia@feevale.br)

## ADESÃO DE MULHERES À PREVENÇÃO DE CA DE MAMA

Loise Adriane França de Lima<sup>1</sup>; Isabel Feiden<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>

O câncer de mama é o que mais acomete as mulheres em todo o mundo, representando a principal causa de mortalidade por neoplasias malignas em mulheres. No estado do Rio Grande do Sul, foram estimados pelo INCA para 2008/2009, a incidência de 4.880 casos novos de câncer de mama para cada 100 mil habitantes (BRASIL, 2007). Decorrente da grande incidência do câncer de mama no estado e no Brasil e da desestruturação que esse diagnóstico e tratamento acarretam na vida da mulher, é fundamental a sua detecção precoce, tanto para a menor mutilação quanto para redução da mortalidade. O método mais prático e barato ainda é a vigilância das mamas, realizando o auto-exame, que deve ser orientado e acompanhado pelos profissionais de saúde. Este estudo teve o objetivo de verificar a prática da vigilância da mama realizada por mulheres acompanhadas por integrantes de um projeto de extensão universitária. MÉTODO: Foi realizado um estudo do tipo transversal quantitativo descritivo, através da aplicação de um questionário estruturado, com perguntas fechadas. RESULTADOS: Foram entrevistadas 27 mulheres com idade entre 15 e 71 anos. 100% das mulheres com até 20 anos não realizam a vigilância da mama, 100% das participantes de 21 à 30 anos realizavam o auto-exame e sabiam de sua importância. De 31 à 40 anos apenas 25% não realizam, porém 100% sabiam de sua importância. Na faixa etária de 41 à 50 anos, 30,3% não realizam o auto-exame e na faixa de 51 anos ou mais 28,56% não realizam o auto-exame. Com relação ao histórico familiar de câncer de mama, de 100% das entrevistadas, 14,8% apresentavam casos na família e, destas 100% realizavam o auto-exame das mamas. CONCLUSÃO: Observa-se que, na população estudada, as mulheres com história familiar de CA de mama, que é considerado um fator predisponente, aderem a prevenção e realizam a vigilância da mama. O fato de que, aproximadamente 29% das mulheres com idades superiores a 40 anos, momento em que aumenta a incidência desta patologia, não realizam o auto-exame da mama ainda é preocupante, pois conhecendo a realidade da comunidade em que poucas mulheres realizam de rotina o exame clínico com um profissional de saúde, existe a possibilidade de detecção tardia da doença, o que aumenta as situações de mutilação e mortalidade. Este resultado mostra que, mesmo com progressos, ainda precisamos intensificar as ações de educação em saúde para sensibilização em relação a prevenção e detecção precoce das alterações na mama. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Aferição da Pressão Arterial como preditivo para atividade física de pacientes amputados

Thailine Vasconcelos Bartz<sup>1</sup>; Natalle Chacon<sup>1</sup>; Jéssica Rodrigues de Almeida<sup>1</sup>; Alessandra Couto Cardoso Reis<sup>2</sup>; Rafael Machado de Souza<sup>2</sup>

Os transtornos vasculares, os tumores e os traumas causados por acidentes são as principais causas das amputações dos membros superiores e inferiores, sendo que 85% das amputações envolvem os membros inferiores e destas, 80% tem como causa a insuficiência vascular periférica, a qual acomete principalmente os idosos. Como refere Brandão et al. (s.d.), nesses casos, o idoso necessita de tratamento de reabilitação para deixá-lo o mais independente possível nas suas atividades de vida diária, mantendo assim sua autonomia. Portanto, com base nas características vasculares de tais indivíduos e segundo a Diretriz de Reabilitação Cardíaca, a qual refere que é contra indicado a execução de exercício físico para indivíduos apresentando Pressão Arterial Sistólica  $\geq 200$  ou Pressão Arterial Diastólica  $\geq 110$ , o presente estudo tem como tema a introdução da aferição da pressão arterial (PA) de pacientes idosos, amputados de membros inferiores como preditivo às atividades de reabilitação. O objetivo geral foi verificar o comportamento da PA de indivíduos amputados de membros inferiores a fim de prescrever-lhes as atividades de reabilitação física a cada sessão. Participaram do estudo 6 indivíduos, 3 homens e 3 mulheres, com média de idade de 70 anos  $\pm 7,48$ , os quais estão vinculados a uma universidade do Vale do Sinos através do Projeto de Extensão Reabilitação na Promoção da Saúde - Amputados. Os procedimentos basearam-se na aferição e registro da PA antes do início de cada sessão de reabilitação física, as quais ocorreram numa clínica escola de fisioterapia com atuação de acadêmicos voluntários sob supervisão de uma fisioterapeuta e um educador físico. Para as aferições foi utilizado um esfigmomanômetro mecânico Missouri® um estetoscópio BD®, sendo que os registros foram tabulados em uma ficha de avaliação diária. Os resultados obtidos foram média de PA  $147/82 \pm 29/14$  mmHg, entretanto 2 indivíduos apresentaram valores pressóricos dentro da normalidade. Conclui-se que se faz necessário o acompanhamento do comportamento da PA de idosos amputados de membros inferiores para que se estabeleça o programa de exercícios diário na progressão do tratamento de reabilitação. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Thailine Vasconcelos Bartz  
Professora Luiza Maraninche - 32 - Jardim do Forte - 96180000 - Camaqua - Rs  
Email (tatabartz@hotmail.com e alecreis@feevale.br)

## Assessoria em Psicologia Jurídica

Roberta Daiana Schuch Demuti<sup>1</sup>; Cynthia Berlim<sup>2</sup>

É cada vez mais significativa a participação da Psicologia no âmbito do Direito, podendo contribuir para a redução do sofrimento inerente aos processos litigiosos que muitos vivenciam, bem como auxiliar os atores jurídicos a enfrentarem as situações legais que estão envolvidos de forma mais consciente e assertiva. A partir desta premissa, desde 2009, a equipe de Psicologia Jurídica (PJ) do Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade FEEVALE desenvolve uma proposta de assessoria ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) desta Instituição. Posterior a apresentação inicial do projeto e de reuniões multidisciplinares realizadas, delinear-se as atividades centrais da proposta: mediação, assessoria aos operadores do Direito no que tange a clarificação de demandas trazidas pelos clientes e alívio de ansiedade frente a exposição dos fatos jurídicos por parte dos clientes atendidos. Entende-se que a assessoria da equipe de PJ do CIP ao Núcleo de Práticas Jurídicas da FEEVALE (NPJ) através de seus atendimentos à comunidade e aos operadores do Direito, contribui para o incremento da assertividade e tomada de decisão dos sujeitos atendidos no NPJ. Identifica-se que os atendimentos contribuíram para que os clientes pudessem confirmar ou reverter sua decisão de ingressar com suas demandas no Judiciário. Através de entrevistas de mediação, a assessoria contribui na pacificação de conflitos, visando transformar o litígio em acordo entre as partes. Entende-se que, quando os indivíduos tomam para si a responsabilidades das decisões acerca de seus problemas, têm-se resultados mais efetivos e duradouros. Avalia-se que todos atendidos beneficiaram-se dos atendimentos desta assessoria uma vez que puderam ter um espaço de fala e escuta, ampliando, assim, a rede de apoio a todos os envolvidos. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Roberta Daiana Schuch Demuti  
Raimundo Corrêa - 437 - Floresta - 93600000 - Estância Velha - Rs  
Email (robertademuti@brturbo.com.br e cynthiaberlim@feevale.br)

## **Atenção farmacêutica a pacientes com DPOC inseridos em um programa de reabilitação pulmonar.**

Elen Luiza Pelisoli Formagio<sup>1</sup>; Sérgio Renato Bandeira Moura Júnior<sup>1</sup>; Ana Luiza Ziulkoski<sup>2</sup>; Cássia Cinara da Costa<sup>2</sup>; Leticia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma doença prevenível e tratável caracterizada por limitações ventilatórias. A utilização de medicamentos broncodilatadores e corticosteróides constituem a principal estratégia terapêutica. O uso correto desses medicamentos, que geralmente requerem uso de dispositivos inalatórios (DIs), é de total importância para um tratamento efetivo e prevenção de efeitos adversos. O objetivo deste trabalho é relatar os resultados da atenção farmacêutica (AF) prestada à pacientes com DPOC em reabilitação pulmonar durante o ano de 2009. Foram realizadas entrevistas individuais com os pacientes, onde são coletadas informações clínicas e de uso de medicamentos, incluindo a demonstração do uso dos DIs pelos pacientes. Também são coletados dados a partir do prontuário e de exames apresentados. Em cada caso são analisados: adequação do(s) medicamento(s) e da posologia; modo de uso; efetividade do tratamento; ocorrência de efeitos adversos e de interações medicamentosas clinicamente relevantes. Quando um problema relacionado com medicamentos (PRM) é identificado, são realizadas intervenções farmacêuticas (IFs) direcionadas ao médico assistente ou ao próprio paciente, propondo correções ou ações alternativas. Foram atendidos 31 pacientes, 71% do sexo masculino, sendo identificados 28 PRM's (8 relacionados a medicamentos para DPOC). Foram realizadas 31 IFs, 90% direcionadas ao próprio paciente. As IFs direcionadas ao médico utilizaram a comunicação escrita. As IFs estavam relacionadas a utilização e limpeza dos DIs (8), alteração de medicamento para dor utilizado por automedicação (6), ajuste de horários (5), conscientização de uso do medicamento (4), problema de saúde sem tratamento prescrito (2), uso incorreto da forma farmacêutica (2), interação com alimento (1), interação entre medicamentos (1) e efeito adverso (1). Das IFs realizadas, 50% foram aceitas, com resolução dos problemas identificados. A outra metade das IFs não possui desfecho conhecido, pois os pacientes recebem alta do programa após 3 meses. A inserção das atividades de AF no grupo contribui para a promoção do uso racional de medicamentos e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Além disso, como muitos desses pacientes também possuem outros problemas de saúde, o seguimento farmacoterapêutico torna-se uma ferramenta importante para alcançar os melhores benefícios e menores riscos possíveis do tratamento farmacológico. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Atenção farmacêutica em residentes de um lar geriátrico

Érica Marian Spolaor<sup>1</sup>; Ana Paula Port Maltha<sup>1</sup>; Magda Susana Perassolo<sup>2</sup>; Leticia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>; Ana Luiza Ziulkoski<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** Na população idosa tem elevada prevalência de doenças crônicas, levando-a a usar medicação múltipla e contínua tornando possíveis a ocorrência de efeitos adversos e interações medicamentosas. Na assistência à saúde do idoso há intensa relação entre o uso correto dos medicamentos e atividades do farmacêutico na prática da Atenção Farmacêutica. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados de 1 ano de seguimento farmacoterapêutico (SF) de pacientes idosos residentes em um lar geriátrico, atendidos pelo projeto de extensão "Atenção Farmacêutica na Comunidade". Foram acompanhados no ano de 2009 50 idosos, com idade entre 63 e 97 anos. No início do seguimento e após 12 meses foram realizados exames laboratoriais (glicemia, perfil lipídico, creatinina e hemograma), bem como avaliação das condições clínicas dos idosos. Os dados obtidos através do SF são analisados, visando detectar e prevenir possíveis Problemas Relacionados aos Medicamentos (PRMs), conforme o Método Dáder. Após a identificação dos PRMs são realizadas intervenções com os cuidadores e/ou equipe médica. Os dados obtidos foram avaliados por teste t de student para amostras pareadas, comparando-se os dados antes e após as intervenções. As intervenções realizadas em relação aos medicamentos administrados aos pacientes foram adição de medicamento hipolipemiante, alteração de dose de hipoglicemiante e adição de sulfato ferroso. Valores aumentados de colesterol total foram de 25 internos no início do estudo para 16 ao final. Observou-se também a redução nos níveis de colesterol. Em relação à glicemia, foram detectados 2 pacientes com níveis que sugerem intolerância à glicose e um paciente com diagnóstico de diabete. Os níveis de glicose aumentaram ao final da avaliação, bem como pacientes com valores de glicemia alterados (de 9 para 19). Alterações no hemograma condizentes com anemia foram inicialmente de 11 internos, após foram 12 com estas alterações. Os valores médios de hematócrito aumentaram bem como os de hemoglobina, sem atingir significância estatística. O SF destes pacientes mostrou-se extremamente útil na detecção e resolução de PRMs. Alguns parâmetros ainda continuam alterados e necessitam de cuidado por parte da equipe de saúde que atende aos pacientes, e reforçam a necessidade de continuidade do SF desses pacientes. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

# **ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE: INFORMAÇÕES PRESTADAS A GRUPOS DE PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA EM REABILITAÇÃO PULMONAR**

Sérgio Renato Bandeira Moura Júnior<sup>1</sup>; Elen Luiza Pelisoli Formagio<sup>1</sup>; Ana Luiza Ziulkoski<sup>2</sup>; Cássia Cinara da Costa<sup>2</sup>; Leticia Hoerbe Andrighetti<sup>2</sup>

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada pela obstrução do fluxo aéreo, geralmente progressiva, a qual não é totalmente reversível. Esta enfermidade respiratória é prevenível e tratável, e a informação correta sobre o uso dos medicamentos, especialmente os inaláveis, e sobre a doença é de fundamental importância para um tratamento efetivo. O objetivo deste trabalho é descrever os resultados das informações prestadas sobre uso de medicamentos no período de março a dezembro do ano de 2009, durante o atendimento em grupo de pacientes beneficiados por um programa de Reabilitação Pulmonar. Foi realizada entrevista farmacoterapêutica individual com os pacientes, com enfoque principal nos medicamentos utilizados e na sua correta forma de administração, sendo corrigido o modo de uso dos dispositivos inalatórios, quando necessário. Após as entrevistas, foram realizadas palestras em grupo, abordando a ação farmacológica dos o uso e a limpeza dos dispositivos inalatórios. Nessa oportunidade, também medicamentos e reforçando abordou-se o uso de plantas medicinais e preparação de chás, com posterior entrega de panfletos de orientação e levantamento de dúvidas. Foram beneficiados 31 pacientes no programa, 71% do sexo masculino. Foram constatadas 32 dúvidas nas palestras, sendo 62,5% delas sobre uso contínuo de medicamentos (aerossol), 31,3% referente a plantas medicinais (secagem, armazenamento, identificação, indicação, preparo, e uso concomitante com medicamentos), 3,1% relacionadas ao cumprimento do tratamento (importância do seguimento da prescrição) e 3,1% referente ao modo de armazenar os medicamentos. Embora a maioria dos pacientes relate saber a técnica adequada de utilização dos dispositivos inalatórios, muitos apresentam alguma dificuldade, e o uso incorreto pode levar a um tratamento não efetivo, ou até mesmo ocasionar falha na adesão, devido aos efeitos adversos apresentados. Além disso, o uso concomitante de outras medicações, por vezes sem prescrição e associadas a determinados alimentos ou plantas medicinais, podem ocasionar surgimento de interações. A prestação de informações corretas aos pacientes leva a um melhor aproveitamento dos fármacos e a uma redução dos efeitos adversos, gerando uma adesão importante, que se reflete na melhora da qualidade de vida. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sérgio Renato Bandeira Moura Júnior  
Rua - Florisbelo Neto - 565 - Jardim do Forte - 96180000 - Camaqua - Rs  
Email (sergio\_tkd27@yahoo.com.br e analuiza@feevale.br)

## **ATENÇÃO INTEGRADA A SAÚDE DA COMUNIDADE: Relato de experiência de intervenção de um Projeto de Extensão junto a uma equipe de Estratégia Saúde da Família, no acompanhamento de população com percepção de peso corporal elevado.**

Leila Maria Holz<sup>1</sup>; Gilberti Helena Hübscher Lopes<sup>2</sup>; Maria Bernardete Rodrigues Martins<sup>2</sup>

Este trabalho tem como objetivo, relatar a experiência de intervenção de um projeto de extensão, junto a uma equipe de Estratégia Saúde da Família, no acompanhamento de população com percepção de peso corporal elevado. Através da percepção da equipe local de saúde, foi solicitado, aos profissionais do projeto Atenção Integrada a Saúde da Comunidade, intervenção junto à comunidade com distúrbios alimentares, em um município de inserção da Instituição de Ensino Superior (IES). Num primeiro momento, foi realizada a identificação dos casos, através de pesquisa de estimativa rápida, utilizando para tanto, o treinamento ministrado aos Agentes Comunitários de Saúde (ACS). Na fase seguinte, os ACS convidaram pessoas de suas micro-áreas de atuação, para reuniões na Unidade de Saúde da Família (USF). Realizou-se avaliação do Índice de Massa Corpórea ( $IMC = \text{peso}/\text{altura}^2$ ), medidas de circunferência abdominal, de cintura e pescoço, e evolução do peso num período de um mês em indivíduos que se percebiam acima do peso. As intervenções ocorreram sob a orientação de equipe multidisciplinar, com a participação dos cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Enfermagem e Educação Física. Inicialmente, verificou-se valor de IMC médio= 36, posteriormente ao acompanhamento e orientações da equipe do projeto, visando à mudança de hábitos alimentares durante 30 dias, este valor foi reduzido para IMC médio= 34; mostrando a transição de Obesidade Grau II para Grau I, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). As médias de circunferência encontradas foram: abdominal=116 cm, cintura=104 cm, pescoço=39 cm; no entanto o preconizado são 80, 88 e 37 cm, respectivamente. O grupo passou a integrar as ações do serviço local de saúde, trabalhando em conjunto com os estágios curriculares da IES que mantém prática de saúde coletiva na unidade (Cursos de Fisioterapia, Enfermagem e Nutrição). Concluiu-se que a obesidade, como quadro multifatorial, necessita de acompanhamento continuado e multidisciplinar. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA COMPARATIVA EM GRUPO DE IDOSOS DE UM BAIRRO DE NOVO HAMBURGO/RS**

**Juliana Martin<sup>1</sup>; Daniele Chagas Dutra<sup>1</sup>; Fabio Jozoe Quell<sup>1</sup>; Franciny da Rocha Oliveira<sup>1</sup>; Flavia Porto Wieck<sup>2</sup>; Juarez Antonio Sturmer<sup>2</sup>**

A proporção de pessoas com 60 anos ou mais, está crescendo com maior intensidade que a de qualquer outra faixa etária. Ainda é grande a desinformação sobre a saúde do idoso, as particularidades e desafios do envelhecimento populacional para a saúde pública em nosso contexto social. O objetivo do estudo foi realizar avaliação antropométrica de um grupo de idosos e compará-la no período de 7 meses afim de avaliar a diferença da composição corporal. Os dados avaliados foram: idade, gênero, peso, altura, índice de massa corporal (IMC), relação cintura e quadril (RCQ), circunferência do abdômen (CABD) e percentual de gordura corporal (%GC). Para isto, utilizou-se uma balança digital portátil Bonny® para a aferição do peso, para verificação da altura e circunferências utilizou-se uma fita métrica Sanny®, o indivíduo estava com roupas leves e para a aferição das dobras foi utilizado o adipômetro Sanny®. A população em estudo foi de 24 idosos, mas 8 fizeram parte da amostra, onde 75% eram mulheres e 25% homens. A média de idade de ambos sexos foi de 67,5 anos. A média de peso inicial e final foi de 65 Kg e 67,200 Kg respectivamente, já a altura média inicial e final manteve-se em 1,54cm. Ao observarmos o IMC, a média geral foi de eutrofia, porém, ao estratificarmos os gêneros, as mulheres obtiveram um valor de 29,7Kg/m<sup>2</sup> para 30,7Kg/m<sup>2</sup>, sendo classificadas como sobrepeso e obesidade. Nos homens, o resultado foi 16,6 Kg/m<sup>2</sup> para 21,5Kg/m<sup>2</sup>, sendo estes classificados desnutridos, conforme a classificação do IMC de OPAS. Ao calcularmos a RCQ das mulheres, estas se mantiveram no risco elevado de DVC (0,90 cm) e nos homens, houve aumento, onde, na primeira avaliação encontravam-se sem risco (0,86 cm), para risco alto (0,97cm) na segunda avaliação. Na aferição da CABD, as mulheres apresentaram decréscimo nesta medida, porém, mantendo-se em risco de DVC (105 para 103 cm). Os homens estavam em baixo risco, mas, percebeu-se aumento de 86 para 92 cm, assim, como ocorreu com o percentual de gordura, de aumento entre as avaliações (13,9 para 16,2%), mas, mantiveram-se abaixo do % gordura corporal ideal. As mulheres aumentaram o % de gordura, mantendo-se acima do ideal em ambas as avaliações (23,6 para 30,2%). Os dados mostram modificação da composição corporal, onde o grupo mais afetado foi o das mulheres. É necessária uma investigação mais criteriosa dos hábitos de vida e dietéticos visando a intervenção e conseqüentemente a promoção da saúde no grupo estudado. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **AVALIAÇÃO DA PImáx E PEmáx ANTES E APÓS UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS ASMÁTICAS**

Lauro Zinke Junior<sup>1</sup>; Douglas Wust de Mello<sup>1</sup>; Bruna Pietta<sup>1</sup>; Anelise Mallmann<sup>1</sup>; Suzana de Fátima Vettorazzi<sup>2</sup>; Sílvia Regina Piesanti<sup>2</sup>

A asma caracteriza-se por ser uma patologia inflamatória crônica, gerando hiperresponsividade das vias aéreas inferiores e limitando o fluxo aéreo, sendo reversível de forma espontânea ou com tratamento. Suas principais características são a tosse, dispnéia e sibilância. O asmático possui resistência ao fluxo aéreo e hiperinsuflação pulmonar, gerando uma alteração na mecânica ventilatória. Estes fatores geram um aumento do gasto energético, podendo levar a uma diminuição da força muscular respiratória e conseqüente fadiga desta musculatura, diminuindo a qualidade de vida no paciente. O objetivo foi avaliar se ocorreu incremento da força muscular respiratória em crianças asmáticas, analisando a PImáx e PEmáx antes e depois do programa. A metodologia baseou-se em uma pesquisa das variáveis no banco de dados do programa, através de porcentagens, médias e desvio padrão. Os colaboradores foram 9 crianças que participaram do programa de reabilitação pulmonar no período de agosto de 2008 a dezembro de 2009. Os critérios de inclusão foram crianças com o diagnóstico de asma de acordo com o IV Diretriz Brasileira para o Manejo da Asma e idade entre 6 e 15 anos. Os critérios de exclusão foram crianças que não tiveram o diagnóstico de asma. O estudo analisou as variáveis idade e sexo, além da PImáx e PEmáx antes e após o programa através da manuvacuometria. A idade média dos indivíduos foi de  $8,22 \pm 2,63$ , sendo que 77,7% (9 pacientes) eram do gênero masculino e 22,3% (2 pacientes) eram do gênero feminino. Em relação a PImáx antes do programa tivemos a média de  $57,44 \pm 35,73$  cmH<sub>2</sub>O e a PEmáx foi de  $57,88 \pm 33,7$  cmH<sub>2</sub>O, já ao final tivemos como média da PImáx o valor de  $80,4 \pm 24,26$  cmH<sub>2</sub>O e a PEmáx teve média de  $77,88 \pm 18,15$  cmH<sub>2</sub>O. Na avaliação dos resultados notamos que tanto na PImáx e PEmáx dos pacientes participantes do programa houve uma melhora na força muscular respiratória, que vai de encontro a estudos que concluíram que houve aumento da força dos músculos respiratórios após um programa de reabilitação pulmonar utilizando treinamento físico em solo e água. Portanto, conclui-se que programas de reabilitação para pacientes asmáticos que visam o incremento de força, auxiliam no seu ganho, beneficiando a qualidade de vida destes indivíduos. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE MASSA CORPORAL EM ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Ivania Minks<sup>1</sup>; Tabata Hamester Lammel<sup>1</sup>; Sônia Lizette Rodrigues Linsden<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A avaliação nutricional de escolares de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) foi desempenhada durante o estágio em Nutrição Social. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o crescimento infantil não é apenas o aumento do peso e da altura, se caracteriza pelo procedimento como um todo, onde há influência de fatores ambientais, genéticos e psicológicos. A avaliação antropométrica deveria ser aplicada desde o início da vida escolar, para se deter futuramente no crescimento e desenvolvimento infantil, acompanhar na adolescência, para que cresça e seja um adulto saudável. **OBJETIVO:** Verificar e classificar o Índice de Massa corporal (IMC) de acordo com a idade de alunos de uma escola de ensino fundamental de um município do Vale do Rio dos Sinos. **METODOLOGIA:** Participaram do estudo 556 crianças e adolescentes, que estavam no ensino médio e fundamental, com idades entre 6 e 18 anos. Foram aferidos os parâmetros antropométricos: peso e altura. Para verificação do peso foi utilizada uma balança eletrônico-digital com capacidade até 150 kg, com precisão de 100 gramas e para a verificação da altura utilizou-se uma fita métrica inextensível afixada em uma parede sem rodapé. Para a classificação do IMC utilizaram-se os parâmetros da OMS. **RESULTADOS:** A amostra estudada foi de meninas n=259 e meninos n=297. Entre as meninas avaliadas, 15% encontravam-se na classificação baixo peso, 20% eutróficas e 15% acima do recomendado. Os meninos, 28% estavam acima do peso, 39% eutróficos e 33% abaixo do peso ideal. Dos 297 meninos avaliados, a média do IMC foi de 18,47 kg/m<sup>2</sup> e das 259 meninas avaliadas a média foi de 18,72 kg/m<sup>2</sup>. Do n total de 556 escolares, 33% estavam com baixo peso, 39% eutróficos. E com sobrepeso e obesidade encontravam-se 18% e 10%, respectivamente. A média geral encontrada do IMC foi de 18,63 kg/m<sup>2</sup>. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Inicialmente, se pressupôs que, a população escolar estaria acima do IMC estabelecido como ideal pela OMS, mas a investigação mostrou o contrário que, grande parte da amostra encontrava-se abaixo do peso ideal ou eutrófica. Apesar de ser um número significativo de baixo peso deve-se considerar que poderão ser filhos de pais com um biotipo físico pequeno, ter nascido prematuras ou com baixo peso. E também terem tido uma desnutrição passada que comprometeu seu desenvolvimento. É necessário um trabalho contínuo com estes alunos, e uma proposta de reeducação alimentar para uma manutenção da saúde e crescimento saudável destas crianças. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **AVALIAÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO BAIRRO AURORA, CAMPO BOM, RS**

**Juliana Anschau<sup>1</sup>; Barbara Estefania Fraga Griebeler<sup>1</sup>; Leticia Breda<sup>1</sup>; Paulo Sérgio Albeche Machado Junior<sup>1</sup>; Simone Rossetto<sup>2</sup>; Eloir Dutra Lourenco<sup>2</sup>; Helena Schirmer<sup>2</sup>; Renato Minozzo<sup>2</sup>**

A dislipidemia é caracterizada pela presença de níveis anormais de lipídios no sangue. Para diagnóstico das dislipidemias, é realizada a determinação bioquímica do perfil lipídico que se constitui da dosagem de colesterol total (CT), lipoproteína de baixa densidade (LDL), lipoproteína de alta densidade (HDL) e triglicerídeos (TG). O aumento da concentração plasmática dos lipídios (CT, LDL e TG) é bastante comum na população em geral, principalmente em indivíduos adultos, e são considerados um fator de risco relevante para o desenvolvimento das doenças cardiovasculares. Por outro lado, elevações dos níveis de HDL são positivas, pois este confere proteção contra doença coronariana. Alterações do perfil lipídico podem ocorrer devido a uma predisposição genética ou pela influência de fatores ambientais tais como: alcoolismo (aumenta TG), tabagismo (diminui HDL) e obesidade (aumenta TG e diminui HDL). Este trabalho tem como objetivo avaliar o perfil lipídico de pacientes atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Aurora, Campo Bom, RS, como fator de risco para doença cardiovascular. Para isso, realizou-se um estudo transversal no qual foram analisados o perfil lipídico de 150 pacientes adultos (&#8805;20anos) de ambos os sexos, atendidos no período de maio de 2009 a dezembro de 2009. Os dados obtidos foram coletados nos arquivos do Laboratório de Biomedicina do Centro Universitário Feevale. Para análise dos resultados dos pacientes, foram utilizados valores de referência de acordo com as III Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias, em que se têm valores desejáveis para CT < 200mg/dl, LDL < 130mg/dl, HDL > 60mg/dl e TG < 150 mg/dl. O LDL foi calculado através da equação de Friedewald. Dos 150 pacientes analisados a média de idade foi de 50,48 ± 16,44 anos. Do total avaliado em relação ao perfil lipídico 40% apresentaram colesterol total > 200mg/dl; 36% LDL > 130mg/dl; 26% apresentaram triglicerídeos &#8805; 150mg/dl; e 83,33% indivíduos com HDL < 60mg/dl. Os dados obtidos neste estudo revelam a presença de dislipidemia em um percentual elevado da população atendida, principalmente LDL associado ou não a elevação dos demais parâmetros. A dislipidemia caracteriza um problema de saúde pública sendo necessária uma monitorização destes pacientes para diminuir o risco de desenvolvimento de doença cardiovascular. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Juliana Anschau  
Bom Jardim - 1399 - Cidade Nova - 93900000 - Ivoti - Rs  
Email (ju.anschau@hotmail.com e srossetto@feevale.br)

## **Avaliação dos Indicadores de Ansiedade e Depressão na Psicoterapia Cognitivo Comportamental Breve**

**Andiara Oliveira Kreuz<sup>1</sup>; Patricia Bombassaro<sup>1</sup>; Zuleica Roberta Schweig<sup>1</sup>; Luciana Alves Tisser<sup>2</sup>**

A Terapia Cognitivo-Comportamental integra técnicas e conceitos oriundos de duas principais abordagens, a Cognitiva e a Comportamental. A Terapia Cognitiva utiliza o conceito da estrutura "biopsicossocial" na determinação e compreensão dos fenômenos relativos à psicologia humana, no entanto constitui-se como uma abordagem que focaliza o trabalho sobre os fatores cognitivos da psicopatologia. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os resultados dos índices de ansiedade e depressão avaliados nos atendimentos em uma Clínica Escola de Psicologia, no projeto de atendimento em Psicoterapia com enfoque Cognitivo Comportamental. A coleta de dados se deu através da aplicação do Inventário de Ansiedade (BAI) e do Inventário de Depressão (BDI), em pacientes adultos, de ambos os sexos, com duração de 12 atendimentos distribuídos semanalmente. Trata-se de um trabalho cujo objetivo principal é monitorar e realizar uma comparação entre os resultados e categorias dos indicadores, anterior e posterior a Psicoterapia, visto que o BDI mede a intensidade da depressão, e o BAI, a intensidade da ansiedade. Por se tratar de um estudo quantitativo, os dados estatísticos se encontram em processo de análise. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andiara Oliveira Kreuz  
Wolfram Metzler - 82 - Boa Vista - 93410320 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (andiara\_kreuz@yahoo.com.br e lutisser@hotmail.com)

## **AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS DE PSA EM PACIENTES ATENDIDOS NA UBS AURORA, CAMPO BOM, RS**

**Paulo Sérgio Albeche Machado Junior<sup>1</sup>; Ivy Reichert Vital da Silva<sup>1</sup>; Leticia Breda<sup>1</sup>; Lisandra Chiamenti<sup>1</sup>; Helena Schirmer<sup>2</sup>**

O antígeno prostático específico (PSA) é uma enzima produzida pelas células da glândula prostática benigna e maligna que está no tecido prostático saudável. O PSA é um marcador tumoral utilizado para a detecção de tumores na próstata e é uma glicoproteína produzida pelo tecido prostático que é codificada pelo gene hKLK3 no cromossomo 19, e sua expressão é estimulada por andrógenos. É encontrado no líquido seminal em uma concentração de 1.000.000 a 3.000.000 ng/mL, principalmente na forma livre, enquanto no plasma ou soro sua concentração é entre 0 a 4 ng/mL. Valores acima desses podem indicar disfunção prostática, entretanto, há casos de homens que desenvolveram patologias mesmo possuindo níveis considerados normais. Analisar os níveis séricos de PSA total em 119 pacientes do sexo masculino de diferentes faixas etárias da Unidade Básica de Saúde Aurora de Campo Bom, RS, correlacionando o risco de patologias com a idade do indivíduo. Foi realizado uma consulta no banco de dados do laboratório de biomedicina no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2009 de amostras coletadas na UBS/aurora. Os pacientes foram distribuídos em 4 grupos, de acordo com a faixa etária: 40-49 anos (n=38), 50-59 anos (n=40), 60-69 anos (n=25), 70-79 anos (n=16) resultaram em 0,69 (+ 0,35), 1,09 (+ 0,68), 1,94 (+ 2,06), 5,86 (+ 9,05) ng/mL respectivamente. Teve caso de alguns pacientes nas faixas etárias de 70 a 79 anos apresentando o PSA total sérico totalmente elevados, confirmando disfunção prostática e os demais pacientes com idades superiores a 40 anos tiveram seus níveis séricos normais, mas não é descartada a probabilidade de possíveis patologias. O presente estudo mostrou que os valores médios de PSA aumentaram de acordo com a idade, principalmente a partir dos 70 anos, demonstrando a importância da realização de exames preventivos para um possível diagnóstico prematuro e um melhor prognóstico da doença. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Paulo Sérgio Albeche Machado Junior  
Prudente de Moraes / 44 - 44 - Vila Veranopoli - 94920490 - Cachoeirinha - Rs  
Email (paulo\_jrsk8@hotmail.com e helenaschirmer@feevale.br)

## **AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE UM GRUPO DE MULHERES CLIMATERICAS PARTICIPANTES DO PROJETO DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER**

Tabata Hamester Lammel<sup>1</sup>; Marilea Parisi Kern<sup>1</sup>; Taylini Vasconcelos Soares<sup>1</sup>; Shaiene Ribeiro Duarte<sup>1</sup>; Sônia Lizette Rodrigues Linsden<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto de atenção à saúde da mulher (PASM) compreende a mulher como um todo, orientando através de um grupo interdisciplinar, durante todos os ciclos da vida sempre em busca de uma qualidade de vida melhor. Segundo Organização Mundial de Saúde o climatério é uma fase da vida da mulher que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo. Durante este período ocorre uma série de transformações biológicas em seu corpo, uma delas é aumento do risco cardiovascular pela diminuição do estrogênio, e também nessa fase da vida tem-se uma tendência a ganhar mais gordura corporal. O aumento de peso é prejudicial para saúde em diferentes aspectos, um deles é o risco cardiovascular. Por isso a importância da avaliação nutricional e acompanhamento do índice de massa corporal (IMC) e relação cintura quadril (RCQ) deste grupo de mulheres. **OBJETIVO:** Avaliar o índice de massa corporal e a relação cintura-quadril de um grupo de mulheres participantes do projeto de atenção a saúde da mulher. **METODOLOGIA:** Participaram da pesquisa 13 mulheres com 46 a 74 anos de idade. Para avaliação nutricional, foram realizadas as seguintes medidas antropométricas: peso, altura, circunferência da cintura e do quadril. E para a classificação do IMC utilizaram-se parâmetros para idosos (&#8804;60 anos) segundo Lipischitz (1944) e para adultos, a referência da Organização Mundial da Saúde. **RESULTADOS:** A amostra estudada com média de idade de 55,8 anos, 62% das mulheres estavam acima do peso ideal à idade e apenas 32% dentro do limite de normalidade. A média do peso foi de 73,77kg e do IMC ficou em 29,95 kg/m<sup>3</sup>. Quanto à RCQ, 15,4% (n=2) não têm risco às doenças cardiovasculares. No entanto, 15,4%(n=n)têm risco elevado. E 69,2% (n=9) delas têm risco muito elevado à RCQ com uma média de 93 cm (considerado risco muito elevado). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O PASM considera que há necessidade de uma intervenção em educação nutricional e atividade física, já que, a relação entre a cintura e o quadril (RCQ) é um excelente meio para identificar a existência do risco aumentado para doenças cardiovasculares e hipertensão arterial, segundo a OMS. Por meio de atividade física e uma reeducação podemos diminuir RCQ assim como o IMC destas mulheres, proporcionando uma melhor qualidade de vida. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Tabata Hamester Lammel  
Tupi - 386 CASA - Rio Branco - 93336010 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (tabata.lammel@gmail.com e sonialinden@gmail.com)

## BUSCANDO ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR TEMAS DE SAÚDE COM ADOLESCENTES

Patricia Baldin Rick<sup>1</sup>; Luiz Eduardo Wachileski Candaz<sup>1</sup>; Juliana Kunzler<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

Um dos objetivos do Projeto de Extensão Atenção à saúde da mulher (PEASM) para o ano de 2009 foi o de trabalhar com adolescentes de uma escola de ensino fundamental do Bairro Kephas. Os objetivos, traçados em conjunto com a direção da escola, priorizavam ações educativas voltadas à prevenção de gravidez na adolescência, métodos contraceptivos e uso de drogas. Inicialmente houve um grande interesse por parte dos adolescentes em participar das atividades, no entanto, rapidamente houve uma diminuição na participação dos mesmos. Porém, um grupo de oito adolescentes se manteve interessado e participativo durante todo o ano de 2009. A partir da dificuldade em conseguir uma adesão maior de alunos da escola para participar dos encontros, a equipe do PEASM propôs que o grupo de oito alunos constituísse um grupo de referência para os demais alunos da escola. Um dos fatores que preocupava a equipe era a de que no ano seguinte iria para outra escola, sendo necessário que as ações desenvolvidas até aquele momento pudessem ter continuidade depois após a saída da equipe da escola. A idéia foi aceita pelo grupo com entusiasmo que se autodenominou “Força Escolar”. A partir daí, a equipe do PEASM passou a realizar encontros de capacitação sobre os temas “drogas” e “métodos contraceptivos”, com vistas a habilitar e instrumentalizar o grupo a falar para os colegas sobre estes temas. Os acadêmicos da Feevale e professora do projeto realizaram oito encontros para o estudo e preparação de uma apresentação que seria feita pelo grupo Força Escolar às turmas de sétima e oitava séries. No total foi possível fazer seis encontros sendo três turmas de sétima e três turmas de oitava série, totalizando 163 participantes que ouviram explicações sobre os tipos de drogas, sintomas e complicações para a saúde e sobre os diferentes tipos e indicações dos métodos contraceptivos. O grupo Força Escolar também promoveu campanhas na escola através de cartazes com questões que instigavam a curiosidade dos adolescentes sobre as duas temáticas e se manteve atuante até o final do ano letivo. Finalizamos, afirmando a necessidade de buscar alternativas eficazes para o trabalho com esta faixa etária, visto que é uma fase de grandes riscos à saúde e bastante resistente às ações voltadas à prevenção de agravos. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Patricia Baldin Rick  
Fernando Abbot - 84 - Ideal - 93334410 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (nutri.tabatalammel@gmail.com e cerieth@terra.com.br)

## **CÃES QUE SALVAM - PROGRAMA DE CÃES DOADORES DE SANGUE 2010**

Ingrid Vera Stein<sup>1</sup>; Franciele Panato Back<sup>1</sup>; Mariana Olinto Dreyer da Silva<sup>1</sup>; Caroline Weissheimer Costa Gomes<sup>1</sup>; Felix Hilario Diaz Gonzalez<sup>2</sup>; Luciana de Almeida Lacerda<sup>2</sup>; Nicole Regina Capacchi Hlavac<sup>2</sup>; Elisa Barp Neuwald<sup>2</sup>; Alejandra Barrera Garcia<sup>2</sup>; Fernanda Voll Costa Ventura<sup>2</sup>; Ana Elize Ribeiro Davila<sup>2</sup>; Viviane Marques Guyoti<sup>2</sup>; Tatiana Amaral Guerra<sup>2</sup>; Francisco de Oliveira Conrado<sup>2</sup>

O interesse pela medicina transfusional tem crescido muito nos últimos anos na medicina veterinária. No Brasil, diversos serviços de hemoterapia veterinária, públicos e privados, estão se desenvolvendo, portanto pesquisa e extensão nesta área são necessárias para possibilitar uma melhor capacitação de médicos veterinários, para fornecer mais informação para a população e garantir a qualidade no atendimento dos pacientes que necessitam desse serviço. O programa de cães doadores de sangue é um serviço de auxílio à hemoterapia veterinária oferecido pelo Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LACVet-UFRGS), que visa capacitar alunos e médicos veterinários na área e divulgar a necessidade desta atividade para a sociedade. Para tal são desenvolvidas ações resumidas a seguir: 1. Realização de campanhas de doação de sangue canino em parques e escolas de Porto Alegre e região metropolitana para divulgação e cadastramento de possíveis cães doadores; 2. Seleção dos animais já cadastrados; 3. Avaliação clínica e laboratorial dos candidatos a doadores; 4. Cadastramento dos doadores definitivos; 5. Coleta das bolsas de sangue; 6. Avaliações clínicas e laboratoriais periódicas dos animais cadastrados; 7. Processamento, armazenamento e controle de qualidade dos hemocomponentes; 8. Disponibilização dos hemocomponentes ao Hospital Veterinário da UFRGS e clínicas particulares; 9. Auxílio nos casos clínicos que necessitem de transfusão sanguínea, como indicação do melhor hemocomponente para cada caso, etc.; 10. Auxílio no monitoramento do procedimento de transfusão, através de informação sobre reações transfusionais, como proceder em cada caso e através de um serviço de acompanhamento da transfusão, realizado por veterinários capacitados; 11. Auxílio na avaliação clínica e laboratorial pós-transfusional. O projeto de cães doadores de sangue do LACVet iniciou em 2005, e desde então, já foram avaliados centenas de animais. Em 2009 foram avaliados 70 cães e foram fornecidas 84 bolsas de sangue. Até agora, no ano de 2010, 25 animais passaram por avaliações laboratoriais e 17 bolsas de sangue foram disponibilizadas. Em seus cinco anos de existência, o programa tem prestado um serviço de grande importância em medicina veterinária. Muitos animais receberam transfusão sanguínea e tiveram suas vidas salvas pelo ato solidário da doação de sangue. Isso foi possível com a intensa busca de doadores e prestação de um serviço de alta qualidade. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; BIPOP/PROPESQ-UFRGS, PROREXT-UFRGS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ingrid Vera Stein  
Nossa Senhora da Glória - 95, ap 101 - Glória - 91710270 - Porto Alegre - Rs  
Email (stein\_ingrid@yahoo.com.br e felixgonzalez.ufrgs@gmail.com)

## **Capacidade de movimentação corporal em meio aquático de sujeitos com necessidades especiais**

Maiana Figueiró<sup>1</sup>; Anna Regina Grings<sup>2</sup>; Tiago Petry<sup>2</sup>; Alexandre José Höher<sup>2</sup>

Introdução: O Projeto de Extensão Núcleo de Inclusão (NIN) visa promover a integração e inclusão social através da prática de atividades físicas adaptadas e inclusivas; e fonoaudiológicas. Neste contexto, as atividades físicas permitem aos sujeitos desenvolver suas habilidades aquáticas. As aulas ocorrem uma e duas vezes por semana, com a duração de 45 minutos. Objetivo: descrever a capacidade de movimentação corporal no meio líquido dos sujeitos participantes do projeto. Metodologia: Participaram da avaliação 26 crianças, adolescentes e adultos com necessidades especiais que freqüentaram as atividades no período de 2009. Para verificação da capacidade de movimentação corporal, foi utilizada uma tabela de habilidades aquáticas, adaptada do protocolo de Winnick. Este instrumento foi aplicado em dois momentos, com intervalo aproximado de 1 ano, permitindo descrever e confrontar os achados. Resultados: Entrada e saída da água: Melhora expressiva, considerando aqueles que apresentavam dificuldades neste campo, todos conseguem entrar e sair da piscina sem auxílio, considerando a saída pela rampa e escada inclinada, bem como a escada vertical. Orientação na água: este campo também atingiu sensível melhora, considerando as necessidades individuais dos alunos, do total de 26 alunos participantes, 24 conseguem imersão e expiração oral e nasal (apenas 2 tem alguma dificuldade na expiração nasal). Flutuação: neste campo (26 participantes), todos apresentaram melhoras, sendo que dos 5 alunos que ainda apresentavam dificuldades, agora conseguem flutuar sozinhos com facilidade. Propulsão: todos os alunos apresentaram melhoras visíveis, sendo que apenas 4 crianças necessitaram do auxílio do professor, considerando os movimentos iniciais e rudimentares dos estilos de nado. Neste campo se destacaram os alunos deficientes visuais, visto que, do total de 13 participantes, todos apresentaram melhoras expressivas em relação ao estilo de nado crawl, sendo que dos 7 que estavam experimentando movimentações básicas e rudimentares do estilo de nado crawl e costas, e algumas movimentações iniciais dos estilos de nado peito, agora estão aperfeiçoando a técnica do estilo de nado crawl e costas e conseguem movimentos mais característicos nos estilos de nado peito. Conclusão: conclui-se que as atividades promovidas pelo projeto estão contribuindo expressivamente na melhoria da capacidade de movimentação corporal no meio líquido, considerando as necessidades especiais dos sujeitos. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Caracterização de praticantes da Equoterapia do Centro Gaúcho de Equoterapia

Michele Fernanda Haack<sup>1</sup>; Ceres Berger Faraco<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Equoterapia é reconhecida no Brasil como uma especialidade terapêutica desde 1997. As publicações evidenciam os seus benefícios para uma variedade de condições físicas e psicossociais. No entanto, ainda não há estudos descritivos sobre a população de praticantes. Assim, estabelecemos como problema de nosso estudo, verificar a seguinte questão: Quais são as características dos praticantes do Centro Gaúcho de Equoterapia? O objetivo da pesquisa é caracterizar o grupo de praticantes da Equoterapia do Centro Gaúcho de Equoterapia - Porto Alegre. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório descritivo e transversal, com abordagem quantitativa. Deste estudo participaram 56 praticantes em atendimento no Centro Gaúcho de Equoterapia. **Instrumento:** Um questionário semi-estruturado Foi criado um banco de dados especialmente para realizar sua análise estatística descritiva (frequência, porcentagem, média e desvio-padrão). Os dados foram analisados com apoio do programa estatístico Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 14.0, e apresentados sob a forma de tabelas e gráficos. **RESULTADOS:** A maioria dos praticantes é do sexo masculino (60,7%). Foram mais frequentes (41,1%) os praticantes entre 3 (três) e 10 (dez) anos de idade. Quanto à escolaridade dos praticantes, 41 (quarenta e um) estudam (73,2%); Do total, 25 (vinte e cinco) famílias têm renda mensal de 1 (um) a 5 (cinco) salários (46,3%). Em relação ao tipo de encaminhamento recebido, os mais citados são por instituições e pessoas leigas (32,1%), assim como por médicos (25%). Os praticantes têm como diagnósticos mais frequentes: transtornos mentais (41%). Quanto ao tempo de tratamento, 78,6% dos praticantes têm a Equoterapia como um tratamento complementar. Sobre o envolvimento da equipe multidisciplinar observou-se que, 25% são atendidos pelos profissionais da fisioterapia, e destacando-se os 23,2% atendidos pela profissional da psicologia. **CONCLUSÕES:** A análise dos resultados proporcionou as seguintes conclusões: Os praticantes têm acompanhamento específico profissional ou por equipe constituída por profissionais de formação diversa simultaneamente; A maioria dos praticantes de Equoterapia participa da atividade para fins terapêuticos e não recreacionais; Há evidências da expectativa de benefícios significativos com a Equoterapia para determinados quadros clínicos e; Os encaminhamentos, de diferentes naturezas, cooperam para a expansão e a difusão da Equoterapia. (FACCAT)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## COLETA DE CP POR ACADÊMICOS EXENSIONISTAS: Avaliação dos resultados

Carolina Oliveira Landevoigt<sup>1</sup>; Elisiane Abreu Coelho<sup>1</sup>; Vanessa Sonntag<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>

O exame citopatológico de colo de útero (CP), traz resultados tanto da citologia cervical quanto bacteriologia da secreção vaginal de forma que, além da identificação das lesões precursoras para CA de colo uterino, outras infecções vaginais também são identificadas através do exame, infecções estas que além de criarem um ambiente favorável para a contaminação por outras DSTs, também podem levar a patologias como a doença inflamatória pélvica. Este trabalho objetiva identificar os resultados dos exames coletados no ano de 2009 na Unidade Básica de Saúde de um bairro de Novo Hamburgo/RS, por acadêmicos extensionistas do curso de Enfermagem, inseridos no Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher, com o objetivo de identificar os resultados e as alterações prevalentes. Trata-se de um estudo descritivo documental de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados no livro de registros da UBS, tabulados e analisados com estatística de simples frequência. Foram coletados nesta comunidade 479 exames. Quanto a faixa etária, 39 mulheres apresentavam idades entre 14 e 19 anos; 240 mulheres entre 20 e 39 anos; 173 mulheres entre 40 e 59 anos e 27 mulheres acima de 60 anos. Foram obtidos os seguintes resultados do exame citopatológico: Em 268 exames, foram identificados bacilos, 59 exames com cocos, 10 exames com *Candida* sp, 90 exames com *Gardnerella*, 5 exames com *Trichomonas*, 35 exames com flora inaparente; 3 exames com lesão citopática compatível com HPV - lesão intraepitelial de baixo grau; 1 exame com atipias de células escamosas (ascus); 1 caso com carcinoma invasor. Alguns resultados se repetiram em um mesmo exame, principalmente cocos associado à *Gardnerella* e *Candida* sp. Nos resultados dos exames de citologia cervical e bacteriológico da secreção vaginal houve predomínio das afecções bacterianas benignas e normais à flora vaginal da mulher. A afecção relacionada à lesão citopática compatível com HPV, ou lesões de baixo grau, apresentou-se em um percentual de 0,62% e 0,2% de carcinoma invasor. Observa-se a necessidade de intensificar ações de sensibilização a adesão aos exames para as mulheres na faixa etária dos 60 anos e em relação aos resultados obtidos deve-se considerar que o predomínio de afecções benignas constantes no levantamento pode ter também o seu mérito nas ações de prevenção de afecções vaginais e controle do câncer de colo de útero bem estabelecido com inserção das atividades de extensão nesta comunidade. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carolina Oliveira Landevoigt  
Guia Lopes - 3900 - Rondonia - 93410340 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (nutri.tabatalammel@gmail.com e ilse@feevale.br)

## COLETA DE CP POR EXTENSIONISTAS: A percepção de mulheres

Elisangela Medianeira Sanom<sup>1</sup>; Jociane Rocha<sup>1</sup>; Camila Cavallin de Avila<sup>1</sup>; Loise Adriane França de Lima<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>

A detecção precoce das lesões precursoras de câncer de colo de útero, que pode ser realizada através do exame citopatológico (CP), associado ao tratamento em seus estágios iniciais, tem resultado na redução nas taxas de incidência de câncer invasor, que pode chegar a um percentual de 90%. Com a finalidade de atuar diretamente na prevenção da morbimortalidade de mulheres por esta patologia, acadêmicos do curso de Enfermagem, extensionistas no Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) em parceria com a Unidade Básica de Saúde, realizou atividades para prevenção de CA de colo de útero. Nas datas agendadas, as mulheres tinham acesso a atividades educativas em sala de espera, mais direcionadas sobre saúde do aparelho reprodutor feminino, sendo posteriormente realizado o exame clínico da mama e coleta do CP. Esta foi, para as mulheres da comunidade, a primeira experiência de coleta de CP por acadêmicos extensionistas. O presente estudo teve o objetivo de conhecer a percepção das mulheres da comunidade sobre a coleta supervisionada de CP, realizada pelos acadêmicos extensionistas do curso de Enfermagem. Para coleta das informações, foram entrevistadas oito mulheres obtendo-se saturação dos dados. As entrevistas foram transcritas e analisadas conforme Minayo (2004) emergindo as categorias: Confiança no atendimento da equipe e Instituição; facilidade de acesso e humanização do atendimento Observou-se na fala das mulheres a referência ao atendimento prestado pelo grupo, ressaltando o nome da Instituição: “a vizinha me disse que eram as enfermeiras da feevale, então vim logo”; “quando me disseram que era a feevale que tava fazendo o pré-câncer, vim logo, porque a gente é bem atendido e recebe todas as explicações”. A aceitação e valorização das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão foram ressaltadas tanto no seu objetivo de prevenção e promoção à saúde como também faz referência à nossa responsabilidade de atuação embasada na humanização e qualificação técnico-científica como representantes da Instituição a serviço da comunidade. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Elisangela Medianeira Sanom  
Rua Getulio Vargas - 581 - Cidade Verde - 92990000 - Eldorado do Sul - Rs  
Email (nutri.tabatalammel@gmail.com e ilse@feevale.br)

## COMPARATIVO DAS ATIVIDADES DA VIDA DIÁRIA DE UM GRUPO DE IDOSOS E A COMUNIDADE DE SEU BAIRRO

Ana Paula de Azevedo Oliveira<sup>1</sup>; Carlos Podalirio Borges de Almeida<sup>1</sup>; Viviane da Rocha<sup>1</sup>; Paulo Rogerio Salazar Junior<sup>1</sup>; Juarez Antonio Sturmer<sup>2</sup>; Everton Massaia<sup>2</sup>

O presente estudo desenvolveu-se a partir do projeto de extensão “Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso”, da Universidade Feevale, junto a comunidade idosa residente no bairro Kephas, Novo Hamburgo - RS. O levantamento se deu com 86 idosos moradores do bairro e 18 idosos participantes de um grupo constituído a partir deste projeto, também moradores deste mesmo bairro, onde se comparou as Atividades de Vida Diárias (AVD'S), sendo uma das variáveis a história funcional dos idosos da comunidade. A coleta de dados foi realizada a partir do instrumento “Perfil dos Idosos do Estudo, Características Demográficas e Socioeconômicas”. Os participantes do grupo, durante os anos de 2008 e 2009 realizaram atividades práticas que tiveram enfoque interdisciplinar, envolvendo os cursos de nutrição, enfermagem, fisioterapia, educação física e quiropraxia. Seu objetivo foi estimular o desenvolvimento da capacidade funcional, com encontros semanais. Com a reavaliação, em novembro de 2009, foi realizado um comparativo entre os idosos da comunidade e os participantes do projeto, cruzando os resultados. Quanto ao gênero dos idosos à prevalência do sexo feminino no bairro foi de 71% e no grupo de idosos de 88, 89%. Já o sexo masculino foi de 29% no total do bairro e de 22,22 % no grupo. No que diz respeito à marcha 100% dos idosos participantes do grupo são independentes, porém 5,55% necessitam do auxílio de muleta. Na amostra do bairro 100% são independentes, porém 15,11% necessitam do auxílio de muleta. Na autonomia quanto a secar-se, pentear-se e vestir-se na amostra do grupo 100% dos idosos são independentes, comparado a um percentual de 90,69% nos idosos do bairro. Quanto à alimentação no grupo dos idosos 100% possuem independência ao alimentar-se, contrastando com 96,51% de independência no total do bairro. As alterações não foram significativas, mas servem para incentivar e ratificar a necessidade uma prática sistêmica de atividades físicas, uma alimentação balanceada e controle constante da frequência cardíaca para uma melhor qualidade de vida. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Construção de saberes e experiências através de um Projeto de Extensão: relato de experiência acadêmica**

Maiana Figueiró<sup>1</sup>; Alexandre José Höher<sup>2</sup>; Anna Regina Grings<sup>2</sup>; Tiago Petry<sup>2</sup>

Sou acadêmica do curso de Educação Física e atuo no projeto de extensão denominado Núcleo de Inclusão (NIN) que tem como objetivo proporcionar junto com a Educação Física e a fonoaudiologia uma maior qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais (PNEs). Comecei a trabalhar com PNEs logo no início da vida acadêmica, mas sem muito entender do assunto. Após cursar a disciplina de Atividade Física e Inclusão Social do curso superior, tive a oportunidade de me tornar bolsista no projeto, o que vi como uma grande oportunidade de crescimento acadêmico, através da aplicação prática dos conteúdos abordados na disciplina. Hoje tenho o privilégio de atuar nos dois módulos do projeto: nas atividades aquáticas e no contexto da investigação e intervenção escolar. Na perspectiva das atividades aquáticas, essa visa especificamente proporcionar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e biopsicossocial, com ênfase cardiorespiratória e em atividades lúdicas. As sessões acontecem no Campus 1 da Feevale, na piscina terapêutica usada também pela fisioterapia. As aulas são em terças e quintas feiras a tarde com duração de 45 minutos para cada período, atendendo crianças a adultos com as mais variadas necessidades encaminhados pelos parceiros APAE-NH e ADEVIS. No contexto da investigação e intervenção lúdica e psicomotora para o contexto escolar, a atuação ocorre nas quartas-feiras a tarde, em sessões de 1 hora, no Ginásio do Campus 1, atendendo alunos com necessidades especiais encaminhados pela Escola de Aplicação da Feevale. Como atleta de natação e vivenciando a inclusão no contexto aquático em outros locais, minha experiência, mesmo que pequena, aliada aos conhecimentos adquiridos como acadêmica, tornaram-se de grande valia nas intervenções dentro da água, mas tive muito que aprender no módulo fora dela. Mas a prática e as trocas transdisciplinares com os professores, fizeram-me sentir mais segura e confiante na proposta de intervenção, pois os resultados estavam começando a parecer, tanto para a autonomia, o desenvolvimento físico e social, quanto na felicidade estampada nos rostos daquelas crianças e adultos, ao realizarem as atividades propostas. Assim, mesmo já tendo trabalhado com inclusão antes do projeto, a cada dia de atuação aprendo mais e vejo que tenho muito a aprender. Dessa forma, o projeto é muito importante para mim, tanto na formação acadêmica como na satisfação pelos resultados obtidos pelos participantes. (Universidade Feevale; Projeto de Extensão, inclusão, saberes e experiência acadêmica)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## CONSULTA DE ENFERMAGEM NA REABILITAÇÃO DA SAÚDE DE PACIENTES COM AMPUTAÇÃO DE MEMBROS

Angelini Weschenfelder<sup>1</sup>; Cidiane Nunes Melo<sup>1</sup>; Gisele Burtet<sup>1</sup>; Ana Amelia Antunes Lima<sup>2</sup>

**Introdução:** No processo saúde-doença uma das mais impactantes enfermidades são as amputações, que podem ser decorrentes de traumas ou de doenças crônicas. Entretanto, indiferente da etiologia, a reabilitação de um membro amputado envolve um plano de cuidados interdisciplinar, o que inclui a participação do Enfermeiro. De acordo com Mancussi e Faro (2006), a reabilitação é um processo de múltiplas dimensões que, além de recuperar funções perdidas ou alteradas, visa à interação do indivíduo com seu contexto. Na Enfermagem, a consulta de enfermagem é o meio pelo qual o Enfermeiro avalia o indivíduo, identifica suas necessidades e organiza um plano de cuidados com vistas à sua reabilitação, promoção do auto-cuidado e melhora da qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever a importância da consulta de enfermagem no processo de reabilitação de pacientes com amputação de membros, vinculados a um Projeto de Extensão Universitária. **Método:** para a coleta de dados utilizou-se instrumento de anamnese e exame físico elaborado com enfoque nas necessidades humanas básicas (NHB). O instrumento foi aplicado na primeira consulta com o paciente, no primeiro ano de sua participação no projeto, visando a identificação de suas necessidades, comorbidades associadas à amputação do membro, além das dificuldades de adesão ao tratamento, aspectos que podem interferir na reabilitação da saúde. Nas consultas de enfermagem seguintes, as informações foram revisadas e foi estabelecido um plano de cuidados individual readequando-o conforme as necessidades dos pacientes a cada reconsulta de enfermagem. **Resultados:** As consultas possibilitaram evidenciar uma expectativa dos pacientes em relação ao preparo do coto para a adequação da prótese e retorno as atividades laborais, assim como observou-se que fatores como depressão, má adesão aos medicamentos e dificuldades de compreensão das doenças que levaram à amputação do membro, são aspectos relevantes no processo de reabilitação desses pacientes e que requerem atenção multidisciplinar. O acompanhamento aos pacientes por meio da consulta de enfermagem possibilitou o desenvolvimento de uma assistência individualizada com enfoque nas prioridades, fortalecendo a articulação com as demais equipes do projeto, visando ao atendimento das necessidades dos pacientes com vistas à reabilitação. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## consumo de micronutriente em atletas de handebol feminino

Valdenice Clemente Rosa<sup>1</sup>; Bruna Rhoden Estorgato<sup>1</sup>; Fernanda Zwirtes da Silva<sup>1</sup>; Miriam Pereira<sup>1</sup>; Maria Helena Weber<sup>2</sup>; Jeferson Luciano Ambrosio Barossi<sup>2</sup>; Rafael Machado de Souza<sup>2</sup>

**Introdução:** Apesar dos micronutrientes não terem uma recomendação específica para o esporte competitivo, sabe-se que alguns micronutrientes são fundamentais para prevenção de lesões e melhora do rendimento do atleta. Dentre eles estão o Zinco (importante para sistema imunológico e sua deficiência está relacionado à fadiga e menor rendimento), Ferro (importante para o transporte de oxigênio, reações de liberação de energia, síntese de citocromo, imunoproteínas, neurotransmissores e reações metabólicas), Cálcio (importante na manutenção e formação óssea, coagulação sanguínea e agregação de plaquetas, contração muscular, permeabilidade das membranas celulares entre outros) e Magnésio (importante na regulação do metabolismo energético, atuando como co-fator e ativador de uma série de enzimas e também está envolvido no metabolismo do cálcio). **Objetivo:** avaliar o consumo de micronutrientes (Zinco, Magnésio, Ferro e Cálcio) em atletas de handebol feminino. **Materiais e Métodos:** foi realizada uma avaliação nutricional onde se verificou o peso (P), estatura (E), e hábitos alimentares de 22 atletas de handebol feminino (idade entre 13 e 24 anos) participantes do projeto de “Reabilitação Desportiva” da Universidade Feevale. Para verificar o peso utilizou-se uma balança Welmyä e para a estatura um estadiômetro Gofekaã. A avaliação dos hábitos alimentares foi realizada por “Recordatório Alimentar” de um dia típico da semana. O consumo alimentar foi analisado através do software DietWin Profissional 2.0 e seus valores comparados com as recomendações da DRI (Dietary Reference Intakes) e RDA (Recommended Dietary Allowances). **Resultados:** O grupo apresentou um peso médio de 65 kg ( $\pm 6,3\text{Kg}$ ) e estatura de 168 cm ( $\pm 4,2\text{cm}$ ). Com relação ao consumo alimentar observou-se que apenas 50% das atletas possuem consumo adequado de Zinco (12 mg/dia), 63,64% de Ferro (15mg/dia), 18,19% de Cálcio (1200 mg/dia) e 31,82% de Magnésio (300 mg/dia). **Considerações Finais:** O consumo médio de minerais do grupo estudado está abaixo do recomendado sendo que a maior deficiência foi observada para o cálcio. Ao analisarmos a composição da dieta alimentar verificamos que os alimentos fontes destes minerais como, vegetais verdes folhosos, cereais integrais, oleaginosas, leite e derivados estão sendo consumidos em quantidades insuficientes para satisfazer a demanda nutricional, o que poderá comprometer tanto o rendimento quanto a saúde dos atletas. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Valdenice Clemente Rosa  
General Daltro Filho - 2025 - Hamburgo Velho - 93540000 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (nicehand06@hotmail.com e helenaweber@feevale.br)

## **Contribuição da Psicologia na realização de um grupo de reeducação alimentar em um serviço público de saúde.**

Jeremias Wickert<sup>1</sup>; Maria Bernardete Rodrigues Martins<sup>1</sup>; Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado<sup>2</sup>; Jorge Luiz de Andrade Trindade<sup>2</sup>

**Introdução:** Este trabalho destina-se a realizar um recorte de uma ação integrada à saúde na comunidade. Trata-se de um grupo de reeducação alimentar em uma equipe de ESF (Estratégia de Saúde da Família), da região do Vale dos Sinos, RS. Os profissionais envolvidos na intervenção contemplam as áreas da: Fisioterapia, Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Design e Psicologia. **Metodologia:** O grupo se originou a partir do contato com os agentes comunitários de saúde, que identificaram um número significativo de pessoas com percepção de peso corporal elevado. A equipe interdisciplinar passou a desenvolver um trabalho em grupo, no qual a ação da Psicologia consistiu na construção de dinâmicas grupais com o objetivo de trabalhar as relações afetivas no processo de reeducação alimentar. Através dessas dinâmicas busca-se proporcionar um espaço para os pacientes externarem seus sentimentos, construindo uma relação destes, com os hábitos alimentares. **Resultados:** Em relação à primeira dinâmica, os integrantes do grupo manifestaram sensações de perda de controle, de invasão, tristeza, desânimo e angústia, que assim como na dinâmica se manifestaram no dia-a-dia também, que nos remetem a pensar com eles, o quanto o alimento é usado como uma tentativa de preencher as frustrações vivenciadas no cotidiano. Na segunda dinâmica, observa-se que os pacientes manifestaram sentimentos na região correspondente ao tórax e braços, principalmente na região do coração. Através dessa observação foi possível inferirmos que os pacientes conseguiram externalizar os sentimentos que os acompanham no seu dia-a-dia e verificar sua localização no corpo humano. Desta forma, verifica-se que o alimento não dá conta de preencher os espaços que os sentimentos ocupam. **Conclusão:** As dinâmicas realizadas no grupo possibilitaram trabalhar a ligação do alimento com os afetos e sentimentos, constatando que a reeducação alimentar passa por um aprendizado onde o conhecimento dos sentimentos envolvidos no processo da alimentação auxilia para uma reeducação alimentar mais satisfatória. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Conversando sobre estresse com educadores

Mara Teresinha dos Santos<sup>1</sup>; Aniéla Prezinwski<sup>1</sup>; Cármen Marilei Gomes<sup>2</sup>

**Introdução:** O estresse pode se definido como um esforço de adaptação do organismo para enfrentar situações ameaçadoras a sua vida e ao seu equilíbrio interno. Salienta-se que vem sendo motivo de estudo desde a antiguidade, quando era conceito central na medicina e na saúde. Um nível de estresse é necessário e saudável para que possamos desempenhar nossas diferentes atividades, porém, é para a sobrecarga de estresse que se deve chamar a atenção, pois é quando este pode vir a tornar-se prejudicial. **Objetivo:** Considerando que o ambiente de trabalho tem se tornado para muitos trabalhadores um fator desencadeante de estresse e que profissionais da área da educação tem sido alvos de sintomatologias relacionadas ao estresse, este estudo teve o objetivo de discutir com educadores este tema através de palestra. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica retrospectiva por meio do banco de dados Medline (National Library of Medicine); Scielo (Scientific Electronic Library Online) e livros sobre o tema estresse e educação. A partir das informações coletadas foi organizada uma palestra que abordou o conceito de estresse e sua fisiologia, os sintomas físicos e psicológicos, diferenças entre estresse agudo e crônico, estresse em professores e técnicas de enfrentamento do estresse. A palestra teve duração de 50 minutos e foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardo Lemke, localizada no município de Nova Hartz (RS) para 30 professores. **Resultados:** A exposição do tema estresse além de promover esclarecimentos possibilitou aos participantes falarem o que pensam sobre este assunto, assim como, relatarem o seu cotidiano e as estratégias utilizadas por eles para o enfrentamento de situações adversas. Também foi observado que a maioria define a resposta ao estresse como sendo algo ruim e desconhece a sua importância para a sobrevivência dos seres vivos. **Considerações finais:** Torna-se necessário a continuidade de programas de saúde que visem esclarecer e conversar sobre o estresse com educadores. Sabe-se que os trabalhadores que estão mais predispostos a desenvolverem problemas relacionados à saúde mental são os que estão na maior parte do tempo com indivíduos que precisam da sua ajuda, como os professores. Assim, programas de prevenção ao estresse baseado na disponibilidade de informações poderão reduzir o aparecimento de patologias ligadas ao estresse, assim como, evitar a síndrome de Burnout no qual há atitudes negativas com relação ao trabalho. (FACCAT; Faccat)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Correlação do Impacto da Reabilitação Sobre o Índice Prognóstico de Mortalidade.

Carolina de Azeredo Lermen<sup>1</sup>; Idete Magna Kunrath<sup>1</sup>; Patrícia Daiana da Silva Joaquim<sup>1</sup>; Ana Paula Sprenger<sup>1</sup>; Paulo Jose Zimmermann Teixeira<sup>2</sup>; Cássia Cinara da Costa<sup>2</sup>; Dáverson Bordin Canterle<sup>2</sup>; Claudia Denicol Winter<sup>2</sup>; Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado<sup>2</sup>

**Introdução:** A DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica) é importante causa de mortalidade no mundo e de internações hospitalares. Para prever a mortalidade em pacientes com DPOC, o índice BODE (Body-mass, Airflow Obstruction, Dyspnea, and Exercise Capacity Index) é utilizado. Sua pontuação pode ser reduzida com a Reabilitação Pulmonar. **Objetivo:** Verificar a correlação entre o índice BODE com o impacto da Reabilitação Pulmonar. **Métodos:** Foi calculado o índice BODE pós PRP (Programa de Reabilitação Pulmonar), utilizando as variáveis: distância no teste da caminhada de seis minutos (TC6'); Medical Research Council Dyspnea Score (MRC); índice de massa corpórea (IMC) e grau de obstrução ao fluxo aéreo (VEF1). Foram incluídos no estudo pacientes com DPOC que realizaram o programa de reabilitação e que foram acompanhados durante dois anos através de ligações telefônicas. Os critérios de exclusão foram não ter concluído o PRP e não ser possível o contato telefônico durante dois anos após o PRP. **Resultados:** Foram avaliados 20 indivíduos, de ambos os sexos, com média de idade ( $65 \pm 5$  anos), com média do VEF1 % ( $40 \pm 12$  do predito), IMC ( $25 \pm 6$ ), sendo classificados de acordo com a média do índice de mortalidade BODE ( $3,05 \pm 1,71$ ). O número de internações e a mortalidade foram respectivamente (15; 0). Quando correlacionado o índice de BODE com o número de internações ( $3,05$  vs.  $15$ ;  $p=0,0017$ ;  $r=0,18$ ) e a mortalidade ( $3,05$  vs.  $0$ ). **Conclusão:** O índice prognóstico de mortalidade correlaciona-se de forma fraca com o número de internações da amostra. Os pacientes com o pior prognóstico pelo BODE não internaram mais que os outros pacientes. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carolina de Azeredo Lermen  
Getúlio Vargas - 560 - Centro - 95780000 - Montenegro - Rs  
Email (carolermen@msn.com e paulozt@via-rs.net)

## **EBA - Encontros de Bate-papo com Adolescentes**

Sílvia Schein<sup>1</sup>; Karla Rafaela Haack<sup>1</sup>; Laíssa Eschiletti Prati<sup>2</sup>

A adolescência é uma fase crítica do desenvolvimento humano, e estão presentes tanto fatores de risco (por exemplo, o uso de drogas e comportamentos sexuais de risco) como de proteção (suporte social e autoestima ) para um desenvolvimento saudável. Sendo assim, o Programa EBA – “Encontros de Bate-papo com Adolescentes” foi criado como uma atividade de extensão desenvolvida pelo Grupo de Pesquisas em Psicologia Comunitária (Saúde.com) do curso de Psicologia da Faccat. Adolescentes em vulnerabilidade social de escolas públicas do Vale do Paranhana, são convidados a participar de encontros de “bate-papo” com temáticas relacionadas a esta fase do desenvolvimento. O objetivo do programa é propiciar um espaço onde os adolescentes possam expressar suas opiniões, imaginar o seu papel na comunidade, compartilhar pensamentos e sentimentos com outros adolescentes, além de construir hábitos de prevenção a sexualidade e drogas, e o fortalecimento da autoestima. O programa é composto por seis encontros, nos quais são debatidos os temas estereótipos e preconceito, drogadição, sexualidade e autoestima. Como forma de abordar os temas propostos são utilizados filmes, jogos, dramatizações, dinâmicas, além do blog, utilizado como forma de registro das atividades diárias, sentimentos e pensamentos dos adolescentes durante a execução do programa. Ao longo de três edições realizadas participaram quatro escolas e foram atingidos 78 adolescentes. As intervenções proporcionaram reflexão acerca dos temas debatidos nos encontros, tanto nos adolescentes como também nos coordenadores do programa. Os adolescentes puderam expressar seus sentimentos, desejos, expectativas, frustrações e anseios diante do momento em que vivem. Em todas as edições do programa os adolescentes mostraram-se engajados e participativos, sendo possível esclarecer dúvidas, conversar sobre o cotidiano deles e como agem diante de determinadas situações. Programas como o EBA são de extrema importância e relevância social por considerar e respeitar as opiniões e sentimentos dos adolescentes. Identificou-se uma carência de informações e orientações quanto à prevenção e a promoção de saúde. Identificar e trabalhar com os fatores de proteção foi fundamental para a prevenção e a promoção de saúde dos adolescentes que vivem em ambientes de risco e de vulnerabilidade social. (FACCAT; Faccat)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **EDUCAÇÃO EM SERVIÇO: A CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA NO REFORÇO DA INTERFACE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E COMUNIDADE**

Leila Maria Holz<sup>1</sup>; Walnice Jung<sup>2</sup>; Jorge Luiz de Andrade Trindade<sup>2</sup>

Estudo de caso desenvolvido em uma equipe de ESF (Estratégia Saúde da Família) de um município do Vale dos Sinos com seis ACS (Agentes Comunitários de Saúde). O objetivo do trabalho foi o de desenvolvimento de competências dos ACS quanto à abordagem da obesidade na comunidade adstrita ao programa ESF; centrado no estilo de vida. Foram realizadas reuniões quinzenais na própria unidade de saúde, com encontros pontuais na sala de grupos, com média de uma hora de duração. As ações desenvolvidas compreenderam desde avaliações individuais (IMC) até orientações específicas para situações identificadas no desenvolvimento de suas atividades profissionais. A abordagem realizada foi multiprofissional, incluindo acadêmicos e professores extensionistas, fisioterapeutas, enfermeiras, psicóloga, nutricionista, educador físico e designer. Os resultados apontaram que a educação em serviço sobre o tema obesidade mostrou-se um instrumento importante e necessário para qualificar o atendimento e as orientações prestadas pelo ACS, quanto à mudança de qualidade de vida na comunidade. E reafirmou a importância da relação teoria e prática num cenário em que se aprenda a pensar e fazer, estabelecendo vínculos e produzindo o conhecimento para a competência. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Leila Maria Holz  
Vicente da Fontoura - 189 APTO 42 - Boa Vista - 93410650 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (leilaholz@hotmail.com e walnice@feevale.br)

## **Estados Emocionais Pré-competitivo de Atletas de Futebol da Categoria sub-15 de uma Equipe do Vale do Sinos.**

Eloi Bruski<sup>1</sup>; Kelly Skonetzky<sup>1</sup>; Renata Cristina de Oliveira<sup>1</sup>; Marcio Geller Marques<sup>2</sup>

Um dos fatores relevantes para o sucesso e a manutenção do desempenho esportivo da equipe são os estados emocionais do atleta. Com este propósito, o presente estudo teve por objetivo avaliar o Perfil dos Estados de Humor de uma equipe sub-15 masculina de futebol através do teste BRAMS (Escala de Humor Brasileira) (ROHLFS et al.,2006), que mede seis estados de humor: tensão (T), depressão (D), raiva (R), vigor (V), fadiga (F) e confusão mental (C). O teste foi aplicado, uma hora antes do jogo pelo campeonato estadual da categoria. A amostra foi constituída de 20 atletas do futebol da categoria sub-15 de um clube de Novo Hamburgo com idades entre 14 e 15 anos, todos do sexo masculino. Os resultados dos atletas mostraram confusão mental acima da média (51), o vigor elevado (55) e raiva, depressão, fadiga e tensão nos padrões normais, ou seja, abaixo da media de 50. Pode-se concluir que deva haver um trabalho sistemático no aspecto de concentração dos atletas para uma melhor estabilidade emocional nas competições esportivas. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Estudo comparativo entre a auto-avaliação da alimentação e o recordatório alimentar 24 horas dos pacientes atendidos em 2009 por um projeto de extensão de uma instituição de ensino**

Moara Farina Pierotto<sup>1</sup>; Elena Regina Trezn<sup>1</sup>; Flavia Porto Wieck<sup>2</sup>

Atualmente a temática alimentação saudável vem sendo discutida frequentemente na mídia popular, e é de conhecimento geral noções de uma alimentação equilibrada. A vida agitada já é fato no cotidiano e a falta de tempo para manter um estilo de vida saudável é cada vez mais frequente. Entretanto, a busca por um acompanhamento nutricional ocorre quando as pessoas notam os resultados desta descompensação na alimentação, seja por aumento de peso por grande ingestão calórica e introdução de refeições industrializadas e fast foods, ou então por danos causados pela falta do consumo de nutrientes essenciais. Assim, o objetivo foi avaliar a fidedignidade do recordatório alimentar 24 horas relacionando com a auto-avaliação da alimentação. Para isto, analisou-se um dia típico de ingestão alimentar e da anamnese dos pacientes atendidos no projeto em 2009. A amostra estudada foi 36 pacientes, uma maioria de indivíduos do gênero feminino, 60%, contra 40% de indivíduos masculino. Dentre estes, encontramos uma média de idade de 28,43 anos para as mulheres e 27,29 anos. Através da análise dos dados coletados na anamnese dos pacientes pudemos observar de início fatores relevantes como IMC médio dos indivíduos masculinos de 26,02kg/m<sup>2</sup> e feminino de 24,94kg/m<sup>2</sup>. Observou-se também que a auto-avaliação da alimentação foi condizente com o consumo alimentar, onde a maioria dos indivíduos referia a necessidade de reeducação alimentar e perda de peso, ou ambas, apresentavam uma hábitos alimentares irregulares e consumo inadequado calorias e macronutrientes. Ao analisar o motivo da consulta encontramos 50% dos pacientes buscavam perder peso, 16,7% orientação nutricional no exercício físico, 22,2% apenas reeducação alimentar e 11,1% dos pacientes procuram o projeto por problemas de saúde. Podemos concluir através dos dados coletados que, mesmo que os pacientes saibam da necessidade de uma reeducação alimentar, o principal motivo que os leva procurar um acompanhamento nutricional é a perda de peso. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Estudo comparativo entre o treinamento de séries simples e múltiplas e a correlação no resultado do TC6 em pacientes com DPOC.**

**Idete Magna Kunrath<sup>1</sup>; Maira Sampaio Drefs Zorn<sup>1</sup>; Patrícia Daiana da Silva Joaquim<sup>1</sup>; Janaína Lenhart<sup>1</sup>; Dáverson Bordin Canterle<sup>2</sup>; Rafael Machado de Souza<sup>2</sup>; Cássia Cinara da Costa<sup>2</sup>; Paulo Jose Zimmermann Teixeira<sup>2</sup>**

A Universidade Feevale dispõe de um Programa de Reabilitação Pulmonar (PRP), como uma alternativa de tratamento a pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). E uma das atividades realizadas com estes pacientes é o treinamento físico, aeróbio e de força. No treino de força podem ser utilizadas séries simples e múltiplas, sendo a última a mais utilizada no tratamento em Programas de Reabilitação Pulmonar. O estudo teve como objetivo comparar treinamento de força utilizando séries simples e múltiplas no período de junho de 2007 a outubro 2009 na variável distância percorrida (TC6). A metodologia utilizada caracterizou-se como análise quantitativa retrospectiva. A amostra consistiu de 28 pacientes nos dois grupos de ambos os sexos, com idade entre 40 e 80 anos. Os grupos foram denominados T1, que realizou treino aeróbio e força com séries múltiplas e T2, que realizou treino aeróbio e força com séries simples. O instrumento utilizado para analisar os dois treinamentos foi o teste caminhado de 6 min (TC6), no que se refere à distância percorrida. Os resultados obtidos em T1 e T2 pela variação da distância no TC6 pré e pós PRP foi, respectivamente (57,91 vs 55,72,  $p = 0,89$ ) com diferença de 2,19m, não obtendo significância relevante entre eles. Os dois grupos melhoraram após PRP, não existindo diferença que comprove um treinamento melhor do o outro. Sugere-se a análise de mais variáveis, como, por exemplo, o teste de 1RM. (Feevale; Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Idete Magna Kunrath  
Alberto Rubenich - 855 - Travessao - 93950000 - Dois Irmaos - Rs  
Email (idete@feevale.br e daversom@feevale.br)

## Estudo de caso: Transtorno Déficit de Atenção

Patricia Bombassaro<sup>1</sup>; Andiana Oliveira Kreuz<sup>1</sup>; Luciana Alves Tisser<sup>2</sup>

O Transtorno de Déficit de Atenção (TDA) é um problema de funcionamento de certas áreas no cérebro que comanda o comportamento inibitório (freio), a capacidade de planejamento, memória de trabalho. Podendo assim, o indivíduo apresentar desatenção, agitação (hiperatividade) e impulsividade, levando ao comprometimento da vida social e escolar. Com isto, o TDA caracteriza-se por um transtorno mental crônico que costuma iniciar cedo e seguir um padrão de desenvolvimento durante toda a vida da pessoa. O diagnóstico de TDA em crianças e adolescentes, segundo os critérios do DSM-IV, requer que os sintomas estejam presentes em, ao menos, dois ambientes distintos (principalmente escola e casa). Sabe-se que o transtorno provém aparentemente de interações entre vários fatores de risco ambientais e biológicos, tendo uma prevalência estimada de 2 e 5 % para crianças e entre 2 e 4% para adultos. O presente estudo de caso tem como objetivo relatar o caso de uma criança de 10 anos, diagnosticada clinicamente com Transtorno de Déficit de Atenção (TDA) e suas significativas melhoras após o início do tratamento Psicológico Breve Focal embasado na Teoria Cognitivo Comportamental. Método: Foram realizadas oito sessões de Psicoterapia Cognitivo Comportamental, com o objetivo de trabalhar comportamentos disfuncionais oriundo do Transtorno de Déficit de Atenção (TDA). Utilizando técnicas de psicoeducação, automonitoramento da conduta, sistema de recompensas, treino de resolução de problemas, reestruturação do sistema de crenças, planejamento e cronograma de tarefas diárias. Resultados: Apesar de não ter concluído as 12 sessões de Psicoterapia Breve, a paciente já demonstra melhoras significativas em questões escolares, como cumprimento de tarefas de casa e organização temporal para estudos. Também apresenta melhoras em sua auto-estima frente à sintomatologia do Transtorno de Déficit de Atenção (TDA), como aceitação e entendimento de suas características e responsabilidade diante da medicação. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Patricia Bombassaro  
Pinto Bandeira - 66 - Rio Branco - 93410320 - Novo Hmaburgo - Rs  
Email (patyb303@hotmail.com e lutisser@hotmail.com)

## Expectativas e influências da família no processo de escolha profissional do jovem

Dolores Mariza Bier dos Reis<sup>1</sup>; Charlotte Beatriz Spode<sup>2</sup>

O Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), vinculado ao Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale, oferece à comunidade interna e externa atendimentos, consultoria e assessoria na área e, concomitantemente, se constitui como espaço de formação para acadêmicos do Curso de Psicologia, visando constante articulação entre conhecimentos teóricos e a prática profissional. No ano de 2009, aproximadamente 70% dos atendimentos realizados pelo POP foram de sujeitos situados na faixa etária entre 14 e 24 anos. Partindo dessa demanda, é possível verificar que, dentre as questões que ganham relevância no processo de orientação profissional estão as expectativas e as influências da família na escolha desses jovens. Conforme Soares (2002), desde o nascimento a pessoa é acompanhada pelos desejos e fantasias de sua família em relação a ela e ao seu futuro. A família, ao incentivar certos comportamentos e atitudes e reprimir outros, interfere no processo de apreensão da realidade das crianças, determinando em parte, a formação de seus hábitos e de seus interesses. A partir dos atendimentos realizados no POP é possível perceber que as influências e expectativas familiares exercem importante papel no processo de escolha profissional dos jovens, ainda que em muitos casos não haja um entendimento claro dos mesmos sobre tais elementos. Nesse sentido, como aspectos relevantes estão as identificações (quer sejam positivas ou negativas) com as profissões seguidas pelos membros do grupo familiar e também a valorização ou desvalorização de determinadas profissões nesse grupo. Destacamos ainda que muitos podem ser os conflitos que permeiam a relação família/escolha profissional, sobretudo quando as aspirações do jovem entram em desacordo com as expectativas familiares. Em muitos casos é possível verificar que o conflito em relação a que profissão seguir traz, por um lado, o sentimento de que deva atender a tais expectativas, enquanto que por outro, percebe no ato da escolha de uma profissão um meio para sua afirmação como sujeito independente. Podemos afirmar que uma escolha profissional autêntica passa pela pelo reconhecimento e compreensão das influências recebidas da família, pois dessa forma o jovem pode utilizá-las, de forma consciente, ao estabelecer o seu projeto de vida pessoal e profissional. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Experiência Extensionista no meio rural: Reconhecimento de si através de imagens audiovisuais em um grupo de Biodança**

Daniele Roesch<sup>1</sup>; Valdirene Vieira Weiland<sup>1</sup>; Rita Basso<sup>2</sup>

Relato da experiência de um trabalho de extensão, vivenciada na abordagem biocêntrica no meio rural em Linha Saraiva, distrito do município de Santa Cruz do Sul/RS. As atividades teve como facilitadores duas bolsistas do curso de psicologia e um psicólogo. O objetivo principal foi o desafio de vivenciar uma nova metodologia de extensão, fortalecer a auto-estima e criar espaços de experiências geradores de sentidos nos níveis pessoal, interpessoal e universal dos sujeitos; dialogar, aprender e celebrar entre as pessoas; investir no empoderamento social, político e econômico destas agricultoras, assentado no paradigma da abordagem biocêntrica com uma retrospectiva através de imagens. A metodologia consiste em induzir vivências integradoras por meio da música, movimento e de situações de encontro em grupo. Vídeos e imagens são usadas como ferramentas para uma formação humana para uma reaprendizagem da vivência e da cooperação das participantes, da construção de uma práxis de solidariedade, respeito, harmonia e expressão da ampliação criativa. Em suas estratégias, traz a arte da música para encontrar harmonia no aceitar limites e potenciais, de expressar-se afetivamente, de revelar e integrar identidades, de ampliar a consciência, de encontrar a saúde, de cuidar e ser cuidado num processo coletivo de criar e re-criar sonhos, desejos e necessidades. Como resultados, destacamos o reconhecimento de cada integrante de forma individual com aprofundamento da consciência de si frente as imagens audiovisuais que foram produzidas a cada encontro, para construção de identidades comunitárias. pautada na integração das participantes. A intervenção pressupõe respeito e a reverência a vida, o sentir-se vivo aqui e agora como sentido maior de nossa existência e da organização da vida no coletivo. A intervenção extensionista trouxe a arte do cantar, tocar, dançar, compor, arranjar, brincar, improvisar, escutar e dialogar musicalmente. Para qualquer trabalho que se pretenda resgatar a dimensão humana, é necessário acreditar no poder e valor pessoal, reconhecer o caráter oprimido no qual tem sido forjado e mantido através de uma ideologia de submissão e resignação, respeitar o tempo/ritmo de cada sujeito, a não imposição da técnica e sim a relação de ajuda com a comunidade. (Universidade de Santa Cruz do Sul)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Fisioterapia e Nutrição no tratamento de Fibromialgia - um Estudo de Caso**

Elena Regina Trezn<sup>1</sup>; Moara Farina Pierotto<sup>1</sup>; Valdenice Clemente Rosa<sup>1</sup>; Gilberti Helena Hübscher Lopes<sup>2</sup>; Eloísa Hoter Dieter<sup>2</sup>

**Introdução:** A fibromialgia é uma síndrome de origem desconhecida, que acomete preferencialmente mulheres, sendo caracterizada por dores difusas, em locais dolorosos específicos à palpação (conhecidos por tender points) associados frequentemente a distúrbios do sono, fadiga, cefaléia crônica e distúrbios psíquicos e intestinais funcionais (MARTINEZ, 1994). **Objetivo:** Acompanhar a evolução de paciente com fibromialgia e Lupus posterior a intervenção de Fisioterapia e Nutrição. **Métodos:** Paciente foi submetida à avaliação fisioterapia, inquérito nutricional iniciou o tratamento com as respectivas áreas. Durante as consultas na Fisioterapia e na clínica de Nutrição, foi realizada anamnese relacionando os sintomas com os hábitos alimentares, durante o tratamento foi realizado um diário alimentar para observar a dieta semanal da paciente com inclusão e exclusão de alimentos, e suplementação complexo B, e óleo de peixe 1 grama ao dia. O acompanhamento foi um prazo de 5 meses, de 15/15 dias, ambos realizados com estagiários para intervenção que participavam de encontros semanais para discutir o caso como parte do Projeto de Fibromialgia da Feevale. **Resultados:** No início do tratamento a paciente respondeu a EAD com um alto grau geral (7), ressaltando que estava em período de crise. Após cerca de 4 consultas baixou seus níveis na escala ficando sem dor (0) , relatando melhora para as atividades diárias. TGO/TGP no início eram de 55e 54 mg/dL, repectivamente e no final do período estes dados eram, TGO/TGP 37 e 38mg/dL. O Complemento C3 era 80mg/dL que passou para 108 mg/dL, O complemento C4 era 22mg/dL e evoluiu para 48mg/dL A evolução da paciente foi percebida claramente após 2 meses de intervenção, o que foi comprovado com os exames bioquímicos a longo prazo. Esse estudo de caso mostra a importância de uma intervenção a longo prazo em um quadro agudo da doença. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Elena Regina Trezn  
Pedro Corrêa da Silva - 21 - Metzler - 93700-00 - Campo Bom - Rs  
Email (e\_lenah@hotmail.com e gilbertih@feevale.br)

## Força e Hipertrofia: Relato de Experiência

Cíntia Theisen<sup>1</sup>; Lillian Birk<sup>1</sup>; Denise Inazacki Rangel<sup>2</sup>

A academia de musculação da Feevale, localizada no Campus II, tem como objetivo promover a prática de atividades e exercícios físicos como forma de promoção da saúde e prevenção de doenças, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos alunos e colaboradores da instituição. Disponibiliza à comunidade acadêmica um espaço interdisciplinar de ensino e pesquisa oportunizando aos acadêmicos experiências prático-pedagógicas e sociais, vivências em diferentes situações, bem como interação e intervenção educativa. Neste trabalho, pretende-se relatar a experiência da prática da musculação realizada com um aluno que tem como objetivo desenvolver e aumentar a massa muscular. O aluno realiza a atividade 5 vezes por semana com duração de 70 minutos através de um treinamento de força e hipertrofia. Inicialmente realizou-se uma avaliação antropométrica, para um posterior trabalho de exercícios com pesos específicos. A metodologia do treinamento consistiu-se em desenvolver o indivíduo por completo, a partir de um trabalho de força e hipertrofia de membros superiores, inferiores e tronco. Inicialmente trabalhamos a adaptação com 2 (duas) séries de 15 (quinze) a 20 (vinte) repetições com cargas condizentes para que o aluno pudesse se familiarizar com os aparelhos e aprender o gesto motor. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Grupo

Marilea Parisi Kern<sup>1</sup>; Vivian de Souza Rolim<sup>1</sup>; Sônia Lizette Rodrigues Linsden<sup>2</sup>

Introdução: Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) qualidade de vida significa, não apenas, a ausência de sintomas ou doenças, mas, também, moradia, boa alimentação, lazer e relações sociais, entre outros. Orientando-se no conceito da OMS percebeu-se ao longo dos encontros que o grupo de mulheres climatéricas, participantes do Projeto de Extensão Atenção à saúde as Mulher (PEASM) - Feevale - NH - não possuía uma diferenciação clara entre recreação e lazer. O que reside na escolha das atividades a serem exercidas. No lazer, por ser um termo mais amplo, o indivíduo possui graus de liberdade para sua escolha e na recreação, as atividades são impulsionadas naturalmente por motivos interiores, relacionados à necessidade física, psicológica ou social. As mulheres do grupo tinham restritas atividades de lazer, Assim sendo, as 17 mulheres votaram por um passeio a Gramado - RS conhecer o “Natal Luz” visto que, desconheciam o evento. Objetivo: Descrever o sentimento de um grupo de mulheres climaterianas após uma atividade de lazer. Metodologia: O estudo representa um relato de experiência de caráter qualitativo, realizado com um grupo de dezessete mulheres climaterianas inscritas no PEASM. Foram realizadas entrevistas com as participantes após o passeio em Gramado - Natal Luz 2009 objetivando identificar: qual foi o sentimento após o lazer em grupo. Resultados e discussão: A partir do depoimento do grupo observou-se que, as mulheres absorveram que atividades de lazer são significativas à saúde mental, física e socializadora de conhecimentos, de dores e sabores, entre o grupo. Também ficou claro, nas entrevistas, que o PEASM veio contribuir ao grupo de mulheres climaterianas à melhor auto-estima, auto-aceitação, melhor conhecimento do corpo e manejo de tempo livre. Considerações finais: Concluiu-se, a partir do relato do grupo, que o PEASM é importante como um agente socializador de conhecimento em saúde às comunidades com a implementação de atividades de lazer, entre o grupo de mulheres climatéricas. Visto que, para o grupo entrevistado a atuação dos docentes e discentes foi de formação para um aprendizado em auto-cuidado, auto-estima e iniciativas para atividades de lazer à saúde. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Grupo “Força Escolar”:** buscando multiplicar as ações em saúde do adolescente

Luiz Eduardo Wachileski Candaz<sup>1</sup>; Juliana Kunzler<sup>1</sup>; Patricia Baldin Rick<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

No ano de 2009 foi realizado um trabalho de educação em saúde com os adolescentes do bairro Kephas de Novo Hamburgo. O trabalho iniciou quando o Projeto de Extensão Atenção à Saúde da Mulher (PEASM) foi procurado pela professora de biologia da escola, que solicitou um trabalho de sensibilização com os alunos, abordando temas de sexualidade, drogas, métodos contraceptivos e doenças sexualmente transmissíveis (DSTs). Houve um número de oito alunos que mostrou muito interesse em aprender sobre estes temas e aos poucos se constituiu como um grupo de multiplicadores dos conhecimentos construídos em parceria com o PEASM. O grupo de alunos escolheu o nome “Força Escolar”, pois queriam mostrar que podiam se mobilizar e ajudar os colegas em relação a hábitos de vida saudáveis. O primeiro tema abordado foi o uso de drogas, assunto escolhido devido ao elevado número de usuários entre os colegas e aos pontos de venda próximos à escola. Com a ajuda dos professores e acadêmicos do PEASM o grupo Força Escolar preparou um filme com informações sobre tipos, sintomatologia e efeitos do uso de diferentes drogas. O vídeo foi apresentado para todas as turmas de 7<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries da escola, alcançando um total de 62 alunos. As apresentações foram excelentes, pois o grupo que elaborou o filme conseguiu manter a concentração e atenção dos colegas. O texto supriu as necessidades de aprendizagem e abrangeu as curiosidades de todos. Surgiram várias perguntas que foram sendo respondidas pelo grupo Força Escolar com o apoio do PEASM. Finalizadas as apresentações sobre esta temática, o grupo se organizou para trabalhar do mesmo modo com o tema “Métodos contraceptivos”. O filme preparado foi apresentado para três turmas, alcançando 63 alunos da escola. Novamente surgiram perguntas, porém em número inferior à da outra apresentação. Concluindo, os professores e alunos envolvidos nesta ação do PEASM consideraram uma estratégia interessante a de buscar a capacitação dos alunos do colégio com vistas a dar continuidade as ações desenvolvidas durante o ano letivo. Evoca-se aqui o papel da extensão dentro da comunidade que objetiva também a autonomia da comunidade onde mantém seus projetos. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Luiz Eduardo Wachileski Candaz  
Av. Cavalhada - 4760 - Itapema - 91740000 - Porto Alegre - Rs  
Email (eduardocandaz@hotmail.com e cerieth@terra.com.br)

## GRUPO COLCHA DE RETALHOS DE MULHEERES INSTITUCIONALIZADAS

Daniela Henkel Blauth<sup>1</sup>; Rosa Maria Becker<sup>1</sup>; Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>

No Brasil o número de instituições asilares fica em torno de 1,5%. Já nos países desenvolvidos, esse número aumenta para 11%. Conforme a Organização Pan-americana de Saúde, a instituição asilar deve ser a última alternativa para o amparo e cuidado ao idoso, ou seja, somente quando se esgotaram todas as possibilidades familiares (RUSCHEL, 2000). Atualmente, a sociedade e o idoso estão percebendo a necessidade cada vez mais emergente de utilização das casas de repouso por se depararem com a presença de doenças crônico-degenerativas e de atendimento especializado. Diante das questões relacionadas ao envelhecimento na atualidade, foi desenvolvido um projeto denominado Colcha de retalhos, que visa trabalhar com mulheres idosas dispostas a realizar trabalhos manuais, de costura, e compartilhar suas vivências com o grupo. O presente projeto, neste sentido, busca novas explicações e novas vivências marcadas por perdas e ganhos. O grupo serve como um apoio, buscando um novo sentido das vivências de uma vida toda até o envelhecimento. Este idoso avalia questões de sua vida, através das memórias e das lembranças, possibilitando a constituição das representações que o sujeito fez de sua própria vida. O tecer compartilhado propiciará o reencontro da sua identidade como idoso e a valorização do seu lugar na sociedade. Objetivos: Resignificar as vivências na fase do envelhecimento, neste período de vida que a idosa se encontra institucionalizada; Manter e incrementar a Auto-estima e o Bem-estar psicológico; Desenvolver a habilidade de convívio grupal na instituição; Possibilitar a manutenção da autonomia e da expressão de sentimentos. Método: O grupo colcha de retalhos pertence à atividade de Psicogerontologia desenvolvida no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social do município de Ivoti. O grupo ocorre nas dependências do Hospital São José, na mesma cidade. Este é um grupo aberto, de periodicidade quinzenal, com tempo de duração aproximado de duas horas. Resultados: O grupo tem como proposta confeccionar colchas de retalhos. O grupo serve como um apoio, buscando um novo sentido das vivências de uma vida toda até o envelhecimento. Considerações parciais: A experiência de estar institucionalizada remete as participantes do grupo ao processo de finitude. Com a atividade grupal elas se percebem participativas e ativas na ressignificação de suas vidas. Assim elas conseguem melhorar a percepção da qualidade de vida e do bem estar, associando ainda a esta experiência a relação com a família que procura participar ativamente das atividades. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Grupo de cuidadores familiares

Rosa Maria Becker<sup>1</sup>; Lizane Pessin<sup>1</sup>; Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>

Grupo de Cuidadores Familiares O envelhecimento é um tema de grande importância em nosso país, pois, com o aumento da expectativa de vida, houve um crescimento do número de idosos na população brasileira. Este processo se caracteriza por uma série de alterações biológicas, psíquicas, sociais e espirituais. O aumento da longevidade tem contribuído para que as pessoas experimentem alguma fragilidade nessa fase da vida, vindo a precisar da ajuda de cuidadores. Objetivos: A presente atividade tem como objetivo principal prestar suporte social e emocional para os cuidadores familiares de idosos. Os objetivos específicos são identificar e acolher as demandas emocionais do cuidador; proporcionar o bem-estar do cuidador em sua relação com o idoso; reconhecer e trabalhar as estratégias de enfrentamento do cuidador de idosos. Método: Este grupo pertence à atividade de Psicogerontologia desenvolvida no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social do município de Ivoti. O grupo ocorre nas dependências do Hospital São José, na mesma cidade. As atividades são grupais e se desenvolvem a partir dos conceitos da terapia de apoio. O grupo é aberto, podendo receber no máximo oito integrantes. A periodicidade é quinzenal e possui a duração de uma hora e trinta minutos. Resultados: O grupo se desenvolve através de dinâmicas que eliciam a troca de ideias sobre a vivência do cuidar e de todas as suas implicações pessoais, sociais e econômicas. Desta maneira se tem alcançado o objetivo de trabalhar as demandas emocionais do cuidador familiar, desenvolvendo estratégias de enfrentamento e proporcionando o bem-estar do mesmo. Considerações parciais: Como o aumento da expectativa de longevidade vem acompanhado da maior incidência de doenças crônicas e de alguns transtornos demenciais, percebe-se o despreparo da sociedade para atender esta faixa etária. Assim a família recebe a sobrecarga do cuidado. Geralmente é a mulher que assume a tarefa do cuidar, tendo que assumir vários papéis dentro da estrutura familiar. A psicogerontologia assume um espaço de relevância neste contexto por conseguir dar suporte às demandas emocionais do cuidador e assim proporcionar melhor qualidade de vida e bem estar para o idoso no processo de adoecimento. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Rosa Maria Becker  
Carlos Bier - 801 - Feitoria - 93052160 - Sao Leopoldo - Rs  
Email (rosab@feevale.br e geraldinesantos@feevale.br)

## IMPACTO DO PROGRAMA DE REABILITAÇÃO EM ASMA NAS AGUDIZAÇÕES DAS CRISES

Tainara Heck<sup>1</sup>; Anelise Mallmann<sup>1</sup>; Bruna Pietta<sup>1</sup>; Douglas Wust de Mello<sup>1</sup>; Suzana de Fátima Vettorazzi<sup>2</sup>; Sílvia Regina Piesanti<sup>2</sup>

A asma é uma doença de alta prevalência, com impacto importante nos sistemas de saúde público e privado do Brasil. Estima-se que a prevalência de sintomas relacionados à asma seja aproximadamente de 20%, enquanto que a frequência de asma ativa esteja ao redor de 10%. Estes números não são muito diferentes dos encontrados em países desenvolvidos onde asma é encarada como um problema importante de saúde pública. As exacerbações da asma estão associadas a fatores precipitantes de diversas naturezas. A exposição aos alérgenos inalatórios, principalmente mofo, pólen e ácaro da poeira domiciliar, tem merecido muita atenção como desencadeante da asma extrínseca. Em crianças, a infecção viral aumenta a reatividade das vias aéreas e é responsável por 26% a 42 % dos episódios de asma aguda. Crianças e adolescentes manifestam de forma variada a agudização da asma. Em sua forma mais típica, a crise inicia-se com tosse seca, e agrava-se, após algumas horas, com o aparecimento de dispnéia e sibilância. Em alguns casos, a crise pode se manifestar apenas por tosse, predominantemente noturna, ou induzida por exercícios físicos. O tratamento atual da crise asmática fundamenta-se no uso de drogas que promovam broncodilatação e que reduzam o processo inflamatório, e na manutenção da oxigenação e do equilíbrio ácido-básico e hidroeletrólítico. O objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto do programa no controle das crises de agudização. Caracterizou-se por um estudo de coorte com paradigma quantitativo. Para a coleta dos dados, ao ingressar no programa é solicitado ao familiar que comunique todo episódio de agudização com idas a emergências e eventuais hospitalizações, bem como o tratamento medicamentoso que foi utilizado. Participaram desse estudo 16 colaboradores que foram acompanhados duas vezes por semana, por 4 meses, sendo 2 meninas ( 33%) e 14 meninos (67%), com a idade variando de 5 a 15 anos. . Desses, 62,5 % (10 colaboradores) não tiveram nenhum episódio de agudização, e 37,5% (6 colaboradores) necessitaram comparecer a emergência para o manejo da crise. Nenhum deles necessitou de internação hospitalar para o controle dos sintomas, o que segundo o relato das mães muitas vezes eram necessárias. Percebeu-se que com a participação no programa, que tem como objetivo melhorar as condições musculares e funcionais dessa população, e a partir do conhecimento por parte dos familiares em relação a patologia, houve um impacto positivo para essa amostra estudada. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Elias Ferrareze<sup>1</sup>; Luciane Dalcanale Moussalle<sup>2</sup>; Cristiane Aparecida Souza Saraiva<sup>2</sup>; Rafael Machado de Souza<sup>2</sup>; Claudia Denicol Winter<sup>2</sup>; Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado<sup>2</sup>; Caren Mello Guimaraes<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Segundo a OMS, as doenças crônicas cardiovasculares e metabólicas, representam cerca de 59% do total de 57 milhões de mortes por ano e 46% do total de doenças. A implantação de serviços de reabilitação baseados em diretrizes nacionais e internacionais, constituído por equipes interdisciplinares, pode ter um grande impacto no cuidado desses indivíduos. **OBJETIVO:** Proporcionar aos acadêmicos a vivência prática dos conhecimentos adquiridos nos seus respectivos cursos de graduação, bem como oportunizar a realização de avaliações e a indicação de tratamentos específicos, buscando a melhora na condição física e emocional dos indivíduos, bem como facilitar a funcionalidade através da adaptação às limitações impostas pela situação física e reintegração à vida social de forma que demonstre melhora na sua qualidade de vida e autonomia para a realização de suas atividades de vida diárias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um projeto interdisciplinar, com indivíduos portadores de doenças cardiovasculares e metabólicas oriundos da comunidade de Novo Hamburgo. O Projeto está sediado no Campus I, sendo as atividades desenvolvidas no Leafees 3x/semana por 3 meses. A avaliação inicial e final dá-se com o médico cardiologista e seguimento com as equipes de fisioterapia, educação física, nutrição, psicologia e enfermagem. O trabalho de reabilitação com as 2 primeiras equipes segue com atividades físicas e aeróbicas específicas, além do acompanhamento e assistência das demais equipes e do processo educativo. **RESULTADOS:** O Programa iniciou no 2º semestre de 2009 com um grupo de 5 indivíduos reabilitados, sendo 100% do sexo feminino com média de idade de  $56,6 \pm 11,86$  anos, observando-se a presença de HAS em 66% da amostra, de Cardiopatia Isquêmica em 50% e de CIA em 16%. Todos os indivíduos apresentaram melhoras importantes medidas no teste de esforço (distância percorrida, tempo de execução do teste e METS totais), no teste da caminhada de seis minutos (distância percorrida), na microespirometria e na manovacuometria (comparação de valores % iniciais e finais), bem como redução da gordura corporal, modificação dos fatores de riscos e da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Espera-se que a eficácia deste Projeto possa ser observada a partir de variáveis que contribuam para a adesão ao tratamento proposto, para a melhoria da qualidade de vida e para a redução da gravidade da doença. Sendo estas consideradas peças-chave de qualquer programa de reabilitação. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Implantação de Oficinas nutricionais em Projetos de Extensão

Elisabeth Blömker<sup>1</sup>; Adriana Luft de Souza<sup>1</sup>; Claudia Denicol Winter<sup>2</sup>

As mudanças ocorridas no Brasil contribuíram para avanços na modernização e urbanização. Diante deste fato ocorreram também mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares da população favorecendo o aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis. Neste contexto o desenvolvimento de projetos de extensão proporciona espaço para ações de educação em saúde. A abordagem realizada nas oficinas nutricionais propõe-se a desenvolver uma ação construtivista em que não é o educador que ensina, mas o participante é que aprende, o educador passa de transmissor de conhecimento para facilitador do conhecimento nutricional. Objetivo: Implantar oficinas de nutrição em Projetos de extensão na área de Reabilitação. Metodologia: Os participantes são pacientes que fazem parte dos projetos de extensão em Reabilitação Pulmonar, Reabilitação na Promoção da Saúde – Amputados e Reabilitação Cardiovascular. A cada semestre serão oferecidas 02 oficinas por projeto, a capacidade de cada oficina é em torno de 12 pacientes. Os assuntos abordados serão Aproveitamento de alimentos e Alimentação e Saúde. As atividades serão desenvolvidas nos laboratórios de técnica dietética de uma IES, sendo que será neste local que as preparações e os alimentos serão apresentados e preparados. A duração será de 02 horas cada oficina. Ao final de cada oficina será aplicado um questionário com questões abertas e de múltipla escolha sobre o impacto das oficinas nos hábitos alimentares dos participantes. Resultados: Até o momento foram aplicadas 05 oficinas no projeto de Reabilitação pulmonar e 02 na Reabilitação na Promoção da Saúde – Amputados, mas os questionários não eram aplicados, apenas verificou-se mudança na composição corporal dos participantes e melhora nos recordatórios alimentares. Considerações: A partir da mudança de metodologia com a aplicação do questionário poderemos ter um instrumento com maior fidedignidade nas respostas e nos resultados objetivos. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Elisabeth Blömker  
Portão - 1080 - Lira - 93600000 - Estancia Velha - Rs  
Email (blomker@brturbo.com.br e samcla@sinos.net)

## INSERÇÃO DE PROJETO DE EXTENSÃO NA PREVENÇÃO DE CANCER DE COLO DE ÚTERO

Jociane Rocha<sup>1</sup>; Elisangela Medianeira Sanom<sup>1</sup>; Camila Cavallin de Avila<sup>1</sup>; Loise Adriane França de Lima<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>

O exame citopatológico do colo de útero (CP) é de extrema importância para a detecção de patologias da cérvix uterina, dentre elas as atípias celulares e lesões de baixo e alto grau, consideradas precursoras do câncer do colo de útero. E com esta detecção precoce, pode-se realizar o tratamento adequado e atuando diretamente na redução da mortalidade por esta patologia. Toda a mulher que tiver iniciado a atividade sexual deverá realizar o exame. A partir de instrumento avaliativo utilizado pelo projeto de extensão Atenção a Saúde da Mulher (PEASM) com mulheres participantes dos grupos, observou-se que um número significativo de mulheres não estava aderindo a esta prática. Ao buscar as possíveis causas para a não adesão a este exame, identificou-se que, muitas mulheres desconheciam a importância da sua realização, outras não realizavam por esquecimento e ainda se teve relatos sobre a dificuldade em realizar o agendamento para que o exame fosse realizado na rede pública. Com estes dados, foi realizada uma sensibilização com as mulheres sobre a importância do exame e em parceria com a Unidade Básica de Saúde localizada na comunidade foram disponibilizados horários para que os exames fossem coletados pelos acadêmicos extensionistas do curso de enfermagem supervisionados por docente da área.. Foi aberta agenda para quatro semanas que precisou ser ampliada para mais um mês em função da procura pelo exame. De um grupo de 30 mulheres participantes regularmente do projeto, 18 mulheres nunca haviam realizado o exame ou já havia decorrido mais de 3 anos da data da última coleta de CP, destas, 14 realizaram o exame. Desta forma que ao final de 2009, 88% deste grupo de mulheres participantes do projeto, haviam coletado o CP em um período de 12 meses. Além das 14, outras 55 mulheres da comunidade também realizaram o exame, totalizando 69 exames realizados pelos extensionistas, entre os meses de novembro e dezembro. Pode-se concluir que houve aceitação e adesão das mulheres da comunidade nas ações de prevenção de CA de colo de útero realizadas pelo PEASM, o que vem de encontro aos objetivos do projeto, produzindo um impacto na população feminina da comunidade no sentido de realizar a detecção precoce e influenciar na redução da morbimortalidade por esta patologia. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jociane Rocha  
Rua João Henrique Biondi - 12 - Boa Vista - 93410610 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (joci\_nh@yahoo.com.br e ilse@feevale.br)

## **Intervenção psicoterapêutica com agressores de mulheres no âmbito doméstico: Relato de experiência**

Márcia Maria Luz da Silva<sup>1</sup>; Keila Jerusa da Silva<sup>1</sup>; Katya de Azevedo Araujo<sup>2</sup>

A violência doméstica é um tema atual e complexo, que vem afetando famílias indistintamente. Este trabalho teve como objetivo relatar uma prática de atendimento psicológico realizada no Fórum de um município do Rio Grande do Sul, integrando o Projeto de Extensão da Universidade Feevale. Foram atendidos cinco agressores de mulheres no âmbito doméstico, encaminhados pela Juíza do Fórum. Foram realizados 12 atendimentos, com frequência semanal, durante 3 meses e embasados na Psicoterapia de Orientação Analítica Breve. Buscou-se a redução do comportamento violento e a melhoria na qualidade de vida do agressor, bem como obter uma maior compreensão sobre o fenômeno a partir da contratransferência. Entre os pacientes atendidos, apenas um apresentou episódios de violência durante a intervenção. Destaca-se a importância de outros trabalhos junto aos agressores e suas famílias. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## LACVET 2010 - UMA FERRAMENTA PARA O DIAGNÓSTICO CLÍNICO VETERINÁRIO

Franciele Panato Back<sup>1</sup>; Mariana Olinto Dreyer da Silva<sup>1</sup>; Fabiana Wurster<sup>1</sup>; Caroline Weissheimer Costa Gomes<sup>1</sup>; Felix Hilario Diaz Gonzalez<sup>2</sup>; Luciana de Almeida Lacerda<sup>2</sup>; Ana Elize Ribeiro Davila<sup>2</sup>; Viviane Marques Guyoti<sup>2</sup>; Amanda Muliterno Domingues Lourenço de Lima<sup>2</sup>; Camila Serina Lasta<sup>2</sup>; Nicole Regina Capacchi Hlavac<sup>2</sup>; Alejandra Barrera Garcia<sup>2</sup>; Elisa Barp Neuwald<sup>2</sup>; Fernanda Voll Costa Ventura<sup>2</sup>

A patologia clínica veterinária é uma especialidade que tem por objetivo auxiliar os médicos veterinários de diversas especialidades no diagnóstico e acompanhamento clínico de estados de saúde e doença, através da análise de sangue, urina, fezes e outros fluidos orgânicos dos animais. Há mais de 10 anos, o Laboratório de Análises Clínicas Veterinárias (LACVet) da UFRGS presta serviço à comunidade através da realização de exames laboratoriais e tem se tornado um dos laboratórios de referência no Brasil em diversas áreas. O LACVet tem como objetivos: auxiliar o diagnóstico clínico veterinário; capacitar profissionais para atuar na área de Patologia Clínica Veterinária; incentivar a interação clínico-laboratorial; incentivar e favorecer o processo de aprendizagem dos alunos; fortalecer a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade e formar profissionais preparados para mercado de trabalho. As amostras, em geral, são provenientes de pacientes atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS e também de clínicas particulares. No período de março de 2009 a março de 2010, o laboratório realizou 17.146 exames (além dos projetos externos e parcerias) de pacientes das mais variadas espécies. O LACVet não possui fins lucrativos, como qualquer atividade de extensão da UFRGS, portanto todo o dinheiro é revertido para a comunidade, sob a forma de investimento no pessoal (bolsas de ensino para alunos e residentes do laboratório), projetos de pesquisa (ex. iniciação científica, mestrado e doutorado), em exames para a comunidade carente (ex. Projeto Carroceiro e Cães da Ilha dos Marinheiros), no Programa de Cães Doadores de Sangue e na melhoria da infra-estrutura (manutenção e compra de material). De acordo com dados anteriores, o laboratório vem apresentando um crescimento nas suas atividades a cada ano. Isso mostra o importante papel que desempenha na sociedade, gerando ainda mais conhecimento, melhorias e prestígio pela UFRGS por parte da comunidade, contribuindo na determinação do curso terapêutico e no prognóstico de diferentes enfermidades dos animais. Além disso, a estrutura do LACVet possibilita ao aluno, funcionário ou residente o desenvolvimento de outras capacidades além das técnicas e acadêmicas, como o relacionamento com o cliente, o respeito pelas diferentes espécies animais e a valorização da profissão são algumas habilidades que podem ser citadas e que são determinantes na vida profissional do médico veterinário no futuro. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul; UFRGS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## MONITORANDO OS NÍVEIS PRESSÓRIOS DE UM GRUPO DE IDOSOS SUBMETIDOS A ATIVIDADE FÍSICA ORIENTADA

Sergio Valente<sup>1</sup>; Elise Beiersdorf de Oliveira<sup>1</sup>; Clarice Furstenau<sup>2</sup>

O envelhecimento é um processo que faz parte do ciclo de vida de todos seres humanos. Uma série de alterações costumam acompanhar este processo em muitos indivíduos que se encontram na terceira idade. Entre estas alterações que costumam ocorrer encontra-se a pressão arterial que em muitas pessoas se apresenta de forma variável e instável, sobretudo na terceira idade e que se relacionam a uma série de fatores. A atividade física é recomendada atualmente na terceira idade, por ser benéfica aos idosos predispondo a uma vida mais saudável e assim a uma melhor qualidade de vida. Este estudo faz parte do Projeto de extensão " Atenção interdisciplinar a saúde do idoso" da Universidade Feevale. A pesquisa visou acompanhar as alterações na pressão arterial dos idosos de um bairro do município de Novo Hamburgo-RS que são participantes do projeto de extensão acima referido e que foram submetidos no ano de 2009 uma atividade física orientada e tiveram suas pressões arteriais aferidas antes e após a atividade física. Trata-se de um estudo de cunho expositório, desenvolvido por meio da aferição da pressão arterial antes e após a submissão dos idosos a atividade física orientada. Os resultados obtidos apontaram para o fato de que alguns idosos não apresentaram alterações nos níveis pressóricos, enquanto outros apresentaram elevação e outros diminuição destes níveis, concluindo-se a necessidade de haver uma continuidade no trabalho e mais estudos a respeito. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Sergio Valente  
Vicente Kielling - 51 - Vila Diehl - 93530000 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (valente@feevale.br e claricef@feevale.br)

## Musculação na Terceira Idade: Relato de experiência.

Janaína Lenhart<sup>1</sup>; Maira Sampaio Drefs Zorn<sup>1</sup>; Magale Konrath<sup>2</sup>; Denise Inazacki Rangel<sup>2</sup>

Este texto tem como finalidade, apresentar o relato de experiência no Serviço de Musculação para Terceira Idade, oferecido pela Universidade Feevale à comunidade de Novo Hamburgo. São atendidos dois grupos com 15 alunos a partir dos 55 anos, na sala de musculação do Campus I em terças e quintas-feiras das 8h às 10h. Além do treinamento de força, desde março de 2010 é oferecido também o treinamento cardiovascular nas esteiras e bicicletas. Para dar início às atividades os alunos passam por uma avaliação antropométrica e por uma anamnese, que tem como objetivo levantar os dados que vão embasar a prescrição do treinamento de força. Para o treinamento Cardiovascular utilizamos a fórmula de predição da Frequência Cardíaca Máxima, baseada na idade:  $FC_{m\acute{a}x.} = 220 - idade$ . A partir do resultado obtido é aplicado o percentual de trabalho indicado entre 60% e 80% da frequência cardíaca máxima (Ex:  $220 - 55 = 165 \times 60\% = FC \text{ Treino } 99 \text{ bpm}$ ). Como acadêmica do curso de Educação Física e estagiária desde outubro de 2009, acompanhei os alunos durante os treinos, nas avaliações, na prescrição dos exercícios físicos e na ampliação do trabalho cardiovascular. Conforme relatos dos próprios alunos, os mesmos perceberam melhora na força, no equilíbrio e no condicionamento físico. Isto resulta em contribuição nas atividades da vida diária, no aumento da autoestima e no convívio na sociedade. Considero essa oportunidade única, pois é o espaço de colocar em prática os ensinamentos adquiridos nas disciplinas do curso, além de aproximar o meio acadêmico e a realidade que encontramos no mercado de trabalho. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Janaína Lenhart  
Sao Jose do Norte - 384 - Maua - 93548110 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (jana.i9academia@gmail.com e magalek@feevale.br)

## **Mutismo Seletivo: comunicando-se no silêncio**

**Grasiela Maria Schuh<sup>1</sup>; Danielle Dias Ribeiro<sup>2</sup>; Lisiane Machado de Oliveira Menegotto<sup>2</sup>**

Este artigo apresenta o caso de uma menina de nove anos com sintomas de mutismo seletivo. Para subsidiar o trabalho, buscamos realizar a integração entre teoria e prática, por meio de recortes clínicos e de aspectos teóricos acerca do mutismo seletivo, a partir do referencial psicanalítico. A paciente chega a tratamento psicoterápico numa clínica-escola por não conseguir se comunicar verbalmente em situações de exposição social, embora apresente sua capacidade verbal absolutamente preservada no ambiente familiar. A utilização de jogos e brinquedos foi considerado de grande valor, no sentido de acessar os conflitos e funcionamento psíquico, bem como, o papel de ego auxiliar da terapeuta, tão necessário para a continuidade do trabalho. Um dos desafios do tratamento foi construir um canal de comunicação com a paciente. As discussões apontam para a necessária capacidade de tolerância e criatividade do terapeuta na construção do vínculo, que possibilite acessar o mundo interno da paciente, possibilitando o trabalho terapêutico. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **NÚCLEO DE INCLUSÃO – NIN: POSSIBILIDADES DE CONTRIBUIÇÕES À QUALIDADE DE VIDA E APRENDIZAGEM ESCOLAR**

Maiana Figueiró<sup>1</sup>; Alexandre José Höher<sup>2</sup>; Anna Regina Grings<sup>2</sup>

No Brasil, as tentativas de implantar espaços adequados para a prática de atividades físicas para pessoas com necessidades especiais são recentes; no âmbito escolar, mas explicitamente, após a LDB 9.394/1996. Assim, a atividade física como meio de alcançar condições satisfatórias à qualidade de vida e promoção da aprendizagem escolar, nessa população é algo raro. Refletindo sobre essa situação, o projeto de Extensão Núcleo de Inclusão (NIN), no contexto da investigação e intervenção escolar, tem como objetivo oferecer à Escola de Aplicação da Feevale, atividades físicas psicomotoras para alunos com necessidades educativas especiais, bem como, um espaço para reflexões, orientações da prática docente e produções científicas na área da Educação Física inclusiva. Os alunos atendidos nesse projeto são indicados pela Escola de Aplicação. Como ações, são realizadas observações e avaliações específicas no contexto escolar e nas atividades oferecidas pelo projeto. Após, são realizadas reflexões e proporcionados indicativos de recursos específicos tanto materiais quanto de atendimento, incluindo o encaminhamento para a intervenção, orientação às famílias e profissionais envolvidos no processo escolar. O projeto acontece nas quartas-feiras em sessões de 1 hora com atendimento de até 5 beneficiados. Como resultados, expõe-se que os educandos com dificuldades na aprendizagem escolar apresentam importante atraso no desenvolvimento motor, bem como condições biopsicossociais adversas, expondo uma possível relação entre estes fatores. Através das avaliações dos professores, pais e representantes da escola, ao longo do ano de 2009, percebeu-se nos beneficiados uma visível melhora nas atividades diárias, uma parcial melhora das habilidades motoras e uma destacada melhora nas relações sócio-afetivas com os professores/estagiários, demais participantes do projeto e colegas das aulas de Educação Física, oportunizando conseqüentes avanços no contexto escolar. Assim, podemos concluir que as atividades do Projeto de Extensão contribuem para movimentos que representam as manifestações do comportamento humano, em um ambiente adequado, oferecendo experiências e resultando assim numa grande auxiliar e promotor do desenvolvimento humano e da aprendizagem formal. Como última reflexão sobre esse projeto, fica a necessidade de expandir o atendimento a outros alunos através da participação de número maior de acadêmicos, levando os recursos do NIN para outras instituições. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **O auto-cuidado ao portador de lesão medular: uma questão de educação popular em saúde, como co-responsabilidade social de profissional da saúde.**

Aline Morás Borges<sup>1</sup>; Renata Busin do Amaral<sup>2</sup>

As mudanças físicas causadas pela lesão medular (LM) afetam a capacidade funcional tornando as pessoas geralmente dependentes parciais ou totais de familiares, interferindo na qualidade de vida (QV), na imagem corporal e na estruturação psíquica do portador. A dificuldade ou incapacidade de mobilidade poderá ser percebida de forma muito negativa, caso o sujeito apresente dificuldade em perceber outras capacidades, potenciais e alternativas através das quais possa obter satisfação de suas necessidades e anseios. Objetivos: Preparar a pessoa com LM para implementar o auto-cuidado, buscando sua independização na vida cotidiana como meio de inclusão social; promover a vivência da atuação profissional interdisciplinar, na realidade do contexto da saúde pública; contribuir para redução da morbi-mortalidade e melhora da QV de pessoas com LM. Metodologia: As atividades iniciadas há um ano são desenvolvidas semanalmente reunindo pessoas com LM, cuidadores, profissionais da saúde e acadêmicos dos cursos de enfermagem, psicologia e fisioterapia da UPF. A técnica de grupos operativos é utilizada co-ajudando a buscar alternativas ao estilo de vida imposto pela deficiência física. Resultados: As pessoas com LM recebem benefício de prestação continuada ou aposentadoria por invalidez. Apresentam alta incidência de infecções do trato urinário (ITU), redução dos escores na Medida de Independência Funcional (MIF) e na qualidade de vida (WHOQOL-Bref), depressão de leve à moderada (Beck) e ansiedade (Hamilton). A redução dos escores na MIF não apresentou associação com o nível da LM (ASIA). Entretanto, percebe-se associação entre QV, nível de funcionalidade e tempo decorrido da lesão. As pessoas com LM estão apresentando aumento nos escores na MIF e na WHOQOL-Bref, adesão à técnica limpa de autocateterismo para esvaziamento vesical e redução da incidência de ITU. Conclusão: as pessoas com LM estão percebendo sua deficiência física como potencial para desenvolvimento de outras capacidades potenciais e alternativas obter satisfação de suas necessidades. (Universidade de Passo Fundo)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **O que acontece quando sofro e não posso chorar? Relato de intervenção psicológica em grupo com profissionais de enfermagem**

Lizane Pessin<sup>1</sup>; Fernanda Juchem<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

O ambiente hospitalar vem sendo cada vez mais discutido como sendo um local favorável à somatização, por se tratar de um espaço onde a profissional lida constantemente com situações repletas de dramas e tragédias e acompanha o intenso sofrimento e a dor de seus pacientes e familiares. No entanto, muito frequentemente, este profissional é pouco assistido e cuidado pelas instituições hospitalares. Pequenas intervenções da psicologia com a equipe de enfermagem em situações de perdas de pacientes originou um pedido da equipe de enfermagem à direção do hospital por um espaço onde pudessem cuidar de si mesmos e de suas emoções. Corroborando assim com a fala de Pitta (1990), que relata ser necessário criar movimentos de suporte e apoio que possam auxiliar estes profissionais a lidar com os questionamentos relativos à dor e à morte. Inúmeros trabalhos (Nogueira, 2005) que têm apontado o alto índice de absenteísmo e doenças mentais em profissionais da equipe de enfermagem, estabelecem relação com o ambiente de trabalho carregado de dor e sofrimento. Com este objetivo foi criado um espaço de escuta e apoio aos profissionais de um hospital da Região do Vale dos Sinos/RS. Foram estabelecidos inicialmente quatro encontros com um profissional da equipe de cada unidade e a equipe de psicologia. Os encontros duram em média uma hora e meia e ocorrem nos turnos da manhã e tarde. O trabalho está em andamento, porém já podem ser observados alguns aspectos importantes geradores de sofrimento: a identificação com a idade do paciente que faz o profissional se remeter aos seus familiares; o tipo de acometimento físico também produz sofrimento, como por exemplo, um acidente de moto de algum paciente jovem, pois o filho também dirige motocicleta, ou um usuário de crack, quando o filho também é dependente desta substância; o receio de não conter suas próprias emoções diante do óbito do paciente e da reação dos familiares e as manobras evitativas “liberando o quarto para o próximo paciente”; o sentimento de impotência diante do paciente em iminência de morte. Os grupos tem acontecido sempre com grande participação dos profissionais, em meio a muita emoção e comoção. Até o momento, a avaliação feita pelos participantes do grupo é de que o espaço é valioso para sua saúde física e mental. O serviço de psicologia do referido hospital considera fundamental a continuidade dos encontros, visto a falta de programas e políticas de proteção ao trabalhador hospitalar. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## OFICINA LÚDICA E GRUPO DE PAIS: UMA INTERVENÇÃO CLÍNICA COLETIVA

Lisane Luz Pacheco<sup>1</sup>; Andrea de Oliveira Johansson<sup>1</sup>; Marianne Montenegro Stolzmann Mendes Ribeiro<sup>2</sup>

O trabalho está inserido no Projeto de Atendimento Clínico desenvolvido no Estágio Profissionalizante do Curso de Psicologia no Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Feevale. Trata-se de um Projeto com o objetivo de atendimento clínico às crianças e seus respectivos pais e/ou cuidadores que necessitam de uma escuta acolhedora e auxílio ou orientação nas dificuldades que estão enfrentando. Com as crianças, trabalha-se de forma lúdica, pois através do brincar expressam seus sentimentos e conflitos, construindo e desconstruindo suas formas de pensar e lidar com o sofrimento. Estas crianças, em alguns casos, nos são encaminhadas para atendimento psicológico pela escola, pais, pediatras neurologistas, entre outros profissionais de áreas afins. O grupo de pais é um espaço no qual eles podem manifestar e receber orientação psicológica, um momento de escuta no qual podem falar de seus filhos, suas dúvidas e temores sobre a educação dos mesmos. A oficina lúdica, então, é um momento para se trabalhar limites, superproteção, simbiose, autonomia, através do lúdico e brincando. O Projeto já vem acontecendo há três anos e tem alcançado um resultado surpreendente no que diz respeito à adesão ao atendimento e participação ativa de todos os envolvidos. O retorno dos pais também têm sido satisfatório quanto às expectativas em relação aos seus filhos. O Projeto também viabiliza que estagiários de psicologia do CIP possam realizar os atendimentos clínicos em grupo no próprio CIP, na modalidade breve focal, tendo como orientação teórica a psicanálise e como princípio uma escuta acolhedora. Considerando as questões subjetivas, percebemos que esta é uma relação autêntica que permite que os pais percebam e respeitem seus filhos nas suas individualidades, participando de seu desenvolvimento como alicerce dessa construção e educando-os para a vida, a vida deles, a vida com eles. (Feevale; FEEVALE)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **PED RISO: Hospital também é lugar de alegria**

Mariana Miccoli Moraes<sup>1</sup>; Bruna Ferris Pereira<sup>1</sup>; Eulália Maria Aparecida Escobar<sup>2</sup>

O jovem constitui elemento chave no processo de transformação social e o voluntariado contribui para envolvê-lo no comprometimento com as condições de vida da comunidade e o faz aprender a lidar com as diferenças, refletir sobre temas sociais, além de inseri-lo em um grupo com objetivos comuns, beneficiando seu progresso pessoal. O PED RISO é um Projeto de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) vinculada à Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna (CACI) idealizado por alunos e professores em 2005, que viam a necessidade de transformar o ambiente hospitalar no aspecto humanitário, reduzindo o impacto negativo da internação através de atividades lúdicas baseadas na arte clown, sobretudo na enfermaria pediátrica. Objeto da intervenção: crianças, adolescentes e demais pacientes SUS - dependentes internados em hospital universitário. Descrição: atividades realizadas diariamente no Hospital e Maternidade Celso Pierro (HMCP) no setor Pediatria e em demais eventos e setores solicitados pelo próprio Hospital. O Projeto conta com a participação de uma docente orientadora da faculdade de enfermagem e cinco bolsistas (BIEX) do Programa de Iniciação à Extensão (PIEX) e cinco Voluntários de Extensão (VEX) de diferentes cursos da área da saúde, os quais atuam como monitores perante um grupo de cerca de 50 jovens. Tais monitores tem como responsabilidade: seleção de voluntários, montagem de escalas e cronograma de atividades, supervisão, controle de frequência, agendamento e reuniões entre si, com todo o grupo e com a orientadora, zelo pelos materiais, apresentação de relatórios, além de participar e organizar oficinas de capacitação, encontros discentes e semanas acadêmicas. Conclusão: pela avaliação espontânea feita pelos integrantes, o projeto constitui-se em uma experiência com o manejo da criança hospitalizada, fonte de alegrias e dificuldades, contribuição para auto-estima, aprimorando a iniciativa e senso crítico do jovem, assim como primeira vivência de uma equipe multidisciplinar. O grupo está em fase de fortalecimento das relações interpessoais e busca de identidade. (PUC-Campinas)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mariana Miccoli Moraes  
Doutor Oswaldo da Silveira Neves - 587 - Jardim Eulina - 13063470 - Campinas - Sp  
Email (mari.miccoli@gmail.com e eulalia\_escobar@hotmail.com)

## Percepção da Imagem Corporal em Idosos

Carlos Podalirio Borges de Almeida<sup>1</sup>; Ana Paula de Azevedo Oliveira<sup>1</sup>; Juliana Martin<sup>1</sup>; Marta Casagrande Saraiva<sup>2</sup>; Juarez Antonio Sturmer<sup>2</sup>

O presente estudo desenvolveu-se no projeto de extensão “Atenção Interdisciplinar à Saúde Idoso”, da Universidade Feevale, que tem como objetivo promover a saúde de pessoas idosas da comunidade, de forma integral e preventiva, buscando qualidade de vida através de atividades educativas e informativas, de acordo com a demanda populacional direcionada pela Unidade Básica de Saúde de um bairro de Novo Hamburgo. A atividade ocorreu através de uma oficina com 13 idosos, sendo três homens e dez mulheres entre 60 e 76 anos de idade, onde se buscou conhecer a percepção corporal dos mesmos no processo de envelhecimento. A coleta de dados foi realizada no segundo semestre de 2009, com a utilização do instrumento SMT (Silhouette Matching Task) ou “Teste para Avaliação da Imagem Corporal” proposto por Stunkard et al (1983) e adaptado por Marsh e Roche (1996). O SMT, que é composto por 12 silhuetas em escala progressiva, foi apresentado aos idosos devendo esses responder às seguintes questões: Qual é a silhueta que melhor representa a sua aparência física atual e qual silhueta você gostaria de ter? Além deste instrumento foi realizada uma dinâmica de grupo envolvendo alunos e idosos, em que estes relataram as alterações e mudanças de hábitos percebidas nos últimos anos. A partir dos relatos, a atividade pode demonstrar as principais constatações que dizem respeito a: aumento de peso, dificuldade de realizar as Atividades de Vida Diária (AVD), o uso excessivo de medicações, diminuição da mobilidade articular, diminuição da acuidade visual e auditiva, alterações posturais e mudanças na memória. A partir dos relatos o projeto poderá desenvolver ações educativas direcionadas para esta população. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carlos Podalirio Borges de Almeida  
Reno Chinelato - 408 - Francisco Donca - 95190000 - Sao Marcos - Rs  
Email (carlosalmeida1410@hotmail.com e martab@feevale.br)

## PERFIL CLINICO DOS ASMÁTICOS ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO EM REABILITAÇÃO PULMONAR

Douglas Wust de Mello<sup>1</sup>; Tainara Heck<sup>1</sup>; Lauro Zinke Junior<sup>1</sup>; Suzana de Fátima Vettorazzi<sup>2</sup>; Sílvia Regina Piesanti<sup>2</sup>

A asma é uma doença inflamatória crônica comum caracterizada por hiper-responsividade das vias aéreas inferiores e limitação variável ao fluxo aéreo. Ocorre em crianças e adolescentes sendo resultado de uma interação entre genética, exposição ambiental e outros fatores específicos que levam ao desenvolvimento e à manutenção dos sintomas. É considerado um grave problema de saúde pública. Estima-se que esteja em torno de 3 a 7% em todo o mundo. Os sintomas mais freqüentes associados à asma são: tosse, dispnéia, sibilância e sensação de aperto no peito. Além disso, pode haver ansiedade e produção excessiva de muco. O sibilo é o som produzido pelo ar ao passar pela via aérea estreitada; o assobio produzido é uma característica da doença que tende a desaparecer quando a crise é resolvida, tanto espontaneamente como pela utilização de medicamentos. O objetivo desse trabalho foi descrever o perfil clínico dos asmáticos que são encaminhados ao Projeto de Extensão em Reabilitação Pulmonar em Asma. A metodologia utilizada foi a pesquisa das variáveis no banco de dados do projeto e utilizou-se para análise dos dados, porcentagens, médias e desvio padrão.. Ingressaram no projeto até o momento 27 crianças e adolescentes portadores de Asma, sendo que para esse trabalho foram utilizados os dados de 22 asmáticos, pois 5 ainda estão em processo de avaliações. Quanto ao gênero, 90,1% (22 participantes) foram do sexo masculino indo ao encontro com pesquisas que afirmam que o sexo masculino é um fator de risco para o desenvolvimento da asma. A idade encontrada foi de 5 a 15 anos com média de  $9,42 \pm 3,29$ . Em relação as variáveis antropométricas, a média do peso corporal foi de  $37 \pm 16,21$  Kg, a estatura média de  $1,38 \pm 0,18$  m e o IMC de  $18,19 \pm 3,44$  indicando-nos índice dentro da normalidade contrariando alguns autores que descrevem as crianças asmáticas com sobrepeso ou obesas. Na avaliação funcional inicial através da espirometria analisando o VEF1 / CVF (Índice de Tiffeneau) encontramos uma média de  $86,18 \pm 15,51$  % indicando que no momento da avaliação o grupo não apresentava obstrução ao fluxo aéreo. No TC 6 minutos encontramos a média da distancia inicial percorrida de  $412,11 \pm 78,81$  m. Concluimos que o grupo que está sendo encaminhado a participar do projeto apresenta as variáveis gerais, antropométricas e funcionais condizentes com outros grupos avaliados em outros programas de Reabilitação Pulmonar (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Perfil de mulheres com patologias de mama atendidas em um projeto de extensão universitária

Daiane Bier<sup>1</sup>; Ana Amelia Antunes Lima<sup>2</sup>

O câncer representa nos países ocidentais uma das principais causas de morte em mulheres. As estatísticas indicam o aumento de sua frequência tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), nas décadas de 60 e 70 registrou-se um aumento de 10 vezes nas taxas de incidência ajustadas por idade, nos Registros de Câncer de Base Populacional de diversos continentes. No Brasil, o câncer de mama é o que mais causa mortes entre as mulheres (INCA). O projeto de extensão CA de mama e mastectomia: intervenções preventivas e terapêuticas atende mulheres com diagnóstico de câncer de mama no município de Novo Hamburgo e este trabalho objetiva apresentar o perfil destas mulheres atendidas no Centro de Saúde no período de 2008 e 2009. A amostra consta de 82 fichas de atendimento pré e pós operatório, permitindo-se a análise das variáveis idade, tipo de atendimento, tipo de cirurgia, mama afetada e diagnóstico apresentado, sendo utilizada para cálculo a estatística descritiva. Os resultados apontaram que a média de idade das mulheres é 48,9 anos, houve prevalência de atendimento pós operatório, seguido dos atendimentos de pré e pós realizados com a mesma mulher e, em menor número os atendimentos realizados de pré operatório. Tem-se prevalência da cirurgia de setor (n=43), seguida por mastectomia (n=9), setor com esvaziamento axilar (n=8), mama acessória (n=5), biopsia (n=4) e não informadas (n=3). Tem maior frequência as cirurgias realizadas na mama esquerda (n= 43), mama direita (n=34) e nas duas mamas (n=5).. O diagnóstico que conduziu à realização da cirurgia não é descrito na maioria das fichas de atendimento (n= 68); carcinoma de mama foi o diagnóstico de 11 pacientes, lesão benigna em 1 e outros diagnósticos em 2. À avaliação destas fichas de atendimento tem-se uma visão melhor do perfil das mulheres atendidas no Centro de Saúde de Novo Hamburgo no período de 2008 a 2009. Comparando se a idade média de diagnóstico de câncer de mama entre as mulheres atendidas no Centro de Saúde e o descrito na literatura (52 anos), tem-se a visão de um diagnóstico mais precoce, mostrando a importância de um rastreamento por meio de exame clínico, mamografia anual, auto-exame. As demais variáveis analisadas mostram a necessidade de revisão e readequação do instrumento de avaliação das pacientes, visando ao preenchimento completo das informações que complementam o histórico de saúde dessas pacientes, de modo que as ações realizadas sejam mais bem direcionadas à demanda apresentada. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Práticas de Saúde no Projeto Interdisciplinar da Univates.**

**Carine Aparecida Bernhard<sup>1</sup>; Adriana de Paula Nunes<sup>1</sup>; Ana Lúcia Hendges Kohl<sup>1</sup>; Olinda Maria de Fátima Lechmann Saldanha<sup>2</sup>; Patrícia Flores de Medeiros<sup>2</sup>; Luciana Carvalho Fernandes<sup>2</sup>; Magali Teresinha Quevedo Grave<sup>2</sup>; Carla Kauffmann<sup>2</sup>; Giselda Veronice Hahn<sup>2</sup>; Simara Ruffato Conde<sup>2</sup>**

O projeto de extensão “Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde no bairro Santo Antônio em Lajeado-RS” oportuniza aos estudantes dos cursos de Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Enfermagem, Nutrição e Biomedicina vivenciar situações de trabalho, problematizar os conceitos de saúde e desenvolver práticas em saúde mais comprometidas com as demandas sociais. São realizadas visitas domiciliares em residências com a finalidade de estabelecer vínculo entre acadêmicos, professores, cuidadores e pacientes. Através de visitas semanais procura-se identificar e mapear as necessidades e demandas dos pacientes / cuidadores. Neste projeto interdisciplinar as atividades estão voltadas para o atendimento de várias necessidades, simultaneamente, permitindo a integração e a aprendizagem no trabalho para todos os envolvidos. No ano de 2009 onze voluntários participaram do projeto e realizaram uma média de seis atendimentos semanais, totalizando cento e trinta e três atendimentos já no primeiro ano de Projeto; neste primeiro semestre de 2010 já fazem parte do Projeto Interdisciplinar trinta e oito alunos dos cursos da saúde que atendem semanalmente dezesseis residências. Após cada visita os estudantes registram no diário de bordo as sensações, percepções, práticas e aconselhamentos realizados. Verifica-se que o projeto possibilita aos alunos a inserção e interação com uma comunidade em situação de vulnerabilidade social, a relação com os moradores problematiza a visão de saúde, possibilitando a ampliação dos conceitos aprendidos e propõe a construção de uma intervenção em cuidados em saúde coletiva. A interação interdisciplinar (psicologia, enfermagem, biomedicina, nutrição, farmácia, fisioterapia) tem promovido mudanças qualitativas na formação profissional e nos projetos pedagógicos dos cursos. (Centro Universitário Univates; Univates)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **PREVALÊNCIA DE ANEMIAS EM PACIENTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AURORA, CAMPO BOM, RS**

Leticia Breda<sup>1</sup>; Juliana Anschau<sup>1</sup>; Barbara Estefania Fraga Griebeler<sup>1</sup>; Paulo Sérgio Albeche Machado Junior<sup>1</sup>; Eloir Dutra Lourenco<sup>2</sup>; Simone Rossetto<sup>2</sup>; Helena Schirmer<sup>2</sup>; Renato Minozzo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A anemia é definida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como a redução patológica da concentração de hemoglobina circulante. As anemias podem ser classificadas, segundo a sua etiologia, em três grupos: anemias carenciais, anemias hemolíticas e anemias geradas a partir de perdas sanguíneas. Devido a sua elevada, e às vezes crescente, prevalência em alguns países e regiões, as anemias enquadram-se como um problema carencial de grande magnitude. Segundo a OMS, anemia é caracterizada quando a concentração da hemoglobina sanguínea encontra-se inferior a 13 g/dL para homens, 12 g/dL para mulheres e 11 g/dL para gestantes e crianças entre 6 meses a 6 anos. Estudos relatam que crianças, adolescentes, gestantes e mulheres em idade fértil são os grupos de maior risco para desenvolverem anemia ferropriva. No Brasil, as taxas de prevalência de anemia variam de 16% a 35%, sendo maiores nos estados menos desenvolvidos e regiões não metropolitanas. A concentração de hemoglobina é, atualmente, o parâmetro mais utilizado como indicativo das conseqüências fisiopatológicas da anemia. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo determinar a prevalência de anemia em pacientes atendidos em uma unidade de saúde básica. **MÉTODO:** Realizou-se um estudo transversal pelo qual foram avaliados 117 hemogramas de pacientes ambulatoriais, independente da idade, que frequentaram a Unidade Básica de Saúde Aurora, da cidade de Campo Bom - RS, no segundo semestre de 2009. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram avaliados 116 hemogramas, sendo 35,4% de homens e 64,6 % de mulheres. Do total destes, 4 homens e 2 mulheres apresentaram alteração caracterizando anemia. A média global da concentração de hemoglobina foi 13,6 g/dL e 14, 6 g/dL, para mulheres e homens, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O presente estudo evidenciou maior ocorrência de anemia em homens. Grande parte dos estudos disponíveis refere-se exclusivamente a crianças e a gestantes, considerados os grupos de maior vulnerabilidade. Porém, baseado em nossos resultados, justifica-se a importância do acompanhamento no perfil hematológico e a necessidade da implantação de políticas públicas direcionadas à saúde. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Prevalência de disfunção hepática em pacientes da UBS Aurora e Lar São Vicente

Ivy Reichert Vital da Silva<sup>1</sup>; Juliana Anschau<sup>1</sup>; Lisandra Chiamenti<sup>1</sup>; Paulo Sérgio Albeche Machado Junior<sup>1</sup>; Eloir Dutra Lourenco<sup>2</sup>; Simone Rossetto<sup>2</sup>; Helena Schirmer<sup>2</sup>; Renato Minozzo<sup>2</sup>

As doenças hepáticas são enfermidades de difícil diagnóstico. Somente os dados de anamnese não são suficientes, fazendo-se de extrema necessidade a realização de exames laboratoriais para um correto e eficaz diagnóstico das alterações do funcionamento hepático. Os sintomas variam conforme a gravidade do quadro clínico do paciente. Dependendo dos danos causados ao órgão pela doença de base, podem ocorrer diversas alterações no metabolismo como: má absorção de vitaminas e nutrientes, acúmulo de substâncias tóxicas e redução da produção de proteínas e outros fatores necessários para a coagulação sanguínea. A dosagem das enzimas gamaglutamil transferase (gama-GT), fosfatase alcalina (FA), aspartato aminotransferase (AST) e alanina aminotransferase (ALT) possibilita determinar o perfil hepático destes indivíduos. Estas enzimas são encontradas em vários tecidos e o aumento da atividade sérica destas pode estabelecer algum tipo de lesão hepática. Se estiverem normais, a chance de doença hepática não diagnosticada é baixa. Este trabalho tem como objetivo verificar a prevalência destas enzimas com valores alterados em indivíduos atendidos pela UBS Aurora (Campo Bom-RS) e Lar São Vicente (Novo Hamburgo-RS). Os dados foram obtidos dos registros do Laboratório de Biomedicina da Feevale, caracterizando-se como um estudo transversal retrospectivo referente ao ano de 2008 e 2009 no qual, foram estudados 234 exames (ALT, AST, GGT, FA) de um total de 71 pacientes ambulatoriais com idade mínima de 23 e máxima de 88 anos. A análise de todos os exames mostram que, dos 46 pacientes que realizaram FA, 50% deles obtiveram os resultados aumentados em relação aos valores de referência. Observamos que a FA teve um aumento significativo diante as demais enzimas dosadas. Sendo assim, o presente estudo continuará analisando as dosagens dos exames para futuras conclusões mais precisas. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **PREVALÊNCIA DE RUBÉOLA NOS PACIENTES ATENDIDOS NA UBS DO BAIRRO AURORA EM CAMPO BOM (RS)**

Barbara Estefania Fraga Griebeler<sup>1</sup>; Ivy Reichert Vital da Silva<sup>1</sup>; Juliana Anschau<sup>1</sup>; Lisandra Chiamenti<sup>1</sup>; Renato Minozzo<sup>2</sup>; Eloir Dutra Lourenco<sup>2</sup>; Gustavo Muller Lara<sup>2</sup>; Helena Schirmer<sup>2</sup>; Simone Rossetto<sup>2</sup>

A rubéola é uma doença infecciosa aguda causada por um vírus do gênero Rubivirus, da família Togaviridae. Sua transmissão ocorre através do contato direto com gotículas de secreções nasofaríngeas de pessoas infectadas ou pela transmissão vertical, onde há possibilidade de ocorrência da síndrome da rubéola congênita (SRC), atingindo o feto de mães infectadas durante a gestação e acarretando complicações como: aborto, natimorto, surdez e cardiopatias congênitas. A determinação dos anticorpos IgG e IgM específicos é importante para o diagnóstico sorológico da infecção pela rubéola congênita pós-natal ou primária. O tratamento é relativo aos sintomas apresentados e o período de gestação da mãe. Sendo a vacinação um procedimento eficaz, onde se adquire a imunidade, que é duradoura. Este trabalho teve como objetivo verificar a prevalência de rubéola nos pacientes atendidos na UBS do bairro Aurora em Campo Bom (RS). A metodologia empregada foi um estudo transversal que utilizou dados de 98 pacientes atendidos na UBS do bairro Aurora em Campo Bom (RS) entre maio de 2005 e dezembro de 2009. Para a realização dos testes foram coletadas 5 mL de sangue periférico com o paciente em jejum, utilizando-se o soro para a realização do exame de rubéola IgG e IgM através da técnica de ELISA. As amostras foram processadas no Laboratório de Biomedicina da Universidade Feevale em Novo Hamburgo (RS). Dos 98 pacientes, 91 (92,8%) são do sexo feminino, sendo que 15 destes (17,2%) eram gestantes. A faixa etária se encontrava entre 2 a 51 anos (média de 25 anos). Do total de pacientes analisados, 93 (94,8%) se apresentaram imunes (incluindo as 15 gestantes) e 5 (5,2%) se mostraram suscetíveis ao vírus da rubéola. No grupo de pacientes consideradas suscetíveis, há ausência de qualquer sinal de reatividade a anticorpos contra o vírus da rubéola, porém apresentam anticorpos da classe IgM. Portanto o presente estudo mostrou que a grande maioria dos pesquisados apresentaram-se imunes ao vírus da rubéola, diminuindo desta maneira o contágio das patologias nos grupos de risco, onde o resultado pode comprometer o desenvolvimento de uma gestação normal. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Barbara Estefania Fraga Griebeler  
Demetrio Ribeiro - 165 - Guarani - 93525000 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (barbyefg@yahoo.com.br e rminozzo@feevale.br)

## Prevalência de sintomas atuais em pacientes portadoras de Fibromialgia

Anelise Mallmann<sup>1</sup>; Tainara Heck<sup>1</sup>; Bruna Pietta<sup>1</sup>; Bruna Gazzi de Lima<sup>1</sup>; Caren Lara Martins<sup>2</sup>; Eloísa Hoter Dieter<sup>2</sup>

O nome fibromialgia é derivado do termo latim fibro que significa tecido fibroso, ligamentos, tendões e fáscias; e dos termos gregos mio (tecido muscular), algos (dor) e ia (condição); sendo interpretado como condição de dor que emana de tendões, ligamentos e músculos (FRANSEN e RUSSEL, 1996). Como critério diagnóstico, o paciente deve apresentar dor à palpação, com uma pressão aproximada de 4 kg, em pelo menos 11 dos 18 tender points. Segundo Salvatti (2005), a fibromialgia pode ser definida como uma síndrome reumática não inflamatória, caracterizada por dor músculo-esquelética generalizada e sensibilidade exacerbada à palpação de determinados pontos dolorosos, associada freqüentemente à fadiga excessiva e a distúrbios do sono e depressão. É uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, que acomete predominantemente mulheres na faixa etária 40-60 anos e representa 5 a 8% da população e responsável por 25% das consultas nos ambulatórios de reumatologia. O presente trabalho foi realizado com um grupo de mulheres participantes de um projeto de extensão de uma Universidade do Sul do país. Apresenta-se sob paradigma quantitativo do tipo observacional descritivo. A amostra do estudo foi composta por 23 participantes do gênero feminino com tempo médio de diagnóstico da fibromialgia de 5, 47 anos. A média de idade das participantes do estudo foi de 48,47 anos. A coleta de dados foi feita através de uma avaliação fisioterapêutica que continha perguntas em relação aos dados sócio-demográficos e os sintomas atuais. Relacionado aos sintomas atuais, todas as pacientes relataram fadiga crônica, dores musculares e cefaléia. 22 relatam memória prejudicada, 20 desordens do sono e espasmo muscular, 19 depressão, 18 boca seca, 17 micção freqüente, 16 problemas de equilíbrio e extremidades frias e 14 relatam sentir dores de garganta. Sintoma característico da síndrome fibromiálgica, a dor pode ser acompanhada de rigidez, fadiga e de anormalidades na qualidade do sono. Tais sintomas podem manifestar-se como períodos intermitentes de melhora e piora (FRANSEN e RUSSEL, 1996). Conforme Paiva apud Ghiraldi, a cefaléia crônica caracteriza-se por ser um sintoma freqüente nos pacientes com fibromialgia. A realização de pesquisas sobre a Fibromialgia vem contribuindo para um melhor entendimento da doença, mas enfatizamos a necessidade de realizar mais estudos relacionando aos sintomas atuais das pacientes com a Fibromialgia. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Anelise Mallmann  
Uberaba - 22, apto 208 - Vila Nova - 93525270 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (lisemg@bol.com.br e carenlara@feevale.br)

## Prevalência de Toxoplasmose em pacientes atendidos na USB Aurora – Campo Bom – RS

Lisandra Chiamenti<sup>1</sup>; Barbara Estefania Fraga Griebeler<sup>1</sup>; Ivy Reichert Vital da Silva<sup>1</sup>; Leticia Breda<sup>1</sup>; Simone Rossetto<sup>2</sup>; Eloir Dutra Lourenco<sup>2</sup>; Helena Schirmer<sup>2</sup>; Renato Minozzo<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A toxoplasmose é uma zoonose causada pelo agente etiológico *Toxoplasma gondii*, protozoário intracelular. Aloja-se principalmente em gatos, que são os hospedeiros completos, porém também podem infectar o homem, sendo este um hospedeiro intermediário. O contágio em humanos ocorre, principalmente, pela ingestão de carnes mal cozidas, água não tratada adequadamente e manipulação de solos. O quadro clínico é variado, podendo ocorrer infecções assintomáticas, manifestações clínicas genéricas e comuns a várias enfermidades ou manifestações sistêmicas graves, dependendo da virulência da cepa e da resistência do hospedeiro. Quando a mãe adquire a doença durante a gestação, ela a transmite ao feto, o que pode acarretar-lhe danos graves, dependendo do período gestacional. Desse modo, os exames laboratoriais são de fundamental importância para se chegar a um diagnóstico, servindo também como base para o devido aconselhamento em relação à prevenção e à orientação, possibilitando um grande benefício à comunidade ao se obter o tratamento adequado. **OBJETIVO:** Verificar a prevalência de toxoplasmose na população atendida na Unidade Básica de Saúde (UBS) Aurora. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo onde foram observadas as variáveis idade, sexo, período de gestação (quando pertinente) e sorologia para Toxoplasmose em pacientes que realizaram teste no período de março de 2005 a dezembro de 2009. Os testes foram realizados através do método do ensaio imunoenzimático (ELISA), técnica para a determinação de anticorpos IgG e IgM em plasma. **RESULTADOS :** A amostra foi composta por 152 mulheres e 12 homens, num total de 164 pacientes, que se encontravam entre 2 e 51 anos de idade. Destes, 67,68% apresentavam anticorpos em diferentes títulos, sendo 2,44% IgM e IgG reagentes e 65,24% IgG reagentes. Do total de mulheres, 26,02% estavam grávidas no momento do exame, sendo que 65,78% apresentaram IgG antitoxoplasma. **CONCLUSÃO:** Os dados expostos mostram uma alta prevalência de pessoas contaminadas, reforçando a importância de testes sorológicos de rotina e do suporte laboratorial focando a prevenção e identificação da toxoplasmose. O elevado número de mulheres afetadas é um resultado relevante em relação à possibilidade de transmissão vertical, quando a doença é adquirida durante o período gestacional. Sugerem-se ações mais eficazes no campo do atendimento e diagnóstico à comunidade, para que haja um melhor direcionamento das medidas profiláticas e sanitárias à região. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Lisandra Chiamenti  
Rua Pinheiro Machado - 254 ap 02 - Centro - 93800000 - Saporanga - Rs  
Email (li\_1039@yahoo.com.br e srossetto@feevale.br)

## Prevenção em Saúde na Primeira infância

Lisane Luz Pacheco<sup>1</sup>; Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

Relato de experiência com grupo de sala de espera sobre Teste do Pezinho. O trabalho está inserido no Projeto de Extensão com o Centro de Saúde da Mulher da Secretária de Saúde do Município de São Leopoldo desenvolvido no Estágio Profissionalizante do Curso de Psicologia no Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Feevale. Trata-se de um Projeto com o objetivo de acolhimento e orientação aos pais que levam seus bebês para realizarem o teste do pezinho. Feitas intervenções de orientação e esclarecimentos em relação à investigação do exame e aos cuidados com o recém nascido em alguns aspectos relativos aos primeiros contatos mãe-bebê e com os demais familiares, pois através do entendimento psicanalítico percebemos que o bebê é um projeto dos pais existindo assim, um bebê imaginário que os pais projetam em um bebê real, esse bebê real nem sempre corresponde ao bebê imaginário. Sendo assim, este projeto destina-se a trabalhar com a prevenção em saúde visando atender aos pais das crianças que realizam o teste do pezinho, e por ventura a alteração causa uma ruptura nessa relação primordial com o bebê. Desta forma pensamos em abordar o aspecto emocional com os pais, criando também a possibilidade de terem uma intervenção psicológica após o resultado, quando alterado. O Projeto viabiliza que estagiários de psicologia do CIP possam realizar os grupos de sala de espera e acolhimento no próprio Centro de Saúde da Mulher, tendo como orientação teórica a psicanálise e como princípio uma escuta acolhedora, o que amplia as possibilidades de adesão dos pais ao projeto. Considerando as questões subjetivas, podemos dizer que esse projeto propõe-se a uma humanização dos atendimentos na área da saúde, pois na medida em que os pais recebem o resultado do teste, e conhecem o projeto a partir do grupo de sala de espera, podem buscar, através da intervenção psicológica, elaborar satisfatoriamente, a situação inusitada, que presentificou-se com o resultado, quando alterado. (Feevale; FEEVALE)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Programa de Ações Comunitárias – PAC UNIVATES**

Ana Lúcia Hendges Kohl<sup>1</sup>; João Alberto Fioravante Tassinari<sup>1</sup>; Carine Aparecida Bernhard<sup>1</sup>; José Augusto Kist<sup>1</sup>; Magali Teresinha Quevedo Grave<sup>2</sup>

O Programa de Ações Comunitárias (PAC) Univates desenvolve atividades desde o ano de 2003, trabalhando e intervindo na realidade social, juntamente com os moradores das comunidades participantes, sujeitos protagonistas da história dos bairros Santo Antônio, Loteamento 17 e Morro 25 em Lajeado/RS. O Programa busca promover melhoria na qualidade de vida dos moradores dessas comunidades e ampliar de modo crítico a expressão do exercício da cidadania no ambiente comunitário. Segundo o Censo/IBGE de 2000, dos 3.019 moradores do bairro Santo Antônio, 495 declararam não ter rendimentos, 788 recebem até um salário mínimo, evidenciando grande número de pessoas em situação de risco social. Diante da realidade percebida, o PAC-Univates busca a inclusão desses moradores, conforme as demandas locais e possibilidades estruturais da IES, ampliando a relação entre as comunidades local e acadêmica, possibilitando ao estudante a experiência profissional pautada em práticas humanísticas, solidárias e de responsabilidade social. Objetiva-se, a partir dessas ações, a transformação sustentável e a melhoria na qualidade de vida das comunidades envolvidas. Desde o ano de 2003 o PAC realizou mais de 30 oficinas para capacitação de agentes comunitários, mais de 50 oficinas para lideranças comunitárias, entidades representativas e moradores em geral sobre a utilização de resíduos de lixo. Também auxiliou a comunidade na elaboração do Conselho Comunitário, teceu redes de atenção em saúde e contabilizou mais de 8.000 atendimentos diretos à população, tendo a participação de 10 professores, 244 estudantes voluntários, em diferentes áreas do conhecimento. Atualmente, por meio do PAC-Univates são desenvolvidos dois projetos de extensão: 1) Comunicação para Educação Ambiental e 2) Ações Interdisciplinares de Cuidados em Saúde, neste, participam alunos e professores dos seis cursos da área Saúde (Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Biomedicina), de forma integrada e interdisciplinar, com vistas a uma formação diferenciada de seus futuros profissionais. (Centro Universitário Univates; Centro universitário Univates)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso: Atividades Instrumentais de Vida Diária de Lawton de um grupo de Terceira Idade de Novo Hamburgo**

**Karine Cisilotto Restelli<sup>1</sup>; Paulo Rogerio Salazar Junior<sup>1</sup>; Regis Fernando Martin Cabral<sup>1</sup>; Everton Massaia<sup>2</sup>; Juarez Antonio Sturmer<sup>2</sup>**

O projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso é composto pelas áreas Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição e Quiropraxia, que desenvolvem atividades duas vezes por semana num bairro da cidade de Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul. O conhecimento das características do grupo auxilia na elaboração das ações educativas, assim como na definição da linguagem e da abordagem dos temas a serem propostos. Uma investigação utilizando como instrumento a Escala de Lawton avaliou o desempenho nas atividades instrumentais de vida diária do grupo pesquisado. A pesquisa foi realizada com 23 idosos, com predominância absoluta do gênero feminino. 13% dos idosos investigados apresentam algum grau de dependência para usar o telefone; 6,6% são dependentes para se locomover fora de casa e o mesmo percentual não realiza compras. 13% não preparam a comida; 13% não fazem trabalho doméstico; 6,6% necessitam de algum tipo de auxílio; 6,6% precisam de ajuda para usar medicações; 6,6% não lidam sozinhos com dinheiro. A investigação revelou que esta população apresenta baixo grau de dependência para as atividades instrumentais de vida diária. Baseado nos resultados o projeto continuará realizando ações educativas que visem à manutenção e melhora da independência dos sujeitos estudados. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Karine Cisilotto Restelli  
Heitor Mazzini - 716 - Centro - 95720000 - Garibaldi - Rs  
Email (ka.restelli@terra.com.br e massaia@feevale.br)

## **Projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso: conhecimento dos acadêmicos extensionistas sobre envelhecimento**

**Briane da Silva Leite<sup>1</sup>; Rafaela da Silva<sup>1</sup>; Juliana Severo Weber<sup>1</sup>; Luana<sup>1</sup>; Magali Pilz Monteiro da Silva<sup>2</sup>; Clarice Furstenuau<sup>2</sup>**

No decorrer do ano de 2009, as ações do projeto Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso, oportunizaram aos acadêmicos extensionistas das áreas da enfermagem, educação física, fisioterapia, nutrição e quiropraxia, a investigação sobre o tema envelhecimento saudável, estimulando a pesquisa e as trocas de saberes entre as áreas. Após o estudo do tema proposto, os acadêmicos desenvolveram atividades educativas, englobando palestras e atividades práticas, em um grupo de idosos do bairro Kephass da cidade de Novo Hamburgo, RS, promovendo assim, um programa de educação em saúde, com enfoque no cuidado da saúde e auto-cuidado. Com o objetivo de verificar o nível de conhecimento científico sobre envelhecimento antes e após a participação dos 7 acadêmicos no projeto, foi aplicado um questionário com perguntas referente ao tema proposto com respostas classificadas em uma escala crescente de 0 a 10, sendo “0” nenhum conhecimento sobre o assunto e “10” excelente conhecimento sobre o assunto. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Briane da Silva Leite  
Antunes Ribas - 177 / - - Morro do Espelh - 93030250 - São Leopoldo - Rs  
Email (brileite@hotmail.com e magalipms@feevale.br)

## PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS: A PRÁTICA DA PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA

Mariane de Andrade de Oliveira<sup>1</sup>; Nara Grivot Cabral<sup>2</sup>

Autora: Mariane Andrade de Oliveira Co- Autora: Cátia Elisa Ruckert Co- Autora: Luana Vanessa Scherer PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS: A PRÁTICA DA PSICOLOGIA SOCIAL E COMUNITÁRIA Existem inúmeras situações que afetam crianças e adolescentes em situação de risco social, como os maus tratos, a violência doméstica ou sexual, o tráfico de drogas, a frágil estrutura familiar, entre outros. Através do projeto de extensão Crianças de Canudos da Feevale, realizado no bairro Canudos de Novo Hamburgo/RS, a Psicologia tem se defrontado cotidianamente com as implicações psicossociais decorrentes desta problemática, considerando que elas afetam diretamente os processos de construção de cidadania e de inclusão social nestas comunidades. Essas experiências marcantes e suas consequências a curto e longo prazo desafiam a realização de práticas sociais que apontem um novo sentido para as relações interpessoais e comunitárias. Neste contexto, a Psicologia integra o projeto Crianças de Canudos com o objetivo de criar um espaço lúdico permanente para o exercício da espontaneidade e da criatividade, a aprendizagem de papéis e o desenvolvimento das capacidades afetivas, cognitivas e relacionais de crianças e adolescentes oriundas das escolas municipais e estaduais do bairro Canudos. As atividades são realizadas semanalmente em quatro núcleos cedidos pela Secretaria de Educação do município. Os encontros em grupo têm duração de 01h15min, envolvendo em média de 5 a 10 beneficiados, na faixa etária de 07 a 16 anos. As atividades iniciam com a combinação das regras, passando para a etapa do aquecimento e, depois, para o jogo em si. O final os participantes são estimulados a falar dos seus sentimentos e das situações vivenciadas no grupo, exercitando novas maneiras de pensar, sentir e fazer, distanciando-se do clima de tensão cotidiana das dificuldades familiares e escolares. Até o momento os encontros têm contribuído para a melhoria das relações sócio-afetivas, o desempenho escolar, a prevenção da evasão escolar e a evolução do nível de criatividade. As atividades lúdicas com crianças e adolescente ajudam na superação dos obstáculos do seu desenvolvimento emocional, através daquilo que lhe é mais característico: a brincadeira, a imaginação e o diálogo. É através de jogos, brincadeiras, histórias e filmes que eles aprendem a lidar com o mundo, tentando assimilá-lo, entendê-lo e, por que não, a transformá-lo. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mariane de Andrade de Oliveira  
Tenente Manoel Corrêa - 91 - Centro - 95680000 - Canela - Rs  
Email (marizinha\_andrade@yahoo.com.br e naracabral@feevale.br)

## **Projeto Crianças de Canudos: Relações de Gênero nas aulas de Educação Física**

Andressa Fassbinder dos Santos<sup>1</sup>; Andre Luiz dos Santos Silva<sup>2</sup>

Ao longo das aulas de Educação Física promovidas pelo Projeto Crianças de Canudos, observamos que considerável número de meninas estavam apresentando desinteresse manifesto em falta de frequência e evasão. Este texto, então, apresenta alguns resultados de uma investigação acerca das relações de Gênero nas aulas de Educação Física do referido projeto. Para tanto, colocamos em diálogo as teorizações de Gênero (Louro, 1997; Meyer, 2008; Piscitelli, 2004) com listas de chamada, planos de aula e conversas preliminares feitas com bolsistas e alunos, o que nos apontou situações de desigualdade entre meninos e meninas. As atividades de uma hora e trinta minutos aconteciam no bairro Canudos, pela manhã e à tarde. Os alunos eram divididos em turmas por faixa de idade compondo, no máximo, 25 crianças que frequentavam a atividade uma vez por semana. Como dito, a maioria dos alunos eram meninos e as poucas meninas inscritas acabavam faltando às atividades, tendo como justificativa o desinteresse em participar de atividades “de meninos”, como, por exemplo, o futebol e outros esportes. Além disso, as meninas afirmaram que eram excluídas pelos próprios meninos, cujos critérios baseava-se em uma dada representação de feminilidade, ou seja, as meninas eram consideradas mais fracas e menos habilidosas. Percebemos, além disso, que alguns os meninos, sobretudo os mais novos, “gordinhos”, “fracos” e os “maus” jogadores também passavam por situações semelhantes, o que nos leva a questionar práticas que privilegiam determinadas características em detrimento de outras. Fica claro que uma mudança na concepção de gênero só será possível se respeitarmos as especificidades existentes em cada indivíduo, de forma a valorizar a pluralidade social e cultural de cada um, proporcionando a reflexão sobre a maneira como as meninas se percebem no meio em que vivem e são percebidas pela sociedade. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andressa Fassbinder dos Santos  
Campo Bom - 523 - Canudos - 93542210 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (0076550@feevale.br e 0078080@feevale.br)

## **Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP) da Universidade Feevale**

**Juliana Jost<sup>1</sup>; Patricia Aita<sup>1</sup>; Charlotte Beatriz Spode<sup>2</sup>**

As questões relativas à carreira profissional ganham cada vez mais importância no mundo contemporâneo. Buscando a constante articulação entre o ensino de graduação e a prática de extensão, a Universidade Feevale conta com o Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP) vinculado do Centro Integrado de Psicologia (CIP). Tal projeto busca atender as demandas provenientes da comunidade interna e externa, e, concomitantemente, se constitui como espaço de formação para acadêmicos do Curso de Psicologia. Os objetivos do POP são oferecer atendimentos visando a facilitação da escolha profissional, manutenção/transição profissional e desenvolvimento de carreira; oferecer à instituições públicas e privadas assessoria e serviços voltados para a temática de escolha profissional e desenvolvimento de carreira, bem como, proporcionar aos acadêmicos do curso de Psicologia a aquisição de experiência na área, articulando aspectos teóricos e técnicos. Para tanto, são desenvolvidas as seguintes ações: atendimentos individuais e em grupos em orientação profissional, reorientação profissional e desenvolvimento de carreira, atendendo a demanda que chega ao CIP; parcerias com instituições de diversos segmentos para a realização de oficinas e palestras, abordando temas relativos à escolha profissional e desenvolvimento de carreira; parceria com outros setores da Feevale, tais como o Núcleo de Relacionamento/Vestibular e a Central de Estágios, na ações voltadas para as temáticas de escolha profissional e carreira; além de participação no planejamento e organização do evento Mundo Feevale/Mostra de Profissões. A crescente demanda que chega ao POP, quer seja em relação a atendimentos individuais ou em grupos, quer seja de instituições que buscam pareceria para realização de oficinas e palestras, coloca em evidência o significativo papel que o trabalho exerce na vida dos indivíduos e da sociedade. Afirma-se assim, a pertinência do presente projeto, que, como atividade de extensão, mostra-se como um importante elo de ligação entre a universidade e a comunidade, prestando serviços que contribuem tanto para o desenvolvimento pessoal dos sujeitos beneficiados como para o desenvolvimento social. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## PROTÓTIPO DE UMA ÓRTESE PARA PARAPLÉGICOS DEAMBULAREM

Matheus Luciano Bortoloto Paim<sup>1</sup>; Alexandra Renosto<sup>2</sup>

Para as pessoas que por algum motivo, traumático ou patológico, perderam a função dos membros inferiores, a realização da marcha e a manutenção da postura ortostática é possível através do uso de órteses específicas. Entretanto, devido ao alto custo dos aparelhos, sua aquisição torna-se inviável para muitos cadeirantes. Tendo em vista o baixo custo, o presente trabalho tem por objetivo desenvolver uma órtese de reciprocção que permita ao paraplégico a postura ortostática e a deambulação. Participou do estudo F.Q., um jovem paraplégico com lesão medular no nível de T 12. O estudo, confecção e teste do protótipo duraram oito meses, resultando em uma órtese de 3,8Kg, resistente, segura, portátil, acessível e de reciprocção. Ao utilizar a órtese, F.Q. consegue ficar em pé sem utilizar os membros superiores para apoiar-se, sendo que esses segmentos corporais ficam livres para realizar diferentes atividades de vida diária, além de realizar marcha funcional ao apoiar-se em um andador, sendo mais independente nas suas atividades cotidianas. Deambula, em sua cadência preferida, com velocidade de 15,38 m/min e com velocidade máxima segura de 21,43 m/min. É essencial que os paraplégicos fiquem em pé pelo menos em alguns momentos usando a órtese. As vantagens estão na redução de deformidades articulares e do número de infecções urinárias, melhoramento da circulação periférica e do funcionamento intestinal, redução da progressão da osteoporose e para evitar escaras. Conclui-se neste estudo que a órtese mostrou-se eficiente ao deixar F.Q. na posição ortostática e na deambulação. Além disso, o protótipo proposto no estudo apresentou uma redução de custos de notáveis 95% em relação à órtese de mercado com funções similares. Em relação ao uso do protótipo pelo participante, nota-se a diminuição do esforço físico durante a atividade funcional em relação à órtese convencional Kafo usada por F.Q., além disso, o participante da pesquisa relata que a postura ortostática proporcionou fisiologicamente a ele o melhoramento da atividade intestinal e psicologicamente o resgate de sua auto estima por olhar novamente as pessoas na mesma altura. Há longo prazo, espera-se que haja manutenção de ganhos terapêuticos na amplitude de movimento, prevenção ou redução de deformidades articulares e do número de infecções urinárias, espera-se ainda uma melhora da circulação periférica e a redução da progressão da osteoporose. (FACULDADE DA SERRA GAÚCHA)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Matheus Luciano Bortoloto Paim  
Francisco Camatti - 937 apt 301 - Madureira - 95020220 - Caxias do Sul - Rs  
Email (matheusbortoloto@yahoo.com.br e alexandra.renosto@fsg.br)

## Qualidade de vida em pacientes mastectomizadas: estudo de caso

Priscila Boschetti<sup>1</sup>; Rubia Trapp Boeno<sup>1</sup>; Alenia Varela Finger<sup>2</sup>

Normal 0 21 false false false MicrosoftInternetExplorer4 st1\.\*{behavior:url(#ieooui) } O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo, o mais comum entre as mulheres, respondendo por 22% dos casos novos a cada ano. No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas e em 2010 estima-se 49.240 novos casos (INCA, 2010). A intervenção cirúrgica ainda é a forma de tratamento mais utilizada, podendo apresentar complicações pós operatórias bastante significativas. Essas complicações envolvem tanto aspectos físicos quanto emocionais, estando diretamente ligadas à qualidade de vida destas mulheres. Nesta perspectiva, foram realizados dois estudos de casos com participantes do projeto de extensão “Atenção fisioterapêutica a pacientes submetidas à mastectomia” do Curso de Fisioterapia da Faculdade da Serra Gaúcha. Os critérios de inclusão deste estudo foram a realização da cirurgia de mastectomia e não haver patologias associadas. O objetivo deste trabalho foi analisar questões referentes à qualidade de vida de duas pacientes que frequentaram o projeto de extensão em 2009. A paciente E.C. tem 45 anos, realizou a mastectomia há um ano e não tem reconstrução mamária e a paciente L.L. tem 26 anos, fez a mastectomia há um mês e possui prótese mamária. Elas foram submetidas a um questionário de qualidade de vida contendo 26 questões, as quais envolvem aspectos físicos, emocionais, sociais, ambientais e pessoais. Dentre os principais resultados, observou-se que a paciente L.L. mostrou-se mais satisfeita nas questões envolvendo a capacidade de desempenhar atividades do dia-a-dia, relações pessoais, lazer, segurança e aceitação da aparência física. Já nas questões que abordaram a satisfação com a saúde, com a sexualidade e consigo mesma a paciente E.C. revelou-se de forma mais positiva. Pelos resultados obtidos com a participante L.L., conclui-se que a reconstrução mamária e a idade influenciam positivamente na qualidade de vida da mulher mastectomizada. No caso da paciente E.C., o fato de estar mastectomizada há um tempo maior pode justificar uma maior adaptação e conformação, o que também pode estar relacionado com uma melhor qualidade de vida. Destaca-se, ainda, a importância de um programa fisioterapêutico às mulheres mastectomizadas a fins de diminuir suas limitações e algias, corrigir possíveis alterações posturais e proporcionar uma melhor qualidade de vida. (FACULDADE DA SERRA GAÚCHA)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Priscila Boschetti  
Os Dezoito do Forte - 1881 apto 705 - Centro - 95020472 - Caxias do Sul - Rs  
Email (priscilacx@gmail.com e alenia.finger@fsg.br)

## Que dor é essa? Relato de um atendimento psicológico à paciente em Hospital Geral

Fernanda Juchem<sup>1</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

com o pedido de uma avaliação psicológica. A partir de uma entrevista com a paciente e outra com uma familiar (mãe), foi possível escutar a sua dor. Dor dita “insuportável” por ela e carregada de sofrimento e desconfiança. A paciente fala também de seu sofrimento psíquico, mais uma vez referido como “insuportável”, porém não consegue confiar a ninguém o segredo que guarda para si: “...não confio em ninguém, as coisas que acontecem de errado eu sempre sou culpada, eu me culpo quando as coisas dão erradas... mas não gosto de falar nada pra minha mãe e nem pros meus amigos. Eu sou fechada mesmo, prefiro não falar e deixa quieto... é muito difícil falar... falar dos sofrimentos é difícil. Eu não gosto.” Neste sentido, recorro de McDougall (2000), quando diz que os fenômenos psicossomáticos “escondem paradoxalmente, uma luta pela vida, e especialmente pela sobrevivência psíquica do ser”. Após a entrevista, sem romper com as questões éticas, dei uma devolução à equipe (médico e enfermagem) que decidiu a alta da paciente para o mesmo dia, com encaminhamento para o CAPS da cidade. Embora tenha sido possível fazer apenas uma intervenção com a paciente, o que não permitiu uma compreensão completa de seu caso, considero fundamental a inclusão do profissional psicólogo nestas situações, pois permite um encaminhamento mais adequado do caso para os recursos da comunidade. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Re-descobrimo o Desfrute na Maturidade

Andrea Silveira de Araujo<sup>1</sup>; Geraldine Alves dos Santos<sup>2</sup>

É um fato inegável que as pessoas a partir de certa idade, principalmente depois da aposentadoria, têm muito tempo livre. Muitas vezes esse tempo livre contrasta com a vida pregressa da pessoa, causando mal-estar. Na atualidade a maioria das pessoas não foi preparada para lidar com essa disponibilidade de tempo, associando este fato a improdutividade e a valores negativos. Estas pessoas não tiveram em sua formação a valorização do tempo livre, já que ter tempo livre de obrigações possuía uma conotação ruim, como a de ociosidade ou preguiça. A partir destas considerações organizamos no Centro Integrado de Psicologia da Universidade Feevale, em parceria com o SESC/RS/Novo Hamburgo, o grupo “Re-descobrimo o desfrute na maturidade”. Acreditamos na possibilidade de contribuir com a melhora da qualidade de vida despertando nas pessoas alternativas construtivas de uso do tempo livre, bem como facilitando a experiência do desfrute como fenômeno psicológico natural da vida inclusive na maturidade e envelhecimento. Objetivos: oportunizar espaço de socialização através de atividades de tempo livre e com caráter de ócio terapêutico; possibilitar experiências de ócio construtivo associadas à reflexão sobre seus efeitos na subjetividade de cada participante; resgatar ou desenvolver a capacidade de escolha de atividades não remuneradas associadas ao desfrute. Método: um grupo fechado, composto por aproximadamente 12 pessoas, de ambos os sexos, com idade acima de 50 anos. A periodicidade nos três primeiros encontros é semanal visando facilitar a formação de vínculos de confiança e a integração entre os participantes e destes com a proposta; posteriormente a periodicidade poderá ser revisada. Inicialmente realiza-se a divulgação e a triagem dos participantes. Na segunda etapa ocorrem 3 encontros com foco nos estilos de vida e identificação de comportamentos modelo e de obstáculos ao desfrute. Na terceira etapa ocorrem de 6 a 9 encontros, com foco na experimentação de atividades e sua ressignificação (culturais, ambientais, de sociabilidade, introspecção e de movimento físico). A etapa final é composta de 2 encontros com foco na aplicação do aprendizado e planejamento pessoal. Considerações parciais: este grupo pretende contribuir para a ampliação do padrão de qualidade de vida de pessoas que estão em processo de envelhecimento e aposentados. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Reflexões sobre Homossexualidade e Psicanálise

Andressa Cyrre<sup>1</sup>; Michele Scheffel Schneider<sup>2</sup>

O presente estudo tem como objetivo abordar a manifestação da homossexualidade na adolescência, tecendo reflexões sobre os possíveis mecanismos psíquicos que seriam responsáveis pelo desenvolvimento de uma conduta homossexual. As bases teóricas deste estudo fundamentaram-se na Psicanálise e o método de trabalho foi por meio de uma revisão bibliográfica, através da pesquisa em livros, artigos e sites sobre o tema. Os resultados obtidos através desse apanhado teórico apontaram que a Psicanálise sustenta que as raízes da homossexualidade se encontram na estruturação edípica. A partir desse percurso da produção de conhecimento acerca da homossexualidade, entende-se que o indivíduo com psiquismo homossexual, está buscando esquivar-se das diferenças, são pessoas muito sensíveis a choques de opinião e comumente tiveram na infância de lidar constantemente com questões radicais, além de posições incoerentes, contraditórias, principalmente de seus educadores. Buscam, através da igualdade, se livrar da pressão diante das diferenças e do diferente. São conhecidos como indivíduos com componentes narcisistas de personalidade. Porém, as ciências biológicas encontram traços que comprovam fatores biológicos que influenciam na sexualidade humana. No entanto, não se podem desconsiderar os casos no qual os membros de uma mesma família, como irmãos, sujeitos a mesma relação familiar com os pais, e dividindo traços genéticos semelhantes, apresentam comportamentos sexuais distintos. (UNISINOS)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Andressa Cyrre  
Vicente Marsiglia Filho - 206 - Protasio Alves - 91240430 - Porto Alegre - Rs  
Email (decyrre@hotmail.com e michelescheffel@gmail.com)

## **Relato da experiência de um atendimento infantil no Centro Integrado de Psicologia: A importância da função materna e paterna.**

Talita Bonadiman Aguiar<sup>1</sup>; Ana Beatriz Guerra Mello<sup>2</sup>

O presente relato de experiência retrata o trabalho de um atendimento clínico individual em psicoterapia breve focal, de orientação psicanalítica, realizado no CIP - Centro Integrado de Psicologia. Trata-se de uma menina de 9 anos que vem encaminhada pela escola, sua queixa é referente aos problemas de aprendizagem. Ela demonstra uma vontade de “brincar” durante os atendimentos revelando a importância e o seu interesse no tratamento. No CIP atende-se uma grande demanda de crianças o que nos faz então produzir teoricamente a respeito do atendimento infantil. O atendimento com crianças acontece através da psicoterapia breve onde são realizadas 12 sessões podendo recontratar mais sessões quando necessário, a frequência é semanal sendo que cada sessão tem a duração de 45 minutos. A psicoterapia na infância caracteriza-se pela aliança que se faz com o “brincar”, com os jogos, enfim, com o lúdico. Durante o tratamento normalmente a mãe e/ou o pai acompanham o filho, convoca-se para o atendimento a participação dos “pais”, ou seja, o casal parental ou quem representa essas funções para criança. Segundo Outeriral (2005), é importante pensarmos que a palavra pai denota relação, pois pensar em pai significa pressupor uma mãe e um filho. Assim como falar de mãe é falar de pai e filho. Ou falar de filho é automaticamente falar de pai e mãe. É uma “ação entre” pessoas que, nomeadas dessa forma, desempenham papéis e funções. Portanto, falar de pai e mãe também falar de funções paterna e materna, que residem nas nossas representações e significações internas e tais figuras. Ao longo do trabalho descrevemos o caso e fazemos uma compreensão buscando investigar o papel dinâmico dos processos psíquicos inconscientes e a importância da relação terapêutica. (Universidade Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **RELATO DE CASO – Atendimento Quiroprático em Portadora de Fibromialgia**

Ritiele Benetti Noel<sup>1</sup>; Bruna Preuss Knorr<sup>1</sup>; Daniela Tomazzoni<sup>1</sup>; Erica Zabet<sup>1</sup>; Thiana Paula Schmidt dos Santos<sup>2</sup>

A presente pesquisa trata-se de um estudo de caso retrospectivo, com o objetivo de avaliar aspectos clínicos do tratamento quiroprático, através da técnica activator, em uma paciente portadora de fibromialgia que fez parte do projeto de extensão denominado Atenção a Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo Esqueléticas - Fibromialgia. Paciente do sexo feminino, 41 anos, apresenta diagnóstico médico de fibromialgia, com algia musculoesquelética difusa e crônica e sítios dolorosos específicos a palpação (tender points). A melhora dos sintomas musculoesqueléticos, após as consultas quiropráticas, mostrou-se eficaz quando a paciente retornava sem o fator psicológico evidente, contudo existem estudos comprovando que pacientes fibromiálgicas são acometidas de alterações no humor, podendo estes evoluir para um quadro de depressão, gerando fadiga generalizada, distúrbios do sono, ansiedade, afetando assim a saúde da portadora. A vida social pode ser comprometida, influenciando na qualidade de vida, aumentando a sensação de dor e incapacidade. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Ritiele Benetti Noel  
Oito de Abril - 24 - São José - 95680000 - Canela - Rs  
Email (ritiele\_noel@yahoo.com.br e thiana@feevale.br)

## **RELATO DE CASO: Evolução do quadro clínico de uma paciente fibromialgica**

**Regis Fernando Martin Cabral<sup>1</sup>; Regina Isabel Souza da Silveira<sup>1</sup>; Camoline Casagrande<sup>1</sup>; Daiane Cesca<sup>1</sup>; Thiana Paula Schmidt dos Santos<sup>2</sup>**

Paciente V.M.E, 55 anos do sexo feminino procurou atendimento na clinica escola de quiropraxia de uma instituição de ensino superior do vale dos sinos, com queixa de lombalgia e cervicalgia. Começou realizar atendimento quiroprático devido ao diagnóstico prévio médico de fibromialgia, foi encaminhada pela clínica escola de fisioterapia e desde então participa do projeto “Atenção a Saúde da Mulher Portadora de Queixas Músculo-Esqueléticas-Fibromialgia” e através de diversas avaliações e testes chegou-se ao diagnóstico de encurtamento de gastrocnêmios, síndrome facetária e hiperlordose lombar, hipercifose na região torácica alta e retificação cervical. A multidisciplinaridade do projeto oportunizou a diferenciar algias músculo-esqueléticas, da síndrome algica que afeta as pacientes do projeto acima citado. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Regis Fernando Martin Cabral  
Presidente Vargas - 1462- - Ilha da Pintada - 90090000 - Porto Alegre - Rs  
Email (regisquiro@hotmail.com e thiana@feevale.br)

## **Relato de uma experiência de um grupo Psicoeducativo no contexto de Reabilitação Pulmonar do ano de 2009**

**Jeremias Wickert<sup>1</sup>; Gisele Cristina Engelmann Kunst<sup>1</sup>; Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado<sup>2</sup>; Cássia Cinara da Costa<sup>2</sup>; Paulo Jose Zimermann Teixeira<sup>2</sup>; Dáverson Bordin Canterle<sup>2</sup>**

**Introdução:** O presente trabalho pretende relatar as experiências obtidas a partir da intervenção grupal realizada no segundo semestre de 2009, com pacientes portadores de doença pulmonar pertencentes ao projeto de Reabilitação na Doença Pulmonar Obstrutiva e Crônica (DPOC) na Universidade Feevale. **Metodologia:** Participaram da intervenção 15 sujeitos, sendo a periodicidade dos encontros semanal com duração de 45 minutos, durante doze semanas. Ao ingressarem no grupo os pacientes foram avaliados através do Questionário de Qualidade de Vida Sant George, das escalas Beck de ansiedade (BAI) e depressão (BDI). Tais procedimentos de avaliação são repetidos ao final da reabilitação com o intuito de verificar mudanças nos escores. **Resultados:** Observou-se que um número significativo de pacientes apresentou sintomas de ansiedade e depressão ao ingressarem no grupo de reabilitação. Grande parte desses sintomas estão associados por parte dos pacientes, pelos sentimentos de culpa pelo descuido da saúde durante a vida, ao isolamento decorrente das limitações causadas pela DPOC e impossibilidade de realizar as atividades de vida diária (Avds). A possibilidade de compartilhar experiências, anseios e dúvidas em conjunto com a educação em saúde com enfoque psicoeducativo, auxiliaram no esclarecimento da importância da atividade física, da alimentação e do manejo das emoções, o que contribuiu para a diminuição dos sintomas detectados no início da intervenção através dos instrumentos acima mencionados. Além disso, alguns pacientes relataram como a maior contribuição do grupo o contato interpessoal, o aumento da confiança para a realização de Avds, adoção de uma alimentação mais saudável bem como, a descoberta de estratégias mais adequadas para lidar com suas emoções e sentimentos, ampliando assim a qualidade de suas relações sociais. **Conclusão:** Esse trabalho nos mostrou que as intervenções realizadas em grupo no âmbito da psicoeducação em saúde, propiciaram inúmeros benefícios incluindo diminuição dos sintomas de depressão e ansiedade que, como foi possível constatar, estão na maior parte dos casos, diretamente ligados ao quadro clínico dos pacientes. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## RESULTADOS DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DPOC.

Carolina de Azeredo Lermen<sup>1</sup>; Patrícia Daiana da Silva Joaquim<sup>1</sup>; Ana Paula Sprenger<sup>1</sup>; Maira Sampaio Drefs Zorn<sup>1</sup>; Dáversom Bordin Canterle<sup>2</sup>; Cássia Cinara da Costa<sup>2</sup>; Claudia Denicol Winter<sup>2</sup>; Paulo Jose Zimmermann Teixeira<sup>2</sup>; Maria Lúcia Rodrigues Langone Machado<sup>2</sup>

A reabilitação pulmonar é fator importante no tratamento dos indivíduos com DPOC, atualmente existem diversos consensos que confirmam essa informação. A abordagem multidisciplinar e parte integrante do processo de reabilitação e a Universidade Feevale apresenta as características para recuperação destes indivíduos. Objetivo: Avaliar a eficácia da reabilitação pulmonar em pacientes portadores de DPOC que concluíram um programa de reabilitação pulmonar (PRP). Métodos: Foram avaliados 114 pacientes de ambos os sexos onde, 39 pacientes eram do sexo feminino e 75 do sexo masculino, com a média idade de ( 63,95 ± 8,74 anos); com a média do VEF1 (43,09 ± 18,29% do predito). Foram utilizadas as seguintes instrumentos para coleta de dados: Teste de Caminhada de 6 minutos (TC6); Índice de Massa Corporal (IMC); Qualidade de vida através de Saint George's Respiratory Questionnaire (SGRQ); Teste de Carga Máxima. Resultados: Qualidade vida pré e pós PRP respectivamente no domínio total foi: (47,9 ± 16,6 vs. 32,22 ± 16,6;  $\Delta$ =15,68; p= 3,58); Teste de carga máxima pré e pós PRP para: Flexão de cotovelo no (6,71 ± 2,30 kg vs. 8,69 ± 2,89 kg; p= 4,3); Extensão de Cotovelo (9,36 ± 3,75 kg vs. 13,15 ± 5,55kg; p= 1,9); Extensão de joelhos (5,5 ± 1,9 kg vs 6,8 ± 3,4 kg; p= 8,19); Extensão Horizontal de ombros (28,3 ± 11,2 kg vs 36,7 ± 14,15kg; p= 2,1) ; Extensão e Flexão de Cotovelo e Ombro em Decúbito Dorsal (6,1 ± 2,16 kg vs. 8,3 ± 7,2 kg; p= 0,019); Flexão de Joelhos (6,3 ± 3,8 kg vs 9,7 ± 3,8 kg; p= 1,02); Abdominais (29,19 ± 14,59 vs 39,8 ± 21,49; p=1,27) . No TC6 a variação pré e pós reabilitação foi 51,91 metros, que representa uma melhora clínica significativa segundo alguns autores. Conclusão: O PRP, mostrou-se eficaz no tratamento dos portadores de DPOC, representados pelas melhoras na qualidade de vida, força muscular, na capacidade de realizar exercícios e índice de massa corporal, pré e pós reabilitação. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Carolina de Azeredo Lermen  
Getulio Vargas - 560 - Centro - 95780000 - Montenegro - Rs  
Email (carolermen@msn.com e daversom@feevale.br)

## **SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS VETERINÁRIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL – ONCOVET/HCV-UFRGS**

Liege Teixeira<sup>1</sup>; Kelly Cristini Rocha da Silva Ferreira<sup>2</sup>; Luciana Oliveira de Oliveira<sup>2</sup>

A melhora nos padrões de bem-estar e cuidados com a saúde dos animais de estimação aumentou sua longevidade e a probabilidade do desenvolvimento de doenças relacionadas à idade, como o câncer. Para atender a essa crescente demanda, em 2006, foi criado o Serviço de Oncologia Veterinária do HCV-UFRGS buscando proporcionar atendimento diferenciado ao paciente oncológico. O serviço é formado por veterinários da instituição, residentes, autônomos e alunos estagiários. Os cães e gatos atendidos são submetidos a uma avaliação clínica completa além de exames laboratoriais, de imagem, citologia e histopatologia para caracterização da neoplasia e escolha da terapêutica apropriada. As modalidades terapêuticas oferecidas são cirurgia, quimioterapia, eletroterapia, além de terapia suporte, que compreende o manejo da dor e demais sinais associados. O proprietário recebe esclarecimentos sobre o tumor e as opções de tratamento e os possíveis efeitos adversos. As revisões são periódicas, o tratamento é longo, e é preciso comprometimento do responsável. A terapêutica utilizada visa o amplo bem-estar do paciente e de sua família, buscando alternativas que proporcionem uma sobrevida de melhor qualidade, como uso de medicação alopática, fitoterápicos e homeopatas. Há o atendimento a proprietários de baixa renda, proporcionando descontos e isenção em consultas, além de orientações no manejo do paciente (alimentação, vacinas, controle populacional), na prevenção de doenças; buscando um maior entendimento do proprietário em relação a importância da saúde e bem-estar do animal para a saúde da própria família e para a saúde pública. No exercício de 2009 o Serviço de Oncologia Veterinária realizou 667 consultas, sendo que destas 337 (51%) foram de novos pacientes, destes 90% eram cães, sendo 58% sem raça definida. Realizados 960 exames citológicos, 410 sessões de quimioterapia, 18 sessões de eletroterapia e 152 pacientes foram submetidos a procedimento cirúrgico. As neoplasias mais comumente observadas são os tumores de mama, de pele, linfomas, mastocitomas e tumores venéreos transmissíveis. Durante seu período de atuação, o ONCOVET tem ampliado sua participação no tratamento dos animais e estreitado laços com os proprietários dos pacientes através da orientação e esclarecimentos. Atua também no sentido de divulgar a comunidade veterinária conhecimentos a respeito dos métodos diagnósticos e das novas terapias em oncologia através de seminários e discussão de casos clínicos. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Liege Teixeira  
Luiz Otavio - 145 - Belem Velho - 91787330 - Porto Alegre - Rs  
Email (litelu@terra.com.br e ksferreira@terra.com.br)

## Sucos alternativos e nutritivos: Uma negociação em substituição aos refrigerantes

Marilea Parisi Kern<sup>1</sup>; Sônia Lizette Rodrigues Linsden<sup>1</sup>; Ilse Maria Kunzler<sup>2</sup>; Daiana Picoloto<sup>2</sup>; Carmen Esther Rieth<sup>2</sup>

**Introdução:** As crianças e adolescentes são o principal alvo da indústria de alimentos, pois são os maiores consumidores das bebidas doces. Nos últimos 20 anos, uma onda líquida inundou as gôndolas dos supermercados com repercussão sobre as despensas e geladeiras das residências em todo o mundo. Incorporando à a dieta calorias extras e vazias, provenientes de sucos artificiais, refrigerantes e muitos outros levando à obesidade. São centenas de produtos líquidos com rótulos pouco elucidativos, escritos em letra miúda, com ingredientes difíceis de serem compreendidos até pelos profissionais da área da saúde e leigos. Visando prevenção da obesidade o Projeto de Extensão Atenção a Saúde da Mulher PASM - Feevale - RS vem atuando com orientações sobre alimentação saudável e nutrição junto a um grupo de adolescentes de uma Escola de ensino fundamental de um bairro do município de Novo Hamburgo - RS. **Objetivo:** Realizar uma oficina de degustação de sucos alternativos e nutritivos em substituição aos refrigerantes. **Materiais e métodos:** Estudo de caráter quantitativo, observacional e descritivo. Foram elaborados 3 diferentes sucos alternativos, na cozinha da escola, pelas acadêmicas de Nutrição e levados à sala de aula, onde estava ocorrendo discussão interativa sobre sexualidade e DSTs com acadêmicos de psicologia e enfermagem com alunos adolescentes de uma escola. A degustação dos sucos foi realizada no final da discussão interativa. **Resultados e discussão:** Anterior a degustação, professor e acadêmicos da Nutrição explanaram e explicaram sobre consumo de refrigerantes e os prejuízos à saúde. Assim como foi versado sobre a confecção e salientado o valor nutricional dos sucos alternativos e baixo custo. Após, cada adolescente escolhia um dos 3 sucos alternativos para degustar e aprovar o sabor e, destes, dois se negaram a degustar, três não aprovaram e os demais aprovaram, repetiram e solicitaram as receitas para levarem às suas famílias. **Considerações finais:** Do ponto de vista nutricional, os refrigerantes são verdadeiramente calorias vazias, ou seja, não conseguem agregar à saúde das crianças e adolescentes - seus maiores consumidores - nenhum nutriente importante e adequado às necessidades nutricionais de crescimento e desenvolvimento. Neste sentido, a experiência com a oficina de sucos alternativos na escola foi considerada positiva por parte do corpo docente e discente do PEASM. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Tipagem Sanguínea em Felinos Domésticos e Silvestres

Mariana Olinto Dreyer da Silva<sup>1</sup>; Franciele Panato Back<sup>1</sup>; Fabiana Wurster<sup>1</sup>; Amanda Muliterno Domingues Lourenço de Lima<sup>1</sup>; Felix Hilario Diaz Gonzalez<sup>2</sup>; Luciana de Almeida Lacerda<sup>2</sup>; Ana Elize Ribeiro Davila<sup>2</sup>; Viviane Marques Guyoti<sup>2</sup>; Francisco de Oliveira Conrado<sup>2</sup>; Tatiana Amaral Guerra<sup>2</sup>; Nicole Regina Capacchi Hlavac<sup>2</sup>; Elisa Barp Neuwald<sup>2</sup>; Alejandra Barrera Garcia<sup>2</sup>; Fernanda Voll Costa Ventura<sup>2</sup>

O interesse pela imunohematologia tem crescido nos últimos anos na medicina veterinária, mas pouco se sabe sobre os felinos brasileiros. O grupo sanguíneo composto de três tipos A, B e AB é o único reconhecido internacionalmente em felinos. A tipagem sanguínea é importante para evitar reações transfusionais e isoeritrolise neonatal. Em felinos, se não há compatibilidade com o sangue transfundido, reações transfusionais podem ocorrer e as células podem ser destruídas em apenas poucas horas até alguns dias. A isoeritrolise neonatal, uma causa importante de morte neonatal, ocorre quando os filhotes de sangue tipo A mamam o colostro de uma fêmea do tipo B. O projeto de tipagem sanguínea em felinos domésticos e silvestres visa determinar a frequência dos diferentes tipos sanguíneos (sistema AB) ocorrentes na população de felinos domésticos e silvestres de Porto Alegre e região sul do Brasil e divulgá-los para a sociedade e meio científico continuamente. Além disso, a ação de extensão visa manter um banco de dados dos felinos já analisados, cadastrando possíveis doadores e divulgar os tipos sanguíneos dos animais para proprietários e médicos veterinários, conscientizando-os da importância dos dados para evitar reações transfusionais e isoeritrolise neonatal. No período de dezembro de 2007 até março de 2010, amostras de sangue de 748 felinos foram submetidas à tipagem sanguínea através do teste de hemaglutinação em tubo de ensaio, utilizando soro felino conhecido do Tipo B (Anti-A) e solução de lectina de *Triticum vulgare* (anti-B) como reagentes e tampão fosfato PBS (pH 7,2) como controle negativo. Foram observados 720 gatos (96%) do Tipo A, 21 (3%) do Tipo B e 7 (1%) do Tipo AB. A tipagem é importante pelo fato de que qualquer felino pode apresentar os tipos sanguíneos menos comuns e receber uma transfusão de sangue inadequada, o conhecimento prévio do tipo sanguíneo de cada animal também se torna um dado útil ao proprietário que poderá informar ao veterinário, acelerando o processo se houver necessidade de transfusão. A tipagem sanguínea não previne por completo aparecimento de reações transfusionais devendo ser associada ao teste de compatibilidade. A ação continua em andamento registrando mais felinos ao banco de dados, aumentando o cadastramento de animais com os tipos sanguíneos raros (B e AB) e aperfeiçoando o aporte de tipos sanguíneos compatíveis a animais que necessitam de transfusão. (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Mariana Olinto Dreyer da Silva  
Av. Bento Gonçalves - 9090 - Agronomia - 91540000 - Porto Alegre - Rs  
Email (marygremista@gmail.com e felixgonzalez.ufrgs@gmail.com)

## **Trabalho do Núcleo de Consultoria em Psicologia do Esporte**

**Renata Cristina de Oliveira<sup>1</sup>; Eloi Bruski<sup>1</sup>; Kelly Skonetzky<sup>1</sup>; Marcio Geller Marques<sup>2</sup>**

Atualmente o nível de exigência dos atletas nas competições esportivas é elevado. Os atletas que tiverem melhor estabilidade emocional terão maiores condições de se destacarem no meio esportivo. O Núcleo de Consultoria em Psicologia do Esporte do Centro Integrado de Psicologia tem como objetivo dar suporte psicológico a atletas e comissão técnica. Este projeto oferece atendimento individual ou em grupo. Os instrumentos utilizados são os testes psicológicos: Brams, Staxi, Liderança, Escalas Beck e o ISSL, além de observação de treinamentos e competições. Podemos perceber que tanto os atletas como comissão técnica tem solicitado este tipo de trabalho, salientando que esta contribuindo tanto no desenvolvimento como no desempenho dos atletas. Pode-se concluir que este tipo de trabalho vem preencher um espaço que ainda atletas e treinadores desconhecem, ou seja não sabem os benefícios que o trabalho de psicologia do esporte pode proporcionar. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Uma reflexão acerca da construção do vínculo terapeuta-paciente desde a condição de “réu”**

Keila Jerusa da Silva<sup>1</sup>; Márcia Maria Luz da Silva<sup>1</sup>; Katya de Azevedo Araujo<sup>2</sup>

Um aspecto fundamental a considerar no tratamento psicoterápico é o vínculo terapeuta-paciente. Desta forma, o presente estudo teve o objetivo de pensar a construção do vínculo entre psicoterapeuta e paciente, a partir do caso de um sujeito, de 32 anos, que se caracterizou perante a justiça como o agressor. O paciente em questão chegou para atendimento psicológico no Projeto Violência Familiar do CIP - Centro Integrado de Psicologia, da Universidade Feevale, sendo encaminhado pela juíza, após audiência da “Lei Maria da Penha - nº 11.340”, onde apresentou-se na condição de “réu”. A fundamentação teórica utilizada foi a Psicanalítica, uma vez que a técnica das sessões psicoterápicas norteou-se por esta. Para tanto, realizou-se 12 atendimentos de psicoterapia individual, com frequência semanal e duração de 45 minutos. Como resultado da investigação, no decorrer dos atendimentos, constatou-se que diante das condições de encaminhamento do sujeito em questão, fez-se necessário durante o processo psicoterápico a desmistificação do espaço terapêutico, para que acontecesse o vínculo, e a psicoterapia pudesse evoluir positivamente. Sendo assim, verificou-se que o vínculo terapeuta-paciente constituiu-se em aspecto fundamental para que o paciente pudesse se apropriar dos motivos que o levaram a condição de réu e posteriormente à psicoterapia, concedendo sentido a esta, e vislumbrando progressos em sua vida a partir de então. (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Viver - SUS: uma experiência no SUS Campinas**

**Bruna Ferris Pereira<sup>1</sup>; Mariana Miccoli Moraes<sup>1</sup>; Conceição Aparecida de Almeida Santos Reis<sup>2</sup>**

O Viver SUS foi um Estágio de Vivência na Realidade do Sistema Único de Saúde do Município de Campinas, São Paulo. É uma proposta conduzida pelo Centro de Educação dos Trabalhadores da Saúde (CETS) da Prefeitura Municipal de Campinas e segue o modelo do Projeto VER-SUS, proposto pelo Ministério da Saúde. A organização do mesmo foi feita pela coordenação do CETS e alunos da Liga de Saúde da Família da PUC - Campinas. Participaram deste estágio, estudantes de diversas instituições de ensino superior do Estado de São Paulo e de diversos cursos de graduação na área da saúde, como enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina, psicologia, terapia ocupacional e nutrição, totalizando cerca de 50 alunos. Objetivo: proporcionar aos estudantes o conhecimento da realidade do SUS através de: visitas aos serviços de saúde em cada nível de atenção; participação em palestras e debates para despertar o interesse pelo trabalho no SUS; formação de equipes multiprofissionais; e troca de experiências entre as diferentes áreas de saúde. Descrição: o estágio ocorreu no período de 18 a 29 de janeiro de 2010, totalizando 89 horas, sendo nove horas de atividades noturnas opcionais. Os estudantes foram divididos em cinco grupos, cada grupo distribuído em um Distrito de Saúde. Não houve rodízio entre os grupos, cada um visitou os serviços localizados em seu distrito, com exceção da visita aos hospitais. Resultados: 52 serviços visitados, quatro rodas de conversas, três palestras, uma Reunião do Conselho Municipal de Saúde, elaboração de relatório das atividades e devolutiva aos serviços no último dia de estágio. Conclusão: o Viver SUS sensibilizou os participantes, oferecendo a ampliação da compreensão da realidade vivida por usuários e funcionários do SUS. Ofereceu ainda aos acadêmicos, maior senso crítico, além da possibilidade de compartilhar com mais ênfase, as experiências e observações dos profissionais que trabalham nos serviços, e, em especial, dos gestores. (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## arquitetura e urbanismo e a comunidade

Karen Kussler<sup>1</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>

As mídias digitais são hoje um recurso poderoso de comunicação usado em todos os setores da sociedade. O trabalho pretende explorar e pesquisar as mídias de comunicação utilizadas para divulgar a Arquitetura e Urbanismo, como curso oferecido pela Universidade Feevale, e as atividades que ele proporciona para os acadêmicos e para a comunidade. Da mesma forma os recursos digitais possibilitam a difusão da profissão, a sua importância e valorização da mesma, junto a comunidade e também como elemento de pesquisa e ensino para os acadêmicos. No laboratório de Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo está sendo montado um banco de dados de projetos referenciais da arquitetura contemporânea mundial e local, para servir de base de pesquisa para os estudantes. Este banco de dados pode ser utilizado também como divulgação das novidades arquitetônicas à comunidade. Os meios de divulgação utilizados do curso são mídias de destaque na internet como: twitter, Orkut, youtube, blog, grupo de e-mails, flickr assim como o próprio site do curso dentro do site da Instituição. Assim vamos estudar as mídias utilizadas e o seu impacto na difusão da Arquitetura e Urbanismo na comunidade. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE – INDICADORES DE EMPREGABILIDADE DE EGRESSOS.**

Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>; Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além desta capacitação técnica, objetiva-se a inclusão desse jovem nas dimensões social e cultural. Neste sentido, o projeto mantém acompanhamento dos egressos, após a conclusão do curso, auferindo diversos indicadores, entre eles os índices de aquisição e manutenção do emprego, bem como a satisfação com o mesmo. No ano de 2008, foram formadas 2 turmas do projeto em escolas estaduais de Novo Hamburgo, totalizando 27 jovens. Foram entrevistados 21 participantes, com o objetivo de identificar como eles perceberam a contribuição do projeto para sua formação, além de levantar aspectos trabalhados no projeto e considerados importantes para sua vida. Constatou-se que a maioria dos jovens entrevistados (76%) nunca havia trabalhado antes de participar do projeto. Dentre os poucos que já haviam trabalhado, apenas 1 jovem havia trabalhado com carteira assinada, sendo que os outros trabalhavam na informalidade, como estagiários ou com os pais, e nenhum deles se manteve nestes empregos. Após a participação no projeto, 62,5% dos entrevistados que afirmaram ter procurado emprego foram selecionados e, destes, todos se mantêm empregados. Ao serem questionados sobre a satisfação com o trabalho atual, todos os jovens referem estar satisfeitos com o que fazem. Considera-se, portanto, que a qualidade da empregabilidade desses jovens sinaliza que o projeto contribuiu decisivamente na sua formação profissional, com destaques dos jovens para a melhora da capacidade oral e escrita, responsabilidade e disposição para trabalho individual e em equipe. Finaliza-se considerando-se que a ação formativa integral do projeto Jovem Profissional qualifica, além de profissionais capazes, jovens cidadãos que descobrem sua cidadania e passam a atuar como agentes de transformação social. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudio Cleverson de Lima  
Sapiranga - 1575 - Centro - 93320070 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (claudiodelima@yahoo.com.br e claudiag@feevale.br)

## PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: O OLHAR DO ALUNO

Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>; Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além disto, objetiva-se a inclusão desse jovem nas dimensões social e cultural. Do ponto de vista da valorização desses jovens e de sua afirmação como sujeitos de construção de sua história, considera-se importante dar voz às experiências vivenciadas no projeto, bem como verificar como o próprio jovem considera sua evolução desde o ingresso no projeto até sua saída. Objetivando, portanto, privilegiar a apresentação do projeto Jovem Profissional Feevale do ponto de vista de seus próprios personagens - os alunos -, esta produção audiovisual busca valorizar a história e as experiências vivenciadas por estes sujeitos, uma vez que, ao falar, os mesmos reconstruem sua visão do processo e auxiliam os envolvidos - professores, coordenadores e voluntários - a visualizar sua ação sob uma nova ótica. Entende-se que esta atividade também é importante no ato de qualificar o jovem para o mercado de trabalho, uma vez que prepara-o para o importante ato de expor suas ideias e opiniões sobre o ambiente que o cerca. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudio Cleverson de Lima  
Sapiranga - 1575 - Centro - 93320070 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (claudiodelima@yahoo.com.br e claudiag@feevale.br)

## **PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE: UTILIZAÇÃO DE REDES SOCIAIS NA WEB COMO ESTÍMULO À INTERAÇÃO E AO APRENDIZADO**

Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>; Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta um case de utilização de redes sociais na comunicação mediada por computador por uma turma de alunos que estão sendo capacitados para o mercado de trabalho, através do projeto Jovem Profissional Feevale. Os participantes são jovens entre 15 e 21 anos, provenientes de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e estudantes do Ensino Médio de 3 escolas públicas do município de Campo Bom/RS. A turma, composta por 20 alunos, iniciou as atividades conhecendo os recursos básicos do computador e pacotes de aplicativos para escritório, evoluindo para a utilização da Internet. Com o decorrer do curso, incrementou-se o aspecto interacionista através da utilização de redes sociais, adotadas como estímulo à interação entre os participantes do projeto e servindo de apoio ao aprendizado e aquisição do conhecimento. O período de observação das atividades da turma foi de aproximadamente 45 dias e os resultados obtidos sinalizaram no sentido de que a utilização das ferramentas interativas presentes em redes sociais podem ser utilizadas com dois enfoques principais: a) na socialização dos jovens, mais notadamente em relação àqueles de comportamento mais introspectivo, aos quais a virtualização permitiu maior liberdade de expressão e b) na aquisição de habilidades e competências técnicas úteis quando do ingresso no mercado de trabalho, como a correta utilização do computador, a troca de informações no trabalho em equipe e a rápida adaptação ao manuseio de diferentes softwares. Finalizamos considerando que houve indicativos de que o uso de redes sociais favoreceu a interação deste grupo de estudantes, significando a possibilidade de que estas habilidades estendam-se à sua futura área profissional, favorecendo o desempenho social e técnico desses jovens quando do ingresso no mercado de trabalho. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudio Cleverson de Lima  
Sapiranga - 1575 - Centro - 93320070 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (claudiodelima@yahoo.com.br e claudiag@feevale.br)

## Stand do PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE

Claudio Cleverson de Lima<sup>1</sup>; Taila Poliana Becker<sup>1</sup>; Cláudia Maria Teixeira Goulart<sup>2</sup>

O Projeto Jovem Profissional Feevale visa capacitar jovens em situação de vulnerabilidade social para a inserção no mundo do trabalho, possibilitando sua atuação em áreas administrativas ou técnicas que envolvam conhecimentos de informática. Além disto, objetiva-se a inclusão desse jovem nas dimensões social e cultural. Com objetivo de divulgar as ações do projeto à comunidade, o estande proposto apresentará folders, uniformes, pôsters com indicadores de resultados e a rede social na internet utilizada pelos participantes do Jovem Profissional Feevale.. Serão apresentadas também produções dos próprios alunos participantes do projeto, como trabalhos de aula, páginas criadas na Internet, fotos e outros materiais utilizados e/ou produzidos durante a formação no projeto. O objetivo principal, além da própria apresentação da proposta, é demonstrar ao visitante que a participação dos jovens no projeto envolve, muito além dos conteúdos técnicos, a integração intra e extra-classe, a participação constante de bolsistas, voluntários e estagiários curriculares das mais diversas áreas da Feevale e as visitas técnicas efetuadas pelos alunos a empresas do setor. Esse conjunto de atividades qualifica o jovem para o mercado de trabalho, aproximando-o do ambiente profissional, proporcionando a fundamental e necessária ligação entre teoria e prática. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Claudio Cleverson de Lima  
Sapiranga - 1575 - Centro - 93320070 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (claudiodelima@yahoo.com.br e claudiag@feevale.br)

## **A Autoestima no projeto Futsal Social**

**Gelson Bald<sup>1</sup>; Samuel Cattaneo<sup>1</sup>; Luiz Fernando Framil Fernandes<sup>2</sup>**

O projeto Futsal Social foi criado em 2004 pela Feevale em parceria com a União Jovem do Rincão (UJR). Hoje o projeto funciona em cinco núcleos (Redentora, Canudos, Santo Afonso, Boa Saúde e Roselândia), atendendo a cerca de 500 crianças e adolescentes carentes dos bairros. O projeto tem como objetivo oportunizar a prática esportiva saudável num ambiente de relações construtivas, onde uma das prioridades é a satisfação de todos os participantes na busca do crescimento pessoal e da melhora da auto-estima. Em cada núcleo as atividades são realizadas duas vezes por semana, nas terças e quintas feiras ou segundas e quartas feiras, em cinco turmas diferentes de 20 alunos cada (manhã e tarde). Em 2009 para verificar a autoestima dos alunos participantes do projeto, foi aplicado o questionário de Rosemberg, que classifica a autoestima das crianças em três níveis: baixa, média e satisfatória. Em todo o projeto foram entrevistados 431 alunos e como resultado obteve-se que nenhum aluno (0%) ficou dentro da faixa de autoestma baixa, 375 alunos (87%) ficaram na faixa de autoestima média e 56 alunos (13%) ficaram na faixa de autoestima satisfatória. Esses resultados aproximam-se das premissas de Schmitt (2009), que afirma haver uma grande contribuição dos Projetos Sociais, na elevação da autoestima, do bem-estar da criança e jovem e na integração com a sociedade. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## A Beleza de uma Metamorfose

Juliana Ramos Emmanuel<sup>1</sup>; Ronalisa Torman<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho partiu de algumas reflexões acerca de um estudo de caso clínico realizado no Núcleo de Atendimento e Extensão em Psicopedagogia (NAEP). O assunto emergiu após algumas análises, onde pôde-se perceber o quanto a família é capaz de posicionar o sujeito no lugar de não-ensinante e, o quanto isso pode influenciar no processo de autonomia e autoria do mesmo. **OBJETIVOS:** Pensar, a partir da prática clínica, como se dá a construção de identidade, seu processo existencial, seus conflitos, seus encontros e desencontros, especialmente na adolescência; Refletir sobre o movimento de aprendizagem constante do psicopedagogo, onde a autoria e a autonomia de pensamento são primordiais ao seu fazer; **METODOLOGIA:** O estudo de caso psicopedagógico visa à descoberta, o contato direto do pesquisador com o sujeito e a situação que está sendo investigada, possibilitando a obtenção de dados sobre o paciente que está em processo terapêutico. A pesquisa realizada é de cunho qualitativo, tendo como fonte direta de dados, os instrumentos utilizados para a investigação no processo de diagnóstico. **RESULTADOS:** A Psicopedagogia é um campo de estudos que se faz e refaz a cada nova contribuição, a cada novo refletir sobre a práxis, a cada movimento de discutir a produção sobre a aprendizagem e suas possíveis dificuldades, sejam elas do paciente ou as do psicopedagogo. Desta forma, ao acompanhar a evolução da paciente A, que foi capaz de reconhecer-se e acreditar em suas potencialidades, colocando-se como ser ensinante, e, como ser pensante, deparei-me a todo momento com pensamentos e reflexões acerca das próprias limitações e dificuldades que o psicopedagogo encontra em seu fazer psicopedagógico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim, cito Beauclair (2007, p. 53), fonte das leituras para as reflexões do presente trabalho, onde diz que: “[...] o aprender e o fazer teoria em Psicopedagogia é, antes de qualquer coisa, exercer autonomia como elemento que faça germinar perguntas, baseando-se no risco da criatividade e na capacidade de descobrirmos o sentido presente no ato de não-conhecer”. Desta forma, o psicopedagogo não deve trilhar os caminhos das certezas, pois estes seriam, na verdade, uma armadilha para tolher qualquer possibilidade de redimensionar o olhar frente ao sujeito e a prática psicopedagógica”. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **A Incubadora Tecnológica como Fator de Desenvolvimento Regional**

Alexsandro Fritzen Moller<sup>1</sup>; Cleusa Maria Marques Frezza<sup>2</sup>; Ernani Cesar de Freitas<sup>2</sup>

O presente artigo faz referência à Incubadora Tecnológica da Universidade Feevale, um importante projeto de Extensão que contribui significativamente para o desenvolvimento local e regional, com foco no Empreendedorismo através da orientação de novos empreendedores, tornando-os mais aptos a constituir seus empreendimentos no mercado, com maior segurança, reduzindo assim, os riscos de falência. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Alexsandro Fritzen Moller  
Ernesto dos Santos Leal - 47 - Sao Jorge - 93534455 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (alexsandro@feevale.br e cleusammf@feevale.br)

## A inquietação dos jovens frente à colocação no mundo do trabalho

Daiane Cristine Meireles<sup>1</sup>; Charlotte Beatriz Spode<sup>2</sup>

Não há como negar que a entrada no mundo do trabalho inquieta muitos jovens. Autores como Sarriera, Câmara e Berlim (2006) nos confirmam esse fato, quando colocam que o mercado de trabalho apresenta um cenário que vem afetando os jovens, para os quais as ofertas de trabalho são cada vez mais escassas e as exigências cada vez maiores. Tal realidade pode ser percebida também nos atendimentos realizados pelo Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira (POP), vinculado ao Centro Integrado de Psicologia (CIP) da Universidade Feevale. No ano de 2009, aproximadamente 70% dos atendimentos realizados pelo POP foram de jovens situados na faixa etária entre 14 e 24 anos. A maioria destes traz em seus relatos o quanto se sentem angustiados, amedrontados, inquietos, tanto em relação à busca por uma colocação profissional que possa apoiá-los financeiramente, quanto em relação a ser capaz de optar por uma profissão que realmente traga satisfação. Nosso objetivo, ao apresentar esse trabalho, é evidenciar esta realidade e destacar a importância de que num processo de orientação profissional, se busque formas de apoiar tal população para o enfrentamento dessa condição, muitas vezes geradora de ansiedade. Nesse sentido, nos atendimentos temos nos utilizado de ferramentas que possibilitem a reflexão dos jovens sobre sua condição, sobre suas próprias habilidades e sobre as oportunidades que o mercado oferece. O principal instrumento é a escuta psicológica e intervenções que auxiliem esse indivíduo a fazer suas próprias escolhas, levando em conta seus desejos e possibilidades concretas. É possível perceber como o processo de orientação profissional tem auxiliado muitos jovens, não somente na escolha de uma profissão, mas na diminuição da ansiedade inicial que apresentam quando procuram o serviço. Tais aspectos colocam em evidência o quanto é necessário que os processos de orientação profissional abordem os medos, angústias e inquietações do indivíduo frente à colocação no mercado do trabalho, além do autoconhecimento e de informações sobre as profissões e possibilidades de carreira. Isso porque, ao não serem trabalhados estes sentimentos, a possibilidade de sofrimento psíquico do jovem se amplia. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **A Inserção do Estagiário de Psicologia do Trabalho nas Instituições**

Tatiani Flain dos Santos<sup>1</sup>; Denise Macedo Ziliotto<sup>2</sup>

Tatiani Flain dos Santos, Denise Macedo Ziliotto A Psicologia do Trabalho tem buscado ampliar as suas possibilidades de atuação e inserção, ancorado pela receptividade identificada nas suas contribuições e pela ocupação ainda restrita no âmbito organizacional. O desafio é criar possibilidades e batalhar pelo seu espaço e reconhecimento, demonstrando a rede de possibilidades para intervenções que pode vir a desempenhar dentro das instituições na qual está inserido. O relato refere-se a prática de estagiária de Psicologia em instituição de saúde na região de Campo Bom. Constatou-se que há expectativa inicial da organização para que o estagiário desta área desenvolva atividades majoritariamente em Recrutamento e Seleção, o que pode restringir o potencial de atuação devido a falta de conhecimento de outros processos atinentes a sua formação. Em alguns momentos, a qualificação e as idéias inovadoras trazidas com sua inserção podem gerar insegurança e ameaça no ambiente de trabalho, o que precisa ser trabalhado com o grupo em que está inserido. Considerando o estágio como tempo de aprimoramento técnico, de exercício específico das funções esperadas para o exercício profissional e desenvolvimento de novas habilidades, reafirma-se a importância desta experiência e da abertura de novos campos de trabalho. A inserção de estagiários em uma organização possibilita desenvolver aprendizagens técnicas e pessoais inerentes ao mundo do trabalho, o que antecipa e prepara para o mercado de trabalho e para a trajetória laboral. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **AÇÃO SOCIAL DO PROJETO MÃOS À OBRA NO PROJETO VIDA**

Karen Arnold<sup>1</sup>; Alessandra Migliori do Amaral Brito<sup>2</sup>

O Mãos à Obra é um projeto de extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo da Feevale, desenvolvido através de um convênio entre esta universidade, ASaec e Sinduscon/NH e SENAI Gustavo Copé/ NH. O projeto busca qualificar a mão de obra para a construção civil, bem como melhorar a formação técnica dos alunos da graduação da Arquitetura, sempre que possível, aliado a um trabalho de cunho social. Estes trabalhos sociais visam auxiliar comunidades carentes, assim como oportunizar a troca de experiência através da relação entre teoria e prática. A participação dos acadêmicos nestas atividades configura-se um espaço de vivência pré-profissional e de formação cidadã contribuindo para a conscientização do papel social da arquitetura. O objetivo deste trabalho é relatar a realização da segunda ação social desenvolvida pelo Mãos à Obra, que foi a execução de revestimento cerâmico (azulejos) na sede do Projeto Vida, no bairro Canudos, em Novo Hamburgo /RS. O método de trabalho incluiu a visita a algumas entidades carentes as quais a Feevale desenvolvia projetos de extensão. Esta estratégia além de facilitar o acesso às entidades contribuiu para uma maior interação entre projetos de extensão. Das quatro entidades visitadas optou-se pelo Projeto Vida, por vários motivos: local amplo e abrigado para os 20 alunos trabalharem, metragem quadrada de revestimento cerâmico compatível com o requerido pelo curso para proporcionar experiência prática na execução de azulejos aos alunos e, real necessidade da execução do serviço, isto é, maior benefício. O Projeto Vida era uma ONG que acolhia crianças carentes e em situação de vulnerabilidade social no turno inverso ao escolar. Era mantida com grande dificuldade, com recursos escassos, oriundos da doação de pessoas da comunidade. Na sede a intervenção do projeto Mãos à Obra resultou no revestimento das paredes da cozinha, refeitório e banheiros auxiliando a higiene e manutenção destes espaços. Para esta intervenção tivemos a contribuição das empresas Inovare e Usina Fortaleza, que doaram respectivamente 76 m<sup>2</sup> de azulejos e 440 kg de argamassa de assentamento. Com esta ação social, foram beneficiadas 151 pessoas entre crianças, adolescentes e professores que utilizavam o local. Com este ato observou-se uma diferença significativa nas condições de higiene e uma satisfação por parte dos alunos do Mãos à Obra por estarem aprendendo e, ao mesmo tempo, ajudando pessoas carentes. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Autogestão em uma oficina de geração de renda para usuários do CAPS**

Fernando Vanderlan Duarte Balardin<sup>1</sup>; Eliana Perez Gonçalves de Moura<sup>2</sup>

A economia solidária ainda é um assunto muito recente no município de Novo Hamburgo, porém o a Incubadora da Feevale, juntamente com o CAPS centro está desenvolvendo a autogestão em um grupo de geração de renda com usuários e devolvendo esses “loucos” para o mercado de trabalho. O grupo desenvolve atividades administrativas coletivas e a eles é ensinada a autogestão. A aprendizagem do grupo é mais lenta, porém não se pode afirmar que menos eficaz. O grupo apresentou desenvolvimento em vários aspectos, apresentando melhora significativa no processo de retorno a sociedade. Em nossos encontros semanais, utilizamos uma proposta exploratória e descritiva. Os aproximadamente 10 usuários desenvolvem atividades de artesanato e antes da Feevale chegar o grupo estava desmobilizado, com muita coisa para fazer, vontade e expectativas em relação aos resultados que poderiam esperar. Hoje, os usuários se sentem mais confiantes e demandam mais atividades e se sentem mais seguros em tomar decisões, pois entenderam que somos apenas mediadores. Deste grupo, dois usuários retomaram os estudos e uma usuária analfabeta está se preparando para entrar na escola pela primeira vez depois de adulta. Se continuarmos assim, conseguiremos, mesmo que com pouco recurso e dificuldades estruturais, uma melhora na situação de cada usuário do grupo. Seja pelos pilares da Economia Solidária ou pela imagem aliada ao trabalho que é visto por eles como simples estudantes que estão lá estendendo a mão por eles e tentando trazê-los de volta para a sociedade . (Feevale; finep)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernando Vanderlan Duarte Balardin  
Joao Wendelino Hennemann - 318 / - - Rondonia - 93415700 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (fbalardin@yahoo.com e elianapgm@feevale.br)

## **Autogestão em uma oficina de geração de renda para usuários do CAPSAÚDE**

Fernando Vanderlan Duarte Balardin<sup>1</sup>; Margarete Panerai Araujo<sup>2</sup>

A economia solidária ainda é um assunto muito recente no município de Novo Hamburgo. A Universidade Feevale, através de seu Projeto de Extensão de Incubadora de Economia Solidária vem atuando em parceria com o Centro de Atendimento Psiquiátrico desenvolvendo modelos de autogestão no grupo de pacientes considerados precarizados na geração de renda e na formação para o mercado de trabalho. O grupo de usuários-pacientes, através das orientações do projeto vem implantando atividades administrativas de forma a gerenciar o seu próprio negócio. Coletivamente e em tempo mais lento, o grupo vem reafirmando as ações de autogestão de forma mais eficaz, garantindo a premissa inicial de retorno a sociedade considerada normal. Metodologicamente segue-se a proposta exploratória e descritiva. A amostra composta pelos pacientes-usuários totalizam 10 pessoas de ambos os sexos e que produzem produtos artesanais criando condições de melhorar suas bases e recursos. Nota-se que os métodos utilizados até o momento, oportunizam transformações direciona investimentos para a autogestão, harmonizam e reforçam o potencial de populações excluídas, atendendo ainda as aspirações humanas de seus pacientes-usuários. Hoje, todos se sentem mais confiantes e demandam mais atividades, tomam decisões, junto com os mediadores. Deste grupo, dois usuários retomaram os estudos e uma pessoa analfabeta está se preparando para ingressar na escola, pela primeira vez, depois de adulta. Pode-se inferir que existem dificuldades estruturais no processo de resgate social, mas elas estão sendo superadas. Os pilares da Economia Solidária apostam na defesa de um novo paradigma, onde a mudança e o desenvolvimento permitem uma nova compreensão do mundo. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernando Vanderlan Duarte Balardin  
Joao Wendelino Hennemann - 318 / - - Rondonia - 93415700 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (fbalardin@yahoo.com e panerai@feevale.br)

## **Cadastramento e remanejamento das casas na Vila Martin Pilger**

Mirella Paim<sup>1</sup>; Roberta Plangg<sup>1</sup>; Tiago Mineiro<sup>1</sup>; Bibiana Vanessa de Souza Bortolini<sup>1</sup>; Luciana Néri Martins<sup>2</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>

Cadastramento e remanejamento das residências na Vila Martin Pilger - NH O trabalho irá divulgar a maneira como foi realizada o remanejamento, das casas na Vila Martin Pilger no município de Novo Hamburgo, que está passando por um processo de regularização fundiária. A mesma está localizada as margens da RS 239, ao lado da Universidade FEEVALE. O projeto consiste em uma parceria da Universidade com a Prefeitura de Novo Hamburgo, ASAEC-NH e CREA-RS e está sendo realizado por nove arquitetos, sete acadêmicos de arquitetura, além da coordenação e colaboração de professores do Curso de Arquitetura e Urbanismo. O trabalho relatará impressões do grupo perante o projeto: como foi efetuado o cadastramento das cento e doze famílias que ali residem, o reconhecimento do sítio pela equipe e as condições em que vivem os seus habitantes. Dados adquiridos através da entrevista como a quantidade de famílias, faixa etária dos moradores, números de habitante por residência, número de coabitações (mais de uma família residindo em uma mesma casa), as principais dificuldades e condições enfrentadas pelos moradores também irão ser apontadas. O trabalho mostrará como estes dados versos a área edificável levou tanto a escolha da tipologia das habitações a serem construídas como a das que irão permanecer ou serão substituídas. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Consultoria Júnior: Estudo de Caso da Eskola de Costura e Modelagem para Moda

Daniel Henrique Göttems<sup>1</sup>; Muriela Schaab<sup>1</sup>; Luciana Gehlen<sup>2</sup>

Consultoria Júnior: Estudo de Caso da Eskola de Costura e Modelagem para Moda A Plano 1 consultoria Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida exclusivamente por acadêmicos voluntários da Feevale, com o auxílio de professores e técnicos da Instituição. Na Plano 1 Consultoria Júnior, os alunos desenvolvem pesquisas, análises e estudos nas áreas em que atuam, apresentando trabalhos e projetos de consultoria para empresas e empreendedores da região, comprometida com o desenvolvimento e aplicação do conhecimento, dentro dos princípios de ética, excelência e qualidade para com todas as suas atividades. Também incentiva o empreendedorismo e a inovação, com total espírito de pró-atividade. Neste sentido, o trabalho tem como objetivo geral apresentar os resultados da ação da Plano 1 Consultoria Júnior, através do estudo do caso da empresa Eskola de Costura e Modelagem para Moda. Como objetivos específicos tem-se: descrever as ações propostas e os métodos de trabalho realizados pelos consultores; identificar a importância do planejamento e da consultoria empresarial, desde a concepção da empresa Eskola, passando pelo apoio contábil e jurídico para a formalização da empresa; identificar a implantação de ferramentas gerenciais e capacitação de processos. O trabalho apresenta o histórico da empresa ao longo dos dois últimos anos até o presente momento. Atualmente a empresa encontra-se em fase de expansão sendo reconhecida nacionalmente, contribuindo para sua consolidação no mercado. Para atingir os referidos objetivos este estudo utiliza-se da pesquisa descritiva com estudo de caso. A técnica de a coleta de dados conta com entrevista semi-estruturada, análise de documentos e pesquisa bibliográfica. Para análise dos dados utiliza-se a abordagem qualitativa. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Daniel Henrique Göttems  
Capitão Pedro Müller - 136 - Harmonia - 93900000 - Ivoti - Rs  
Email (danificado182@gmail.com e lgehlen@feevale.br)

## Design do Produto e Economia Solidária

Susana Riegel<sup>1</sup>; Dinora Tereza Zucchetti<sup>2</sup>

A Associação dos Artesãos da Vila Operária de Campo Bom/RS é um dos empreendimentos que, desde o ano de 2009, é incubado pela Incubadora de Economia Solidária da Universidade Feevale/Proninc. Os associados buscaram a equipe da Incubadora quando sentiram a necessidade de um assessoramento capaz de promover melhorias nos resultados e na qualificação de seus produtos e isto tem sido possível, especialmente, através da intervenção de uma acadêmica do curso de Design do Produto. Este acompanhamento acontece no máximo com periodicidade quinzenal, onde se buscam criar alternativas mais eficientes e viáveis, com o intuito de melhorar a qualidade dos produtos além de, contribuir na criação de novos modelos e artigos, de acordo com os materiais disponíveis que são recebidos como doação e, em sua grande maioria, são recicláveis. A metodologia usada nas reuniões com os participantes da Associação objetiva verificar os pontos negativos e dificuldades enfrentadas pelos artesãos na busca de soluções práticas e inteligentes para melhorar a qualidade de seus produtos; valorizar o potencial de cada integrante e transmitir conhecimento a fim de que possam produzir autonomia em relação à Incubação; discutir sobre as expectativas e os resultados obtidos através da intervenção da Universidade, no empreendimento. Outros espaços de participação têm sido oportunizados aos associados: a feira microrregional de economia solidária, o Fórum municipal de economia solidária, e o assessoramento de outras áreas do conhecimento, a exemplo do trabalho realizado por acadêmicas da Pedagogia auxiliando-os na discussão sobre autogestão. Este trabalho promove a indissociabilidade entre Ensino e Extensão o que em última instância tem servido para inserção técnica da acadêmica em atividades de caráter social. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Susana Riegel  
Sao Paulo - 149 - Rincao Gaucho - 93600000 - Estancia Velha - Rs  
Email (susanariegel@bol.com.br e dinora@feevale.br)

## Entrevista de acompanhamento funcional: um olhar da psicologia

Leonardo Gafforelli<sup>1</sup>; Denise Macedo Ziliotto<sup>2</sup>

Este trabalho relata uma atividade realizada por acadêmico de Psicologia em hospital privado da região do Vale dos Sinos/RS, propondo a reflexão sobre a prática do psicólogo na realização das entrevistas de Acompanhamento Funcional com colaboradores em contrato de experiência. Este instrumento, utilizado pelo setor de Recursos Humanos da referida instituição, tem como objetivo acompanhar a inserção do novo colaborador na empresa, tanto em seu setor, como na organização como um todo. É pertinente elucidar que esta ferramenta também tem como finalidade proporcionar um momento diferenciado do cotidiano do trabalho, para que funcionário e gestor possam investir, neste momento, na avaliação sobre a integração, o desempenho e a experiência recente do trabalhador na organização. Deste modo, o papel do Psicólogo, junto ao setor de RH, também é assegurar para estes novos colaboradores que haja espaço para diálogo, troca de saberes e expressão da subjetividade nas relações com o universo do trabalho. Assim, propõe-se que a escuta do profissional da Psicologia tem-se mostrado como uma experiência positiva no diálogo entre os Recursos Humanos e a empresa, de maneira a garantir a consonância entre as pessoas e os processos organizacionais. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Gestão Administrativa da Incubadora Tecnológica da Feevale - ITEF**

Diego Martins de Assunção<sup>1</sup>; Cleusa Maria Marques Frezza<sup>2</sup>

Atualmente as organizações estão se deparando com diversas mudanças e inovações tecnológicas, culturais, sociais, político-econômicas e demais áreas do âmbito empresarial. Em decorrência deste enfoque a gestão administrativa, por sua vez, também se confronta com tais mudanças e em constante processo evolutivo. A Incubadora Tecnológica da Feevale - ITEF busca a integração e interação com todas as variáveis que cercam a organização. Este estudo compara a visão científica com o ambiente de trabalho, relacionando às práticas administrativas com a realidade empresarial, numa análise crítica e pontual sobre o desempenho dos gestores seguindo o embasamento teórico-científico. O estudo teve como objetivo principal a análise e observação da gestão administrativa da Incubadora Tecnológica da Feevale que visa o desenvolvimento e a sustentação de empreendimentos inovadores, oferecendo suporte técnico e estrutura física. Adotou-se a pesquisa descritiva, e como procedimento o bibliográfico; quanto a abordagem problemática, foi utilizada como metodologia de pesquisa a qualitativa. Em relação a técnica utilizada para a coleta destes dados foi adotada uma entrevista com base em um instrumento de coleta pré-elaborado, realizado na Incubadora Tecnológica da Feevale - ITEF com os responsáveis pela gestão administrativa. Ao concluir a pesquisa realizada destacaram-se os aspectos positivos da gestão administrativa utilizada, contribuindo para o desenvolvimento de seus empreendimentos e o objetivos que acercam este estudo. Estes aspectos positivos são destacados pelos papéis que os gerentes desempenham suas atividades, oferecendo todo suporte técnico e físico disponível, entretanto além deste apoio, instigam os futuros empreendedores a inovar e aprimorar suas percepções frente ao mercado. Busca formar empreendimentos fortes e consolidados, que possam instalar-se e desenvolver-se em suas áreas de atuação, fazendo uso dos contatos e da experiência adquirida no período de incubação. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Graduação da Empresa WT Prime

Alexandre Dias Stroher<sup>1</sup>; Cleusa Maria Marques Frezza<sup>2</sup>

A Incubadora Tecnológica da Feevale oferece apoio ao processo de geração e consolidação de empresas. Os empreendimentos apoiados devem passar por processo de seleção formal, o que definirá aqueles que receberão os benefícios de uma incubação no sentido de serviços de consultoria e apoio de infraestrutura. Os princípios norteadores de uma incubação de empresa são, o monitoramento, a orientação e a avaliação constante dos empreendimentos, de forma a decidir quais estão preparados para operar fora da Incubadora, chamados pelos profissionais da área de “empresas graduadas”. O estudo teve como objetivo principal avaliar o desempenho da empresa WT Prime durante o período que ficou residente na Incubadora Tecnológica da Feevale. Adotou-se quanto a abordagem problemática a pesquisa qualitativa e descritiva. Em relação à técnica utilizada para coleta de dados, foi utilizada entrevista com base em um instrumento pré-elaborado, realizado com o empresário. Concluiu-se com a pesquisa que a empresa obteve no período de incubação um aumento considerável de melhoria nos processos de gestão e de infraestrutura. Durante um ano e sete meses a empresa aumentou em 70% o número de funcionários, desenvolveu uma nova marca e passou de vinte clientes ativos para cento e dez. Neste sentido, destaca-se um crescimento médio anual de cinquenta por cento além de sua expansão da sua área de atuação da Região do Vale do Sinos para a do Paranhama, da Serra e da Capital. Atualmente a empresa está localizada em sua sede própria no Centro de Novo Hamburgo. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Hospitalidade e Informações Turísticas

Najara da Rosa<sup>1</sup>; Camila Fagundes<sup>1</sup>; Roslaine Kovalczuk de Oliveira Garcia<sup>2</sup>

A “Oficina Hospitalidade e Informações Turísticas” é vinculada ao Projeto Geração de Oportunidades em Turismo e objetiva proporcionar capacitação e qualificação para grupos e comunidades em situação de vulnerabilidade social, voltados para saberes relacionados à hospitalidade nas cidades e às informações sobre a oferta turística de forma a proporcionar novas perspectivas em relação ao mercado de trabalho na área do turismo, ampliando o acesso da comunidade. Neste sentido, o projeto foi estruturado em etapas. Inicialmente, promoveram-se atividades de capacitação aos acadêmicos de Turismo, por meio de curso ministrado por professor, seguido de elaboração, pelos próprios acadêmicos, de um manual sobre hospitalidade e informações turísticas do município de Novo Hamburgo e, por fim, tendo o manual como base teórica foi ministrada a oficina junto à comunidade interessada. Entre os resultados até o momento, destacam-se o envolvimento de acadêmicos e professor, as parcerias estabelecidas com o trade turístico e SEDETUR/NH, além de atuar como multiplicador no processo de conhecimento sobre a oferta turística do município para pessoas que conduzem ou mantêm contato com visitantes. (Universidade Feevale; FEEVALE)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Intervenção psicológica com desempregados que procuram emprego no SINE-FGTS de São Leopoldo-RS**

Everton Gaide de Oliveira<sup>1</sup>; Denise Macedo Ziliotto<sup>2</sup>

A atividade de atendimento a trabalhadores que buscam uma oportunidade no mercado de trabalho através da Agência do FGTA /SINE de São Leopoldo é resultado de um termo de cooperação entre a Universidade Feevale e a instituição, com objetivo de qualificar o trabalho desenvolvido junto a esta população. O acadêmico de Psicologia oferece horários agendados semanais para atendimento individual dos usuários do serviço que se inscrevem espontaneamente e os atendentes da agência também indicam àqueles que possuem histórico recorrente de desemprego a oportunidade de serem atendidos pela Psicologia. A escuta busca situar o lugar e o sentido do trabalho na vida dos sujeitos, podendo estabelecer entendimento sobre as impossibilidades que estão sendo vividas e suscitar projetos de vida para superar as dificuldades que se apresentam. Muitas vezes a dimensão do sofrimento que o sujeito experimenta possui reflexos sociais importantes, relacionados à desigualdade social, ao acesso à educação e ao desenvolvimento de doenças mentais como sintoma de sua condição humana. Observa-se também que trabalhadores qualificados e com trajetória profissional estão muitas vezes igualmente fragilizados com situação do desemprego, o que tem implicações com sua convivência social e familiar, bem como suas possibilidades de reconhecimento e pertencimento na sociedade. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Everton Gaide de Oliveira  
Rua Candelária, - 142 - Ipiranga - 93700000 - Campo Bom - Rs  
Email (evertongaide@yahoo.com.br e dmziliotto@feevale.br)

## **Jovem Empreendedor: Gestor Aprendiz**

**Marcos Abadi da Rosa<sup>1</sup>; Andressa Camila Santos da Silva<sup>1</sup>; João Alcione Sganderla Figueiredo<sup>2</sup>; Cleusa Maria Marques Frezza<sup>2</sup>; Reinaldo Afonso R Hendges<sup>2</sup>**

Interpretado como uma possibilidade emergente na contemporaneidade, que permite entre tantas possibilidades, um processo de inclusão para indivíduos economicamente carentes, o empreendedorismo conceitua-se como “um processo de criar algo novo e assumir os riscos e as recompensas” (Hisrich e Peter, 2004). Assim, o projeto “Jovem Empreendedor: Gestor Aprendiz” atende aos adolescentes e jovens da Vila Kephas (Novo Hamburgo). Este projeto se estrutura a partir de uma proposta de aplicação participativa, onde o jovem desde o princípio deve sentir-se co-autor da iniciativa. Assim, o objetivo principal é trabalhar na capacitação e formação empreendedora do jovem, para que, dentro de sua realidade, busque com autonomia participar de ações de formação, qualificação e percepção de oportunidades para atuar no mercado de trabalho. O impulso e/ou estímulo para esse comportamento (empreendedor) oportuniza aos jovens e a comunidade iniciativas para melhorar a realidade local. Visualiza-se de imediato, a busca por cursos de aperfeiçoamento e parcerias com entidades da região com perspectivas de empregabilidade e/ou negócio próprio (geração de renda e trabalho). (Feevale; Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Marcos Abadi da Rosa  
Aracatuba - 12 - Sao Jorge - 93534440 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (marcosabadi@feevale.br e sganfigue@feevale.br)

## **Núcleo de Incubadoras da Feevale como fator de desenvolvimento Regional**

**Alexsandro Fritzen Moller<sup>1</sup>; Cleusa Maria Marques Frezza<sup>2</sup>**

O presente artigo faz referência à Incubadora Tecnológica da Universidade FEEVALE, um importante projeto de Extensão que contribui significativamente para o desenvolvimento local e regional, tendo foco no Empreendedorismo através da orientação de novos empreendedores, tornando-os mais aptos a constituir seus empreendimentos no mercado, com maior segurança, reduzindo assim, os riscos de falência. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Alexsandro Fritzen Moller  
Ernesto dos Santos Leal - 47 - Sao Jorge - 93534455 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (alexsandro@feevale.br e cleusammf@feevale.br)

## O olhar da psicologia no processo de recrutamento e seleção de estagiários

Cassiane Purper de Souza<sup>1</sup>; Cynthia Berlim<sup>2</sup>

A psicologia do trabalho e das organizações propõe atuar sobre as questões do mundo do trabalho, através de assessorias ao setor privado, público e terceiro setor, voltando-se para as relações entre os sujeitos e grupos. Neste sentido, a psicologia, através de uma parceria entre CIP - Centro Integrado de Psicologia e Central de Estágios da Universidade Feevale, visa através do seu conhecimento dar a sua contribuição nos processos de recrutamento e seleção de estagiários internos da Instituição. Entende-se o processo de recrutamento e seleção de estagiários de grande relevância no âmbito psicológico, pois através da escuta psicológica envolvida neste processo seletivo, criterioso e claro, pode-se auxiliar os acadêmicos na construção da sua identidade profissional, bem como, oportunizar que os sujeitos se dêem conta das habilidades a serem desenvolvidas, oportunizando a eles um espaço de bem estar psicológico e de autoconhecimento. Busca-se, através da contribuição da psicologia neste espaço, um olhar mais humano neste processo organizacional, respeitando a subjetividade de cada sujeito participante. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Oficinas de Expressão Oral com trabalhadores de resíduos sólidos urbanos.**

Maristela Silva dos Santos<sup>1</sup>; Dinora Tereza Zucchetti<sup>2</sup>

As oficinas de expressão oral realizadas com trabalhadores de resíduos sólidos urbanos, de uma Associação com sede em Novo Hamburgo/RS, têm por objetivo oportunizar a verbalização de pensamentos e opiniões acerca de temas previamente definidos como: autoconhecimento, autoestima, relações interpessoais, trabalho cooperativo, entre outros. A aproximação com este grupo aconteceu através da pesquisa “Experiências Sociais no Campo Educativo-ambiental: discursos e práticas” e por meio do projeto de extensão “Incubadora de Economia Solidária” da Feevale, de onde foi possível produzir um diagnóstico sobre quem são estes trabalhadores, quais seus níveis de escolaridade, como se desenvolve o trabalho neste ambiente, bem como as relações entre os cooperados. Desse modo, se confirmou a demanda de uma intervenção de autoformação (Josso, 2004) junto aos trabalhadores. Para tanto são realizados encontros semanais e/ou quinzenais no local de trabalho, qual seja, a usina de reciclagem. Em pequenos grupos, num tempo médio de duração de 90 minutos, os associados através de dinâmicas discutem questões pertinentes aos temas, sendo que a ferramenta mais utilizada é a de expressão oral: experiências, conhecimentos, análises de si, serão verbalizadas produzindo um diálogo entre os participantes. As bases teóricas metodológicas, das oficinas, se encontram em autores como Daimon (1980); Fritzen (1982); Gaudiano (2008/2009); Yepes Stork (1997); que, não somente fundamentam esta intervenção acadêmica, mas, também, a minha experiência de vida e formação, acontecida a partir de reflexões pessoais, de temas, entre os quais os mencionados, além da convivência com outras culturas. Entre os resultados parciais das oficinas realizadas com os trabalhadores, destacamos: o pensar sobre suas características positivas e negativas, suas maneiras de ser, de pensar e agir, as aprendizagens da infância, como viviam e vivem e, de quem herdaram seus temperamentos. Podemos concluir que para estes trabalhadores nunca havia se oportunizado um momento para pensar sobre si: como são, como pensam, porque atuam de tal maneira; tampouco se conheciam entre eles, embora trabalhem juntos há algum tempo. A experiência ainda em desenvolvimento deverá oportunizar outras reflexões no decurso da sua execução. (Feevale; FINEP)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **OFICINAS DE REFLEXÃO E PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NO PROJETO JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE**

Líniuke Karling Trieweiler<sup>1</sup>; Cynthia Berlim<sup>2</sup>

Ao final do ensino médio, os jovens deparam-se com a necessidade de tomar decisões quanto aos caminhos que irão trilhar, seja dando continuidade aos estudos, seja enfrentando o mercado de trabalho. A construção dos projetos profissionais e acadêmicos de jovens coincide com um momento de profundas transformações físicas e psíquicas, compreendido pela adolescência. Esta é uma etapa de grandes definições, dentre elas, a escolha do que fazer e como fazer, que parece ser um dos ajustamentos mais importantes desta fase, da qual a construção da identidade depende. Em função disso, este trabalho busca apresentar uma atividade desenvolvida por estagiárias do curso de Psicologia da Universidade FEEVALE com jovens em fase de conclusão do Ensino Médio. O trabalho está vinculado ao Projeto Institucional Jovem Profissional, que tem como objetivo desenvolver a cidadania dos jovens provenientes de famílias de baixa renda, a partir de atividades integradas nas áreas técnicas e humanas. A participação da Psicologia no projeto se dá em forma de “oficinas de reflexão e preparação para o mercado de trabalho” e tem como finalidade habilitar estes jovens, por meio de atividades práticas e reflexivas, a enfrentarem as barreiras encontradas durante este momento. Este programa aborda a complexidade dos fatores envolvidos na escolha de uma profissão e na colocação profissional, e proporciona aos adolescentes um espaço, semanal, em grupo, onde podem discutir abertamente as dúvidas que permeiam este momento. Busca-se, ainda, com esta proposta fomentar o potencial destes jovens, desenvolvendo habilidades sociais importantes para suas trajetórias profissionais bem como para incremento de seu repertório pessoal. A partir das atividades desenvolvidas, os jovens podem usufruir de um espaço para dividir e discutir com seus pares temas referentes ao seu momento de vida, sem excluir a reflexão sobre suas responsabilidades frente às escolhas estabelecidas e atitudes tomadas na consecução de seus projetos vitais. (Universidade Feevale; FEEVALE)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## PROCESSO DE INCUBAÇÃO: UMA PRÁTICA MULTIDISCIPLINAR

Maura Roberta Brussius<sup>1</sup>; Malú Pereira da Rosa<sup>1</sup>; Nara Grivot Cabral<sup>2</sup>

Para enfrentar o desemprego, as alternativas de sobrevivência têm sido as mais diversificadas, como: artesanato, comércio ambulante, coleta do lixo, cooperativas, associações, entre outros. Neste contexto, surge a necessidade de construção de novos espaços e formas de organização do trabalho. A incubação de empreendimentos populares pela Incubadora de Economia Solidária da Feevale tem sido um caminho para o desenvolvimento de coletivos de trabalho, demandando a articulação de diferentes olhares, saberes e fazeres. O processo de incubação de um grupo de mulheres que participa do projeto de extensão Moda em Produção da Feevale, em parceria com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de Canudos, iniciou no final de 2009, tendo como objetivo contribuir para a compreensão e o enfrentamento das contradições nas relações sócio-afetivas e econômicas que aí se gestam. O grupo é formado por mulheres em situação de vulnerabilidade social, com a vivência de estruturas familiares frágeis e com muitos filhos, do desemprego e do trabalho precarizado. A atividade de incubação é realizada na própria comunidade de origem, com encontros quinzenais em grupo, em uma sala do CRAS. Os encontros propiciam o diálogo reflexivo em torno de temas emergentes, partindo do planejamento realizado pelos acadêmicos dos cursos de Psicologia, Design de Moda e Tecnologia, Administração e Design. O uso de vídeos e outros recursos pedagógicos têm propiciado a aproximação da equipe de acadêmicos, do grupo de mulheres e dos agentes públicos, permitindo uma reflexão sobre as tensões, dificuldades e limites oriundos no âmbito social, político e econômico. Até o momento, há melhoria nas condições para o autoconhecimento (habilidades), a elevação da autoestima, a motivação e o relacionamento interpessoal, aspectos essenciais de serem desenvolvidos na perspectiva do trabalho cooperativo e da autogestão, já observadas com a participação de feiras de economia solidária na cidade de Novo Hamburgo. Partindo do princípio da valorização do ser humano, a idéia da transformação da passividade e da impotência em liberdade, autonomia e emancipação humana tem sido o maior vetor para o desenvolvimento e a manutenção das atividades com esse grupo. A experiência, ainda em fase inicial, deverá oportunizar novas reflexões, tendo em vista que a economia popular solidária possui uma finalidade multidimensional. (Feevale; FINEP)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Maura Roberta Brussius  
Independência - 224 - Centro - 95650000 - Igrejinha - Rs  
Email (maurinha@gmail.com e naracabral@feevale.br)

## Projeto de Extensão Moda em Produção

Ramon Rodolfo dos Santos<sup>1</sup>; Marina Seibert Cezar<sup>2</sup>

Projeto de Extensão Moda em Produção Autor: Ramon Rodolfo dos Santos Orientador: Marina Seibert Cezar Instituição: Feevale Moda em Produção é um projeto de extensão vinculado ao Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas da Feevale - ICET, realizado em parceria com a Prefeitura de Novo Hamburgo/RS. Este projeto oportuniza a proposta inicial de aprendizagem e a qualificação profissional de técnicas de confecção de vestuário e artesanato, como uma forma de renda alternativa para as alunas cadastradas, já que, cada vez mais pessoas encontram-se em situação de vulnerabilidade e risco social. Os encontros com duração de quatro horas são realizados semanalmente em um espaço, disponibilizado no Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, situado no Bairro Canudos, a qual esta equipada com maquinário específico para um grupo de quinze participantes. As atividades priorizam o embasamento teórico e a prática em máquinas de costura, domésticas e industriais, e na costura a mão, organizadas em módulos seqüenciais, que partem dos princípios de técnicas de modelagem, corte e costura, contando com a intervenção mensal de uma psicóloga social que enfatiza as relações interpessoais. A equipe também é formada por professores do curso de Design de Moda e Tecnologia e o auxílio de bolsistas e voluntários. Desde o ano 2008 com esta formação e objetivo o projeto trouxe resultados positivos para a equipe envolvida, gerando produções acadêmicas, tanto quanto para as alunas beneficiadas da comunidade que estão inserindo-se no mercado de trabalho informal. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Projeto PEIEX-Parceria entre a Feevale e a APEX Brasil incentivando a cultura exportadora no Vale do Sinos**

Fernanda Andrioli Rodrigues<sup>1</sup>; Lisiane Fonseca da Silva<sup>2</sup>

O projeto PEIEX (Projeto Extensão Industrial Exportadora) surgiu a partir do incentivo da Agência Promotora de Exportações e Investimentos, com o intuito de preparar as empresas para o processo de exportação, capacitá-las técnica e gerencialmente para o mercado internacional, qualificando micro, pequenos e médios empreendimentos para que estejam aptos a atuar no mercado externo. O atendimento feito por um grupo de técnicos em diversas áreas capacita os empresários para o desenvolvimento da gestão de processos, produtividade e melhoria na comercialização, qualidade e design, qualificação da mão-de-obra, redução de desperdícios e implementação de planos de marketing. Este trabalho é realizado gratuitamente nas empresas. Os principais objetivos do projeto são, além de disseminar a cultura exportadora, incrementar a competitividade das empresas, ampliar o acesso a produtos e serviços de apoio disponíveis - que na maioria das vezes é desconhecido destas empresas -, introduzir melhorias tecnológicas, contribuir para a elevação de emprego e renda regional, capacitar para a inovação, promover a inovação e cooperação entre as empresas e instituições de apoio. O desenvolvimento do trabalho é realizado a partir de uma metodologia proposta pela APEX, onde o primeiro contato, que é feito pelo núcleo operacional, expressa o interesse em realizar uma primeira visita à empresa (para a apresentação do PEIEX) e, havendo interesse, dar continuidade ao projeto, da seguinte maneira: Diagnóstico (levantamento de informações e relatório); Implantação (das melhorias priorizadas pelo empresário); Avaliação (do PEIEX pelo empresário). A primeira fase do projeto foi realizada no período de março/2009 a março/2010. Durante esta fase foram atendidas 224 empresas, sendo que destas, muitas foram encaminhadas para iniciar o processo de exportação. Este incentivo da APEX não somente incitou novos exportadores como também melhorou a qualidade de diversas empresas no Vale do Sinos. No encerramento do projeto foram feitas entrevistas para avaliar a qualidade do serviço prestado e as empresas responderam muito positivamente às questões levantadas. (Universidade Feevale; APEX Brasil)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## Qualificação do processo seletivo: uma intervenção psicológica

Fernanda Bender<sup>1</sup>; Denise Macedo Ziliotto<sup>2</sup>

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da contribuição da Psicologia na área de Recursos Humanos em empresa do setor de serviços, especialmente no processo de recrutamento e seleção. O processo seletivo, nesta organização, compreende cinco momentos: o contato telefônico, a aplicação de testes psicológicos, as dinâmicas de grupo e as entrevistas com o gestor da área e com setor de RH. A partir da identificação de algumas necessidades de melhoria nesta atividade como estruturação do ambiente físico, maior organização do tempo e identificação de perfis, foram estabelecidas algumas ações para qualificar esta etapa de contato dos profissionais/candidatos com a empresa. Foram implementados, concomitantemente, dois instrumentos de avaliação - uma entrevista semi-estruturada direcionada para o novo colaborador e uma entrevista semi-estruturada direcionada para o gestor de cada área. A partir destes recursos analisados baseados no referencial psicanalítico, o trabalho teve como objetivo inicial identificar os sentimentos e as expectativas vividas pelos candidatos no processo. Num segundo momento trabalho busca poder contemplar resultados promovendo uma melhor forma de atuação do psicólogo neste processo que é de suma importância para a empresa, pois é através dele que ocorre a escolha do candidato que irá fazer parte da empresa. Para essa intervenção psicológica utilizaremos do olhar psicanalítico de acordo com a linha teórica estabelecida pela supervisora local, o qual a empresa já possui um bom entendimento. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Fernanda Bender  
Orestes Travi - 186 - Jardim Mauá - 93548440 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (fe\_kochbender@hotmail.com e dmziliotto@feevale.br)

## **Refletindo sobre a suscetibilidade ao sofrimento psíquico: instituição hospitalar e os trabalhadores em saúde**

**Daiane Cristine Meireles<sup>1</sup>; Denise Macedo Ziliotto<sup>2</sup>**

Há um número expressivo de publicações que referem o quanto o significado do trabalho para o indivíduo está relacionado com a manutenção de sua saúde mental. Dejours (1997) é um autor que evidencia isto ao postular que o trabalho significa para o ser humano uma forma de afirmar a própria identidade; pesquisas também apontam que profissionais da área da saúde são muito acometidos por doenças psíquicas. Esta realidade foi experienciada através da inserção, em projeto de extensão, numa instituição hospitalar e, neste trabalho, busca-se relatar e refletir sobre a experiência vivida. Como meio de aproximação desta questão utilizou-se a observação no contexto hospitalar e a pesquisa de dados referente a atestados e afastamentos de profissionais do local. Através disso, pode-se constatar que grande parte dos trabalhadores em licença de suas funções relaciona-se a questões psicológicas, evidenciando que no trabalho que realizam estão suscetíveis ao sofrimento psíquico. Considerando este contexto, se torna cada vez mais importante que estejamos atentos às questões relativas às significações do trabalho para o ser humano, principalmente em relação aos profissionais da área da saúde que tem na base de seu trabalho o cuidado com o outro, mas que também precisam receber cuidados. Atentar para essa dimensão significa ampliar a possibilidade de atuação junto ao referido grupo, o que se reflete favoravelmente no atendimento de toda a população. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Resultado do Projeto de Extensão Moda em Produção**

**Natalia Pereira<sup>1</sup>; Jéssica Scheffel<sup>1</sup>; Bruna Pacheco<sup>2</sup>**

O projeto Moda em Produção é uma atividade de extensão, vinculado ao curso de Design de Moda e Tecnologia, com o apoio dos cursos de Design e Psicologia, em parceria com a Prefeitura de Novo Hamburgo/RS. Visa oportunizar experiências práticas para as mulheres cadastradas como alunas beneficiadas que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. O objetivo é que elas possam gerar trabalho e renda por intermédio do artesanato e costura aprendido com os docentes, bolsistas e voluntariados da Feevale. Os produtos a serem expostos na Mostra de Extensão são resultado parcial do trabalho em sala de aula, embasado através de técnicas de costura com máquinas domésticas e industriais, trabalhos manuais, artesanato e peças de vestuário. Esses produtos são reflexos da capacidade fabril das beneficiadas, bem como, uma forma de ingresso ao mercado de trabalho. Isso faz com que elas possam auxiliar na renda familiar vendendo os artesanatos, além de criar, modelar, costurar e vender as peças de roupas femininas e infantis. (Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

## **Unindo saberes, trocando experiências**

Jéssica Camila Alves<sup>1</sup>; Eliana Perez Gonçalves de Moura<sup>2</sup>

Apresenta uma experiência de extensão universitária, realizada no âmbito da Incubadora de Economia Solidária da Feevale, que tem por objetivo assessorar grupos de trabalhadores/as que produzem artigos de alimentação, vinculados ao Fórum Municipal de Economia Solidária de Novo Hamburgo. O trabalho de assessoramento iniciou-se em outubro de 2009 e continua sendo desenvolvido no primeiro semestre de 2010 visando, especificamente, qualificar os produtos alimentícios produzidos e comercializados pelos referidos grupos, nas diversas Feiras de comercialização de produtos de Economia Solidária. Dentre as ações já realizadas até o momento destacamos: a) orientações sobre limpeza adequada de uma cozinha, sobre o preparo correto e seguro dos alimentos e seu armazenamento; bem como também, b) confecção de tabelas nutricionais para produtos tais como biscoitos artesanais. Essa experiência além de oportunizar a prática de ações próprias do profissional nutricionista, também tem contribuído para a ampliação dos horizontes profissionais, na medida em que implica uma inserção teórico-prática do acadêmico em Nutrição, no campo das discussões em Economia Solidária. (Feevale; FINEP)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Jéssica Camila Alves  
Joao Closs - 74 - Sao Jose - 93534400 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (jessicalves@globomail.com e elianapgm@feevale.br)

## **URBANIZAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NAS VILAS DE NOVO HAMBURGO: a extensão universitária fazendo acontecer**

**Roberta Plangg<sup>1</sup>; Tiago Mineiro<sup>1</sup>; Mirella Paim<sup>1</sup>; Bibiana Vanessa de Souza Bortolini<sup>1</sup>; Luciana Néri Martins<sup>2</sup>; Rinaldo Ferreira Barbosa<sup>2</sup>**

Este trabalho tem por finalidade apresentar o projeto de urbanização e regularização fundiária que vem sendo desenvolvido nas vilas de Novo Hamburgo. Esse projeto surge através do convênio firmado entre a Universidade Feevale, a Prefeitura de Novo Hamburgo, o CREA-RS, a ASAEC-NH e a oportunidade do Governo Federal através da lei 11.888, que assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social. A equipe que desenvolve os projetos arquitetônicos e urbanísticos é composta por arquitetos recém formados na instituição, denominados de arquitetos-residentes, professores e acadêmicos do Curso Arquitetura e Urbanismo. A metodologia utilizada no trabalho que será apresentada é: (I) visita a campo para realização do cadastro a ser feito de todas as famílias que compõe a vila; (II) com base no perfil da comunidade desenvolver o projeto pertinente a realidade encontrada na vila; (III) a busca pela dignidade social dos moradores da vila através da criação de espaços verdes e comunitário; (IV) a nova urbanização e organização da vila através do traçado viário. Pretende-se mostrar os dados compilados coletados na vila, os projetos arquitetônicos, urbanístico e paisagístico das áreas verdes, resultantes, apesar de se ter consciência que o projeto concluído terá que passar por uma série de aprovações na prefeitura e na Caixa Econômica Federal, para então ser realmente construído. (Universidade Feevale)

---

<sup>1</sup>Autor(es) <sup>2</sup>Orientador(es)

Endereço para correspondência: Roberta Plangg  
Doutor Mauricio Cardoso - 423 - Hamburgo Velho - 93510250 - Novo Hamburgo - Rs  
Email (roplangg@yahoo.com.br e lmartins@feevale.br)